

Relatório de Regulação 2007

Monitorização da Imprensa

Introdução.....	627
Capítulo I. Imprensa generalista de expansão nacional.....	628
Secção 1. Introdução geral.....	628
Secção 2. Expresso e Sol.....	633
a) Nota prévia.....	633
b) Nota metodológica.....	633
c) Caracterização geral e composição da amostra.....	634
d) <i>Temas</i>	636
e) <i>Fontes</i> de informação.....	652
f) <i>Actores</i> das notícias.....	656
g) Artigos de opinião.....	668
h) Informação sobre crianças e jovens.....	669
i) Síntese conclusiva.....	671
Secção 3. Diário de Notícias e Público.....	674
a) Definição da amostra.....	674
b) Caracterização geral e composição da amostra.....	675
c) <i>Temas</i> abordados.....	677
d) <i>Fontes</i> de informação.....	684
e) <i>Actores/protagonistas</i> presentes nos artigos.....	688
f) Rigor no tratamento da informação.....	691
g) Presença de crianças e jovens.....	707
h) Síntese conclusiva.....	708
Secção 4. Correio da Manhã.....	712
a) Definição da amostra.....	712
b) Caracterização geral e composição da amostra.....	713

c) <i>Temas</i> abordados	714
d) <i>Fontes</i> de informação.....	718
e) <i>Actores</i> /protagonistas presentes nos artigos	723
f) Rigor no tratamento da informação	726
g) Contextualização da informação.....	728
h) Presença de crianças e jovens.....	735
i) Síntese conclusiva	736
Secção 5. Jornal de Notícias	739
a) Definição da amostra	739
b) Caracterização geral e composição da amostra.....	739
c) <i>Temas</i> abordados	741
d) <i>Fontes</i> de informação.....	746
e) <i>Actores</i> /protagonistas presentes nos artigos	751
f) Rigor no tratamento da informação	754
g) Contextualização da informação.....	756
h) Presença de crianças e jovens.....	763
i) Síntese conclusiva	765
Secção 6. 24 Horas	768
a) Definição da amostra	768
b) Caracterização geral e composição da amostra.....	768
c) <i>Temas</i> abordados	770
d) <i>Fontes</i> de informação.....	774
e) <i>Actores</i> /protagonistas presentes nos artigos	777
f) Rigor no tratamento da informação	780
g) Contextualização da informação.....	782
h) Presença de crianças e jovens.....	789
i) Síntese conclusiva	792
Capítulo II. Imprensa de capitais públicos	794
Secção 1. Diário do Alentejo.....	794
a) Definição da amostra	794
b) Caracterização geral e composição da amostra.....	795
c) <i>Temas</i> abordados	797
d) <i>Fontes</i> de informação.....	802

e) <i>Actores/protagonistas</i> presentes nos artigos	806
f) Rigor no tratamento da informação	810
g) Contextualização da informação.....	812
h) Presença de crianças e jovens.....	819
i) Síntese conclusiva	821
Secção 2. Jornal da Madeira	824
a) Definição da amostra	824
b) Caracterização geral e composição da amostra.....	824
c) <i>Temas</i> abordados	826
d) <i>Fontes</i> de informação.....	832
e) <i>Actores/protagonistas</i> presentes nos artigos	835
f) Rigor no tratamento da informação	838
g) Contextualização da informação.....	840
h) Presença de crianças e jovens.....	849
i) Síntese conclusiva	850
ANEXO 3	852

INTRODUÇÃO

O capítulo que segue abaixo resulta do contributo da Unidade de Monitorização da ERC para o **Relatório de Regulação 2007**, disponibilizado no site da ERC em Maio de 2008. Trata-se de uma exhaustiva análise a títulos da imprensa, que incluem diários e semanários de expansão nacional e periódicos com capitais maioritariamente públicos.

Este trabalho foi supervisionado pela Professora Doutora Estrela Serrano. Através de um conjunto de indicadores identifica-se os *temas*, os *protagonistas* e as *fontes* mais presentes nos artigos, aprofundando as categorias que relacionam-se mais directamente a conceitos e a orientações constantes da Lei da Lei da Imprensa, e da legislação aplicável à actividade jornalística. Merecem especial atenção o *rigor*, o *pluralismo* e a *diversidade* da informação.

O *corpus* contempla os jornais com capitais maioritariamente públicos – *Diário do Alentejo* e *Jornal da Madeira* – e os diários e semanários generalistas de expansão nacional – *Diário de Notícias*, *Jornal de Notícias*, *Público*, *Correio da Manhã*, *Público*, *24 Horas*, *Expresso* e *Sol*. O total de artigos analisados é de 1321.

Capítulo I. Imprensa generalista de expansão nacional

Secção 1. Introdução geral

1. Quadro jurídico aplicável à análise das publicações periódicas de imprensa de informação geral e expansão nacional e à de capitais públicos

A Constituição da República Portuguesa proclama, no artigo 37º, que “[t]odos têm o direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento” e, no artigo 38º, que “é garantida a liberdade de imprensa” e que esta liberdade implica, nomeadamente, “a liberdade de expressão e criação dos jornalistas e colaboradores”.

A liberdade de imprensa aparece reforçada, a nível infraconstitucional, nos artigos 1º, 2º e 22º da Lei de Imprensa e no artigo 7º do Estatuto do Jornalista (EJ).

Esta liberdade não é, todavia, absoluta. Os seus limites encontram-se circunscritos por outros valores, também eles constitucionalmente consagrados.

Com efeito, segundo o art.º 3º da Lei de Imprensa, constituem limites à liberdade de imprensa, “os que decorrem da Constituição e da lei, de forma a salvaguardar o rigor e a objectividade da informação, a garantir os direitos ao bom nome, à reserva da intimidade da vida privada, à imagem e à palavra dos cidadãos e a defender o interesse público e a ordem democrática”.

Em sentido idêntico, o art.º 14º, n.º 1, do EJ, preconiza como deveres fundamentais dos jornalistas, entre outros, o dever de “informar com rigor e isenção, rejeitando o sensacionalismo e demarcando claramente os factos da opinião” (al. a)); de “respeitar a orientação e os objectivos definidos no estatuto editorial do órgão de comunicação social para que trabalhem” (al. d)); de “procurar a diversificação das suas fontes de informação e ouvir as partes com interesses atendíveis nos casos de que se ocupem” (al. e)); e de “identificar, como regra, as suas fontes de informação e atribuir as opiniões recolhidas aos respectivos autores” (al. f)).

O n.º 2 do citado estabelece ainda outros deveres dos jornalistas, dos quais se destacam, nesta sede, “abster-se de formular acusações sem provas e respeitar a presunção de inocência” (al. c)); “abster -se de recolher declarações ou imagens que

atingam a dignidade das pessoas através da exploração da sua vulnerabilidade psicológica, emocional ou física” (al. d)); e “não tratar discriminatoriamente as pessoas, designadamente em razão da ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual” (al. e)).

A maioria destas normas foi amiúde referida e analisada na Parte I, relativa às decisões doutrinárias, para o qual se remete, não se justificando, por isso, desenvolvimentos adicionais.

Cumpre ainda destacar, no que se refere aos periódicos com capitais maioritariamente públicos, que se encontram abrangidos pelo art.º 38º, n.º 6, da Constituição da República Portuguesa, que estabelece que “a estrutura e o funcionamento dos meios de comunicação social do sector público devem salvaguardar a sua independência perante o Governo, a Administração e os demais poderes públicos, bem como assegurar a possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião.”

Atento o quadro normativo aqui referido, e que baliza, necessariamente, a actuação da imprensa escrita, o Conselho Regulador elaborou e apresenta um relatório de monitorização dos órgãos de imprensa periódica de expansão nacional, mais precisamente sobre os diários **Público**, **Diário de Notícias**, **Jornal de Notícias**, **Correio da Manhã** e **24horas** e sobre os semanários **Expresso** e **Sol**. Dado o disposto no citado art.º 38º, n.º 6, da lei fundamental, que contempla a obrigação reforçada de os meios de comunicação do sector público assegurarem a possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião, o Conselho Regulador prestou ainda especial atenção ao **Jornal da Madeira** e ao **Diário do Alentejo**.

Cabe notar, uma vez mais, que o presente escrutínio não corresponde a uma acção voluntarista do Conselho Regulador, representando antes o cumprimento de um mandato confiado a esta entidade administrativa independente.

Desde logo, por força da lei fundamental, compete à ERC assegurar, nos meios de comunicação social, “o direito à informação e a liberdade de imprensa”; “o respeito pelos direitos, liberdades e garantias pessoais”; “o respeito pelas normas reguladoras das actividades de comunicação social”; e “a possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião.”

Em concretização do preceito constitucional, os Estatutos da ERC desenvolvem as competências do Conselho Regulador, sendo de destacar, nesta sede, o art.º 24º, n.º 3, al. a), que estabelece que lhe compete, no exercício de funções de regulação e supervisão, “[f]azer respeitar os princípios e limites legais aos conteúdos difundidos pelas entidades que prosseguem actividades de comunicação social, designadamente em matéria de rigor informativo e de protecção dos direitos, liberdades e garantias pessoais”, assim como o art.º 24º, n.º 2, al. d), que determina que compete ao Conselho Regulador, no exercício das suas funções de definição e condução de actividades da ERC, “[e]laborar anualmente um relatório sobre a situação das actividades de comunicação social e sobre a sua actividade de regulação e supervisão e proceder à sua divulgação pública.”

O Conselho Regulador está ciente de que o presente Relatório não esgota o acompanhamento das actividades da imprensa, no sentido utilizado no art.º 24º, n.º 2, al. d), dos estatutos da ERC, nem, aliás, isso seria possível através de uma análise de conteúdo como a que consta deste Relatório. Assim sendo, a análise apresentada incide, em especial, sobre rigor e isenção da informação, aí se incluindo a diversificação e identificação das *fontes*, bem como a conformidade da informação publicada com os objectivos definidos nos estatutos editoriais das publicações consideradas.

2. Aspectos metodológicos da análise de imprensa

A monitorização da imprensa assenta em bases de dados que incluem indicadores orientados para os objectivos de regulação enunciados nos Estatutos da ERC. A técnica utilizada é a Análise de Conteúdo, a qual permite a descrição objectiva e *sistemática* do conteúdo manifesto da comunicação, bem como realizar inferências válidas dos dados analisados para o seu contexto. Através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS, torna-se possível identificar *temáticas*, *actores*, formas de mediatização, *fontes* de informação, entre outros elementos presentes nos artigos de imprensa.

Torna-se, também, possível efectuar análises comparativas entre jornais e identificar tendências na informação publicada. O objectivo é a adopção de procedimentos padronizados de recolha de informação de forma *sistemática* e racionalmente controlada.

O presente capítulo do Relatório refere-se exclusivamente à análise de imprensa e resulta da monitorização e análise dos conteúdos informativos das seguintes

publicações: Jornal da Madeira e Diário do Alentejo; semanários Expresso e Sol; diários Público, Diário de Notícias, Jornal de Notícias (edição sul), Correio da Manhã e 24 Horas, no período de 01 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007.

Foi analisado um total de **1321 artigos**, correspondentes a **143 edições** dos jornais acima referidos.

Publicação	Periodicidade	N.º de edições analisadas	N.º de artigos analisados
Jornal da Madeira	Diário	15	87
Diário do Alentejo	Semanário	17	127
Expresso	Semanário	18	257
Sol	Semanário	18	122
Público	Diário	15	116
Diário de Notícias	Diário	15	203
Jornal de Notícias	Diário	15	144
Correio da Manhã	Diário	15	154
24 Horas	Diário	15	111
Total (N)		143	1321

Esta análise corresponde à segunda fase da análise de conteúdo das mesmas publicações periódicas iniciada em 2006.

No que diz respeito à definição da amostra, salienta-se que o processo de amostragem foi aplicado apenas aos **jornais diários** (reproduzindo os procedimentos indicados na análise dos noticiários televisivos, anteriormente expostos).

Para os **semanários** foi contemplado o universo das publicações, tendo sido analisadas todas as edições publicadas durante o período temporal definido.

Atendendo à importância de que se reveste a **primeira página**, foram analisados todos os artigos aí localizados, não apenas na parte publicada nesse espaço – título, “chamada”, “abertura” ou ilustração –, mas também o seu desenvolvimento no interior do jornal, qualquer que seja o local onde ele surja e qualquer que seja o *tema* sobre o qual incida.

Excluídos da análise, ainda que mencionados na primeira página, ficam a publicidade, a autopromoção, os classificados, os cartoons, a meteorologia, a referência a ofertas ou brindes e outros textos não jornalísticos.

Para além dos artigos com presença na primeira página, é incluída no *corpus* a **caracterização temática do editorial**.

A opção pela análise da *primeira página* e pela *caracterização temática do editorial* – por definição, os espaços “nobres” do jornal – prende-se com o facto de serem, essencialmente, esses os elementos que melhor lhe definem o perfil e, por conseguinte, aqueles cuja análise permite verificar melhor a adequação desse perfil ao estatuto *editorial* e ao quadro normativo aplicável à imprensa. Os indicadores usados na análise têm como função verificar o cumprimento dessas normas.

A unidade de análise é o artigo ou peça jornalística constituída pelo texto da primeira página e pelo seu desenvolvimento no interior do jornal, nos casos em que não se esgota na primeira página.

Os critérios definidos são transversais à análise de todas as publicações constantes deste Relatório, o que permite a comparabilidade dos dados entre diários e entre semanários.

A análise incide apenas sobre o conteúdo manifesto da unidade de análise (artigo), o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente no conteúdo da peça jornalística analisada.

A descrição da amostra e a definição dos indicadores da análise da imprensa encontram-se expostas no Anexo 3.

Secção 2. Expresso e Sol

a) Nota prévia

Nesta parte do Relatório apresentam-se os resultados da análise dos dois semanários de informação geral, Expresso e Semanário.

O **Expresso** é um semanário generalista de expansão nacional que no seu estatuto editorial defende a independência perante o poder político e o poder económico, recusando a concepção das “publicações informativas como um instrumento ou um meio ao serviço de determinados objectivos”.

O estatuto editorial refere ainda que o Expresso no exercício da sua “capacidade de crítica tem presentes os limites impostos pela deontologia da Imprensa e pela ética profissional, mas só esses”. O estatuto refere, ainda, entre outros princípios, “saber, em cada momento, distinguir entre as notícias” (...) e “as opiniões”, reservando-se o direito de definir, no que respeita ao destaque a dar às notícias, o critério do “interesse nacional”.

O **Sol** é um semanário generalista de expansão nacional que no seu estatuto editorial afirma pautar-se por preceitos de “rigor, isenção, honestidade e respeito pela pessoa humana”. Declarando que “pode tomar posições políticas” “faz”, contudo, “uma clara distinção entre opinião, análise e notícias” e “valoriza as notícias exclusivamente pelo seu valor jornalístico e não pelo seu possível impacto político, social ou económico”.

b) Nota metodológica

No período abrangido pela análise – 01 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007 – os jornais Expresso e Sol publicaram, cada um, 18 edições. Foram contempladas na análise todas as edições, não recaindo, contudo, essa análise sobre todas as matérias publicadas. São analisados um total de 379 artigos – 257 no Expresso e 122 no Sol. Esta amostra constitui a segunda fase da análise de conteúdo, prosseguida em continuidade

e respeitando – na maioria dos pontos – os mesmos procedimentos do ano 2006. A intenção é estabelecer comparabilidade anual entre os dados, de modo a empreender, futuramente, análises diacrónicas.

c) Caracterização geral e composição da amostra

Fig. 1 Composição da amostra

Data	Dias da semana	Mês	N.º de edições	Expresso	Sol	N.º de artigos
1-Set-07	Sábado	Setembro	2	16	8	24
8-Set-07	Sábado	Setembro	2	13	10	23
15-Set-07	Sábado	Setembro	2	15	12	27
22-Set-07	Sábado	Setembro	2	15	11	26
29-Set-07	Sábado	Setembro	2	14	9	23
5-Out-07	Sexta-feira	Outubro	2	14	5	19
13-Out-07	Sábado	Outubro	2	15	5	20
20-Out-07	Sábado	Outubro	2	15	4	19
27-Out-07	Sábado	Outubro	2	14	5	19
3-Nov-07	Sábado	Novembro	2	14	6	20
10-Nov-07	Sábado	Novembro	2	15	7	22
17-Nov-07	Sábado	Novembro	2	14	6	20
24-Nov-07	Sábado	Novembro	2	13	6	19
1-Dez-07	Sábado	Dezembro	2	15	6	21
8-Dez-07	Sábado	Dezembro	2	15	7	22
15-Dez-07	Sábado	Dezembro	2	15	5	20
22-Dez-07	Sábado	Dezembro	2	13	5	18
29-Dez-07	Sábado	Dezembro	2	12	5	17
Total (N)	18	4 Meses	36	257	122	N = 379

Total de artigos publicados e analisados nos semanários Sol e Expresso = 379. Total de artigos publicados pelo Expresso = 257. Total de artigos publicados pelo Sol = 122. Valores em números absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

A figura anterior descreve a composição da amostra estudada, bem como o número de artigos analisados em cada um dos dias seleccionados na amostra. Note-se que a amostra incide sobre os sábados dos meses de Setembro a Dezembro, com excepção do dia 5 de Outubro, que corresponde a uma sexta-feira.

- O mês de Setembro foi o mês que registou maior número de artigos (123) no conjunto dos dois jornais.
- Foi no dia 15 de Setembro que se registou o maior número de artigos (27) no conjunto dos dois jornais.

Fig. 2 Localização dos artigos na publicação

Expresso	
Página/ Secção	N.º de artigos analisados
Apenas na primeira página	60
Política	30
Editorial & Opinião	21
Economia (Suplemento)	21
Única (Revista)	21
Internacional	15
Destaque Expresso	9
Actual	2
Desporto	1
Actual (Suplemento)	1
Outras páginas	76
Total	257
Sol	
Página/ Secção	N.º de artigos analisados
Apenas na primeira Página	23
Política & Sociedade	58
Mundo Real	15
Confidencial (Suplemento)	13
Tabu (Revista)	6
Cultura, Ciência & Tecnologia	4
Última Página	2
Outras páginas	1
Total	122

Total de artigos publicados e analisados nos semanários Sol e Expresso = 379. Total de artigos publicados pelo Expresso = 257. Total de artigos publicados pelo Sol = 122. Valores em números absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- Do total de artigos do Expresso analisados, a maior parte tem continuação em secções várias (outras páginas). Seguem-se os artigos que se esgotam na primeira

página (60), seguidos dos artigos da secção política (30).

- No Sol, a maior parte dos artigos encontra-se na secção política & sociedade (58), seguidos daqueles artigos que se esgotam na primeira página (23).

d) *Temas*

Fig. 3 *Temas principais dos artigos*

<i>Temas</i>	<i>Semanários</i>		<i>Total</i>
	<i>Expresso</i>	<i>Sol</i>	
Política Nacional	31,1	36,1	32,7
Ordem Interna	12,1	12,3	12,1
Assuntos Internacionais	12,1	6,6	10,3
Economia, Finanças e Negócios	8,2	8,2	8,2
Sistema Judicial	6,6	8,2	7,1
Comunicação	1,9	9,8	4,5
Cultura	4,7	2,5	4,0
Sociedade	3,1	4,1	3,4
Relações Laborais	3,5	–	2,4
Desporto	1,6	4,1	2,4
Assuntos Comunitários	2,7	0,8	2,1
Saúde e Acção Social	3,1	–	2,1
Educação	1,6	2,5	1,8
Ambiente	2,3	0,8	1,8
Urbanismo	1,2	2,5	1,6
Ciência e Tecnologia	1,6	0,8	1,3
Crença e Religião	1,2	0,8	1,1
População	0,8	–	0,5
Cerimónias e Celebrações	0,8	–	0,5
Total	100 (257)	100 (122)	100 (379)

Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos publicados pelo Expresso = 257. Total de artigos publicados pelo Sol = 122. Valores em percentagem. Total em percentagem e valores absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- O *tema* mais frequente, em ambos os semanários, é política nacional, dominante em 31,1% dos artigos do Expresso e em 36,1% dos artigos do Sol.
- Ordem interna aparece na segunda posição, apresentando um peso relativo semelhante nos dois jornais (12,1% no Expresso e 12,3% no Sol). Deve referir-se ainda que, no Expresso, os artigos com *tema ordem interna* são os segundos mais frequentes, a par dos artigos com *tema principal assuntos internacionais* (ambos com 12,1%).
- Os artigos sobre *economia, finanças e negócios* representam 8,2% das matérias presentes do Expresso e são a terceira *temática* mais frequente. Esse *tema* apresenta o mesmo peso relativo no Sol, onde surge como quarto *tema* mais frequente,

juntamente com *sistema* judicial. Nesse semanário, o terceiro *tema* dominante é *comunicação*, em 9,8% dos artigos analisados. No Expresso, os artigos com esse *tema* representam 1,9%.

- Além dos três *temas* mais frequentes nos artigos analisados em cada um dos semanários, deve referir-se que, no Expresso, o *tema sistema* judicial está presente em 6,6% dos artigos analisados, sendo o quarto mais frequente. Os restantes *temas* estão presentes num mínimo de 0,8% dos artigos (*população, cerimónias e celebrações*) e num máximo de 4,7% (*cultura*). Por sua vez, no Sol, os restantes *temas* aparecem no mínimo em 0,8% dos artigos (*assuntos comunitários, ambiente, ciência e tecnologia, crença e religião*) e no máximo em 6,6% (*assuntos internacionais*).

Fig. 4 Subtemas dos artigos sobre política nacional

Subtemas Política Nacional	Semanários		Total
	Expresso	Sol	
Actividades de Partidos Políticos	16,3	25,0	19,4
Escândalo/Irregularidades políticas	7,5	20,5	12,1
Presidência portuguesa da União Europeia	8,8	6,8	8,1
Políticas de Ordenamento do Território	6,3	9,1	7,3
Outros Política Nacional	8,8	2,3	6,5
Actividades/Declarações de políticos individuais	3,8	9,1	5,6
Políticas Fiscais/Financeiras	6,3	4,5	5,6
Políticas para a Saúde	5,0	4,5	4,8
Políticas de Defesa e Segurança	6,3	2,3	4,8
Políticas para a Justiça	6,3	–	4,0
Políticas Económicas	6,3	–	4,0
Actividades da Presidência da República	5,0	–	3,2
Acção governativa genérica	2,5	4,5	3,2
Actividades de Autarquias	2,5	2,3	2,4
Referendos	–	4,5	1,6
Políticas Culturais	2,5	–	1,6
Eleições	–	2,3	0,8
Sondagens políticas	1,3	–	0,8
Actividades da Administração Pública	1,3	–	0,8
Políticas para a Educação	1,3	–	0,8
Políticas de Migração	1,3	–	0,8
Políticas de Administração Pública	1,3	–	0,8
Políticas para o Turismo	–	2,3	0,8
Total	100 (80)	100 (44)	100 (124)

Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos sobre Política Nacional publicados pelo Expresso = 80. Total de artigos sobre Política Nacional publicados pelo Sol = 44. Valores em percentagem. Total em percentagem e valores absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- O *tema* política nacional é, como referido, o mais frequente dos artigos analisados

nos semanários, sendo a *temática* dominante em 80 dos 257 (31,1%) artigos do Expresso e em 44 artigos dos 122 (36,1%) analisados no Sol.

- Tanto no semanário Expresso como no Sol, o subtema de *política nacional* que mais vezes aparece nos artigos é *actividades de partidos políticos* (comícios, encontros partidários, campanhas, iniciativas), presente em 16,3% e 25% dos artigos, respectivamente.
- No semanário Sol, a percentagem de artigos com esse subtema é imediatamente seguida da percentagem de artigos com subtema *escândalos/irregularidades políticas* (20,5%). No Expresso, *presidência portuguesa da União Europeia* é o segundo subtema de *política nacional* mais frequente nos artigos, em 8,8% dos artigos (a grande distância do subtema dominante).
- À excepção do subtema *actividades de partidos políticos*, que se destaca por ser o mais frequente, os restantes subtemas dos artigos analisados apresentam valores próximos entre si. Isso traduz a diversidade *temática* nos artigos de *política nacional* neste semanário.
- No Sol, além dos dois subtemas mais frequentes, deve referir-se o peso relativo do subtema *políticas de ordenamento do território e actividades/declarações de políticos individuais*, cada um presente em 9,1% dos 44 artigos dedicados à *temática política nacional*. No Expresso, os subtemas de política nacional menos representados estão presentes em 1,3% dos artigos e, no Sol, estão presentes 2,3%.

Fig. 5 Subtemas dos artigos sobre ordem interna

Subtemas Ordem Interna	Semanaários		Total
	Expresso	Sol	
Crimes	48,4	40,0	45,7
Outros Ordem Interna	25,8	20,0	23,9
Actividades policiais	19,4	13,3	17,4
Acidentes e Catástrofes	3,2	13,3	6,5
Manifestações/Reivindicações	3,2	6,7	4,3
Prevenção	-	6,7	2,2
Total	100 (31)	100 (15)	100 (46)

Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos sobre Ordem Interna publicados pelo Expresso = 31. Total de artigos sobre Ordem Interna publicados pelo Sol = 15. Valores em percentagem. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- O segundo *tema* dominante comum a ambos os semanários é *ordem interna*, presente em 31 dos 257 artigos (12,1%) do Expresso e em 15 dos 122 artigos (12,3%) do Sol. No Expresso, esse *tema* é o segundo dominante, a par de *assuntos*

internacionais.

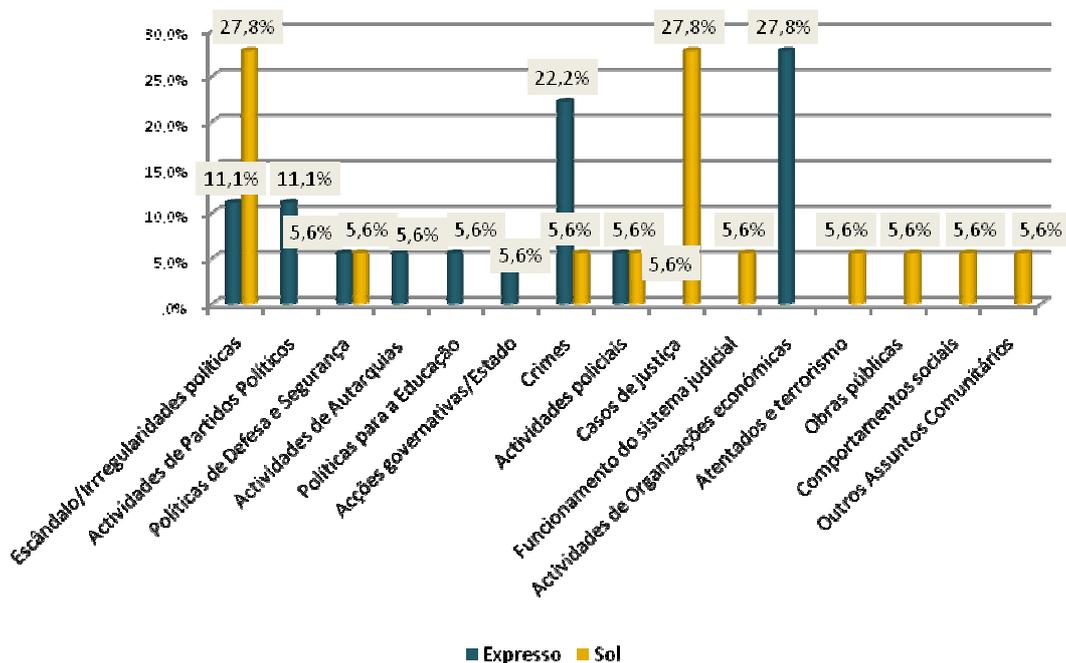
- Em ambos os semanários, os artigos com *tema ordem interna* reportam sobretudo acontecimentos relacionados com *crimes* (no Expresso, representam 48,4% e, no Sol, representam 40%). *Actividades policiais* é o segundo subtema de *ordem interna* mais presente nos semanários, estando presente em 19,4% dos artigos do Expresso e em 13,3% dos artigos do Sol. Neste semanário, esse subtema aparece a par do subtema *acidentes e catástrofes*.
- Em 25,8% dos artigos do Expresso e em 20% dos artigos Sol sobre *ordem interna* são diversos.

Fig.6 Subtemas dos artigos sobre relações laborais

Temas relações laborais			
Subtemas Relações Laborais	Semanários		Total
	Expresso	Sol	
Emprego/Desemprego	5	-	5
Outros Relações Laborais	2	-	2
Políticas laborais das empresas/empresários	1	-	1
Acções sindicais	1	-	1
Total	9	-	9

Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos sobre Relações Laborais publicados pelo Expresso = 9. Total de artigos sobre Relações Laborais publicados pelo Sol = 0. Valores em números absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- Na amostra analisada, o Expresso regista nove artigos sobre o *tema relações laborais* (representando 3,5% do total de artigos deste jornal analisados), enquanto o Sol não tem artigos sobre esta *temática*.
- Nestes artigos do Expresso, destaca-se o subtema *emprego/desemprego* (cinco).
- Verifica-se apenas um artigo sobre acções sindicais e políticas laborais das empresas/empresários.

Fig. 7 *Temas das manchetes*

Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de Manchetes publicadas pelo Expresso = 18. Total de Manchetes publicadas pelo Sol = 18. Valores em percentagem. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- Nas 18 edições do jornal Expresso analisadas, foram assinaladas 18 *manchetes*, o mesmo tendo acontecido nas 18 edições do jornal Sol.
- No Expresso, o subtema mais frequente nas *manchetes* reporta-se à área *temática economia, finanças e negócios*. Com efeito, *actividades de organizações económicas* aparece em 27,8% das *manchetes* deste semanário. Os artigos destacados na primeira página com esse subtema reportam sobretudo operações financeiras levadas a cabo por agentes económicos (ofertas públicas de aquisição; transacções bancárias).
- A essas *manchetes* seguem-se outras sobre acontecimentos relacionados com *crimes*. Contudo, embora ao nível dos subtemas o maior número de *manchetes* remeta para os temas *economia, finanças e negócios e ordem interna*, ao nível dos macrotemas a área mais presente nas *manchetes* deste semanário é *política nacional*. São *manchetes* que remetem para artigos com assuntos políticos diversos (*escândalos/irregularidades políticas, actividades de partidos políticos, políticas de defesa e segurança, actividades de autarquias, políticas para a educação, acções governativas*).
- Assim, a *temática* das *manchetes* do Expresso, no período em análise, esgota-se em

três grandes temas: economia, finanças e negócios, ordem interna e política nacional.

- Os artigos sobre casos de justiça (da área temática sistema judicial) e escândalos/irregularidades políticas (da área temática política nacional) são os que mais vezes aparecem nas manchetes do jornal Sol. Além destes dois subtemas, as manchetes deste semanário remetem ainda para subtemas como crimes, actividades policiais, atentados e terrorismo, comportamentos sociais, obras públicas, políticas de defesa e segurança e outros assuntos comunitários.

Fig. 8 Temas dos editoriais

Temas	Semanaários		Total
	Expresso	Sol	
Actividades de partidos políticos	–	23,5	11,4
Presidência portuguesa da União Europeia	16,7	5,9	11,4
Actividades/Declarações de políticos individuais	–	11,8	5,7
Relações diplomáticas	11,1	–	5,7
Actividades da Presidência da República	5,6	–	2,9
Eleições	–	5,9	2,9
Escândalo/Irregularidades políticas	5,6	–	2,9
Políticas para a Justiça	5,6	–	2,9
Políticas Fiscais/Financeiras	5,6	–	2,9
Políticas comunitárias	5,6	–	2,9
Políticas para o Turismo	–	5,9	2,9
Outros Política Nacional	5,6	–	2,9
Total Política Nacional	61,1	52,9	57,1
Empresas e negócios	5,6	5,9	8,6
Actividades de Organizações económicas	–	5,9	2,9
Total Economia, Finanças e Negócios	5,6	11,8	11,5
Outros Comunicação	–	11,8	5,7
Autopromoção	–	5,9	2,9
Total Comunicação	–	17,6	8,6
Funcionamento do sistema judicial	11,1	–	5,7
Emprego/Desemprego	11,1	–	5,7
Crimes	–	5,9	2,9
Questões éticas	–	5,9	2,9
Comportamentos sociais	–	5,9	2,9
Efemérides/Aniversários/Prémios	5,6	–	2,9
Outros Cultura	5,6	–	2,9
Total Outros Temas	33,3	17,6	25,7
Total	100 (18)	100 (17)	100 (35)

Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de Editoriais publicados pelo Expresso = 18. Total de Editoriais publicados pelo Sol = 17. Valores em percentagem. Total em percentagem e valores absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores. Nos dias 1 e 8 de Setembro não existem editoriais no Sol. No dia 22 de Setembro existem dois editoriais no Sol.

- Mais de metade dos editoriais de ambos os semanários versam assuntos de política

nacional (esse tema está presente em 61,1% dos editoriais do Expresso e em 52,9% dos editoriais do Sol).

- Os editoriais sobre *política nacional* do Expresso, na sua maioria (16,7%), são dedicados à *presidência portuguesa da União Europeia e relações diplomáticas* (11,1%). Já os editoriais do Sol com esse tema remetem, sobretudo, para acontecimentos ligados a *actividades de partidos políticos* (23,5%) e a *actividades/declarações de políticos individuais* (11,8%).
- Além dos editoriais dedicados a *política nacional*, o Expresso apresenta outros que reportam assuntos da área *economia, finanças e negócios* (sobretudo, ligados aos negócios das empresas). Por sua vez, 17,6% dos editoriais do Sol, incidem sobre o *tema comunicação*, aparecendo os assuntos económicos em 11,8%.
- O Expresso trata, em 11,1% dos seus editoriais, de assuntos sobre o *funcionamento do sistema judicial* e, em igual percentagem, de assuntos ligados a *emprego/desemprego*.

Fig. 9 Temas dos artigos com imagens

Temas	Semanários		Total
	Expresso	Sol	
Política Nacional	25,9	41,0	31,8
Ordem Interna	14,6	11,0	13,2
Economia, Finanças e Negócios	10,8	9,0	10,1
Assuntos Internacionais	13,9	2,0	9,3
Sistema Judicial	5,1	10,0	7,0
Comunicação	1,9	11,0	5,4
Sociedade	4,4	4,0	4,3
Cultura	5,1	2,0	3,9
Educação	2,5	2,0	2,3
Saúde e Acção Social	3,2	–	1,9
Ambiente	3,2	–	1,9
Urbanismo	1,3	3,0	1,9
Assuntos Comunitários	1,9	1,0	1,6
Relações Laborais	2,5	–	1,6
Desporto	1,3	2,0	1,6
Ciência e Tecnologia	1,3	1,0	1,2
Crença e Religião	0,6	1,0	0,8
População	0,6	–	0,4
Total	100 (158)	100 (100)	100 (258)

Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos com imagens publicados pelo Expresso = 158. Total de artigos com imagens publicados pelo Sol = 100. Valores em percentagem. Total em percentagem e valores absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

Considerando os 379 artigos considerados na análise (de ambos semanários), 258 (68,1% da amostra total analisada) possuem imagens, sendo que:

- Do total de artigos do Expresso, 61,5% (158 artigos) têm imagens. Neste semanário, a *política nacional* é o tema que apresenta maior incidência de *imagens*, em 25,9% dos artigos na amostra total deste periódico. O segundo tema mais saliente em número de artigos com *imagens* é *ordem interna*, com 14,6%. O *desporto* e a *ciência e a tecnologia* apresentam, cada um, apenas dois artigos com *imagens*. Ainda assim, no Expresso, as categorias *temáticas* menos frequentes em número de artigos com *imagens* são *crença e religião* e *população*, que registam, cada um, apenas um caso.
- Do total de artigos do Sol, 82% (100 artigos) têm *imagens*. Estes conteúdos também incidem, maioritariamente, em *política nacional*, em 41% dos casos deste periódico. *Ordem interna* e *comunicação*, cada com 11% dos casos, encontram-se empatadas em segundo lugar em número de artigos com *imagens*. Neste semanário, *saúde e acção social*, *ambiente*, *relações laborais* e *população*, não são *temáticas* frequentadas por artigos com *imagens*.
- Relativamente à amostra total dos dois periódicos, 31,8% dos artigos com *imagens* encontram-se em *política nacional*, a grande distância do segundo tema mais frequentado, *ordem interna*, com 13,2% de casos.

Fig. 10 Espaço que o artigo ocupa na página por temas (Expresso)

Temas	Expresso			Total
	Ocupa uma ou mais páginas	Artigo dominante na página	Artigo secundário na página	
Política Nacional	22,3	28,6	42,9	31,1
Assuntos Internacionais	16,5	9,5	8,8	12,1
Ordem Interna	13,6	12,7	9,9	12,1
Economia, Finanças e Negócios	11,7	7,9	4,4	8,2
Sistema Judicial	2,9	11,1	7,7	6,6
Cultura	6,8	1,6	4,4	4,7
Relações Laborais	1,9	7,9	2,2	3,5
Saúde e Acção Social	3,9	1,6	3,3	3,1
Sociedade	5,8	3,2	–	3,1
Assuntos Comunitários	1,9	4,8	2,2	2,7
Ambiente	4,9	–	1,1	2,3
Comunicação	1,0	3,2	2,2	1,9
Educação	1,9	3,2	–	1,6
Ciência e Tecnologia	1,9	–	2,2	1,6
Desporto	1,0	1,6	2,2	1,6
Urbanismo	1,0	3,2	–	1,2
Crença e Religião	1,0	–	2,2	1,2
População	–	–	2,2	0,8
Cerimónias e Celebrações	–	–	2,2	0,8
Total	100 (103)	100 (63)	100 (91)	100 (257)

Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos publicados pelo Expresso = 257. Valores em percentagem. Total em percentagem e valores absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

Considerando a dimensão dos artigos do Expresso, dos 257 analisados:

- 103 ocupam uma ou mais páginas. O tema mais frequente nestes artigos é *política nacional*, que incide em 22,3% dos casos, seguido pela categoria *temática assuntos internacionais*, com 16,5%, e *ordem interna*, com 13,6%. Os temas *população e cerimónia e celebrações*, não são contemplados.
- 91 aparecem enquanto *artigos secundários nas páginas*. A *política nacional* é, novamente, o tema mais frequente nestes conteúdos, pelo que incide em 42,9% dos casos, a grande distância da *ordem interna*, segundo tema mais saliente, com 9,9% de *artigos secundários*. As categorias *temáticas sociedade, educação e urbanismo*, não são frequentadas.
- 63 são considerados *artigos dominantes nas páginas*. Os temas mais recorrentes nestes artigos são, mais uma vez, *política nacional*, em 28,6% dos casos, seguida por *ordem interna*, em 12,7%. Os temas *ambiente, ciência e tecnologia, crença e religião, população e cerimónias e celebrações* não possuem casos com *artigos*

dominantes nas páginas.

Fig. 11 Espaço que o artigo ocupa na página por temas (Sol)

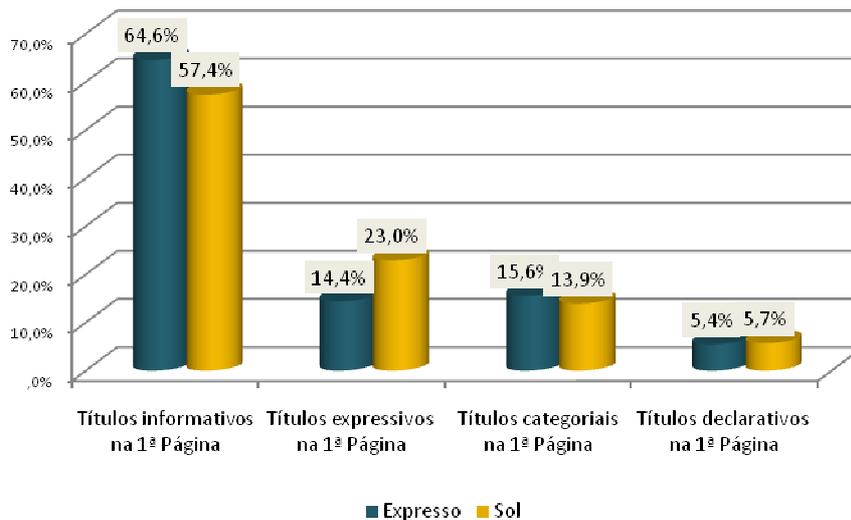
<i>Temas</i>	Sol			Total
	Ocupa uma ou mais páginas	Artigo dominante na página	Artigo secundário na página	
Política Nacional	32,0	52,4	20,0	36,1
Ordem Interna	16,0	7,1	13,3	12,3
Comunicação	6,0	11,9	13,3	9,8
Sistema Judicial	16,0	4,8	–	8,2
Economia, Finanças e Negócios	8,0	7,1	10,0	8,2
Assuntos Internacionais	2,0	4,8	16,7	6,6
Desporto	2,0	–	13,3	4,1
Sociedade	4,0	4,8	3,3	4,1
Educação	–	4,8	3,3	2,5
Urbanismo	6,0	–	–	2,5
Cultura	4,0	–	3,3	2,5
Assuntos Comunitários	2,0	–	–	0,8
Ambiente	–	–	3,3	0,8
Ciência e Tecnologia	–	2,4	–	0,8
Crença e Religião	2,0	–	–	0,8
Total	100 (50)	100 (42)	100 (30)	100 (122)

Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos publicados pelo Sol = 122. Valores em percentagem. Total em percentagem e valores absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

Relativamente à dimensão dos artigos do Sol, dos 122 analisados:

- 50 ocupam uma ou mais páginas. Destes, 32% têm como tema a política nacional, que tem o dobro de incidência das segundas categorias temáticas mais frequentes, ordem interna e sistema judicial. Educação, ambiente e ciência e tecnologia, não apresentam artigos com esta dimensão.
- 42 são considerados artigos dominantes de página. Em mais da metade dos casos, 52,4%, o tema política nacional é o mais frequentado, seguido a grande distância por comunicação, com 11,9% de incidência. Nesta categoria de dimensão, não entram os temas desporto, urbanismo, cultura, assuntos comunitários, ambiente e crença e religião.
- 30 aparecem enquanto artigos secundários de página. Política nacional é, novamente, o tema mais frequentado, em 20% dos casos, seguido de assuntos internacionais, em 16,7%.

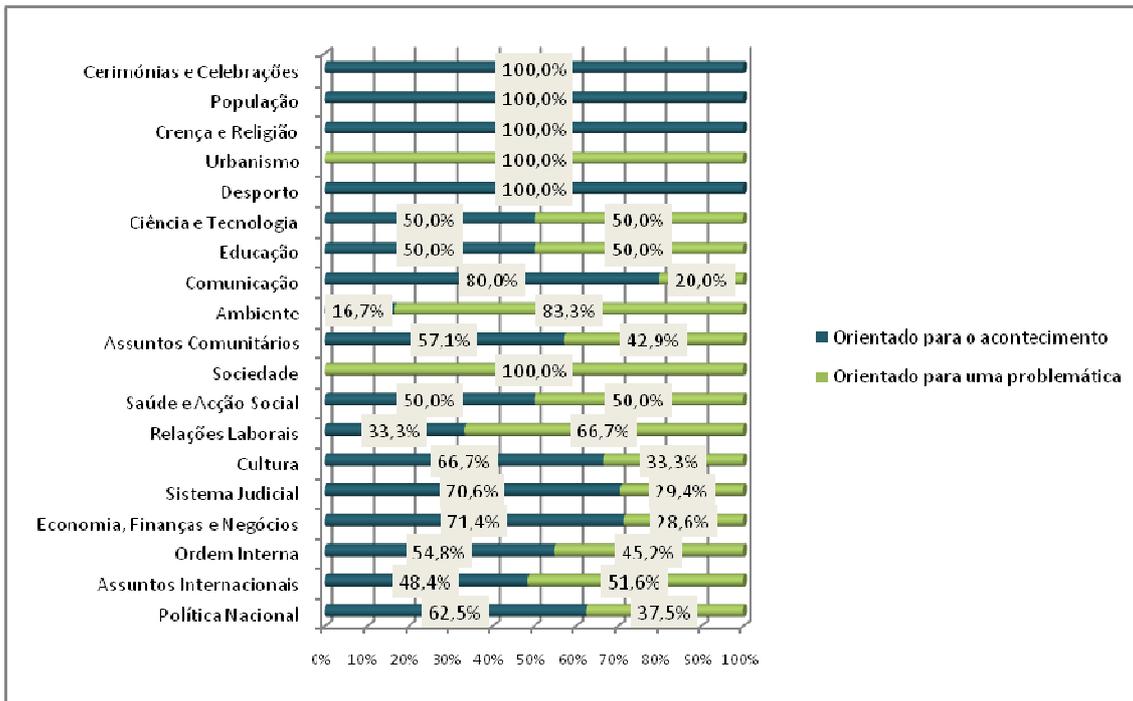
Fig. 12 Tipos de títulos dos artigos



Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos publicados pelo Expresso = 257. Total de artigos publicados pelo Sol = 122. Valores em percentagem. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores. Os títulos representam a condensação dos elementos informativos mais importantes do artigo. Têm como funções principais identificar o tópico e indicar o conteúdo global, funcionando também como um apelo à leitura. Os títulos informativos apresentam um acontecimento sem pressupor da parte do destinatário um conhecimento anterior sobre o respectivo contexto. O conteúdo pode privilegiar a resposta ao “Quem?” ou ao “Quê?” (títulos informativos-indicativos) ou a resposta ao “Como?” e “Porquê?” (títulos informativos-explicativos). Os títulos expressivos não visam informar imediatamente sobre o acontecimento ou acerca das circunstâncias que o singularizam, mas evocar um outro facto que se presume ser do conhecimento do leitor ou expressar um juízo perante um determinado acontecimento relatado. Na sua construção joga-se com a accrochage e a sensação (títulos expressivos-apelativos), utilizam-se trocadilhos ou títulos de filmes, livros, canções, etc. (títulos expressivos-formais ou lúdicos) ou formulam-se perguntas (títulos expressivos-interrogativos). Os títulos declarativos reproduzem, em citação directa ou indirecta, as palavras de uma fonte ou protagonista do artigo. Os títulos categoriais indicam uma categoria ou tema, sem qualquer referência a um acontecimento concreto.

- Tanto no Expresso quanto no Sol, a maior parte dos títulos de 1ª página são informativos, incidindo em 64,6% e em 57,4%, respectivamente, sobre a amostra total de cada semanário analisado.
- No Expresso, os títulos categoriais têm a segunda maior incidência nas primeiras páginas deste semanário, em 15,6% dos casos, seguidos de perto pelos títulos expressivos, com 14,4%.
- Já no Sol, são os títulos expressivos a ocuparem o segundo lugar entre os mais frequentes nas primeiras páginas analisadas, com 23% de ocorrências sobre o total de artigos. Os títulos categoriais têm uso menos frequente nesta amostra, com 13,9%.
- Em ambos semanários, os títulos declarativos são os de menor ocorrência nas primeiras páginas, incidindo em 5,4% dos casos do Expresso e em 5,7% da amostra do Sol.

Fig. 13 Enfoque/orientação dos temas dos artigos (Expresso)



Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos publicados pelo Expresso = 257. Valores em percentagem. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

Considera-se que a cobertura de um tema tem *enfoque* ou é *orientada para o acontecimento* quando se centra num facto concreto, ao contrário de uma peça centrada, por exemplo, *na problemática*.

As peças *orientadas para o acontecimento* são, em geral, reactivas, no sentido em que o órgão de comunicação social reage a um acontecimento de actualidade. Essas peças baseiam-se na agenda do dia sem preocupação de contextualização ou problematização dos acontecimentos noticiados.

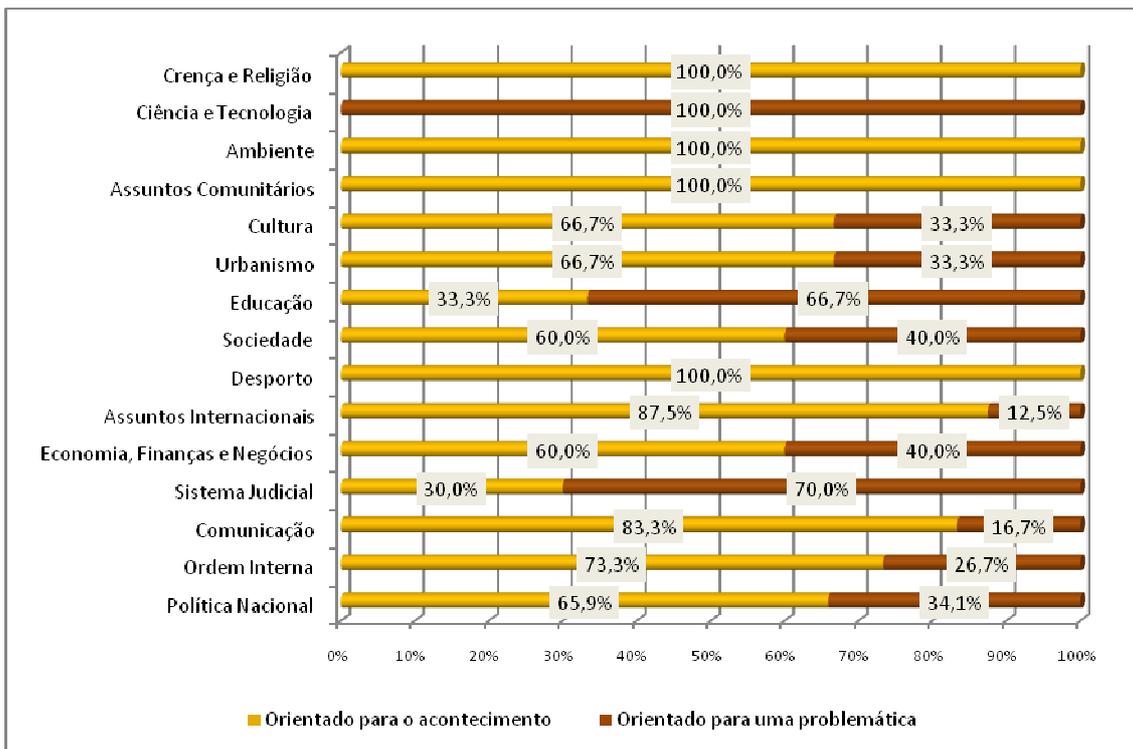
Já as peças *orientadas para uma problemática* são geralmente pró-activas, partindo de uma iniciativa do órgão de comunicação social e envolvem, em princípio, investigação jornalística.

- 57,6% dos artigos do Expresso são *orientados para o acontecimento*.
- Dos 19 temas abordados nos artigos do Expresso, quatro incidem em conteúdos integralmente *orientados para o acontecimento*: *cerimónias e celebrações*, *população*, *crença e religião* e *desporto*. Por seu turno, *urbanismo* e *sociedade* apresentam 100% dos seus artigos *orientados para uma problemática*.
- *Política nacional* e *ordem interna*, que são os dois temas mais frequentes nos

artigos do Expresso, possuem, respectivamente, 62,5% e 54,8% dos conteúdos orientados para o acontecimento.

- As peças mais orientadas para uma problemática cobrem temas como urbanismo, ambiente e sociedade e relações laborais, menos ligadas à actualidade.

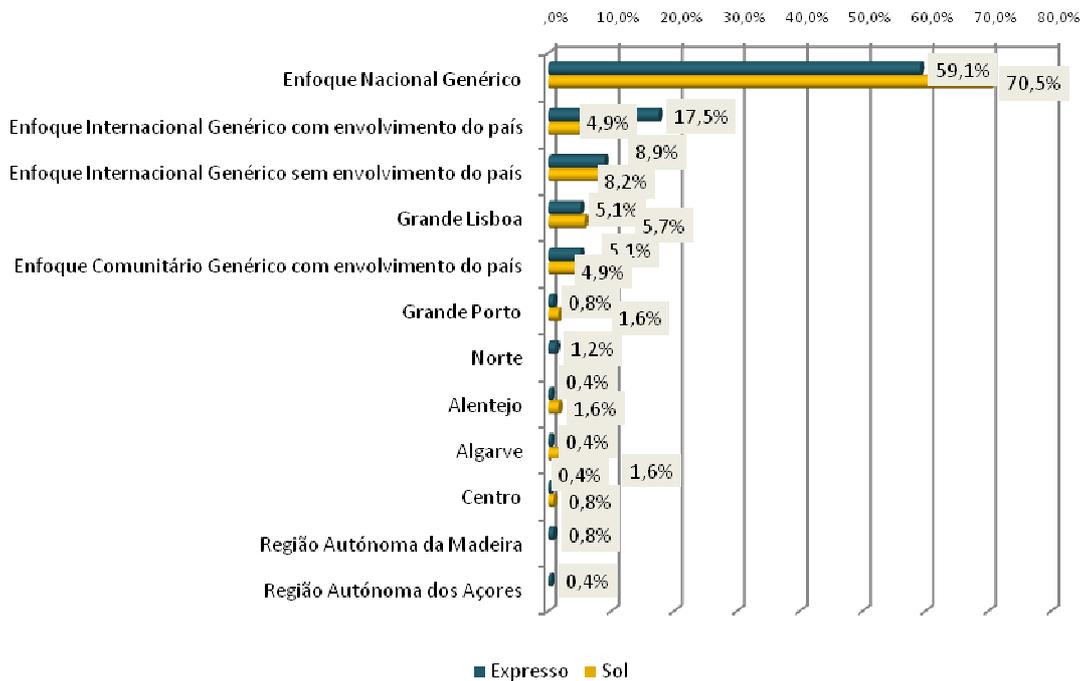
Fig. 14 Enfoque/orientação dos temas dos artigos (Sol)



Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos publicados pelo Sol = 122. Valores em percentagem. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- 67,2% dos artigos do Sol são orientados para o acontecimento.
- Dos 15 temas do Sol, quatro incidem em conteúdos totalmente orientados para o acontecimento: crença e religião, ambiente, assuntos comunitários e desporto. Contrariamente, apenas os artigos de ciência e tecnologia são na sua totalidade orientados para uma problemática, embora outros temas como educação e sistema judicial sejam também abordados com enfoque problematizante.
- Os artigos das três categorias temáticas mais frequentes no Sol – política nacional, ordem interna, e comunicação – são maioritariamente orientados para o acontecimento, em 65,9%, 73,3% e 83,3% dos casos, respectivamente.

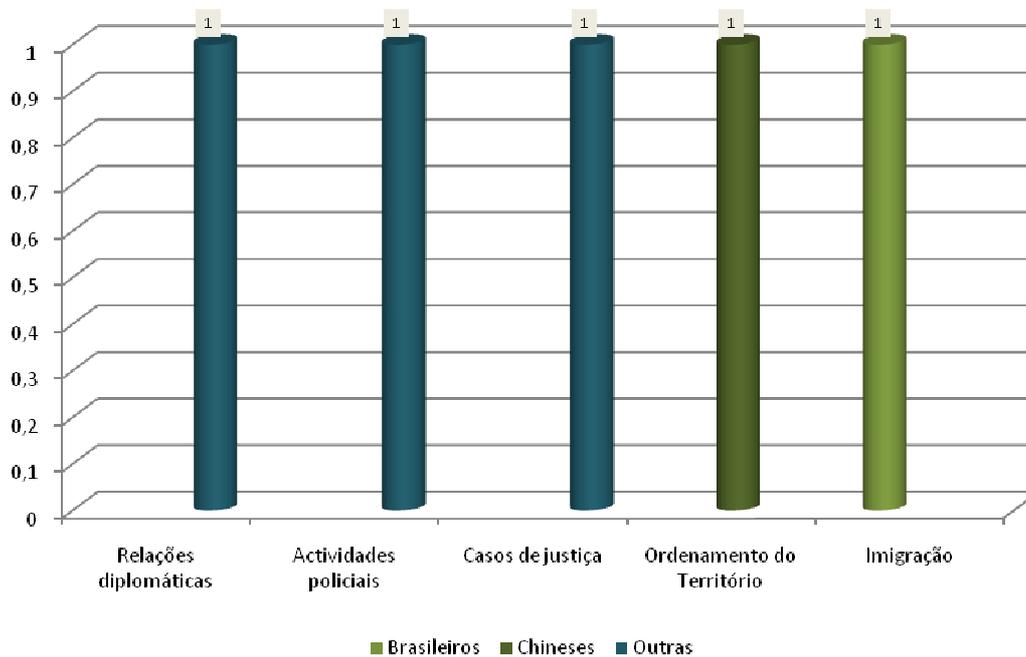
Fig. 15 Incidência geográfica dos artigos



Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos publicados pelo Expresso = 257. Total de artigos publicados pelo Sol = 122. Valores em percentagem. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

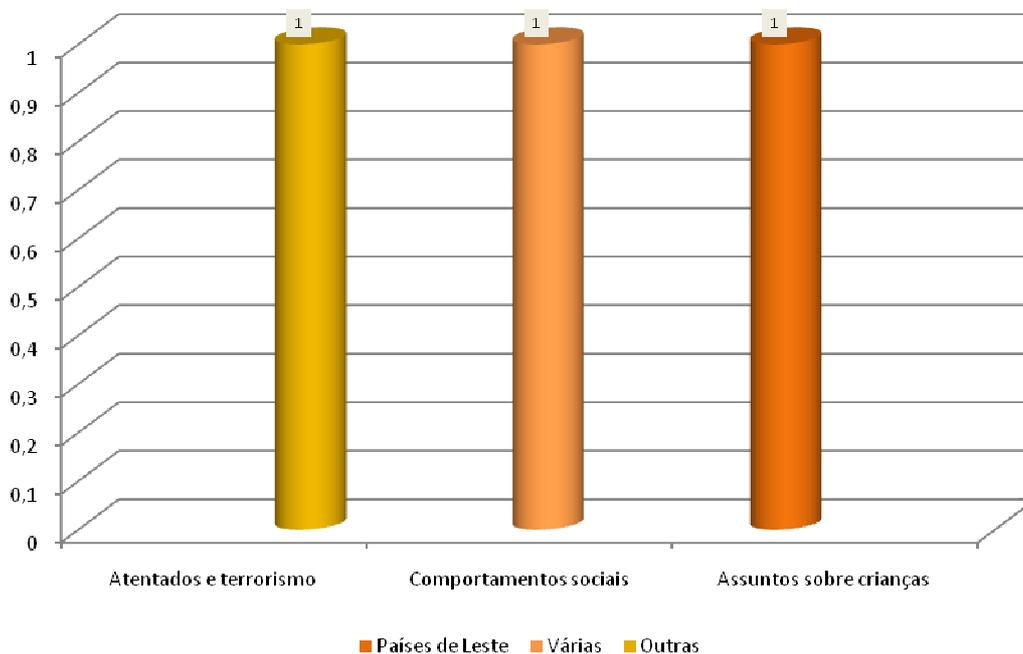
- A maioria dos 379 artigos analisados do Expresso e do Sol apresentam *enfoque nacional genérico*: 59,1% e 70,5% dos casos, respectivamente.
- No Expresso, a segunda *incidência geográfica* mais frequente nos artigos é o *enfoque internacional genérico com o envolvimento do País*, em 17,5% dos casos deste semanário, enquanto no Sol o segundo *enfoque* mais frequentado é o *internacional genérico sem o envolvimento do País*, que incide em 8,2% dos artigos deste semanário.
- Importa referir que, na amostra do Sol, não existem ocorrências de conteúdos com *enfoque no Norte* e nas *Regiões Autónomas*.

**Fig. 16 Artigos com presença/referência a grupos minoritários/imigrantes
(Expresso)**



Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos com presença/referência a Grupos Minoritários/Imigrantes = 5. Valores em números absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- Do total de artigos analisados do Expresso, cinco (1,9% do total de artigos deste semanário) fazem referência a *grupos minoritários/imigrantes*. Estes conteúdos encontram-se circunscritos a cinco diferentes subtemas: *relações diplomáticas, actividades policiais, casos de justiça, ordenamento do território e imigração*.

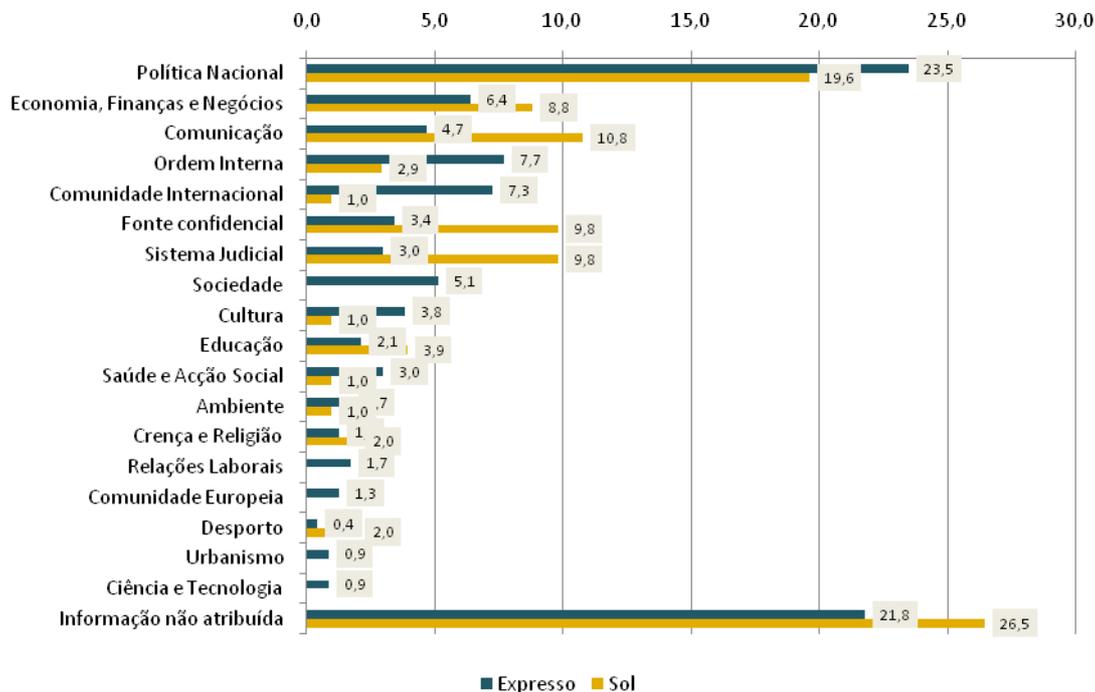
Fig. 17 Artigos com presença/referência a grupos minoritários/imigrantes (Sol)

Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos com presença/referência a Grupos Minoritários/Imigrantes = 3. Valores em números absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- Do total da amostra analisada do Sol, apenas três artigos (2,5% do total de artigos deste semanário) fazem referência a *grupos minoritários/imigrantes*. Estes conteúdos referem-se a três diferentes subtemas (dois internacionais e um nacional): *atentados e terrorismo*, *comportamentos sociais* e *assuntos sobre crianças*.

e) Fontes de informação

Fig. 18 Áreas a que pertencem as fontes principais

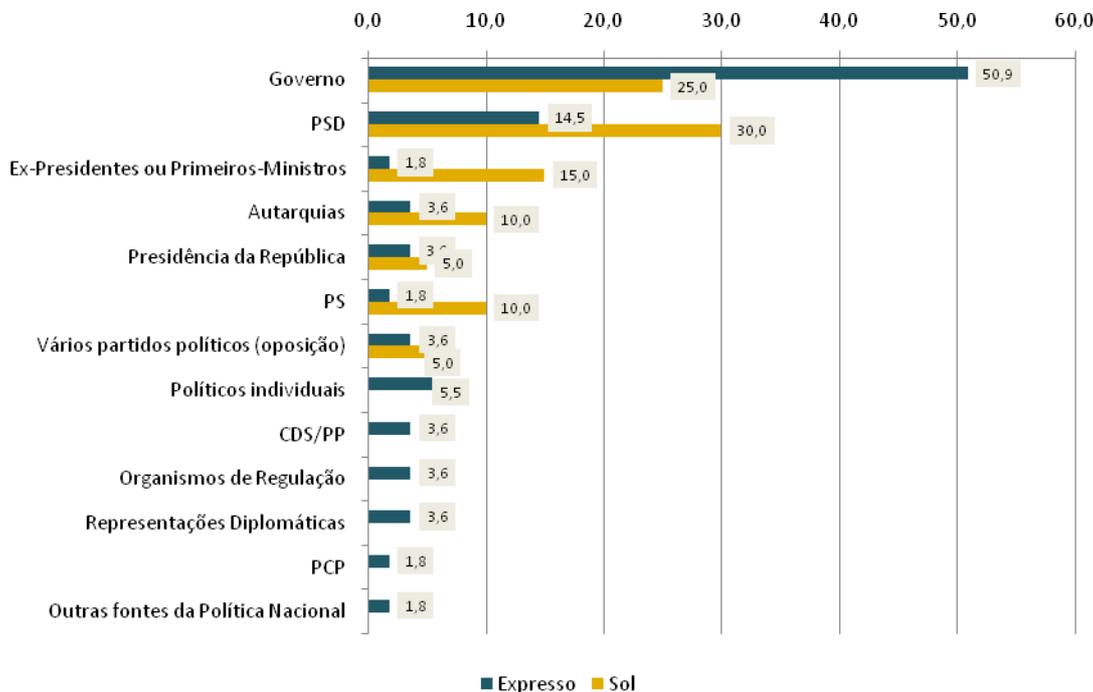


Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos em que são consideradas fontes de informação (excluem-se artigos de opinião e editoriais) = 336. Total de artigos em que são consideradas fontes de informação publicados pelo Expresso = 234. Total de artigos em que são consideradas fontes de informação publicados pelo Sol = 102. Valores em percentagem. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- Cerca de um quarto dos artigos do Expresso e do Sol tem *informação não atribuída* no que se refere às fontes de informação.
- Das fontes identificadas, a grande maioria pertence à área da *política nacional* – 23,5% no Expresso e 19,6% no Sol.
- O Expresso recorre também a fontes das áreas da *ordem interna* (7,7%), da *comunidade internacional* (7,3%) e da *economia, finanças e negócios* (6,4%).
- Já o Sol recorre maioritariamente a fontes diferentes do Expresso, entre as quais: *comunicação* (10,8%), *sistema judicial* (9,8%) e *economia, finanças e negócios* (8,8%).
- De sublinhar o peso elevado que as fontes *confidenciais* (indicador aplicável quando o jornal assume que não pode revelar a fonte) registam no jornal Sol: 9,8%.
- Em termos gerais, o Expresso tem uma maior diversidade de fontes de informação, observando-se a utilização de fontes oriundas de áreas não existentes no Sol, como por exemplo, das áreas da *sociedade*, *relações laborais*, *comunidade europeia*,

urbanismo e ciência e tecnologia.

Fig. 19 Fontes principais da área política nacional

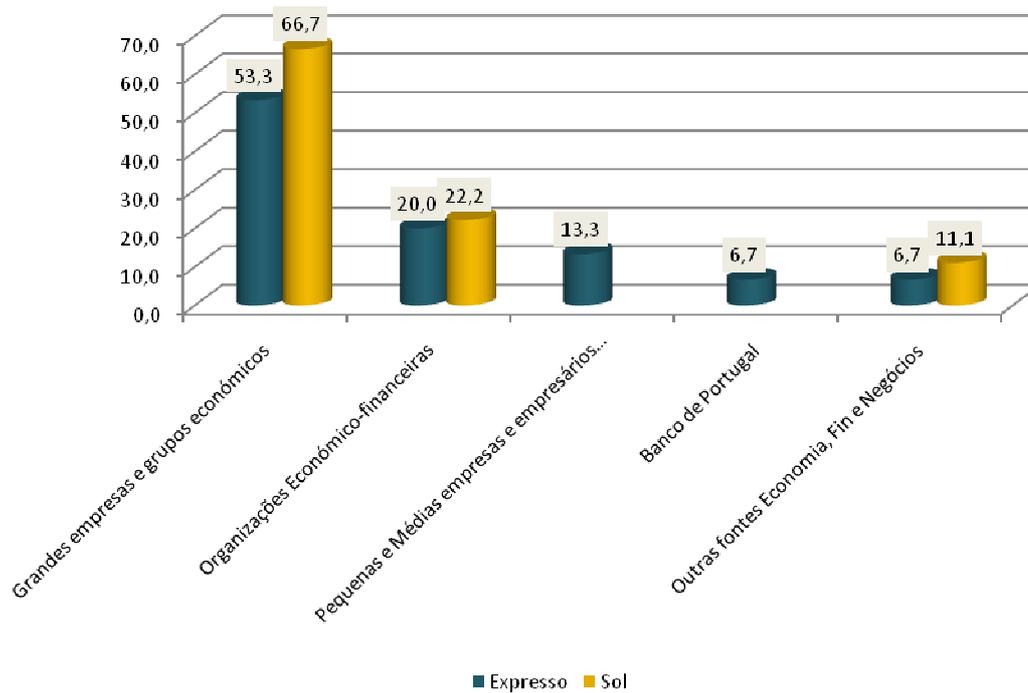


Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos com fontes de informação da área da política nacional = 75. Total de artigos com fontes de informação da área da política nacional publicados pelo Expresso = 55. Total de artigos com fontes de informação da área da política nacional publicados pelo Sol = 20. Valores em percentagem. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

As fontes da política nacional representam 22,3% do total de artigos em que são consideradas fontes de informação, sendo a primeira categoria de fontes identificadas.

- Dentro desta categoria, predominam, enquanto fonte de informação, Governo (50,9% no Expresso e 25% no Sol) e PSD (14,5% no Expresso e 30% no Sol).
- O Sol recorre também a fontes como ex-presidentes ou primeiros-ministros (15%), autarquias (10%) e PS (10%).
- Por outro lado, também dentro das fontes da política nacional o Expresso demonstra uma maior diversidade de fontes de informação, a saber: políticos individuais, CDS/PP, organismos de regulação, representações diplomáticas, PCP e outras fontes da política nacional.

Fig. 20 Fontes principais da área da economia, finanças e negócios



Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos com fontes de informação da área da economia, finanças e negócios = 24. Total de artigos com fontes de informação da área da economia, finanças e negócios publicados pelo Expresso = 15. Total de artigos com fontes de informação da área da economia, finanças e negócios publicados pelo Sol = 29. Valores em percentagem. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

As fontes da economia, finanças e negócios representam 7,1% do total de artigos em que são consideradas fontes de informação, sendo a segunda categoria mais frequentada no conjunto dos dois jornais.

- Dentro desta categoria de fontes, destaca-se, com mais de metade do total de fontes desta área, grandes empresas e grupos económicos (53,3% no Expresso e 66,7% no Sol).
- Seguem-se as organizações económico-financeiras.
- Ao contrário do Sol, o Expresso recorre ainda a fontes de pequenas e médias empresas e empresários por conta própria e do Banco de Portugal.

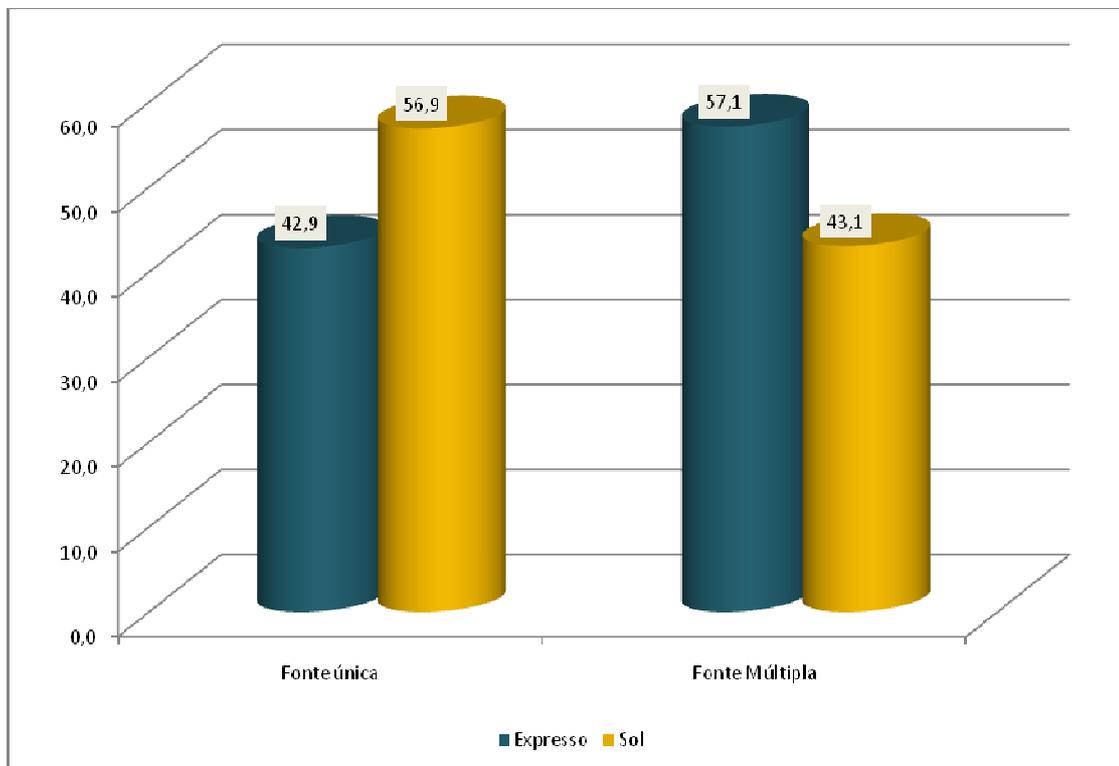
Fig. 20 Fontes principais da área das relações laborais

Fontes relações laborais			
Fontes Relações Laborais	Semanários		Total
	Expresso	Sol	
Centrais Sindicais, Federações e Sindicatos	3	-	3
Outras fontes Relações Laborais	1	-	1
Total	4	-	4

Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos com fontes de informação da área das relações laborais = 4. Total de artigos com fontes de informação da área das relações laborais publicados pelo Expresso = 4. Total de artigos com fontes de informação da área das relações laborais publicados pelo Sol = 0. Valores em números absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- Dentro desta categoria de fontes (que representa 1,7% do total de artigos do Expresso em que são consideradas fontes de informação), as mais utilizadas são das centrais sindicais, federações e sindicatos (3 artigos).
- Apenas o Expresso utiliza fontes das relações laborais durante o período analisado.

Fig. 21 Número de fontes de informação

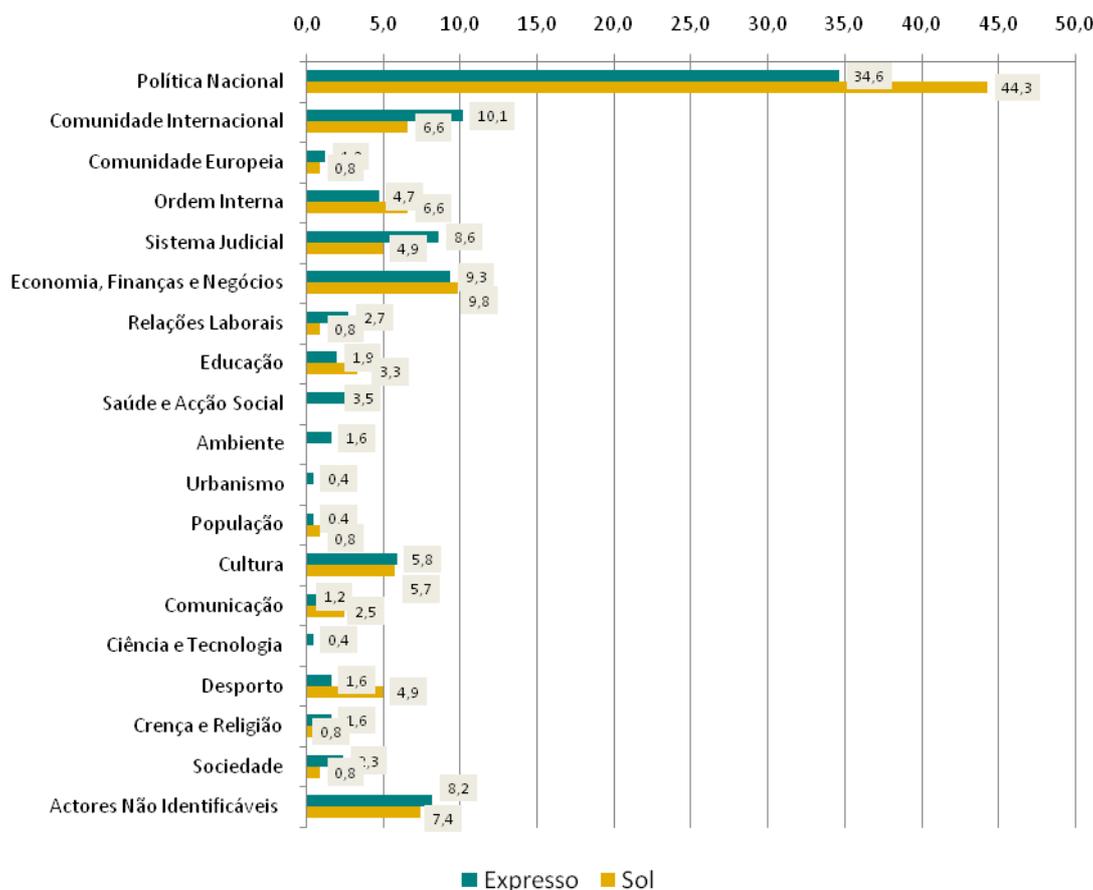


Total de artigos publicados e analisados = 379: 257 no Expresso e 122 no Sol. Total de artigos com fontes de informação identificadas = 240. Total de artigos com fontes de informação identificadas publicados pelo Expresso = 175. Total de artigos com fontes de informação identificadas publicados pelo Sol = 65. Valores em percentagem. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- Do total de artigos com fontes de informação identificadas (240), verifica-se que o Sol utiliza, maioritariamente, *fonte única* (56,9%) e o Expresso *fonte múltipla* (57,1%).

f) Actores das notícias

Fig. 22 Áreas a que pertencem os actores

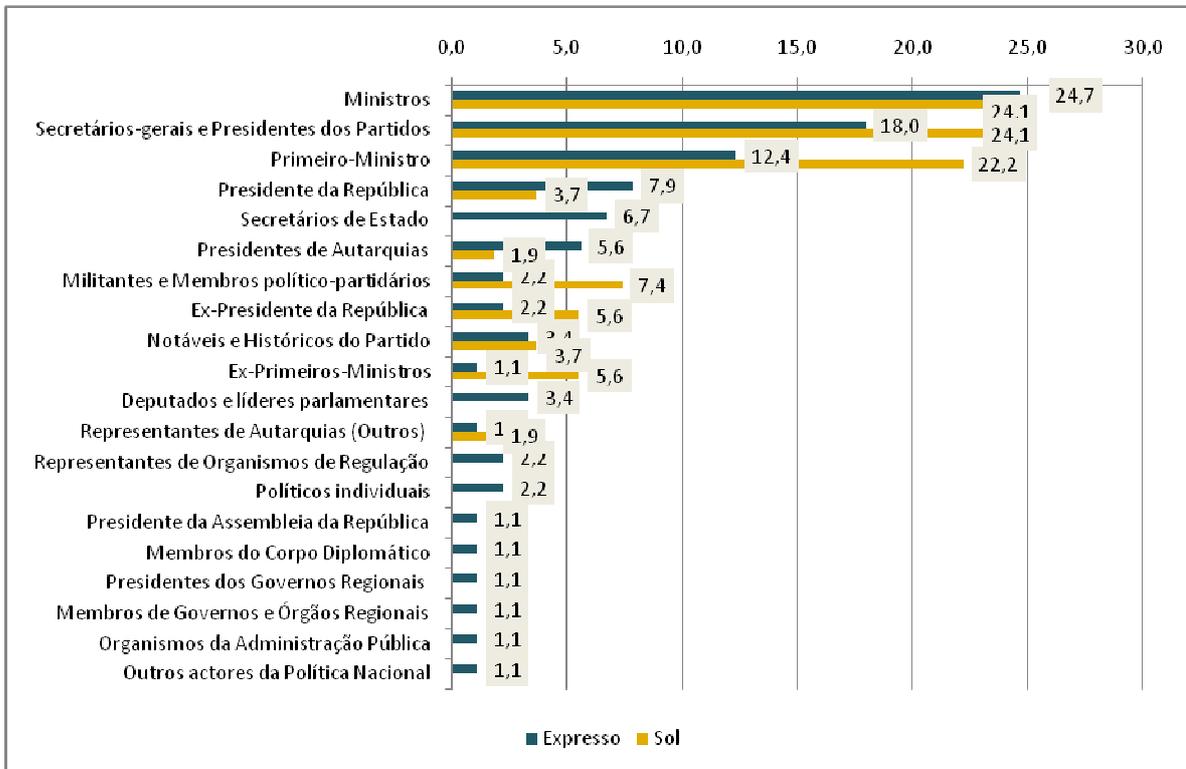


Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos do Expresso = 257. Total de artigos do Sol = 122. Valores em percentagem. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- Do total de artigos analisados, a grande maioria tem como *actor* principal personalidades da área da *política nacional* (34,6% no Expresso e 44,3% no Sol).
- No Expresso, seguem-se os *actores* das áreas da *comunidade internacional* (10,1%), da *economia, finanças e negócios* (9,3%) e do *sistema judicial* (8,6%).
- No Sol, destacam-se os *actores* da *economia, finanças e negócios* (9,8%), da *comunidade internacional* e da *ordem interna* (cada um com 6,6%).
- Em 8,2% dos artigos do Expresso e em 7,4% dos artigos do Sol, os *actores não são*

identificáveis.

Fig. 23 Actores da área da política nacional

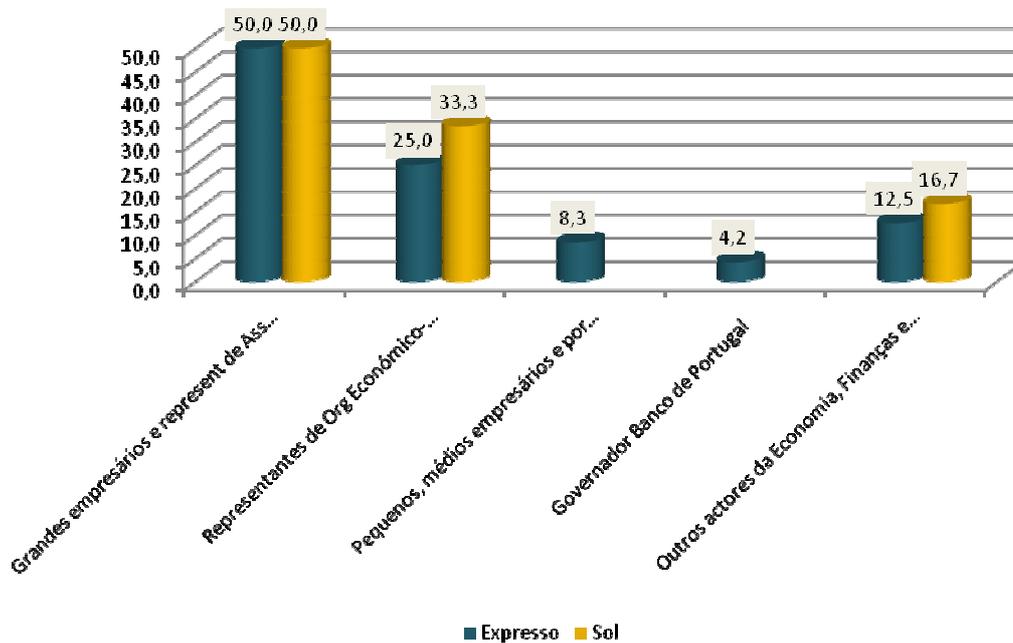


Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos com actores da área da política nacional = 143. Total de artigos com actores da área da política nacional no Expresso = 89. Total de artigos com actores da área da política nacional no Sol = 54. Valores em percentagem. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

Os artigos com *actores da política nacional* representam 37,7% do total, sendo a categoria de *actores* mais frequentada.

- Dentro desta categoria, sobressaem ministros, secretários-gerais e presidentes de partidos e primeiro-ministro.
- O Expresso também recorre a *actores* como Presidente da República (7,9%), secretários de estado (6,7%) e presidentes de autarquias (5,6%).
- Já o Sol utiliza mais frequentemente *actores* que são militantes e membros político-partidários (7,4%) e ex-presidente da república e ex-primeiro-ministro (cada um com 5,6%).
- O Expresso regista uma maior diversidade de *actores* dentro da área da política nacional.

Fig. 24 Actores da área da economia, finanças e negócios



Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos com actores da área da economia, finanças e negócios = 36. Total de artigos com actores da área da economia, finanças e negócios no Expresso = 24. Total de artigos com actores da área da economia, finanças e negócios no Sol = 12. Valores em percentagem. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

Os artigos com actores da área economia, finanças e negócios representam 9,5% do total, sendo a segunda categoria mais frequentada.

- Dentro desta categoria, destacam-se, tanto no Expresso como no Sol, *grandes empresários e representantes de associações empresariais*.
- Seguem-se os *representantes de organismos económico-financeiros* nos dois jornais.
- Tal como nas fontes, o Expresso utiliza também actores como *pequenos e médios empresários e por conta própria e governador do Banco de Portugal*.

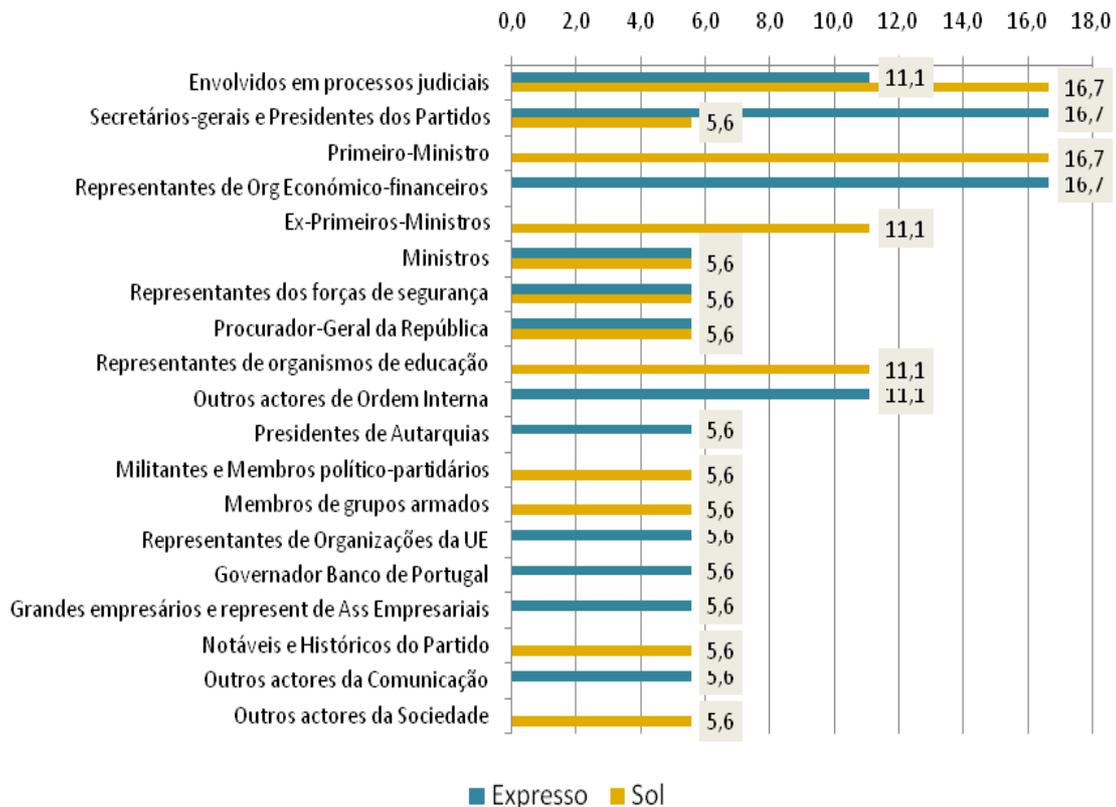
Fig. 24 Actores da área das relações laborais

Actores principais relações laborais			
Categorias actores Relações Laborais	Semanários		Total
	Expresso	Sol	
Representantes Centrais, Federações e Ass Sindicais	4	-	4
Outros actores de Relações Laborais	2	-	2
Trabalhadores/Desempregados	1	1	2
Total	7	1	8

Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos com actores da área das relações laborais = 8. Total de artigos com actores da área das relações laborais no Expresso = 7. Total de artigos com actores da área das relações laborais no Sol = 1. Valores em números absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- O Expresso regista, nesta amostra, sete artigos (1,8% face ao total) com actores das relações laborais. São, maioritariamente, representantes de centrais, federações e associações sindicais (quatro). Em um artigo, os actores principais são trabalhadores/desempregados.
- O Sol apenas tem um artigo com actores desta categoria, especificamente, trabalhadores/desempregados.

Fig. 25 Principais actores das manchetes



Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de manchetes dos artigos publicados e analisados = 36. Total de manchetes publicadas pelo Expresso = 18. Total de manchetes publicadas pelo Sol = 18. Valores em percentagem. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- Cada jornal publicou 18 *manchetes* correspondentes ao número de edições analisadas.
- Os actores mais presentes nas *manchetes* do Expresso são *secretários-gerais e presidentes dos partidos, representantes de organismos económico-financeiros, envolvidos em processos judiciais e outros actores da ordem interna.*
- No Sol, os actores mais presentes nas *manchetes* são *envolvidos em processos judiciais, primeiro-ministro, ex-primeiros-ministros e representantes de organismos de educação.*

Fig. 26 Actores dos artigos com imagens

Actores	Expresso	Sol	Total
Secretários-gerais e presidentes dos partidos	7,0	12,0	8,9
Ministros	7,0	11,0	8,5
Primeiro-Ministro	1,9	11,0	5,4
Secretários de Estado	3,2	–	1,9
Presidentes de autarquias	2,5	1,0	1,9
Militantes e membros político-partidários	0,6	4,0	1,9
Notáveis e históricos do partido	1,3	2,0	1,6
Ex-Presidente da República	0,6	3,0	1,6
Ex-Primeiros-Ministros	0,6	3,0	1,6
Presidente da República	0,6	2,0	1,2
Representantes de Organismos de Regulação	1,3	–	0,8
Representantes de Autarquias (Outros)	0,6	1,0	0,8
Membros do Corpo Diplomático	0,6	–	0,4
Deputados e líderes parlamentares	0,6	–	0,4
Membros de Governos e Órgãos Regionais	0,6	–	0,4
Políticos individuais	0,6	–	0,4
Outros actores da Política Nacional	0,6	–	0,4
Total Política Nacional	30,4	50,0	38,0
Grandes empresários e represent de Ass. Empresariais	7,0	6,0	6,6
Representantes de Org. económico-financeiros	3,2	3,0	3,1
Pequenos, médios empresários e por conta própria	1,3	–	0,8
Governador Banco de Portugal	0,6	–	0,4
Outros actores da Economia, Finanças e Negócios	1,3	2,0	1,6
Total Economia/ Finanças e Negócios	13,3	11,0	12,4
Representantes Estado e Governo Estrangeiros	5,7	1,0	3,9
Representantes de Organizações Internacionais	1,3	–	0,8
Membros de grupos armados	1,3	–	0,8
Representantes de Mov. Cívicos ou correntes de opinião	0,6	–	0,4
Outros actores da Comunidade Internacional	3,2	–	1,9
Total Comunidade Internacional	12,0	1,0	7,8
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	1,3	5,0	2,7
Representantes das forças de segurança	2,5	1,0	1,9
Representantes bombeiros e protecção civil	0,6	–	0,4
Outros actores de Ordem Interna	1,9	2,0	1,9
Total Ordem Interna	6,3	8,0	7,0
Artistas e outros criadores	4,4	2,0	3,5
Figuras públicas e celebridades	0,6	3,0	1,6
Outros actores da Cultura	1,9	–	1,2
Total Cultura	7,0	5,0	6,2
Procurador-Geral da República	1,3	1,0	1,2
Envolvidos em processos judiciais	3,8	5,0	4,3
Juízes	1,3	–	0,8
Magistrados do Ministério Público	1,3	–	0,8
Outros actores do Sistema Judicial	0,6	–	0,4
Total Sistema Judicial	8,2	6,0	7,4
Representantes de organismos de educação	1,3	4,0	2,3
Professores e técnicos de educação	1,3	–	0,8
Total Educação	2,5	4,0	3,1
Cidadãos comuns adultos	1,3	–	0,8
Cidadãos comuns jovens	0,6	–	0,4
Representantes de entidades sem fins lucrativos	0,6	–	0,4
Outros actores da Sociedade	1,3	1,0	1,2
Total Sociedade	3,8	1,0	2,7
Jornalistas, técnicos, profissionais de comunicação	0,6	2,0	1,2

Responsáveis por órgãos de comunicação social	–	1,0	0,4
Outros actores da Comunicação	1,3	–	0,8
Total Comunicação	1,9	3,0	2,3
Atletas e técnicos desportivos	1,3	4,0	2,3
Total Desporto	1,3	4,0	2,3
Médicos e técnicos especializados da área	1,9	–	1,2
Outros actores da Saúde e Acção Social	1,3	–	0,8
Total Saúde e Acção Social	3,2	–	1,9
Represent de Ass. ambientalistas/Conservação natureza	1,3	–	0,8
Outros actores do Ambiente	1,3	–	0,8
Total Ambiente	2,5	–	1,6
Representantes de Estado e Governo da UE	0,6	1,0	0,8
Representantes de Organizações da UE	0,6	–	0,4
Outros actores da Comunidade Europeia	0,6	–	0,4
Total Comunidade Europeia	1,9	1,0	1,6
Líderes religiosos	1,3	1,0	1,2
Total Crença e Religião	1,3	1,0	1,2
Representantes Centrais, Federações e Ass. Sindicais	1,3	–	0,8
Total Relações Laborais	1,3	–	0,8
Repres de Organismos Científicos de I&D	0,6	–	0,4
Total Ciência e Tecnologia	0,6	–	0,4
Represent Comunidades/Ass. de Emigrantes/Imigrantes	0,6	–	0,4
Total População	0,6	–	0,4
Actores Não Identificáveis	1,9	5,0	3,1
Total	100 (158)	100 (100)	100 (258)

Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos com imagens = 258. Total de artigos com imagens no Expresso = 158. Total de artigos com imagens no Sol = 100. Valores em percentagem. Total em percentagem e valores absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- Dos 379 artigos que compõem a amostra dos semanários, 258 (68,1% do total) possuem *imagens*: 158 no Expresso e 100 no Sol.
- Dos artigos do Expresso com *imagens*, 30,4% possuem como *tema* a *política nacional*. Seguem-se os conteúdos de *economia, finanças e negócios* (13,3%) e da *comunidade internacional* (12%). Relativamente aos principais actores identificados nos artigos deste semanário, os mais frequentes são *secretários-gerais e presidentes dos partidos, ministros, e grandes empresários e representantes de associações empresariais*, cada um com 7% de incidência sobre o total de casos desta categoria *temática*.
- No Sol, os artigos da *política nacional* representam 50% de todos os conteúdos com *imagens*. Os restantes *temas* mais salientes são *economia, finanças e negócios*, com 11% de incidência, e *ordem interna*, com 8%. Neste semanário, os três actores mais representados são, concretamente, *secretários-gerais e presidentes dos partidos* (em 12% dos casos), *ministros* e *primeiro-ministro* (cada um com 11% de incidência).
- Em 1,9% dos artigos do Expresso e 5% dos artigos do Sol, os *actores não são*

identificáveis.

Fig. 27 Valência/tom do discurso face ao principal actor (Expresso)

Valência/tom face aos actores principais				
Áreas dos actores	Expresso			
	Negativa	Neutra	Positiva	Total
Ministros	13,6	72,7	13,6	100 (22)
Secretários-gerais e presidentes dos partidos	18,75	62,5	18,75	100 (16)
Primeiro-Ministro	9,1	54,5	36,4	100 (11)
Presidente da República	14,3	71,4	14,3	100 (7)
Secretários de Estado	-	83,3	16,7	100 (6)
Presidentes de autarquias	20	60	20	100 (5)
Deputados e líderes parlamentares	-	33,3	66,7	100 (3)
Notáveis e históricos do partido	-	66,7	33,3	100 (3)
Militantes e membros político-partidários	-	50	50	100 (2)
Representantes de Organismos de Regulação	-	100	-	100 (2)
Ex-Presidente da República	-	100	-	100 (2)
Políticos individuais	-	50	50	100 (2)
Representantes de autarquias (Outros)	-	100	-	100 (1)
Membros do Corpo Diplomático	-	100	-	100 (1)
Ex-Primeiros-Ministros	-	100	-	100 (1)
Presidentes dos Governos Regionais	100	-	-	100 (1)
Membros de Governos e Órgãos Regionais	-	100	-	100 (1)
Organismos da Administração Pública	-	-	100	100 (1)
Outros actores da Política Nacional	-	100	-	100 (1)
Presidente da Assembleia da República	-	100	-	100 (1)
Total Política Nacional	11,2 (10)	67,4 (60)	21,3 (19)	100 (89)
Representantes Estado e Governo Estrangeiros	23,1	69,2	7,7	100 (13)
Outros actores da Comunidade Internacional	28,6	28,6	42,9	100 (7)
Representantes de Organizações Internacionais	-	100	-	100 (3)
Membros de grupos armados	-	100	-	100 (2)
Representantes de Mov. Cívicos ou correntes de opinião	-	100	-	100 (1)
Total Comunidade Intenacional	19,2 (5)	65,4 (17)	15,4 (4)	100 (26)
Grandes empresários e represent. de Ass. Empresariais	-	75	25	100 (12)
Representantes de Org. económico-financeiros	33,3	66,7	-	100 (6)
Outros actores da Economia, Finanças e Negócios	-	100	-	100 (3)
Pequenos, médios empresários e por conta própria	-	100	-	100 (2)
Governador Banco de Portugal	-	100	-	100 (1)
Total Economia, Finanças e Negócios	8,3 (2)	79,2 (19)	12,5 (3)	100 (24)
Envolvidos em processos judiciais	30	50	20	100 (10)
Procurador-Geral da República	40	60	-	100 (5)

Outros <i>actores</i> do Sistema Judicial	-	100	-	100 (2)
Magistrados do Ministério Público	-	100	-	100 (2)
Juízes	-	100	-	100 (2)
Representantes da Ordem dos Notários	-	100	-	100 (1)
Total Sistema Judicial	22,7 (5)	68,2 (15)	9,1 (2)	100 (22)
Artistas e outros criadores	-	22,2	77,8	100 (9)
Outros <i>actores</i> da Cultura	20	40	40	100 (5)
Figuras públicas e celebridades	-	100	-	100 (1)
Total Cultura	6,6 (1)	33,3 (5)	26,6 (4)	100(15)
Representantes das forças de segurança	-	100	-	100 (5)
Outros <i>actores</i> de Ordem Interna	-	75	25	100 (4)
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	100	-	-	100 (2)
Representantes bombeiros e protecção civil	-	100	-	100 (1)
Total Ordem Interna	16,7 (2)	75 (9)	8,3 (1)	100 (12)
Outros <i>actores</i> da Saúde e Acção Social	-	25	75	100 (4)
Médicos e técnicos especializados da área	-	100	-	100 (4)
Responsáveis do Sistema de Saúde e Acção Social	-	100	-	100 (1)
Total Saúde e Acção Social	-	66,7 (6)	33,3 (3)	100 (9)
Representantes Centrais, Federações e Ass. Sindicais	-	75	25	100 (4)
Outros <i>actores</i> de Relações Laborais	-	100	-	100 (2)
Trabalhadores/Desempregados	-	100	-	100 (1)
Total Relações Laborais	-	85,7 (6)	14,3 (1)	100 (7)
Outros <i>actores</i> da Sociedade	50	50	-	100 (2)
Cidadãos comuns adultos	-	100	-	100 (2)
Cidadãos comuns jovens	-	100	-	100 (1)
Representantes de entidades sem fins lucrativos	-	100	-	100 (1)
Total Sociedade	16,6 (1)	83,3 (5)	-	100 (6)
Representantes de organismos de educação	-	100	-	100 (2)
Professores e técnicos de educação	-	50	50	100 (2)
Outros <i>actores</i> da Educação	-	100	-	100 (1)
Total Educação	-	80 (4)	20 (1)	100 (5)
Outros <i>actores</i> do Ambiente	-	100	-	100 (2)
Represent de Ass. ambientalistas/Conservação natureza	-	100	-	100 (2)
Total Ambiente	-	100 (4)	-	100 (4)
Líderes religiosos	-	25	75	100 (4)
Total Crença e Religião	-	25 (1)	75 (3)	100 (4)
Atletas e técnicos desportivos	-	66,7	33,3	100 (3)
Dirigentes desportivos	-	100	-	100 (1)
Total Desporto	-	75 (3)	25 (1)	100 (4)
Outros <i>actores</i> da Comunidade Europeia	0	100	-	100 (1)
Representantes de Organizações da UE	100	-	-	100 (1)
Representantes de Estado e Governo da UE	100	-	-	100 (1)

Total Comunidade Europeia	66,7 (2)	33,3 (1)	-	100 (3)
Outros actores da Comunicação	-	50	50	100 (2)
Jornalistas, técnicos, profissionais de comunicação	-	-	100	100 (1)
Total Comunicação	-	33,3 (1)	66,7 (2)	100 (3)
Outros actores de Urbanismo	-	100	-	100 (1)
Total Urbanismo	-	100 (1)	-	100 (1)
Repres. de Organismos Científicos de I&D	-	100	-	100 (1)
Total Ciência e Tecnologia	-	100 (1)	-	100 (1)
Represent Comunidades/Ass. de Emigrantes/Imigrantes	-	100	-	100 (1)
Total População	-	100 (1)	-	100 (1)
Total	11,9 (28)	67,4 (159)	20,8 (49)	100 (236)

Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos com actores principais identificados = 236. Valores em percentagem. Total em percentagem e valores absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- Dos 236 artigos com actores identificados, a maioria (159) tem uma *valência/tom* face ao principal actor *equilibrado/neutro*. Seguem-se os artigos com *valência/tom positivo* (49) e, por fim, aqueles com *valência/tom negativo* (28).
- 67,4% dos actores da *política nacional* – os actores mais presentes nos artigos do Expresso – possuem *valência/tom equilibrado/neutro*. Especificamente, *ministros, secretários-gerais dos partidos, Presidente da República e presidentes de autarquias* têm pesos iguais em termos de *valência/tom negativo* e *positivo*. Já o *primeiro-ministro* tem mais artigos com *valência/tom positivo* (36,4%) do que *negativo* (9,1%).
- Os actores da *comunidade internacional* têm também mais artigos com *valência/tom equilibrado/neutro* (65,4%). Dentro desta categoria, os *representantes de Estado e Governo estrangeiros* são mais vezes representados com uma *valência/tom positivo* (23,1%) do que *negativo* (7,7%).
- Os actores do *sistema judicial*, especialmente *envolvidos em processos judiciais* e o *Procurador-Geral da República*, têm no conjunto mais artigos com *valência/tom negativo* (22,7%) do que *positivo* (9,1%).

Fig. 28. Valência/tom do discurso face ao principal actor (Sol)

Valência/tom face aos actores principais				
Áreas dos actores	Sol			
	Negativa	Neutra	Positiva	Total
Secretários-gerais e presidentes dos partidos	53,8	46,2	-	100 (13)
Ministros	30,8	53,8	15,4	100 (13)
Primeiro-Ministro	16,7	58,3	25	100 (12)
Militantes e membros político-partidários	50	50	-	100 (4)
Ex-Primeiros-Ministros	33,3	-	66,7	100 (3)
Ex-Presidente da República	-	66,7	33,3	100 (3)
Presidente da República	-	100	-	100 (2)
Representantes de autarquias (Outros)	-	100	-	100 (1)
Presidentes de autarquias	-	100	-	100 (1)
Notáveis e históricos do partido	-	100	-	100 (2)
Total Política Nacional	29,6 (16)	55,6 (30)	14,8 (8)	100 (54)
Representantes Estado e Governo estrangeiros	20	60	20	100 (5)
Outros actores da Comunidade Internacional	50	50	-	100 (2)
Membros de grupos armados	100	-	-	100 (1)
Total Comunidade Internacional	37,5 (3)	50 (4)	12,5 (1)	100 (8)
Grandes empresários e represent. de Ass. Empresariais	16,7	50	33,3	100 (6)
Representantes de Org. económico-financeiros	-	100	-	100 (4)
Outros actores da Economia, Finanças e Negócios	-	-	100	100 (2)
Total Economia, Finanças e Negócios	8,3 (1)	58,3 (7)	33,3 (4)	100 (12)
Envolvidos em processos judiciais	-	100	-	100 (5)
Procurador-Geral da República	-	-	100	100 (1)
Total Sistema Judicial	-	83,3 (5)	16,7 (1)	100 (6)
Artistas e outros criadores	-	66,7	33,3	100 (3)
Figuras públicas e celebridades	33,3	33,3	33,3	100 (3)
Outros actores da Cultura	-	100	-	100 (1)
Total Cultura	14,3 (1)	57,1 (4)	28,6 (2)	100 (7)
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	100	-	-	100 (5)
Outros actores de Ordem Interna	-	100	-	100 (2)
Representantes das forças de segurança	-	100	-	100 (1)
Total Ordem Interna	62,5 (5)	37,5 (3)	-	100 (8)
Trabalhadores/Desempregados	-	100	-	100 (1)
Total Relações Laborais	-	100 (1)	-	100 (1)
Outros actores da Sociedade	-	100	-	100 (1)
Total Sociedade	-	100 (1)	-	100 (1)
Representantes de organismos de educação	-	75	25	100 (4)
Total Educação	-	75 (3)	25 (1)	100 (4)
Líderes religiosos	-	100	-	100 (1)

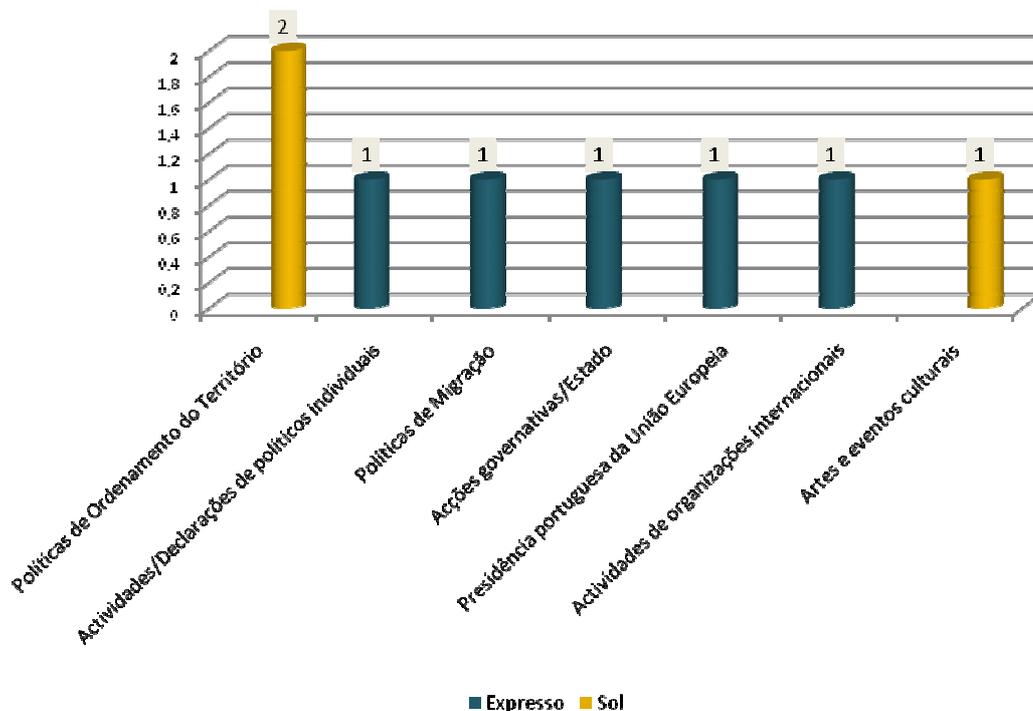
Total Crença e Religião	-	100 (1)	-	100 (1)
Atletas e técnicos desportivos	33,3	50	16,7	100 (6)
Total Desporto	33,3 (2)	50 (3)	16,7 (1)	100 (6)
Representantes de Estado e Governo da UE	100	-	-	100 (1)
Total Comunidade Europeia	100 (1)	-	-	100 (1)
Jornalistas, técnicos, profissionais de Comunicação	-	-	100	100 (2)
Responsáveis por órgãos de comunicação social	100	-	-	100 (1)
Total Comunicação	33,3 (1)	-	66,7 (2)	100 (3)
Represent. Comunidades/Ass. de Emigrantes/Imigrantes	-	100	-	100 (1)
Total População	-	100 (1)	-	100 (1)
Total	26,5 (30)	55,8 (63)	17,7 (20)	100 (113)

Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos com actores principais identificados = 113. Valores em percentagem. Total em percentagem e valores absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- Dos 113 artigos do Sol com actores identificados, a maioria (63) tem uma *valência/tom* face ao principal actor *equilibrado/neutro*. Seguem-se os artigos com *valência/tom negativo* (30) e, por fim, aqueles com *valência/tom positivo* (20).
- Os actores da *política nacional*, os mais presentes nos artigos do Sol, têm, maioritariamente, *valência/tom equilibrado/neutro* (55,6%). Seguem-se os artigos com *valência/tom negativo* (29,6%). Os *secretários-gerais e presidentes dos partidos, ministros e militantes e membros político-partidários* surgem mais vezes com uma *valência/tom negativo* do que *positivo*. Já o *primeiro-ministro, ex-primeiros-ministros e ex-presidentes da república* surgem mais vezes associados a uma *valência/tom positivo*.
- Os actores da *comunidade internacional*, no seu conjunto, são mais vezes representados com *valência/tom negativo* (37,5%) do que *positivo* (12,5%).
- Ao contrário, os actores da *economia, finanças e negócios*, especialmente, *grandes empresários e representantes de associações empresariais* são mais associados a uma *valência/tom positivo* do que *negativo*.

g) Artigos de opinião

Fig. 29 Textos de opinião



Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos de opinião publicados pelo Expresso = 5. Total de artigos de opinião publicados pelo Sol = 3. Valores em números absolutos. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

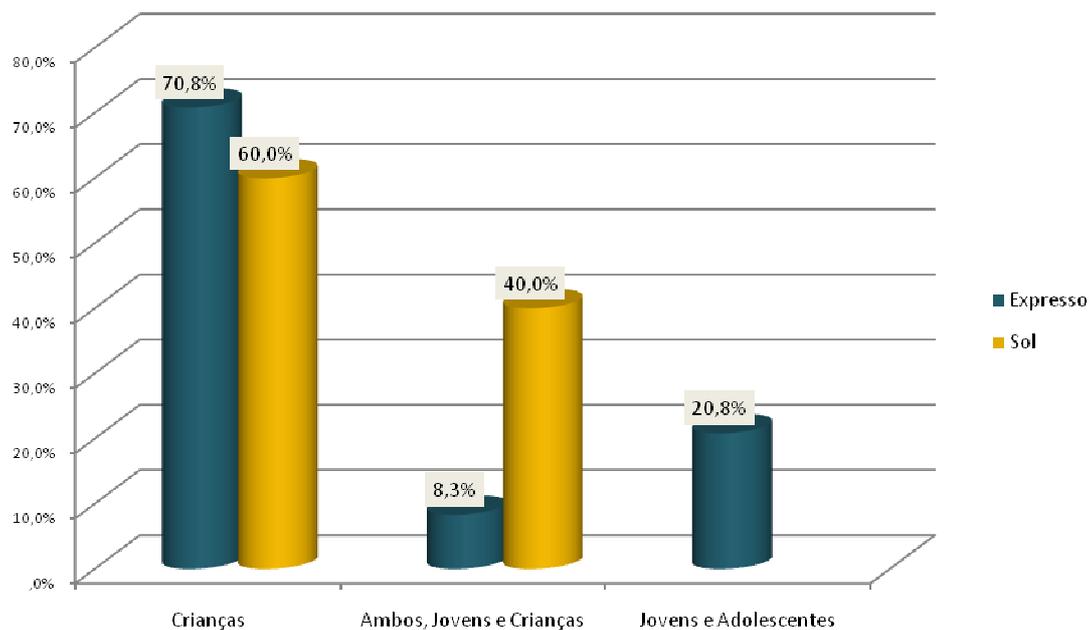
Apesar de a opção metodológica contemplar na análise apenas os artigos de primeira página e o seu desenvolvimento nas páginas interiores, considerou-se relevante verificar se existem *textos de opinião*, do tipo *comentário* ou *crónica* com menção na primeira página. Assim:

- Registam-se, apenas oito *artigos de opinião* (mencionados na primeira página) – cinco no Expresso e três no Sol.
- O semanário Sol tem como subtemas desses *artigos políticas de ordenamento do território* e *artes e eventos culturais*. Concretamente, estes artigos referem-se a uma crítica de cinema e a dois direitos de resposta do ministro das Obras Públicas. De notar, porém, que, no caso dos textos de direito de resposta, não se trata de *opinião* no sentido em que esse género de textos é geralmente entendido. Por outro lado, a sua publicação na primeira página resulta de uma exigência legal quando o texto que lhe deu origem tem menção nessa página.

- Os *textos de opinião* do Expresso com menção na primeira página incidem sobretudo em *temas da política nacional*. Referem-se, especificamente, a um debate sobre perspectivas para 2008, questões relacionadas com a religião, políticas de imigração, Cimeira UE-África e análise crítica à actuação do líder do PSD.

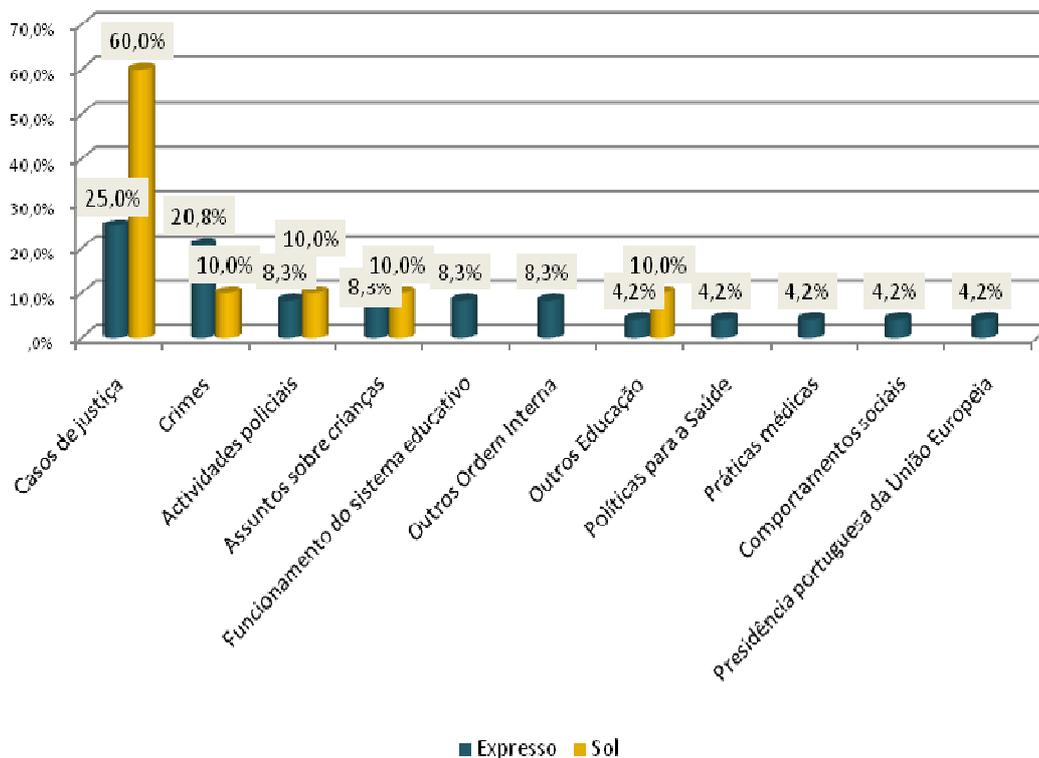
h) Informação sobre crianças e jovens

Fig. 30 Artigos com presença/referência a crianças/jovens



Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens publicados pelo Expresso = 24. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens publicados pelo Sol = 10. Valores em percentagem. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- Foram identificados 24 artigos do Expresso com *presença/referência a crianças/jovens*. No Sol, este valor desce para os dez.
- Tanto no Sol como no Expresso, as *crianças* predominam sobre os jovens.

Fig. 31. Temas dos artigos com presença/referência a crianças/jovens

Total de artigos publicados e analisados = 379. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens publicados pelo Expresso = 24. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens publicados pelo Sol = 10. Valores em percentagem. Os dados referem-se a artigos de primeira página e seu desenvolvimento nas páginas interiores.

- Dos artigos do Expresso com presença/referência a crianças/jovens, a maioria versa sobre *casos de justiça* (25%), *crimes* (20,8%), *actividades policiais*, *assuntos sobre crianças*, *funcionamento do sistema educativo* e *outros ordem interna* (cada um com 8,3%).
- No Sol, os artigos são, essencialmente, sobre *casos de justiça* (60%). Seguem-se artigos sobre *crimes*, *actividades policiais*, *assuntos sobre crianças* e *outros educação* (cada um com 10%).
- Verifica-se uma maior diversidade de *temas* nos artigos do Expresso com presença/referência a crianças/jovens.

i) Síntese conclusiva

- As **primeiras páginas** do semanário Expresso abrangidas na amostra registam maior número de artigos do que as do semanário Sol, especialmente devido ao facto de no Expresso existir um número mais elevado de pequenas notícias que se esgotam na *primeira página*.
- A maior parte das **manchetes** do Expresso no período analisado incide sobre *actividades de organizações económicas*. Quanto aos protagonistas das *manchetes*, o Expresso destaca, com frequência igual, *representantes de organizações económico-financeiras, secretários-gerais e presidentes de partidos*.
- No Sol, as **manchetes** analisadas dividem-se em igual número por *temas da sistema judicial - em especial casos de justiça - e de política nacional - em especial escândalos/irregularidades políticas*. Os protagonistas com mais visibilidade nas *manchetes* do Sol são pessoas *envolvidas em processos judiciais e o primeiro-ministro*.
- A *política nacional* é também o **tema** principal em ambos os semanários, apresentando, contudo, maior incidência no Sol. É também a principal área de onde provêm as **fontes** mencionadas nos artigos. Esta categoria *temática* destaca-se também nos **editoriais**, com maior expressão no Expresso, e nos artigos com **imagens**, com maior expressão no Sol.
- Os subtemas dominantes da *política nacional* são, no Expresso, as *actividades de partidos políticos* e, no Sol, as *actividades de partidos políticos a par com escândalos/irregularidades políticas*.
- No Expresso, os principais **actores** da *política nacional* são os *ministros*, enquanto no Sol, além dos *ministros*, identificam-se com igual peso os *secretários-gerais e presidentes de partidos*. No Expresso, esses protagonistas têm um peso igual de artigos com **valência/tom positivo e negativo**. Já no Sol, os mesmos protagonistas surgem mais associados a **valência/tom negativo** do que **positivo**. Contudo, a grande maioria dos artigos dos dois semanários representa os protagonistas, quer da *política nacional* quer das outras áreas

temáticas – em situações *equilibradas/neutras*.

- Tanto na amostra do Expresso quanto na do Sol, a *ordem interna* é o segundo **tema** mais saliente na primeira página. No Expresso, é também a segunda área de onde são oriundas as **fontes**. *Ordem interna* é ainda a segunda categoria *temática* a merecer mais **imagens** em ambos os semanários. No Sol, a categoria *comunicação* é a segunda em **fontes** e em artigos com **imagens**.
- Desdobrando o *tema ordem interna*, verifica-se que, em ambos os semanários, *crimes* aparece como o principal *subtema*. No Expresso, preenche quase metade dos artigos dessa categoria.
- O **tema relações laborais** possui referência diminuta na primeira página do Expresso não estando presente em qualquer artigo do Sol. Também os **actores** desta área possuem presença reduzida nos dois semanários, sendo menor no Sol. O Sol não tem, no período analisado, artigos com **fontes** da categoria *relações laborais*. O Expresso regista quatro artigos em que recorre a estas *fontes*, maioritariamente, *centrais sindicais, federações e sindicatos*.
- Nos dois semanários, os **títulos** dos artigos da primeira página são, maioritariamente, *informativos*, isto é, são títulos que condensam os elementos informativos mais importantes, embora no Sol os *títulos expressivos*, com uma forte componente apelativa, surjam em maior peso do que no Expresso.
- São residuais em ambos os semanários os artigos com incidência em *grupos minoritários/imigrantes*. No Sol, quando surgem, inserem-se na *temática sociedade (comportamentos sociais e assuntos sobre crianças)* e *assuntos internacionais (atentados e terrorismo)*. No Expresso, estes artigos percorrem, uma variedade *temática* maior, entre outras, *ordem interna (actividades policiais)*, *sistema judicial (casos de justiça)* e *população (imigração)*.
- O Sol apresenta mais artigos com **fontes não atribuídas** e também com **fontes confidenciais** do que o Expresso, sendo que este apresenta uma maior diversidade de áreas de proveniência das *fontes* de informação.
- Nos artigos cujas **fontes** são oriundas da *política nacional*, o *Governo*

representa mais de metade das *fontes* consultadas no Expresso, enquanto no Sol o PSD é a *fonte* mais frequente.

- Nos artigos com **fontes** da *economia, finanças e negócios*, as *grandes empresas e grupos económicos* constituem as *fontes* mais frequentes de ambos semanários, seguidas, por ordem de saliência, pelas *organizações económico-financeiras*. Estas duas subcategorias têm maior peso em termos proporcionais na amostra do Sol.
- No Sol, a área da *economia, finanças e negócios* é a segunda mais presente em termos de **actores**, enquanto no Expresso é a *comunidade internacional*.
- Em ambos semanários, os principais **actores** da *economia, finanças e negócios* são *grandes empresários e representantes de associações empresariais*. Em seguida, ambos os semanários destacam *representantes de organizações económico-financeiras*.
- Relativamente ao **número de fontes** consultadas, os artigos do Expresso apresentam um peso maior de *fontes múltiplas*, enquanto os conteúdos do Sol têm, proporcionalmente, mais *fontes únicas*.
- Em termos proporcionais, o Expresso tem o maior número de **actores não identificáveis**, mas, por outro lado, apresenta também uma maior diversidade geral de *actores*.

Secção 3. Diário de Notícias e Público

Nota prévia

Neste capítulo apresentam-se os resultados da análise comparativa dos jornais **Diário de Notícias** e **Público**. Trata-se de diários “de referência”, qualidade assumida por ambos nos respectivos estatutos editoriais. Daí que se tenha optado pela apresentação dos dados relativos a cada um deles em quadros comparativos.

O Diário de Notícias é um diário generalista de expansão nacional que no seu estatuto editorial afirma ter como principal objectivo “assegurar ao leitor o direito a ser informado com verdade, rigor e isenção”. Segundo o estatuto editorial, o jornal “concilia a sua vocação de órgão de grande informação com o seu papel tradicional de jornal de referência com responsabilidade na formação da opinião pública dirigente”. O Diário de Notícias garante “o pleno respeito dos princípios éticos da Imprensa consagrada pelo estatuto do Jornalista e no Código Deontológico da profissão” e na Lei de Imprensa.

O jornal Público afirma-se no seu estatuto editorial como um jornal “orientado por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica”. Afirmando inscrever-se “numa tradição europeia de jornalismo exigente e de qualidade”, recusa o sensacionalismo e a exploração mercantil da matéria informativa. O Público afirma-se autónomo “do poder político e independente de poderes particulares”.

Em termos dos respectivos estatutos editoriais, estes dois diários generalistas, assumem-se claramente como jornais “de referência” ou de “qualidade”. Considerou-se, pois, pertinente apresentar os dados relativos a cada um deles em quadros comparativos.

a) Definição da amostra

A análise abrange os meses de Setembro e Dezembro de 2007, tendo sido analisados, para os dois jornais, um total de 319 artigos em 15 edições de cada jornal. Foram monitorizados 116 artigos no Público e 203 no Diário de Notícias.

A análise não recai sobre todas as matérias publicadas nessas edições, tendo sido avaliados **apenas os artigos localizados na primeira página e o seu**

desenvolvimento no interior do jornal, bem como todos **os editoriais**. Os dados obtidos devem, pois, ser lidos à luz dessa opção metodológica.

A amostra seleccionada baseia-se em indicadores cuja função é verificar o cumprimento das normas aplicáveis à imprensa e à actividade jornalística.

A definição dos indicadores encontra-se exposta no Anexo 3.

Esta amostra constitui a segunda fase da análise de conteúdo, prosseguida em continuidade, e respeitando – na maioria dos pontos - os procedimentos usados na análise de 2006. A intenção é estabelecer comparabilidade anual entre os dados, de modo a empreender, futuramente, análises diacrónicas.

b) Caracterização geral e composição da amostra

Fig. 1 Composição da amostra

Data	Dias da semana	Mês	N.º de edições	Diário de Notícias	Público	N.º total de artigos
7-Set-07	Sexta-feira	Setembro	1	12	7	19
15-Set-07	Sábado	Setembro	1	12	7	19
23-Set-07	Domingo	Setembro	1	16	9	25
01-Out-2007	Segunda-feira	Outubro	1	12	8	20
09-Out-2007	Terça-feira	Outubro	1	13	9	22
17-Out-2007	Quarta-feira	Outubro	1	16	8	24
25-Out-2007	Quinta-feira	Outubro	1	14	6	20
02-Nov-2007	Sexta-feira	Novembro	1	15	6	21
10-Nov-2007	Sábado	Novembro	1	13	8	21
18-Nov-2007	Domingo	Novembro	1	10	6	16
26-Nov-2007	Segunda-feira	Novembro	1	15	8	23
04-Dez-2007	Terça-feira	Dezembro	1	15	9	24
12-Dez-2007	Quarta-feira	Dezembro	1	14	9	23
20-Dez-2007	Quinta-feira	Dezembro	1	12	9	21
28-Dez-2007	Sexta-feira	Dezembro	1	14	7	21
Total (N)	15	4 Meses	15	N = 203	N = 116	N=319

Total de artigos publicados e analisados nos jornais Diário de Notícias e Público = 319. Total de artigos publicados pelo Diário de Notícias = 203. Total de artigos publicados pelo Público = 116. Valores em números absolutos.

A figura anterior descreve a composição da amostra estudada, bem como o número de artigos analisados em cada um dos dias seleccionados na amostra.

- No total dos dois diários em análise, são monitorizados 319 artigos nas 30 edições que constituem a amostra: 203 do Diário de Notícias e 116 do Público.
- O mês de Outubro foi aquele que registou o maior número de artigos (87).

Fig. 2 Localização dos artigos na publicação

Diário de Notícias	
Página/ secção	N.º de artigos analisados
Nacional	64
<i>Tema</i>	30
Internacional	19
Economia (Suplemento)	19
Opinião	15
Desporto	11
Artes	5
Media	1
Pessoas	1
Notícias Magazine (Revista)	1
Última Página	3
Ciência	6
Caderno DN Bolsa	2
Caderno DN Sport	4
Especial	6
Outras Páginas	16
Total	203
Público	
Página/ secção	N.º de artigos analisados
Destaque	13
Portugal	21
Mundo	12
Local	4
Desporto	3
Economia	16
Espaço Público	2
Público 2 (Suplemento)	25
Pública (Revista)	3
Outras Páginas	17
Total	116

Total de artigos publicados e analisados nos jornais Diário de Notícias e Público = 319. Total de artigos publicados pelo Diário de Notícias = 203. Total de artigos publicados pelo Público = 116. Valores em números absolutos.

- A maior parte dos artigos publicados na primeira página do Diário de Notícias tem continuação nas secções *nacional* (64), *tema* (30), *internacional* (19) e no *suplemento economia* (19).
- Já no Público a maior parte dos artigos de primeira página tem desenvolvimento nas secções *Público 2* (25) e *Portugal* (21). De notar o número considerável de artigos que surgem em secções várias (*outras páginas*) deste jornal (17).

c) Temas abordados

Fig. 3 Temas principais

Temas			
Temas	Diários		Total
	Público	Diário de Notícias	
Política Nacional	19,0	20,7	20,1
Assuntos Internacionais	19,0	7,4	11,6
Ordem Interna	10,3	11,8	11,3
Economia, Finanças e Negócios	11,2	7,4	8,8
Cultura	12,9	4,9	7,8
Desporto	4,3	6,9	6,0
Sociedade	3,4	6,4	5,3
Cerimónias e Celebrações	3,4	5,9	5,0
Sistema Judicial	2,6	3,9	3,4
Saúde e Acção Social	3,4	3,4	3,4
Assuntos Comunitários	2,6	3,4	3,1
Ciência e Tecnologia	2,6	3,0	2,8
Relações Laborais	–	3,9	2,5
Educação	2,6	2,5	2,5
Urbanismo	1,7	2,5	2,2
Ambiente	–	2,5	1,6
Comunicação	–	1,5	0,9
Crença e Religião	0,9	0,5	0,6
Defesa	–	0,5	0,3
População	–	0,5	0,3
Grupos Minoritários	–	0,5	0,3
Total	100 (116)	100 (203)	100 (319)

Total de artigos publicados e analisados nos jornais Diário de Notícias e Público = 319. Total de artigos publicados pelo Diário de Notícias = 203. Total de artigos publicados pelo Público = 116. Valores em percentagem. Total em percentagem e números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Em ambos os jornais, o tema mais abordado é *política nacional*, presente em 19% dos artigos do Público e em 20,7% dos conteúdos do Diário de Notícias.
- *Assuntos internacionais* é o segundo tema mais abordado nos artigos do Público (19%), seguindo-se a *cultura* (12,9%).
- Já no Diário de Notícias, o segundo tema mais frequente é *ordem interna*, com 11,8%.

- De salientar que o Diário de Notícias denota uma maior diversidade *temática* que o Público.

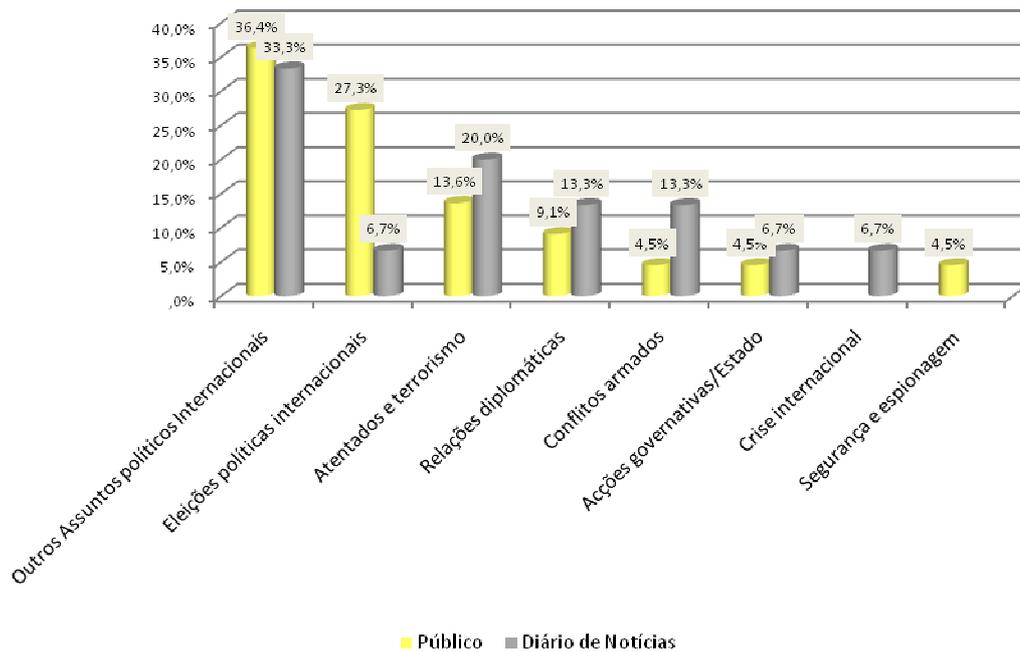
Fig. 4 Subtemas dos artigos sobre política nacional

Subtemas Política Nacional	Diários		Total
	Público	Diário de Notícias	
Actividades de Partidos Políticos	27,3	11,9	17,2
Políticas para a Justiça	13,6	9,5	10,9
Políticas para a Educação	9,1	11,9	10,9
Políticas de Administração Pública	9,1	7,1	7,8
Presidência portuguesa da União Europeia	–	11,9	7,8
Escândalo/Irregularidades políticas	4,5	7,1	6,3
Actividades/Declarações de políticos individuais	4,5	4,8	4,7
Actividades de Autarquias	9,1	2,4	4,7
Políticas Económicas	–	7,1	4,7
Políticas Fiscais/Financeiras	4,5	4,8	4,7
Outros Política Nacional	4,5	4,8	4,7
Políticas de Ordenamento do Território	4,5	2,4	3,1
Políticas para a Família	4,5	2,4	3,1
Actividades da Presidência da República	–	2,4	1,6
Referendos	–	2,4	1,6
Políticas para a Saúde	–	2,4	1,6
Políticas de Migração	4,5	–	1,6
Políticas para a Segurança Social	–	2,4	1,6
Políticas para o Desporto	–	2,4	1,6
Total	100 (22)	100 (42)	100 (64)

Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos sobre política nacional no Público = 22. Total de artigos sobre política nacional no Diário de Notícias = 42. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal

- O tema *política nacional* destaca-se como a *temática* mais frequente nos artigos do Público (19%) e do Diário de Notícias (20,7%).
- Dentro desta grande categoria *temática*, o Público regista mais artigos sobre *actividades de partidos políticos* (em 27,3% do total da amostra deste jornal) e sobre as *políticas para a justiça* (em 13,6%).
- Já o Diário de Notícias tem mais artigos sobre *actividades de partidos políticos*, sobre *políticas para a educação* e sobre *presidência portuguesa da União Europeia* (cada subtema incidindo em 11,9% do total de artigos deste jornal).

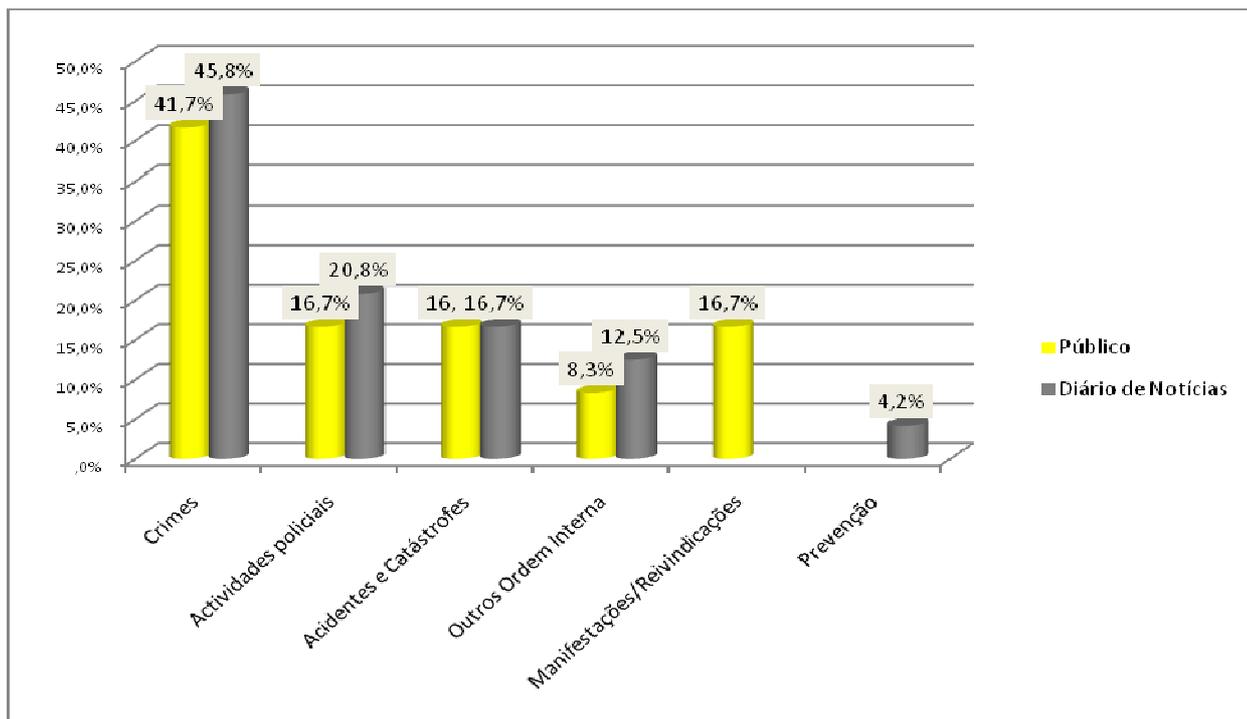
Fig. 5 Subtemas dos artigos sobre assuntos internacionais



Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos sobre assuntos internacionais no Público = 22. Total de artigos sobre assuntos internacionais no Diário de Notícias = 15. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Os artigos sobre *assuntos internacionais* são o segundo *tema* mais abordado no Público (19%) e o terceiro no Diário de Notícias (7,4%).
- Dentro desta categoria *temática*, o Público destaca, maioritariamente, *outros assuntos políticos internacionais* (em 36,4% dos casos), *eleições políticas internacionais* (em 27,3%) e *atentados e terrorismo* (em 13,6%).
- Já o Diário de Notícias refere, com maior frequência, *outros assuntos políticos internacionais* (em 33,3% dos casos), *atentados e terrorismo* (em 20%), *relações diplomáticas* e *conflitos armados* (ambos abordados em 13,3% dos artigos).

Fig. 6 Subtemas dos artigos sobre ordem interna



Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos sobre ordem interna no Público = 12. Total de artigos sobre ordem interna no Diário de Notícias = 24. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Os artigos sobre *ordem interna* são o segundo *tema* mais abordado no Diário de Notícias (em 11,8%, 24 artigos) e o quinto no Público (em 10,3%, 12 artigos).
- *Crimes* é o *subtema* mais representado pelos dois jornais dentro desta categoria *temática*, ocupando quase metade dos artigos sobre *ordem interna*: 41,7% no Público (cinco artigos) e 45,8% no Diário de Notícias (11 artigos).
- O Público tem ainda artigos sobre *actividades policiais*, *acidentes e catástrofes* e *manifestações/reivindicações* (cada qual com 16,7%).
- Já o Diário de Notícias refere mais assuntos como *actividades policiais* (20,8%) e *acidentes e catástrofes* (16,7%).

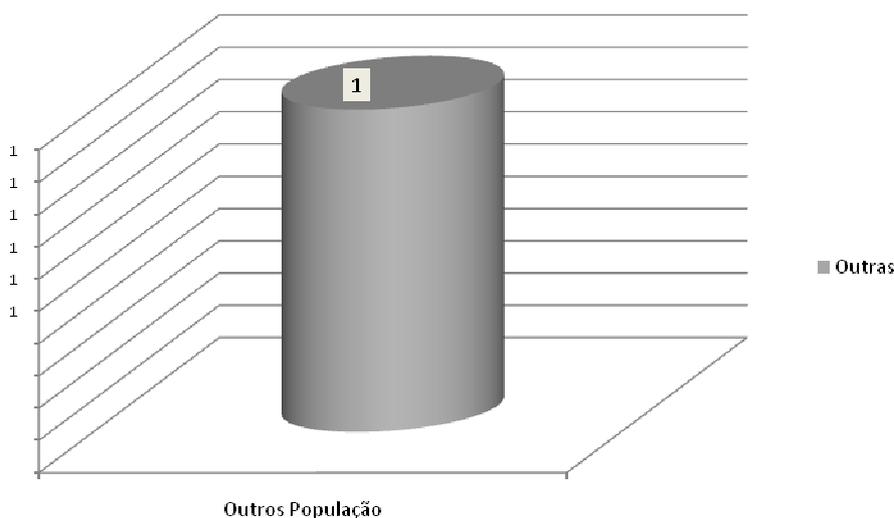
Fig. 8 Subtemas dos artigos sobre relações laborais

Temas relações laborais			
Subtemas Relações Laborais	Diários		Total
	Público	Diário de Notícias	
Outros Relações Laborais	-	1	1
Qualidade e segurança no trabalho	-	2	2
Greves, protestos e manifestações laborais	-	3	3
Emprego/Desemprego	-	2	2
Total	-	8	8

Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos sobre relações laborais no Público = 0. Total de artigos sobre relações laborais no Diário de Notícias = 8. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Na amostra analisada, o Público não apresenta artigos sobre *relações laborais* (tema que abrange, essencialmente, *questões sindicais* e outras actividades relacionadas com o trabalho). O Diário de Notícias tem oito artigos sobre este *tema*, o que representa 6,9% do total de artigos deste jornal.
- Dentro deste grande *tema* o Diário de Notícias refere maioritariamente assuntos sobre *greves, protestos e manifestações laborais, qualidade e segurança no trabalho e emprego/desemprego*.

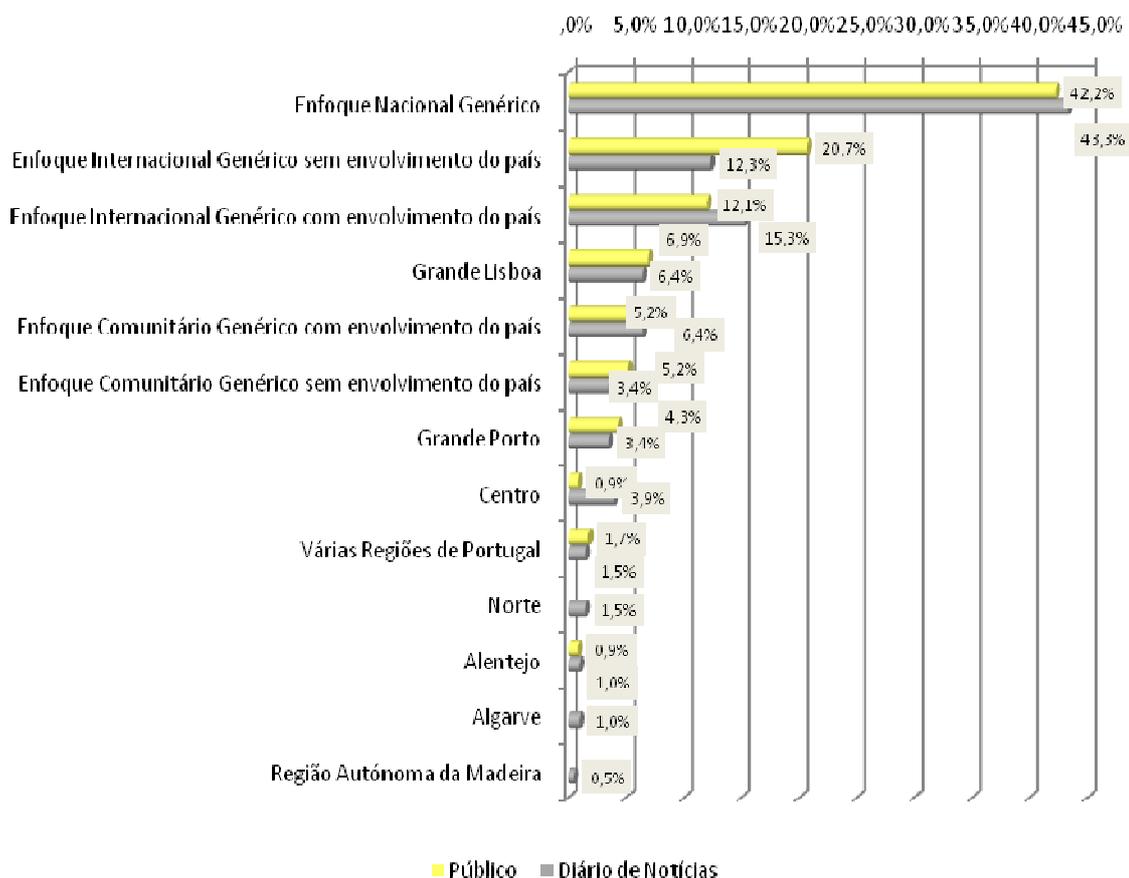
Fig. 6 Artigos com presença/referência a grupos minoritários/imigrantes



Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos com presença/referência a grupos minoritários/imigrantes no Público = 0. Total de artigos com presença/referência a grupos minoritários/imigrantes no Diário de Notícias = 1. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Na amostra analisada registou-se apenas um artigo com *presença/referência a grupos minoritários/imigrantes*. O artigo é do Diário de Notícias e tem como subtema *outros população*.

Fig. 9 Incidência geográfica dos artigos



Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos do Público = 116. Total de artigos do Diário de Notícias = 203. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Tanto no Público quanto no Diário de Notícias a *incidência geográfica* dos artigos apresenta, maioritariamente, *enfoque nacional genérico* (em 42,2% e em 43,3% dos casos totais de ambos os jornais, respectivamente).
- Segue-se o *enfoque internacional genérico sem o envolvimento do País* e o *enfoque internacional genérico com o envolvimento do País*.
- As regiões *Norte*, *Algarve* e *Madeira* apenas aparecem em artigos do Diário de Notícias.

Fig. 10 *Temas dos editoriais*

Subtemas	Diários		Total
	Público	Diário de Notícias	
Actividades de partidos políticos	20,0	6,7	13,3
Políticas para a Justiça	6,7	6,7	6,7
Políticas para a Educação	–	13,3	6,7
Actividades/Declarações de políticos individuais	6,7	–	3,3
Actividades de autarquias	6,7	–	3,3
Políticas económicas	–	6,7	3,3
Políticas de Administração Pública	–	6,7	3,3
Acções governativas/Estado	6,7	–	3,3
Total Política Nacional	46,7	40,0	43,3
Conflitos armados	6,7	6,7	6,7
Atentados e terrorismo	6,7	6,7	6,7
Outros Assuntos políticos internacionais	6,7	–	3,3
Total Assuntos Internacionais	20,0	13,3	16,7
Crimes	6,7	6,7	6,7
Manifestações/Reivindicações	6,7	–	3,3
Total Ordem Interna	13,3	6,7	10,0
Empresas e negócios	–	6,7	3,3
Actividades de Organizações económicas	6,7	–	3,3
Total Economia, Finanças e Negócios	6,7	6,7	6,7
Emprego/Desemprego	–	6,7	3,3
Greves, protestos e manifestações laborais	–	6,7	3,3
Total Relações Laborais	–	13,3	6,7
Funcionamento do sistema educativo	13,3	6,7	10,0
Funcionamento do sistema judicial	–	6,7	3,3
Irregularidades no desporto	–	6,7	3,3
Total Outros Temas	13,3	20,0	16,7
Total	100(15)	100 (15)	100 (30)

Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de editoriais publicados no Público = 15. Total de editoriais publicados no Diário de Notícias = 15. Valores em percentagem. Total em percentagem e valores absolutos.

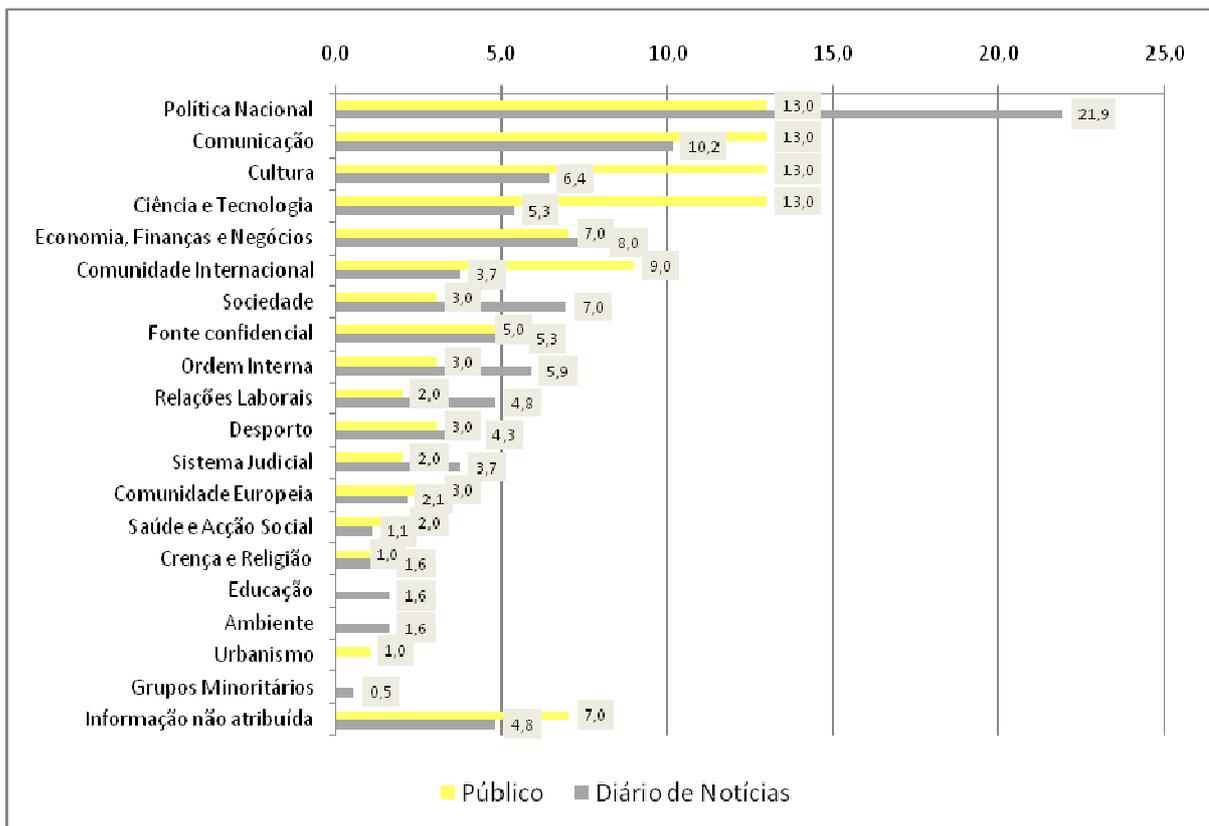
Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Nas 30 edições que compõem a amostra dos diários em análise são considerados 15 editoriais por jornal, ou seja, um por edição.
- Nos 15 editoriais do jornal Público, o tema mais recorrente é política nacional (em 46,7% dos casos), seguido de assuntos internacionais (em 20%). Na política nacional, os editoriais incidem sobre actividades de partidos políticos (em 20% da amostra), entre as quais a nova liderança do PSD, as alterações ao código penal e o acesso à educação em Portugal. Há ainda editoriais sobre o funcionamento do sistema educativo (em 13,3%).
- Nos editoriais do Diário de Notícias, os temas mais abordados pertencem às categorias política nacional (em 40% dos conteúdos) abordando as eleições no PSD, políticas para a educação, em especial a revisão do estatuto do aluno. Seguem-se,

neste jornal, *assuntos internacionais* (em 13,3%) e *relações laborais* (também em 13,3%).

d) Fontes de informação

Fig. 11 Áreas a que pertencem as fontes principais



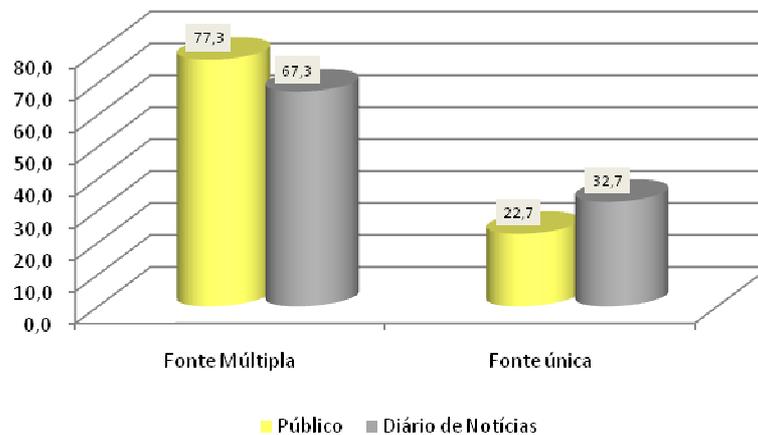
Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos em que são consideradas fontes de informação (excluem-se artigos de opinião e editoriais) = 287. Total de artigos em que são consideradas fontes de informação publicados pelo Público = 100. Total de artigos em que são consideradas fontes de informação publicados pelo Diário de Notícias = 187. Valores em percentagem.

Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Em termos de fontes identificadas, no Público, as fontes mais frequentes pertencem por igual às áreas da *política nacional*, da *comunicação* (nomeadamente, outros órgãos de comunicação social), da *cultura* e da *ciência e tecnologia* (cada uma com 13% de incidência sobre o total da amostra do jornal).
- No Diário de Notícias, as fontes da *política nacional* assumem presença mais elevada que no Público (21,9%), a grande distância da segunda categoria de fontes (*comunicação*, 10,2%) e das seguintes: *economia, finanças e negócios* (em 8%) e *sociedade* (em 7%).

- 7% dos artigos do Público têm *informação não atribuída*; no Diário de Notícias este valor desce para os 4,8%.

Fig. 14 Número de fontes de informação

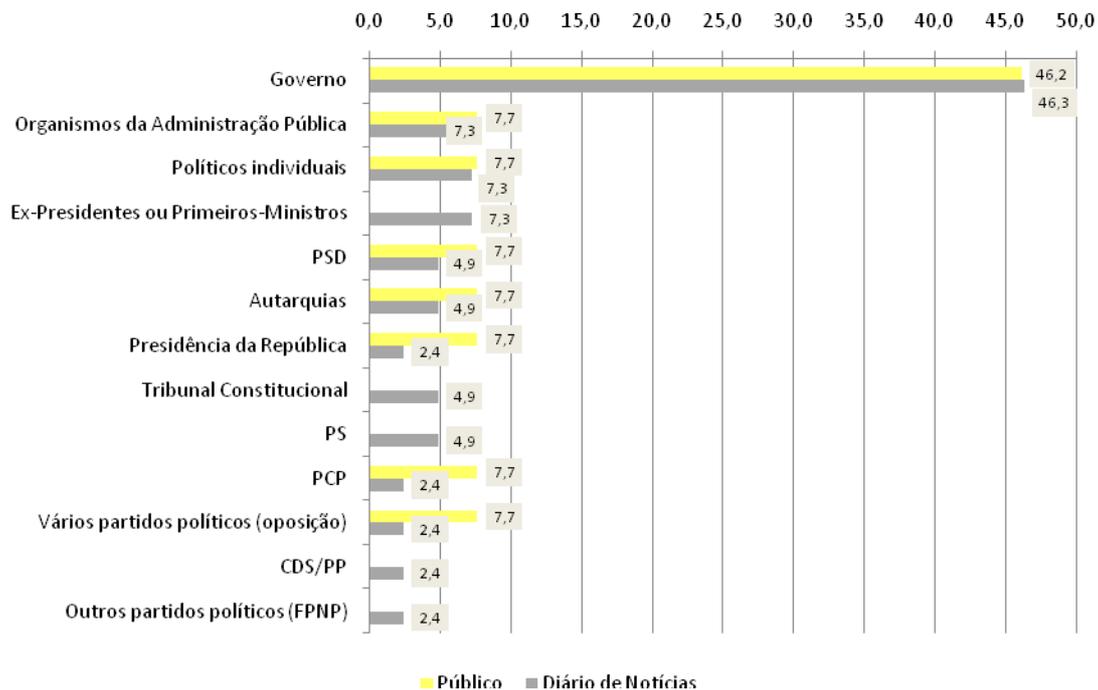


Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos com fontes de informação identificadas = 256. Total de artigos com fontes de informação identificadas publicados pelo Público = 88. Total de artigos com fontes de informação identificadas publicados pelo Diário de Notícias = 168. Valores em percentagem.

Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Dos 319 artigos que compõem a amostra total dos jornais analisados, 256 (80,3% do total) têm fontes de informação identificadas. São 88 conteúdos do Público e 168 do Diário de Notícias.
- A figura acima mostra que os dois diários consultam, na maioria dos seus artigos, fontes múltiplas (em 77,3% dos casos do Público e em 67,3% dos casos do Diário de Notícias).

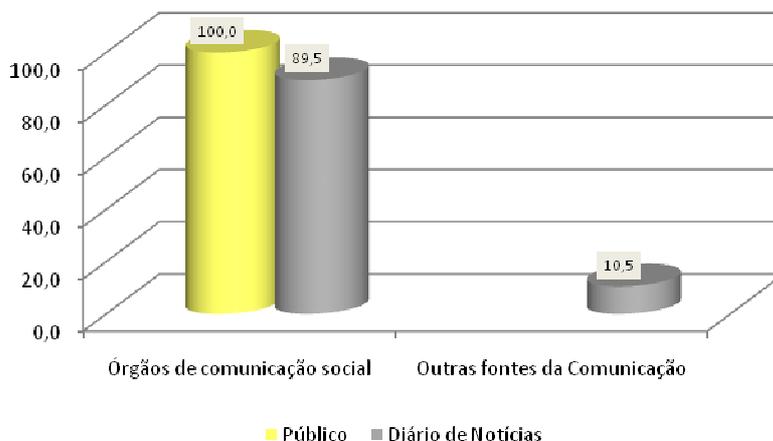
Fig. 15 Fontes principais da área política nacional



Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos com fontes de informação da área da política nacional publicados pelo Diário de Notícias = 54. Total de artigos com fontes de informação da área da política nacional publicados pelo Público = 13. Total de artigos com fontes de informação da área da política nacional publicados pelo Diário de Notícias = 41. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- As fontes da área política nacional são as mais consultadas na amostra dos dois diários, incidindo em 13 artigos do Público e 41 do Diário de Notícias.
- Dentro desta categoria, ambos os diários recorrem, maioritariamente, a fontes do Governo, as quais, embora menos numerosas no Público do que no Diário de Notícias, correspondem em cada um dos diários a cerca de 46% do total de fontes da categoria política nacional.
- O Diário de Notícias, por ter uma amostra maior, revela uma maior diversificação das fontes políticas.

Fig. 16 Fontes principais da área comunicação



Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos com fontes de informação da área da comunicação = 32. Total de artigos com fontes de informação da área da comunicação publicados pelo Público = 13. Total de artigos com fontes de informação da área da comunicação publicados pelo Diário de Notícias = 19. Valores em percentagem.

Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal

- As fontes da área da comunicação são a segunda categoria mais frequente de fontes nos jornais analisados, incidindo em 13% dos artigos do Público e em 10,2% dos conteúdos do Diário de Notícias.
- Note-se que, nesta categoria, em ambos os jornais, as fontes mais consultadas são os órgãos de comunicação social, na totalidade dos casos do Público e em 89,5% dos artigos do Diário de Notícias (neste caso, o blogue de um dirigente partidário e os resultados de um barómetro da Marktest).

Fig. 17 Fontes principais da área relações laborais

Fontes relações laborais			
Fontes Relações Laborais	Diários		Total
	Público	Diário de Notícias	
Trabalhadores/Desempregados	-	2	2
Centrais Sindicais, Federações e Sindicatos	2	7	9
Total	2	9	11

Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos com fontes de informação da área das relações laborais = 11. Total de artigos com fontes de informação da área das relações laborais publicados pelo Público = 2. Total de artigos com fontes de informação da área das relações laborais publicados pelo Diário de Notícias = 9. Valores em números absolutos.

Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal

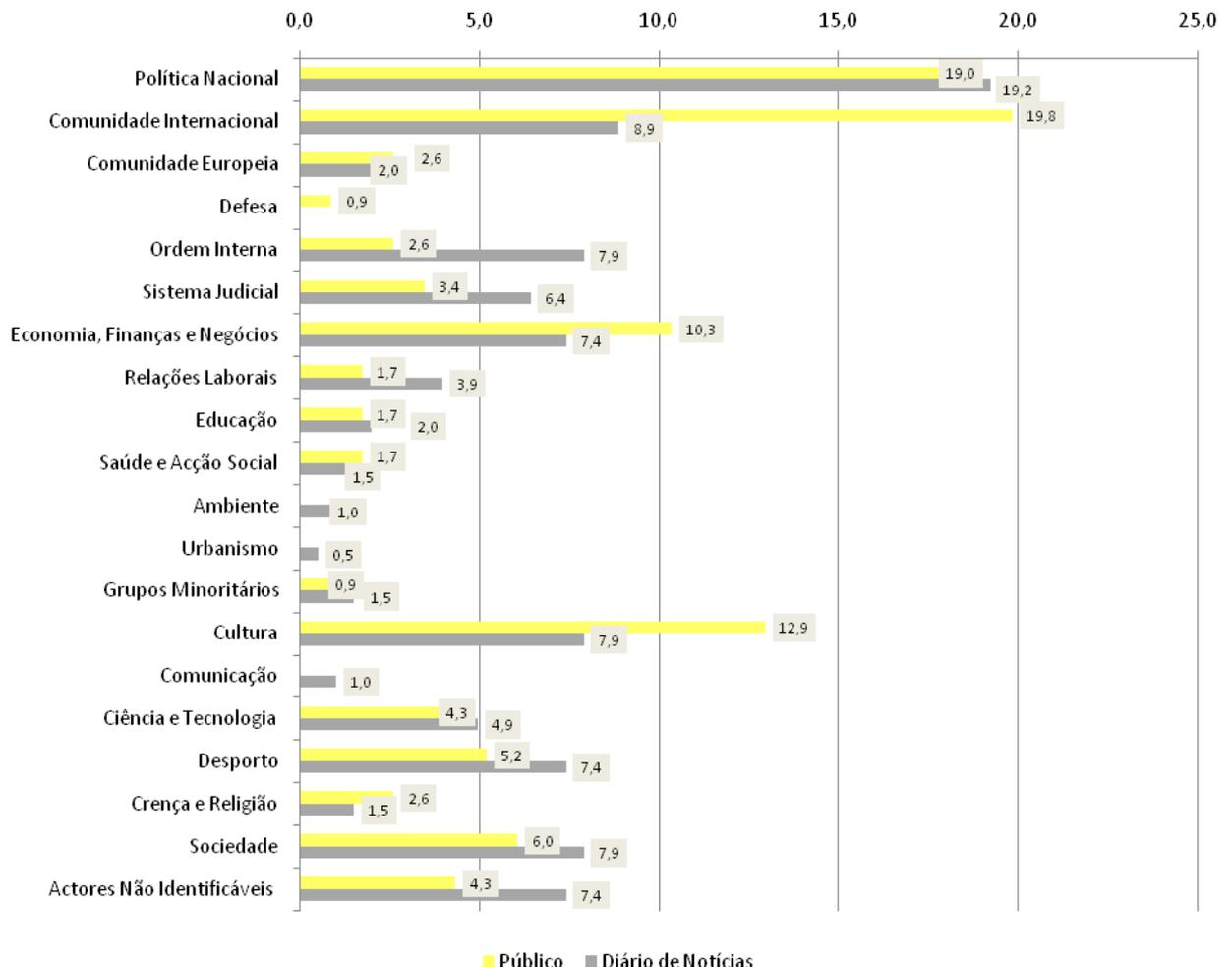
- As fontes da área das relações laborais são residuais na amostra do Público e do

Diário de Notícias.

- O Público regista dois artigos com fontes das *relações laborais*, especificamente, de *centrais sindicais, federações e sindicatos*.
- O Diário de Notícias perfaz um total de nove artigos com fontes desta categoria: sete são de *centrais sindicais, federações e sindicatos* e dois de *trabalhadores/desempregados*.

e) Actores/protagonistas presentes nos artigos

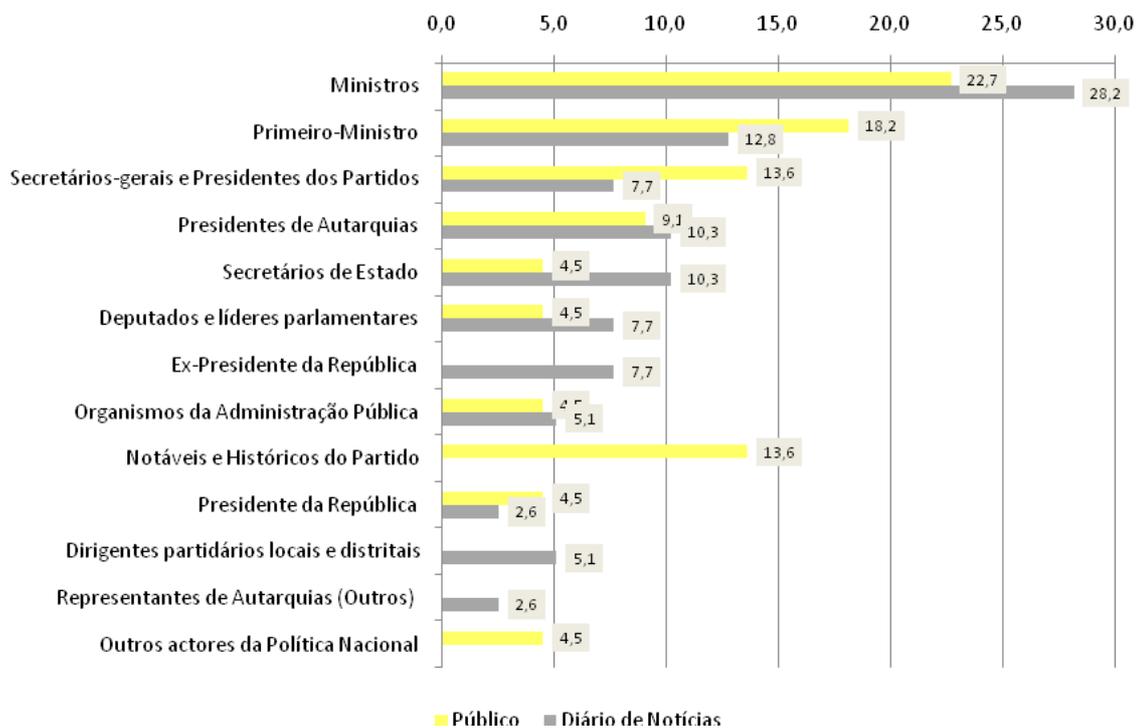
Fig. 18 Áreas a que pertencem os principais actores



Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos publicados pelo Público = 116. Total de artigos publicados pelo Diário de Notícias = 203. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal

- Dos 319 artigos que compõem a amostra total dos jornais analisados, 299 (93,7% do total) têm *actores* identificados. São 111 peças do Público e 188 do Diário de Notícias.
- No Público, os *actores* mais representados encontram-se nas áreas da *comunidade internacional* (em 19,8% dos casos deste jornal), da *política nacional* (em 19%), da *cultura* (em 12,9%) e da *economia, finanças e negócios* (em 10,3%).
- Os *actores* mais frequentes no Diário de Notícias estão nas áreas da *política nacional* (em 19,2% dos conteúdos deste jornal) e da *comunidade internacional* (em 8,9%)
- Comparativamente ao Diário de Notícias, o Público apresenta uma menor diversidade de *actores*.

Fig. 19 Principais actores da área da política nacional



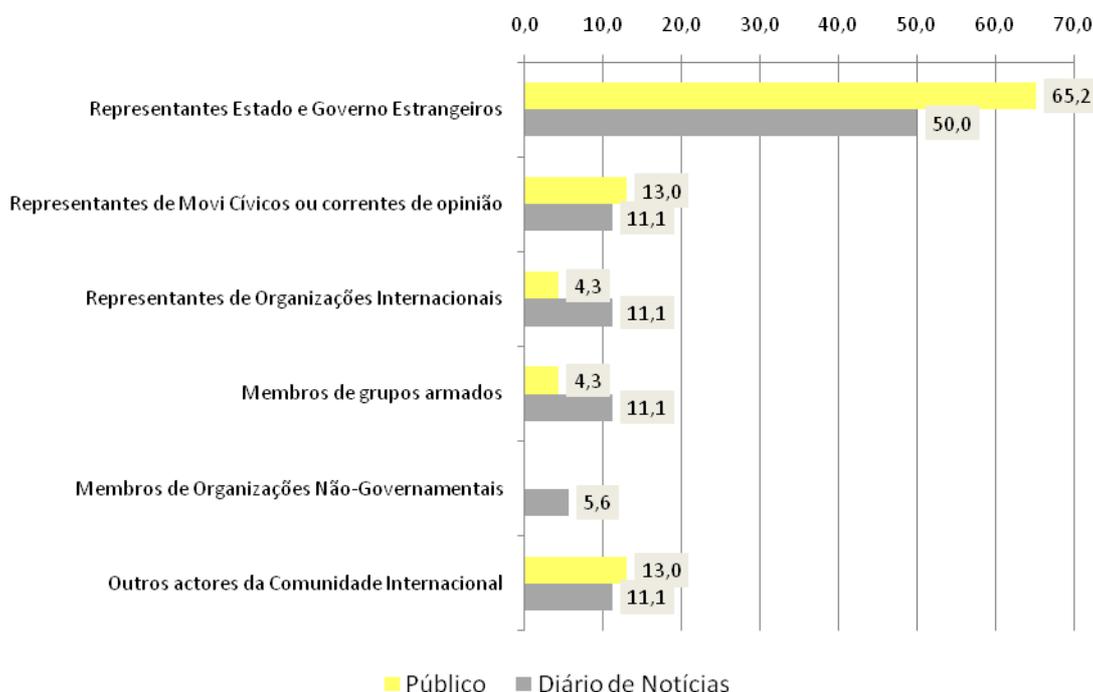
Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos com actores da área da política nacional = 61. Total de artigos com actores da área da política nacional no Público = 22. Total de artigos com actores da área da política nacional no Diário de Notícias = 39. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- 19% dos artigos do Público e 19,2% dos artigos do Diário de Notícias têm *actores* da *política nacional*.
- Dos *actores* da área da *política nacional* – os mais representados no conjunto dos

artigos da amostra –, *ministros* são os que mais aparecem como protagonistas nos artigos do Público (em 22,7% dos casos). Seguem-se *primeiro-ministro* (em 18,2%), *secretários-gerais e presidentes dos partidos* (em 13,6%) e *notáveis e históricos do partido* (em 13,6%).

- No Diário de Notícias, *ministros* compõem também a categoria de *actores* mais representada, com 28,2%. Seguem-se *primeiro-ministro* (12,8%), *presidentes de autarquias* (10,3%) e *secretários de estado* (10,3%).

Fig. 20 Principais actores da área comunidade internacional



Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos com actores da área da comunidade internacional = 41. Total de artigos com actores da área da comunidade internacional no Público = 23. Total de artigos com actores da área da comunidade internacional no Diário de Notícias = 18. Valores em percentagem.

Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- 19,8% dos artigos do Público e 8,9% dos artigos do Diário de Notícias têm actores da comunidade internacional.
- Os actores da categoria dos *representantes de Estado e de Governos estrangeiros* são os mais presentes em ambos jornais, incidindo em 65,2% sobre o total dos artigos desta categoria no Público e em 50% dos casos registados no Diário de Notícias.

Fig. 21 Principais actores da área relações laborais

Actores principais relações laborais			
Categorias actores relações laborais	Diários		Total
	Público	Diário de Notícias	
Trabalhadores/Desempregados	-	3	3
Representantes Centrais, Federações e Ass. Sindicais	2	4	6
Representantes de Ass. Patronais, Confed. Económicas	-	1	1
Total	2	8	10

Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos com actores da área das relações laborais = 10. Total de artigos com actores da área das relações laborais no Público = 2. Total de artigos com actores da área das relações laborais no Diário de Notícias = 8. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Assim como acontece nas fontes de informação, o Público tem apenas dois artigos com actores das relações laborais, sendo representantes de centrais, federações e associações sindicais.
- Já o Diário de Notícias tem oito artigos com actores desta categoria, especialmente representantes de centrais, federações e associações sindicais (quatro) e trabalhadores/desempregados (três).

f) Rigor no tratamento da informação

Fig. 22 Valência/tom do discurso face ao principal actor (Público)

Valência/tom face aos actores principais				
Áreas dos actores	Público			
	Negativa	Neutra	Positiva	Total
Representantes Estado e Governo estrangeiros	46,7	13,3	40	100 (15)
Representantes de Mov. Cívicos ou correntes de opinião	66,7	33,3	-	100 (3)
Outros actores da Comunidade Internacional	33,3	33,3	33,3	100 (3)
Representantes de Organizações internacionais	100	-	-	100 (1)
Membros de grupos armados	-	100	-	100 (1)
Total Comunidade Internacional	47,8 (11)	21,7 (5)	30,4 (7)	100 (23)
Ministros	40	60	-	100 (5)
Primeiro-Ministro	50	-	50	100 (4)
Secretários-gerais e presidentes dos partidos	66,7	33,3	-	100 (3)
Notáveis e históricos do partido	33,3	-	66,7	100 (3)
Presidentes de autarquias	100	-	-	100 (2)
Deputados e líderes parlamentares	100	-	-	100 (1)
Presidente da República	100	-	-	100 (1)

Secretários de Estado	-	100	-	100 (1)
Organismos da Administração Pública	-	-	100	100 (1)
Outros <i>actores</i> da Política Nacional	100	-	-	100 (1)
Total Política Nacional	54,5 (12)	22,7 (5)	22,7 (5)	100 (22)
Representantes de Org. económico-financeiros	57,1	42,9	-	100 (7)
Grandes empresários e represent. de Ass. Empresariais	100	-	-	100 (2)
Outros <i>actores</i> da Economia, Finanças e Negócios	100	-	-	100 (2)
Pequenos, médios empresários e por conta própria	100	-	-	100 (1)
Total Economia, Finanças e Negócios	75 (9)	25 (3)	-	100 (12)
Envolvidos em processos judiciais	100	0	-	100 (2)
Juízes	100	0	-	100 (1)
Advogados	0	100	-	100 (1)
Total Sistema Judicial	75 (3)	25 (1)	-	100 (4)
Artistas e outros criadores	-	-	100	100 (9)
Figuras públicas e celebridades	-	-	100	100 (4)
Representantes de organismos culturais	-	-	100	100 (2)
Total Cultura	-	-	100 (15)	100 (15)
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	100	-	-	100 (2)
Outros <i>actores</i> de Ordem Interna	100	-	-	100 (1)
Total Ordem Interna	100 (3)	-	-	100 (3)
Responsáveis do Sistema de Saúde e Acção Social	-	100	-	100 (2)
Total Saúde e Acção Social	-	100 (2)	-	100 (2)
Cidadãos comuns adultos	-	66,7	33,3	100 (3)
Representantes de entidades sem fins lucrativos	50	50	-	100 (2)
Cidadãos comuns crianças	100	-	-	100 (1)
Cidadãos comuns idosos	100	-	-	100 (1)
Total Sociedade	42,9 (3)	42,9 (3)	14,3 (1)	100 (7)
Estudantes, Ass. Estudantis, encarregados de educação	100	-	-	100 (1)
Outros <i>actores</i> da Educação	-	100	-	100 (1)
Total Educação	50 (1)	50 (1)	-	100 (2)
Membros de Igrejas Confissões Religiosas	-	50	50	100 (2)
Outros <i>actores</i> de Crença e Religião	-	-	100	100 (1)
Total Crença e Religião	-	33,3 (1)	66,7 (2)	100 (3)
Atletas e técnicos desportivos	50	-	50	100 (4)
Dirigentes desportivos	-	-	100	100 (2)
Total Desporto	33,3 (2)	-	66,7 (4)	100 (6)
Representantes de Organizações da UE	100	0	0	100 (1)
Outros <i>actores</i> da Comunidade Europeia	100	0	0	100 (2)
Total Comunidade Europeia	-	-	-	-
Representantes Centrais, Federações e	50	50	-	100 (2)

Ass. Sindicais				
Total Relações Laborais	50 (1)	50 (1)	-	100 (2)
Oficiais Gerais	-	100	-	100 (1)
Total Defesa	-	100 (1)	-	100 (1)
Especialistas, técnicos e cientistas	-	25	75	100 (4)
Repres de Organismos Científicos de I&D	-	100	-	100 (1)
Total Ciência e Tecnologia	-	40 (2)	60 (3)	100 (5)
Represent./Membros grupos socialmente desfavorecidos	-	-	100	100 (1)
Total Grupos Minoritários	-	-	100 (1)	100 (1)
Total	43,2 (48)	22,5 (25)	34,2 (38)	100 (111)

Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos do Público com actores principais identificados = 111. Valores em percentagem. Total em percentagem e valores absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Dos 116 artigos que compõem a amostra do Público, 111 (95,7% do total de casos) apresentam actores principais identificados, sendo sobre este valor que incide a variável *valência/tom*.
- Os actores presentes nos artigos do Público são maioritariamente representados com *valência/tom negativo* (43,2%), comparativamente aos representados com *valência/tom positivo* (34,2%) e com *valência/tom equilibrado/neutro* (22,5%).
- De entre os actores maioritariamente representados nos artigos do Público com *valência/tom negativo*, destacam-se os da *comunidade internacional* (47,8%), *política nacional* (54,5%) e *economia, finanças e negócios* (75%).
- Dentro da categoria de actores da *política nacional*, ministros, primeiro-ministro, secretários-gerais e presidentes dos partidos, presidentes de autarquias, deputados e líderes parlamentares e Presidente da República têm mais artigos com *valência/tom negativo* face a positivo.
- A tendência para o predomínio de *valência/tom negativo* verifica-se também para os actores da *economia, finanças e negócios* (75%) e do *sistema judicial* (75%).

Fig. 23 Valência/tom do discurso face ao principal actor (Diário de Notícias)

Valência/tom face aos actores principais				
Áreas dos actores	Diário de Notícias			
	Negativa	Neutra	Positiva	Total
Ministros	54,5	18,2	27,3	100 (11)
Primeiro-Ministro	60	-	40	100 (5)
Secretários de Estado	50	-	50	100 (4)
Presidentes de Autarquias	50	25	25	100 (4)
Secretários-gerais e presidentes dos partidos	33,3	33,3	33,3	100 (3)

Deputados e líderes parlamentares	33,3	33,3	33,3	100 (3)
Ex-Presidente da República	-	-	100	100 (3)
Dirigentes partidários locais e distritais	-	50	50	100 (2)
Organismos da Administração Pública	-	-	100	100 (2)
Representantes de Autarquias (Outros)	-	-	100	100 (1)
Presidente da República	-	-	100	100 (1)
Total Política Nacional	38,5 (15)	15,4 (6)	46,2 (18)	100 (39)
Representantes Estado e Governo estrangeiros	22,2	22,2	55,6	100 (9)
Representantes de Organizações internacionais	100	-	-	100 (2)
Representantes de Mov. Cívicos ou correntes de opinião	100	-	-	100 (2)
Membros de grupos armados	50	-	50	100 (2)
Membros de Organizações Não Governamentais	-	-	100	100 (1)
Outros <i>actores</i> da Comunidade Internacional	50	-	50	100 (2)
Total Comunidade Internacional	44,4 (8)	11,1 (2)	44,4 (8)	100 (18)
Cidadãos comuns adultos	66,7	16,7	16,7	100 (6)
Representantes de entidades sem fins lucrativos	66,7	-	33,3	100 (3)
Cidadãos comuns jovens	100	-	-	100 (3)
Cidadãos comuns idosos	-	-	100	100 (2)
Cidadãos comuns crianças	100	-	-	100 (1)
Outros <i>actores</i> da Sociedade	-	-	100	100 (1)
Total Sociedade	62,5 (10)	6,2 (1)	31,2 (5)	100 (16)
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	83,3	0,0	16,7	100 (6)
Representantes das forças de segurança	75	-	25	100 (8)
Representantes bombeiros e protecção civil	50	50	-	100 (2)
Total Ordem Interna	75 (12)	6,2 (1)	18,8 (3)	100 (16)
Figuras públicas e celebridades	33,3	0,0	66,7	100 (12)
Representantes de organismos culturais	50	50	-	100 (2)
Artistas e outros criadores	-	-	100	100 (2)
Total Cultura	31,2 (5)	6,2 (1)	62,5 (10)	100 (16)
Grandes empresários e represent. de Ass. Empresariais	37,5	25	37,5	100 (8)
Representantes de Org. económico-financeiros	75	25	-	100 (4)
Pequenos, médios empresários e por conta própria	100	-	-	100 (1)
Representantes da Ordem dos Economistas	-	-	100	100 (1)
Outros <i>actores</i> da Economia, Finanças e Negócios	100	-	-	100 (1)
Total Economia, Finanças e Negócios	53,3 (8)	20 (3)	26,7 (4)	100 (15)
Atletas e Técnicos desportivos	25	-	75	100 (12)
Dirigentes desportivos	33,3	-	66,7	100 (3)
Total Desporto	26,7 (4)	-	73,3 (11)	100 (15)
Envolvidos em processos judiciais	100	-	-	100 (5)

Juízes	50	50	-	100 (2)
Magistrados do Ministério Público	50	-	50	100 (2)
Advogados	50	50	-	100 (2)
Procurador-Geral da República	-	100	-	100 (1)
Representantes da Ordem dos Advogados	-	100	-	100 (1)
Total Sistema Judicial	61,5 (8)	30,8 (4)	7,7 (1)	100 (13)
Repres de Organismos Científicos de I&D	40	20	40	100 (5)
Especialistas, técnicos e cientistas	-	60	40	100 (5)
Total Ciência e Tecnologia	20 (2)	40 (4)	40 (4)	100 (10)
Representantes Centrais, Federações e Ass. Sindicais	75	25	-	100 (4)
Trabalhadores/Desempregados	100	-	-	100 (3)
Representantes de Ass. Patronais, Confed. económicas	-	-	100	100 (1)
Total Relações Laborais	75 (6)	12,5 (1)	12,5 (1)	100 (8)
Representantes de organismos de educação	-	100	-	100 (1)
Professores e técnicos de educação	100	-	-	100 (1)
Estudantes, Ass. estudantis encarregados de educação	-	100	-	100 (1)
Outros actores da Educação	-	-	100	100 (1)
Total Educação	25 (1)	50 (2)	25 (1)	100 (4)
Representantes de Organizações da UE	-	50	50	100 (2)
Representantes de Estado e Governo da UE	100	-	-	100 (1)
Outros actores da Comunidade Europeia	100	-	-	100 (1)
Total Comunidade Europeia	50 (2)	25 (1)	25 (1)	100 (4)
Médicos e técnicos especializados da área	-	50	50	100 (2)
Outros actores da Saúde e Acção Social	-	100	-	100 (1)
Total Saúde e Acção Social	-	66,7 (2)	33,3 (1)	100 (3)
Cidadãos portadores de deficiência	50	-	50	100 (2)
Outros actores de Grupos Minoritários	-	-	100	100 (1)
Total Grupos Minoritários	33,3 (1)	-	66,7 (2)	100 (3)
Membros de Igrejas Confissões Religiosas	-	50	50	100 (2)
Líderes religiosos	-	100	-	100 (1)
Total Crença e Religião	-	66,7 (2)	33,3 (1)	100 (3)
Represent. de Ass. ambientalistas/Conservação natureza	-	-	100	100 (2)
Total Ambiente	-	-	100 (2)	100 (2)
Jornalistas, técnicos, profissionais de Comunicação	-	-	100	100 (2)
Total Comunicação	-	-	100 (2)	100 (2)
Represent. de Empresas de Infra-estruturas e Transporte	100	-	-	100 (1)
Total Urbanismo	100 (1)	-	-	100 (1)
Total	44,1 (83)	16 (30)	39,9 (75)	100 (188)

Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos do Diário de Notícias com actores principais identificados = 188. Valores em percentagem.

Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Dos 203 artigos que compõem a amostra do Diário de Notícias, 188 (92,6% do total de casos) apresentam *actores* principais identificados.
- Neste jornal verifica-se predomínio de valores de *valência/tom negativo* (44,1%), face ao principal *actor* dos artigos, comparativamente aos valores de *valência/tom positivo* (39,9%) e *equilibrado/neutro* (16%).
- No seu conjunto, os *actores* da *política nacional* registam mais artigos com *valência/tom positivo* (46,2%) do que *negativo* (38,5%) ou *equilibrado/neutro* (15,4%). Ainda assim, *actores* como *ministros, primeiro-ministro e presidentes de autarquias* têm mais referências *negativas* do que *positivas*.
- Os *actores* da *comunidade internacional* têm o mesmo peso de artigos com *valência/tom negativo e positivo* (44,4%), destacando-se, no entanto, os *representantes de Estado e Governo estrangeiros* com mais artigos *positivos* (55,6%) do que *negativos*.
- Ao contrário dos *actores* da *política nacional*, os *actores* da *sociedade* registam mais referências *negativas* (62,5%) em termos de *valência/tom* do que *positivas*. Trata-se de artigos sobre crimes relacionados com a insegurança na noite, com homicídios e acidentes, protagonizados por *cidadãos comuns adultos, representantes de entidades sem fins lucrativos, cidadãos comuns jovens e cidadãos comuns crianças*. Já os *cidadãos comuns idosos* apenas têm referências *positivas*.
- O mesmo se passa com os *actores* da *ordem interna* – forças de segurança, bombeiros e outras entidades institucionais – com mais artigos com *valência/tom negativo* (75%), sublinhando-se o caso de *suspeitos de crimes e actos ilícitos* (83,3%).

Indicadores de valorização de *temas* e de protagonistas da informação

Fig. 24. *Temas das manchetes*

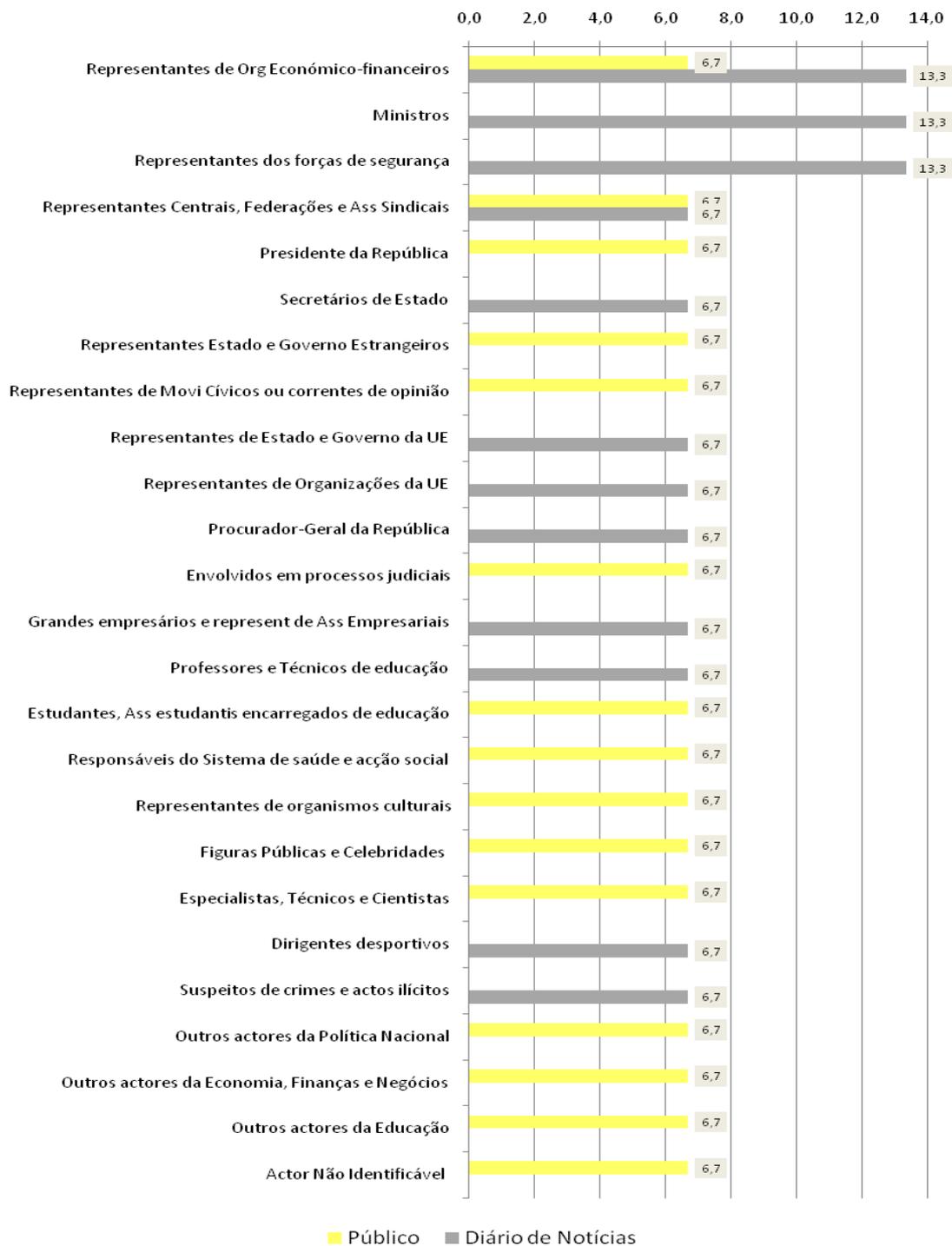
Subtemas	Diários		Total
	Público	Diário de Notícias	
Políticas para a Justiça	–	13,3	6,7
Escândalo/Irregularidades políticas	6,7	–	3,3
Políticas Fiscais/Financeiras	6,7	–	3,3
Políticas de Administração Pública	–	6,7	3,3
Políticas para a Família	–	6,7	3,3
Políticas para o Desporto	–	6,7	3,3
Total Política Nacional	13,3	33,3	23,3
Empresas e negócios	13,3	–	6,7

Indicadores económicos	6,7	6,7	6,7
Mercado bolsista	6,7	-	3,3
Actividades de Organizações económicas	-	6,7	3,3
Outros Economia, Finanças e Negócios	-	6,7	3,3
Total Economia, Finanças e Negócios	26,7	20,0	23,3
Atentados e terrorismo	6,7	-	3,3
Outros Assuntos políticos Internacionais	-	6,7	3,3
Total Assuntos Internacionais	6,7	6,7	6,7
Crimes	20,0	20,0	20,0
Políticas comunitárias	-	13,3	6,7
Funcionamento do sistema educativo	6,7	6,7	6,7
Fúnebres	13,3	-	6,7
Práticas médicas	6,7	-	3,3
Artes e eventos culturais	6,7	-	3,3
Total Outros Temas	53,3	40,0	46,7
Total	100 (15)	100 (15)	100 (30)

Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de manchetes publicadas no Público = 15. Total de manchetes publicadas no Diário de Notícias = 15. Valores em percentagem. Total em percentagem e números absolutos.

- Na amostra dos jornais em análise, foram consideradas 30 manchetes, 15 no Público e 15 no Diário de Notícias.
- A maior parte das manchetes do Público enquadram questões da *economia, finanças e negócios* (em 26,7% dos casos totais) e *política nacional* (em 13,3%). Ao nível dos subtemas, o Público apresenta mais artigos sobre *crimes* (em 20%), sobre *empresas e negócios* (em 13,3%) e sobre *cerimónias fúnebres* (em 13,3%).
- No Diário de Notícias, o maior número de manchetes pertence à categoria *temática política nacional* (em 33,3% de todas as manchetes, das quais 13,3% são sobre *políticas para a justiça*), seguida de *economia, finanças e negócios* (em 20%). Destaca-se também o número significativo de manchetes sobre *crimes* (20%). *Políticas comunitárias* correspondem a 13,3% das manchetes.
- Considerando-se ambos os jornais, em termos gerais, a maioria das manchetes enquadram um conjunto variado de *temáticas*: 53,3% no Público e 40% no Diário de Notícias.

Fig. 25. Principais actores das manchetes



Total de artigos publicados e analisados = 319. Nota: Total de manchetes publicadas e analisadas = 30. Total de manchetes publicadas no Público = 15. Total de manchetes publicadas no Diário de Notícias = 15. Valores em percentagem.

- Das 15 manchetes publicadas e analisadas no Público, apenas uma não possui actor identificável.
- No Diário de Notícias, as manchetes incidem, com frequência igual entre si e

superior às restantes categorias de *actores* (13,3% dos casos), em *representantes de organismos económico-financeiros*, *ministros* e *representantes das forças de segurança*.

- No Público, existe maior diversidade de *actores*, não existindo nas *manchetes* da amostra *ministros* nem *representantes das forças de segurança*, sendo que todos os *actores* representados possuem a mesma frequência.

Fig. 26 *Temas dos artigos com imagens*

<i>Temas</i>	Diários		Total
	Público	Diário de Notícias	
Política Nacional	14,6	19,5	17,8
Ordem Interna	10,4	12,4	11,7
Assuntos Internacionais	18,8	7,0	11,0
Cultura	15,6	5,4	8,9
Economia, Finanças e Negócios	10,4	7,6	8,5
Desporto	5,2	7,0	6,4
Cerimónias e Celebrações	4,2	6,5	5,7
Sociedade	4,2	5,9	5,3
Assuntos Comunitários	3,1	3,8	3,6
Sistema Judicial	3,1	3,8	3,6
Saúde e Acção Social	3,1	3,8	3,6
Ciência e Tecnologia	3,1	3,2	3,2
Urbanismo	2,1	2,7	2,5
Relações Laborais	–	2,7	1,8
Educação	1,0	2,2	1,8
Ambiente	–	2,7	1,8
Comunicação	–	1,6	1,1
Crença e Religião	1,0	0,5	0,7
Defesa	–	0,5	0,4
População	–	0,5	0,4
Grupos Minoritários	–	0,5	0,4
Total	100 (96)	100 (185)	100 (281)

Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos com imagens publicados no Público = 96. Total de artigos com imagens publicados no Diário de Notícias = 185. Valores em percentagem. Total em percentagem e valores absolutos.

Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Do total dos 319 artigos analisados em ambos jornais, 88,1% contêm *imagens*.
- No Público, a maioria dos artigos com *imagens* enquadra-se nos *temas assuntos internacionais* (em 18,8% do total de casos), *cultura* (em 15,6%) e *política nacional* (em 14,6%).
- No Diário de Notícias, as categorias *temáticas* mais frequentes nos artigos com *imagens* são *política nacional* (em 19,5% do total de conteúdos) e *ordem interna* (em 12,4%).

Fig. 27 Actores dos artigos com imagens

<i>Actores</i>	Público	Diário de Notícias	Total
Ministros	4,2	4,9	4,6
Primeiro-Ministro	3,1	2,2	2,5
Presidentes de autarquias	1	2,2	1,8
Secretários de Estado	1	1,6	1,4
Ex-Presidente da República	–	1,6	1,1
Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1	1,1	1,1
Deputados e líderes parlamentares	–	1,6	1,1
Organismos da Administração Pública	1	1,1	1,1
Presidente da República	1	0,5	0,7
Dirigentes partidários locais e distritais	–	1,1	0,7
Representantes de autarquias (Outros)	–	0,5	0,4
Notáveis e históricos do partido	1	–	0,4
Outros <i>actores</i> da Política Nacional	1	–	0,4
Total Política Nacional	14,6	18,4	17,1
Representantes Estado e Governo estrangeiros	12,5	4,9	7,5
Representantes de Organizações internacionais	1	1,1	1,1
Representantes de Mov. Cívicos ou correntes de opinião	2,1	0,5	1,1
Membros de grupos armados	1	0,5	0,7
Membros de Organizações Não Governamentais	–	0,5	0,4
Outros <i>actores</i> da Comunidade Internacional	2,1	1,1	1,4
Total Comunidade Internacional	18,8	8,6	12,1
Figuras públicas e celebridades	4,2	6,5	5,7
Artistas e outros criadores	9,4	1,1	3,9
Representantes de organismos culturais	2,1	1,1	1,4
Total Cultura	15,6	8,6	11
Grandes empresários e represent. de Ass. Empresariais	2,1	4,3	3,6
Representantes de Org. económico-financeiros	5,2	2,2	3,2
Pequenos, médios empresários e por conta própria	1	0,5	0,7
Representantes da Ordem dos Economistas	–	0,5	0,4
Outros <i>actores</i> da Economia, Finanças e Negócios	1	0,5	0,7
Total Economia/ Finanças e Negócios	9,4	8,1	8,5
Atletas e técnicos desportivos	4,2	5,9	5,3
Dirigentes desportivos	2,1	1,6	1,8
Total Desporto	6,3	7,6	7,1
Cidadãos comuns adultos	3,1	3,2	3,2
Representantes de entidades sem fins lucrativos	1	1,6	1,4
Cidadãos comuns idosos	1	1,1	1,1
Cidadãos comuns jovens	–	1,1	0,7
Cidadãos comuns crianças	1	–	0,4
Outros <i>actores</i> da Sociedade	–	0,5	0,4
Total Sociedade	6,3	7,6	7,1
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	2,1	3,2	2,8
Representantes das forças de segurança	–	3,8	2,5
Representantes bombeiros e protecção civil	–	1,1	0,7
Total Ordem Interna	2,1	8,1	6
Especialistas, técnicos e cientistas	4,2	2,7	3,2
Repres de Organismos Científicos de I&D	1	2,7	2,1
Total Ciência e Tecnologia	5,2	5,4	5,3
Envolvidos em processos judiciais	2,1	2,7	2,5
Advogados	1	1,1	1,1

Juízes	–	1,1	0,7
Procurador-Geral da República	–	0,5	0,4
Magistrados do Ministério Público	–	0,5	0,4
Representantes da Ordem dos Advogados	–	0,5	0,4
Total Sistema Judicial	3,1	6,5	5,3
Representantes Centrais, Federações e Ass. Sindicais	2,1	2,2	2,1
Trabalhadores/Desempregados	–	1,6	1,1
Representantes de Ass. Patronais, Confed. económicas	–	0,5	0,4
Total Relações Laborais	2,1	4,3	3,6
Representantes de Organizações da UE	1	1,1	1,1
Representantes de Estado e Governo da UE	–	0,5	0,4
Outros <i>actores</i> da Comunidade Europeia	2,1	0,5	1,1
Total Comunidade Europeia	3,1	2,2	2,5
Estudantes, Ass. Estudantis, encarregados de educação	1	0,5	0,7
Representantes de organismos de Educação	–	0,5	0,4
Professores e técnicos de Educação	–	0,5	0,4
Outros <i>actores</i> da Educação	1	0,5	0,7
Total Educação	2,1	2,2	2,1
Membros de Igrejas Confissões Religiosas	2,1	1,1	1,4
Líderes religiosos	–	0,5	0,4
Outros <i>actores</i> de Crença e Religião	1	–	0,4
Total Crença e Religião	3,1	1,6	2,1
Responsáveis do Sistema de Saúde e Acção Social	2,1	–	0,7
Médicos e técnicos especializados da área	–	1,1	0,7
Outros <i>actores</i> da Saúde e Acção Social	–	0,5	0,4
Total Saúde e Acção Social	2,1	1,6	1,8
Cidadãos portadores de deficiência	–	1,1	0,7
Represent/Membros grupos socialmente desfavorecidos	1	–	0,4
Outros <i>actores</i> de Grupos Minoritários	–	0,5	0,4
Total Grupos Minoritários	1	1,6	1,4
Represent de Ass. ambientalistas/Conservação natureza	–	1,1	0,7
Total Ambiente	–	1,1	0,7
Jornalistas, técnicos, profissionais de Comunicação	–	1,1	0,7
Total Comunicação	–	1,1	0,7
Oficiais Gerais	1	–	0,4
Total Defesa	1	–	0,4
Represent de Empresas de Infra-estruturas e Transporte	–	0,5	0,4
Total Urbanismo	–	0,5	0,4
Actores Não Identificáveis	4,2	4,9	4,6
Total	100 (96)	100 (185)	100 (281)

Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos com imagens = 281. Total de artigos com imagens no Público = 96. Total de artigos com imagens no Diário de Notícias = 185. Valores em percentagem. Total em percentagem e valores absolutos.

Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Dos 319 artigos considerados na análise de ambos jornais, 281 (88,1% do total) contêm *imagens*, sendo 96 conteúdos do Público e 185 do Diário de Notícias.
- Tanto no Público como no Diário de Notícias, os *actores* mais presentes nos artigos com *imagens* são da *política nacional* (*ministros e primeiro-ministro* e, no Diário de Notícias, *autarcas*), da *comunidade internacional* e da *cultura*, apesar de

registarem pesos diferentes nos dois jornais.

- As diferenças entre os jornais surgem ao nível das subcategorias de *actores* representados com *imagens*. No Público, destacam-se *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (que incidem em 12,5% dos casos deste jornal) e *artistas e outros criadores* (em 9,4%). No Diário de Notícias, destacam-se também, de entre o conjunto de *actores* mais frequentes nos artigos com *imagens*, aqueles ligados à *cultura*.

Fig. 28 Espaço que o artigo ocupa na página, por temas (Público)

<i>Temas</i>	Público			Total
	Ocupa uma ou mais páginas	Artigo dominante na página	Artigo secundário na página	
Política Nacional	11,8	31,6	50,0	19,0
Assuntos Internacionais	15,8	26,3	–	19,0
Cultura	19,7	–	–	12,9
Economia, Finanças e Negócios	9,2	15,8	–	11,2
Ordem Interna	9,2	13,2	–	10,3
Desporto	6,6	–	–	4,3
Saúde e Acção Social	3,9	–	50,0	3,4
Sociedade	5,3	–	–	3,4
Cerimónias e Celebrações	5,3	–	–	3,4
Assuntos Comunitários	2,6	2,6	–	2,6
Sistema Judicial	3,9	–	–	2,6
Educação	1,3	5,3	–	2,6
Ciência e Tecnologia	2,6	2,6	–	2,6
Urbanismo	1,3	2,6	–	1,7
Crença e Religião	1,3	–	–	0,9
Total	100 (76)	100 (38)	100 (2)	100 (116)

Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos publicados pelo Público = 116. Valores em percentagem. Total em percentagem e valores absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Considerando a dimensão e paginação dos artigos enquanto indicadores de valorização *editorial* dos assuntos abordados, observa-se que:

- No Público, 76 dos 116 artigos analisados *ocupam uma ou mais páginas*. Seguem-se os *artigos dominantes na página* (38) e, a grande distância, dois *artigos secundários na página*.
- Os artigos que *ocupam uma ou mais páginas* são, sobretudo, sobre *cultura* (em 19,7% dos casos totais deste indicador), *assuntos internacionais* (em 15,8%) e *política nacional* (em 11,8%).
- Os *artigos dominantes na página* enquadram-se, maioritariamente, nos *temas*

política nacional (em 31,6% dos casos totais deste indicador) e *assuntos internacionais* (em 26,3%).

- Os dois únicos *artigos secundários na página* são sobre *política nacional e saúde e acção social*.

**Fig. 29 Espaço que o artigo ocupa na página por temas
(Diário de Notícias)**

<i>Temas</i>	Diário de Notícias			Total
	Ocupa uma ou mais páginas	Artigo dominante na página	Artigo secundário na página	
Política Nacional	19,2	25,3	–	20,7
Ordem Interna	10,1	15,4	–	11,8
Assuntos Internacionais	9,1	6,6	–	7,4
Economia, Finanças e Negócios	9,1	6,6	–	7,4
Desporto	8,1	5,5	7,7	6,9
Sociedade	5,1	4,4	30,8	6,4
Cerimónias e Celebrações	4,0	5,5	23,1	5,9
Cultura	8,1	2,2	–	4,9
Sistema Judicial	2,0	6,6	–	3,9
Relações Laborais	2,0	5,5	7,7	3,9
Assuntos Comunitários	5,1	1,1	7,7	3,4
Saúde e Acção Social	5,1	2,2	–	3,4
Ciência e Tecnologia	2,0	4,4	–	3,0
Educação	3,0	1,1	7,7	2,5
Ambiente	2,0	3,3	–	2,5
Urbanismo	2,0	3,3	–	2,5
Comunicação	3,0	–	–	1,5
Defesa	1,0	–	–	0,5
População	–	–	7,7	0,5
Grupos Minoritários	–	1,1	–	0,5
Crença e Religião	–	–	7,7	0,5
Total	100 (99)	100 (91)	100 (13)	100 (203)

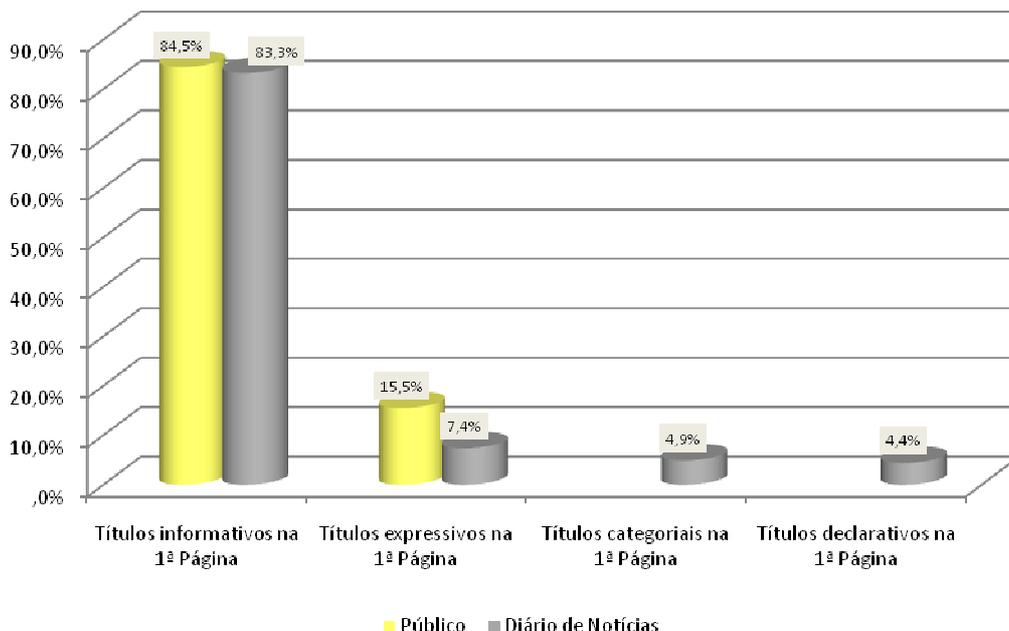
Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos publicados pelo Diário de Notícias = 203. Valores em percentagem. Total em percentagem e valores absolutos.

- A maior parte dos 203 artigos do Diário de Notícias *ocupam uma ou mais páginas* (99), seguindo-se os *artigos dominantes na página* (91) e os *artigos secundários na página* (13).
- Os artigos que *ocupam uma ou mais páginas* enquadram-se, maioritariamente, nos temas *política nacional* (em 19,2% do total de casos deste indicador) e *ordem interna* (em 10,1%).
- Nos *artigos dominantes na página*, a tendência é semelhante: 25,3% e 15,4%,

respectivamente, sobre o total de conteúdos deste indicador.

- Já os *artigos secundários na página* apresentam como *temas* mais frequentes *sociedade* (em 30,8% dos casos totais deste indicador) e *cerimónias e celebrações* (em 23,1%).

Fig. 30 Tipos de títulos dos artigos



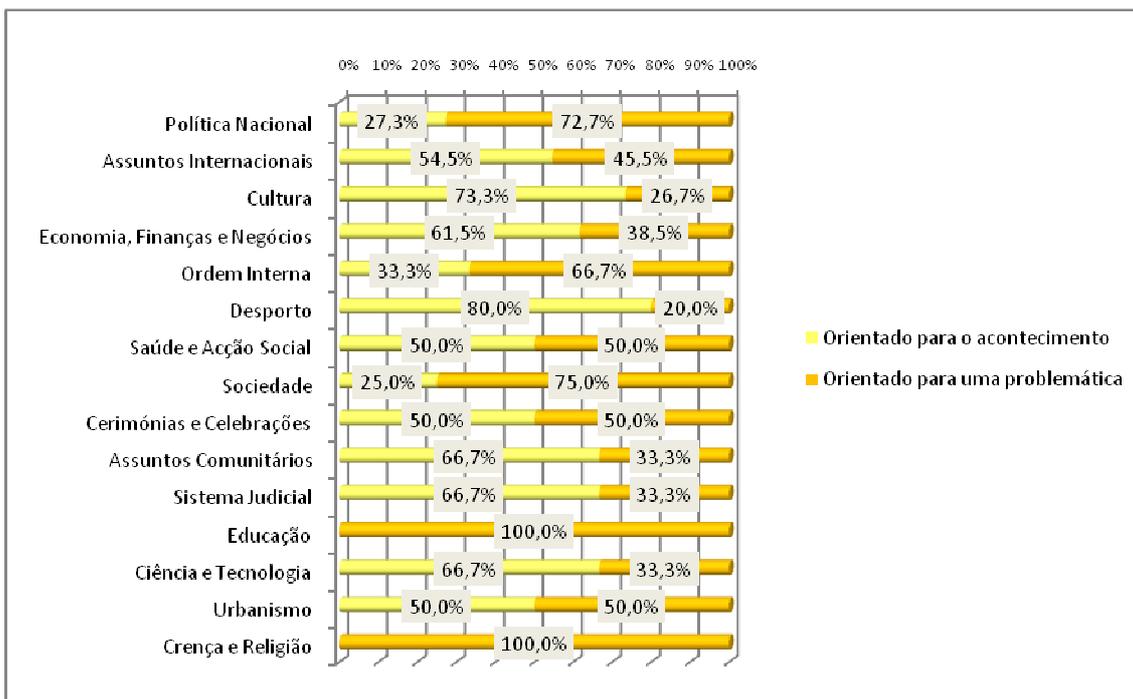
Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos publicados pelo Público = 116. Total de artigos publicados pelo Diário de Notícias = 203. Valores em percentagem.

Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Os títulos representam a condensação dos elementos informativos mais importantes do artigo. Têm como funções principais identificar o tópico e indicar o conteúdo global, funcionando também como um apelo à leitura. Os títulos informativos apresentam um acontecimento sem pressupor da parte do destinatário um conhecimento anterior sobre o respectivo contexto. O conteúdo pode privilegiar a resposta ao “Quem?” ou ao “Quê?” (títulos informativos-indicativos) ou a resposta ao “Como?” e “Porquê?” (títulos informativos-explicativos). Os títulos expressivos não visam informar imediatamente sobre o acontecimento ou acerca das circunstâncias que o singularizam, mas evocar um outro facto que se presume ser do conhecimento do leitor ou expressar um juízo perante um determinado acontecimento relatado. Na sua construção joga-se com a *accrochage* e a *sensação* (títulos expressivos-apelativos), utilizam-se trocadilhos ou títulos de filmes, livros, canções, etc. (títulos expressivos-formais ou lúdicos) ou formulam-se perguntas (títulos expressivos-interrogativos). Os títulos declarativos reproduzem, em citação directa ou indirecta, as palavras de uma fonte ou protagonista do artigo. Os títulos categoriais indicam uma categoria ou tema, sem qualquer referência a um acontecimento concreto.

- A grande maioria dos artigos do Público e do Diário de Notícias possui *títulos informativos na 1ª página*: em 84,5% e em 83,3%, respectivamente, sobre o total de casos de cada amostra individual.
- O Público regista ainda 15,5% de *títulos expressivos*.
- Já o Diário de Notícias apresenta também *títulos categoriais e declarativos na 1ª página*.

Fig. 31 Enfoque/orientação dos temas dos artigos (Público)

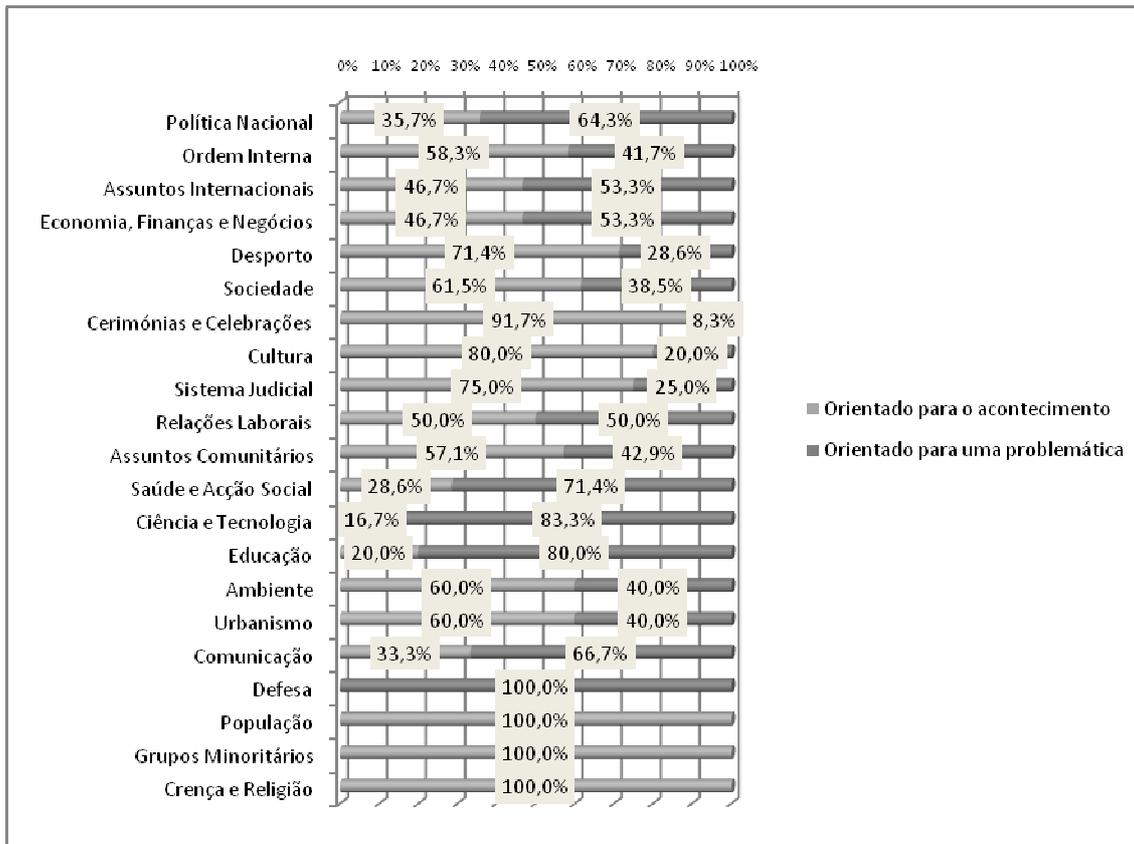


Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos publicados pelo Público = 116. Valores em percentagem.

Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Considera-se que a cobertura de um tema tem *enfoque* ou é *orientada para o acontecimento* quando se centra num facto concreto, ao contrário de uma peça centrada, por exemplo, *na problemática*.
- As peças *orientadas para o acontecimento* são, em geral, reactivas, no sentido em que o órgão de comunicação social reage a um acontecimento de actualidade. Essas peças baseiam-se na agenda do dia sem preocupação de contextualização ou problematização dos acontecimentos noticiados.
- Já as peças *orientadas para uma problemática* são, geralmente, pró-activas, partindo de uma iniciativa do órgão de comunicação social e envolvem, em princípio, investigação jornalística.
- Mais de metade dos artigos do Público (50,9%) são *orientados para uma problemática*, cuja distribuição por temas é bastante equitativa.
- Os artigos sobre *crença e religião* e *educação* são exclusivamente *orientados para uma problemática*. Estas categorias possuem na amostra, todavia, valores residuais de um e três artigos, respectivamente.
- Relativamente aos temas mais frequentes desta amostra, *política nacional* tem 72,7% de artigos *orientados a uma problemática* e *assuntos internacionais* possui 54,5% *orientados para o acontecimento*.

Fig. 32 Enfoque/orientação dos temas dos artigos (Diário de Notícias)



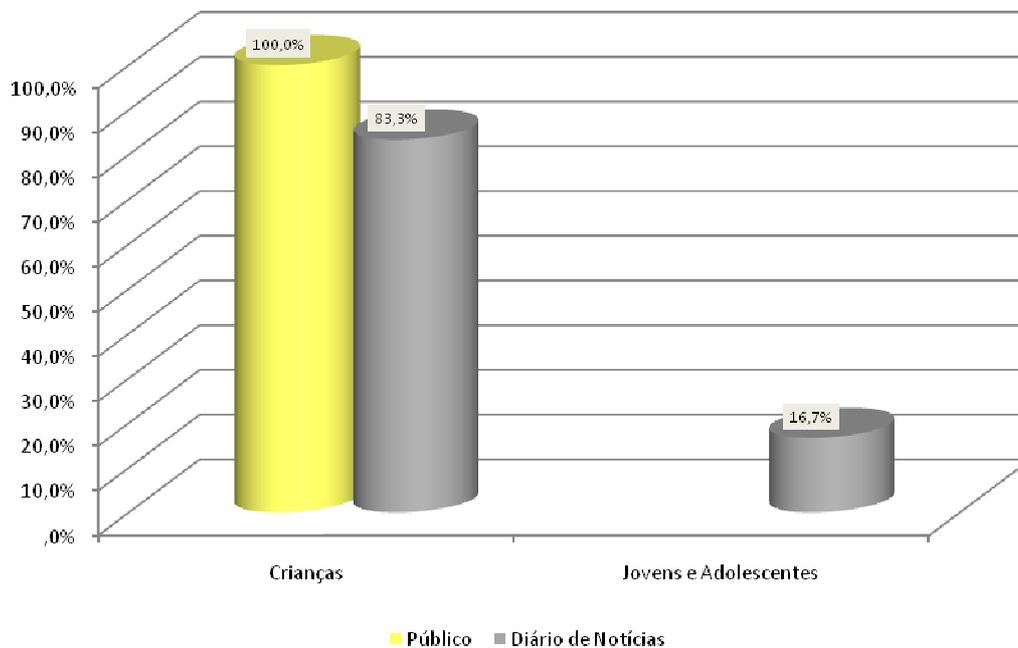
Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos publicados pelo Diário de Notícias = 203. Valores em percentagem.

Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- O Diário de Notícias, com 203 artigos no total, possui 108 (53,2%) orientados para o acontecimento.
- Relativamente às duas categorias temáticas mais frequentes na amostra, política nacional tem 27 (64,3%) dos seus 42 artigos orientados para uma problemática e ordem interna possui 14 (58,3%) dos seus 24 conteúdos orientados para o acontecimento.
- Defesa é o único tema exclusivamente orientado para uma problemática. Esta categoria, todavia, possui um único caso na amostra do jornal.
- Por outro lado, os artigos da crença e religião, dos grupos minoritários e da população são todos orientados para o acontecimento. Estes temas, novamente, possuem valores residuais na amostra, com apenas uma ocorrência cada.

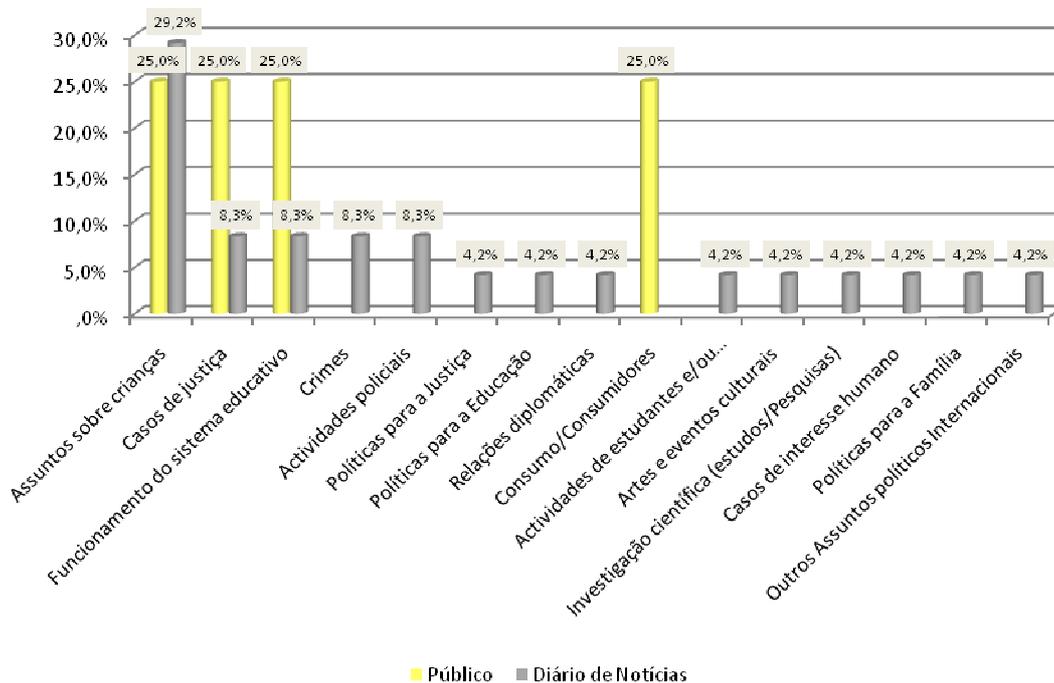
g) Presença de crianças e jovens

Fig. 33 Artigos com presença/referência a crianças/jovens



Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens publicados pelo Público = 4. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens publicados pelo Diário de Notícias = 24. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Dos 319 artigos analisados do Público e do Diário de Notícias, 28 (8,8% do total) possuem *presença/referência a crianças/jovens*.
- No Público, este indicador incide em 3,4% dos artigos analisados e, no Diário de Notícias, em 11,8% do total de conteúdos.
- A totalidade destes artigos do Público refere ou tem presença de *crianças*.
- No Diário de Notícias, 83,3% destes conteúdos contém *presença/referência a crianças*.

Fig. 34 *Temas dos artigos com presença/referência a crianças/jovens*

Total de artigos publicados e analisados = 319. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens publicados pelo Público = 4. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens publicados pelo Diário de Notícias = 24. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Os quatro artigos do Público com presença/referência a *crianças/jovens* apresentam como subtemas *assuntos sobre crianças, casos de justiça, funcionamento do sistema educativo e consumo/consumidores*.
- No Diário de Notícias, os 24 artigos com este indicador manifestam uma multiplicidade de subtemas, destacando-se, ainda assim, *assuntos sobre crianças*. O “caso Maddie” está presente em vários artigos deste jornal, sob diversos enquadramentos temáticos – *casos de justiça, crimes*, entre outros. No Público, este caso não tem a mesma relevância no conjunto de artigos com *presença/referência a crianças*.

h) Síntese conclusiva

- A análise das **primeiras páginas** das 15 edições do **Diário de Notícias** e do **Público** abrangidas na amostra registam um conjunto de características e padrões que confirmam a sua natureza de jornais “de referência”, não obstante contenham também, nomeadamente o **Diário de Notícias**, elementos característicos do perfil “popular”.

- Esses elementos estão presentes, nomeadamente, na selecção e hierarquização dos **temas** mais frequentes e no **enfoque** colocado na sua abordagem, na construção de **títulos**, na identificação e pluralidade de **fontes**. No **Público**, destaca-se o peso dos *temas e protagonistas internacionais e da cultura*, com valores mais elevados que no **Diário de Notícias**.
- Nas 15 edições de cada jornal identifica-se uma maior fragmentação da primeira página do **Diário de Notícias**, relativamente à primeira página do **Público**, patente no maior número de artigos (em títulos, chamadas etc.) (203) do que a primeira página do Público (116).
- No que respeita a **manchetes**, embora em ambos os jornais a maior parte das *manchetes* incida sobre um conjunto variado de *temas*, destacam-se as *manchetes* sobre *crimes*.
- No **Diário de Notícias** o maior número de *manchetes* pertence à categoria *política nacional* e incide sobre *temas de justiça*, a que se seguem *manchetes* sobre *economia, finanças e negócios*. Ao nível dos *protagonistas* surgem, com frequência igual entre si e superior às restantes categorias, *representantes de organismos económico-financeiros, ministros, e representantes das forças de segurança*.
- No **Público**, as *manchetes* cobrem uma maior variedade de *temas* e de *protagonistas*. O maior número incide sobre *temas de economia, finanças e negócios*, a que se segue *política nacional* (em especial *escândalos/irregularidades e políticas fiscais/financeiras*). Neste jornal não se identificaram *manchetes* com a presença de *ministros* nem de *representantes das forças de segurança*.
- Em ambos os jornais, o *tema* mais abordado na primeira página é *política nacional*, com frequência idêntica (cerca de 20%). No **Diário de Notícias**, os *temas de política nacional* são maioritariamente sobre *actividades de partidos políticos, políticas para a educação e presidência portuguesa da União Europeia*. Neste jornal, os *protagonistas* mais representados na primeira página são também oriundos da *política nacional*. No **Público**, os *temas de política nacional* incidem maioritariamente sobre *actividades de partidos políticos e políticas para a justiça*. Neste jornal, os *protagonistas* mais representados são da *comunidade*

internacional, muito próximos dos protagonistas da *política nacional*.

- No **Diário de Notícias** o segundo *tema* mais frequente é *ordem interna* – *crimes*, *actividades policiais*, entre outros – enquanto no **Público** é *assuntos internacionais* seguindo-se a *cultura*.
- Dos protagonistas da *política nacional*, no **Diário de Notícias**, *ministros* compõem a categoria de protagonistas mais representada, seguindo-se *primeiro-ministro*, *presidentes de autarquias* e *secretários de Estado*. Os protagonistas da *política nacional* obtêm, em conjunto, neste diário, valores de *valência/tom positivo* superiores aos de *valência/tom negativo*. Contudo, o *primeiro-ministro* possui no Diário de Notícias valores ligeiramente mais elevados de *valência/tom negativo* do que *positivo*, não sendo, tal como no Público, referenciado nas peças do Diário de Notícias com *valência/tom equilibrado/neutro*.
- Nesta categoria de protagonistas, os *ministros* são os que mais aparecem nos artigos do **Público**. Seguem-se, neste jornal, o *primeiro-ministro*. Com frequência igual surgem *secretários-gerais*, *presidentes*, e *notáveis e históricos dos partidos*. De notar, contudo, que os *actores da política nacional* obtêm, em conjunto, no Público, valores de *valência/tom negativo* (25%) muito superiores aos de *valência/tom positivo* (13,2%). Relativamente ao *primeiro-ministro*, possui, no Público, valores de *valência/tom positivo* iguais aos de *valência/tom negativo* (50%), não sendo referenciado nas peças da amostra com *valência/tom equilibrado/neutro*.
- Tanto no **Público** como no **Diário de Notícias**, os protagonistas mais presentes nos artigos com imagens são oriundos da *política nacional*: *ministros* e *primeiro-ministro* (no Diário de Notícias também *autarcas*), da *comunidade internacional* e da *cultura*, com pesos diferentes nos dois jornais.
- Em termos de *fontes* dos artigos com menção na primeira página, em ambos os diários cerca de 80% dos artigos identificam as *fontes*. Também em ambos os diários, os artigos recorrem maioritariamente a *fontes múltiplas*. No **Público** as *fontes* mais frequentes repartem-se em igualdade pelas áreas da *política nacional*, da *comunicação* (nomeadamente, outros órgãos de comunicação social), da *cultura* e da *ciência e tecnologia*. No **Diário de Notícias**, as *fontes da política nacional* assumem presença mais elevada do que todas as outras *fontes* dos artigos da

primeira página deste jornal. Em segundo lugar, as *fontes* do Diário de Notícias são, por ordem decrescente, da categoria *comunicação*, da *economia*, *finanças e negócios* e da *sociedade*. Dentro das *fontes* da área *política nacional*, as mais consultadas na amostra dos dois diários, são *fontes* do *governo*.

- De notar que, em **ambos os diários**, as *fontes* da área da *comunicação* – outros órgãos de comunicação – são a segunda categoria mais frequente de *fontes*, o que indicia mimetismo de agendas entre diferentes órgãos de comunicação social.
- Quanto aos títulos dos artigos analisados são, na maior parte, em **ambos os jornais**, títulos *informativos* que privilegiam os elementos estruturantes da peça, por oposição a títulos *expressivos* que funcionam, sobretudo, como apelo à leitura.
- Nos 15 *editoriais* do **Público**, o *tema* mais frequente é *política nacional* (nova liderança do PSD, as alterações ao código penal e o acesso à educação em Portugal e sistema educativo). Segue-se como *tema* de *editoriais* neste jornal *assuntos internacionais*. Nos *editoriais* do **Diário de Notícias**, os *temas* mais abordados são também de *política nacional* (eleições no PSD, políticas para a educação, em especial a revisão do estatuto do aluno), seguindo-se, com igual frequência, *assuntos internacionais* e *relações laborais*.
- Em **ambos os diários**, cerca de 50% dos artigos colocam o enfoque em *problemáticas*, isto é, não se limitam a uma cobertura reactiva de acontecimentos organizados por terceiros. São peças de iniciativa do próprio jornal envolvendo investigação jornalística.

Secção 4. Correio da Manhã

Nota prévia

O Correio da Manhã é um jornal generalista de expansão nacional que no seu estatuto editorial se assume como independente “em relação aos diversos poderes e interesses”, defensor de um “jornalismo livre, de qualidade e por isso popular”, respeitador dos “códigos deontológicos que regem a actividade jornalística, a lei de Imprensa e o Estatuto do Jornalista”.

O estatuto editorial assinala que o Correio da Manhã “apoiará de forma firme a instituição família, o direito à Vida”, assumindo “o seu apreço pelas raízes cristãs da sociedade”.

a) Definição da amostra

A análise abrange os meses de Setembro e Dezembro de 2007, tendo sido analisados 154 artigos referentes a 15 edições.

A análise não recai sobre todas as matérias publicadas nessas edições, tendo sido avaliados **apenas os artigos localizados na primeira página e o seu desenvolvimento no interior do jornal**, bem como todos **os editoriais**. Os dados obtidos devem, pois, ser lidos à luz dessa opção metodológica.

A amostra seleccionada baseia-se em indicadores cuja função é verificar o cumprimento das normas aplicáveis à imprensa e à actividade jornalística.

A descrição dos indicadores encontra-se no Anexo 3.

Esta amostra constitui a segunda fase da análise de conteúdo, prosseguida em continuidade, e respeitando – na maioria dos pontos – os mesmos processos do ano 2006. A intenção é estabelecer comparabilidade anual entre os dados de modo a empreender, futuramente, análises diacrónicas.

b) Caracterização geral e composição da amostra

Fig.1 Composição da amostra

Data	Dias da semana	Mês	N.º de edições	N.º total de artigos
7-Set-07	Sexta-feira	Setembro	1	8
15-Set-07	Sábado	Setembro	1	12
23-Set-07	Domingo	Setembro	1	10
01-Out-2007	Segunda-feira	Outubro	1	10
09- Out -2007	Terça-feira	Outubro	1	11
17- Out -2007	Quarta-feira	Outubro	1	11
25- Out -2007	Quinta-feira	Outubro	1	10
02-Nov-2007	Sexta-feira	Novembro	1	11
10- Nov -2007	Sábado	Novembro	1	12
18- Nov -2007	Domingo	Novembro	1	11
26- Nov -2007	Segunda-feira	Novembro	1	11
04-Dez-2007	Terça-feira	Dezembro	1	10
12- Dez -2007	Quarta-feira	Dezembro	1	10
20- Dez -2007	Quinta-feira	Dezembro	1	9
28- Dez -2007	Sexta-feira	Dezembro	1	8
Total (N)	15	4 Meses	15	N = 154

Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Valores em números absolutos.

A figura anterior descreve a composição da amostra estudada, bem como o número de artigos analisados em cada um dos dias seleccionados na amostra.

- Durante o período definido para análise foram contempladas 15 edições, perfazendo um total de 154 artigos.
- O mês de Novembro foi o que registou maior número de artigos (45).

Foi nos dias 15 de Setembro e 10 de Novembro que se registou o maior número de artigos (12) por edição.

Fig.2 Localização dos artigos na publicação

Página/ Secção	N.º de artigos analisados
Actualidade	27
Portugal	25
Sociedade	22
Desporto	19
Correio de Hoje	15
Economia	10
Política	8
Reportagem	3
Mundo	3
Pessoas	3
Televisão & Media	3
Última Página	3
Domingo (Revista)	2
Política	1
Cultura & Espectáculos	1
Outras páginas	9
Total	154

Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Valores em números absolutos.

- Do total de artigos de primeira página do Correio da Manhã analisados, a maior parte tem continuação nas secções *actualidade* (27), *Portugal* (25) e *sociedade* (22).
- A secção *desporto* também se destaca, com 19 artigos.

c) Temas abordados

Fig.3 Temas principais

Temas	Correio da Manhã
Ordem Interna	21,4
Política Nacional	18,8
Sistema Judicial	13,6
Desporto	13,6
Economia, Finanças e Negócios	7,8
Sociedade	5,8
Comunicação	3,2
Educação	2,6
Saúde e Acção Social	2,6
Cultura	2,6

Relações Laborais	1,9
Cerimónias e Celebrações	1,9
Assuntos Internacionais	1,3
Ambiente	1,3
Assuntos Comunitários	0,6
Crença e Religião	0,6
Total	100 (154)

Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Os temas mais representados no Correio da Manhã no período amostral são ordem interna (21,4%), política nacional (18,8%), sistema judicial (13,6%) e desporto (13,6%).
- As categorias temáticas menos presentes na amostra são assuntos comunitários (0,6%) e crença e religião (0,6%).

Fig.4 Subtemas dos artigos sobre ordem interna

Subtemas Ordem Interna	Correio da Manhã
Actividades policiais	30,3
Crimes	27,3
Acidentes e Catástrofes	24,2
Outros Ordem Interna	12,1
Actividades de Bombeiros e Protecção Civil	3,0
Manifestações/Reivindicações	3,0
Total	100 (33)

Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Total de artigos sobre ordem interna = 33. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

A temática ordem interna é a mais representada nesta amostra, com um peso de 21,4% face ao total de artigo analisados.

- Dentro desta categoria, destacam-se, sobretudo, os artigos sobre actividades policiais (30,3%), seguidos de crimes (27,3%) e de acidentes e catástrofes (24,2%).

Fig.5 Subtemas dos artigos sobre política nacional

Subtemas Política Nacional	Correio da Manhã
Políticas para a Justiça	13,8
Actividades/Declarações de políticos individuais	10,3

Políticas para a Educação	10,3
Actividades de Partidos Políticos	6,9
Actividades de Autarquias	6,9
Políticas para a Saúde	6,9
Políticas de Administração Pública	6,9
Políticas de Ordenamento do Território	6,9
Actividades da Presidência da República	3,4
Actividades da Assembleia da República	3,4
Sondagens políticas	3,4
Escândalo/Irregularidades políticas	3,4
Políticas Económicas	3,4
Políticas de Migração	3,4
Políticas Fiscais/Financeiras	3,4
Políticas de Defesa e Segurança	3,4
Políticas Externas	3,4
Total	100 (29)

Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Total de artigos sobre política nacional = 29. Valores em percentagem.
Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

A temática política nacional é a segunda mais frequente na amostra e incide em 18,8% do total de artigos analisados.

- Dentro desta temática, os assuntos com maior peso referem-se a políticas para a justiça (13,8%), actividades/declarações de políticos individuais (10,3%) e políticas para a educação (10,3%).
- As políticas sectoriais estão bastante presentes nesta categoria temática.

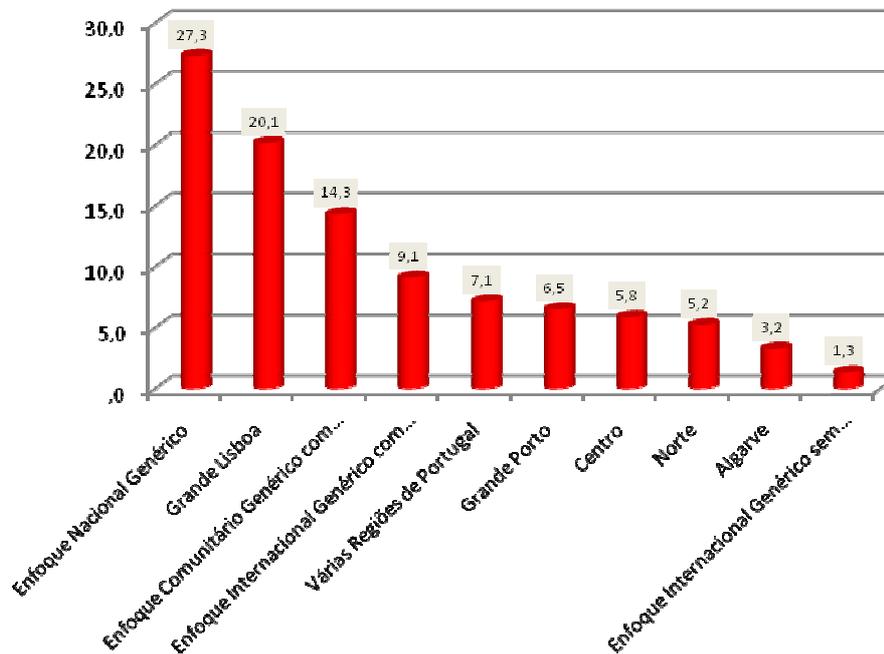
Fig.6 Subtemas dos artigos sobre relações laborais

Temas relações laborais	
Subtemas Relações Laborais	Correio da Manhã
Emprego/Desemprego	1
Greves, protestos e manifestações laborais	1
Políticas laborais das empresas/empresários	1
Total	3

Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Total de artigos sobre relações laborais = 3. Valores em números absolutos.
Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

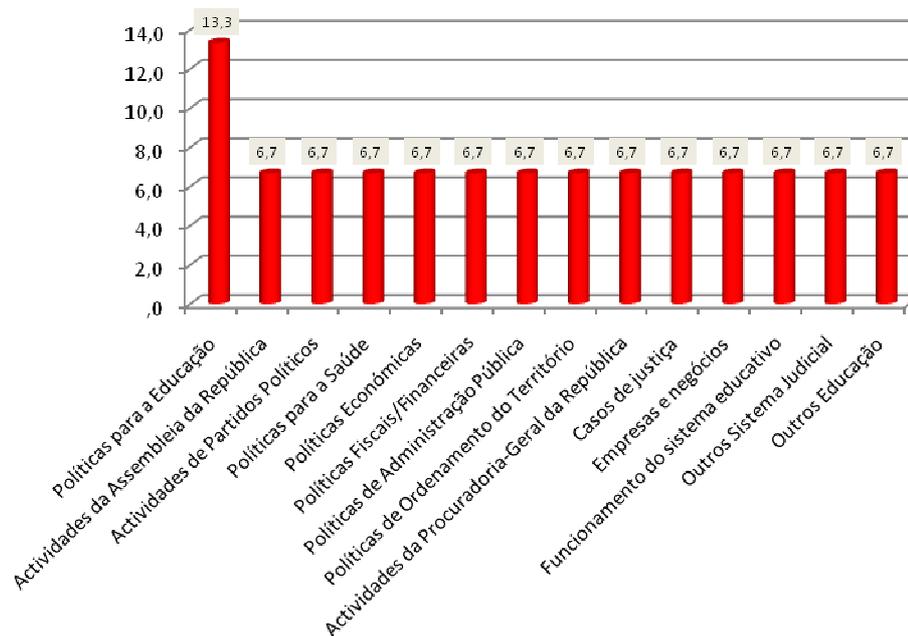
- O Correio da Manhã tem, na amostra analisada, três artigos sobre o tema relações laborais, o que representa 1,9% do total de artigos.
- Os subtemas presentes são emprego/desemprego, greves protestos e manifestações laborais e políticas laborais das empresas/empresários.

Fig.7 Incidência geográfica dos artigos



Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Relativamente à *incidência geográfica* dos artigos do Correio da Manhã, observa-se um predomínio de conteúdos com *enfoque nacional genérico* (em 27,3% do total da amostra).
- Seguem-se os artigos com enfoque na Grande Lisboa (20,1%) e com *enfoque comunitário genérico com o envolvimento do País* (14,3%).

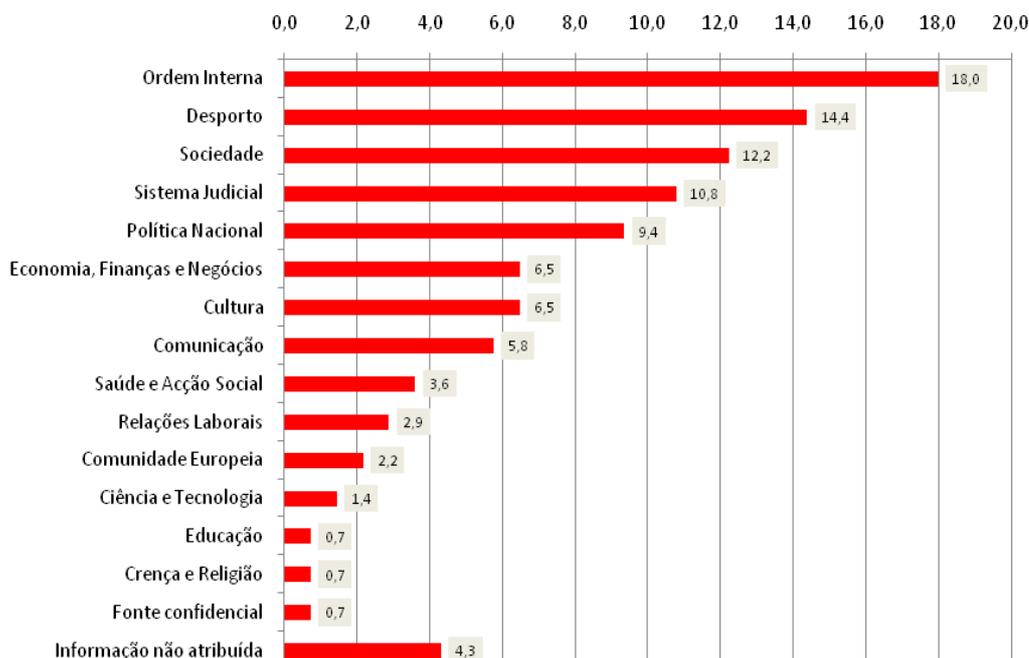
Fig.8 *Temas dos editoriais*

Total de artigos publicados e analisados no *Correio da Manhã* = 154. Total de editoriais publicados = 15. Valores em percentagem.

Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Dos 15 editoriais considerados na amostra analisada, dois são sobre *políticas para a educação*.
- Nos restantes editoriais, verifica-se grande incidência de subtemas da *política nacional*, a maioria sobre políticas do governo relacionadas com educação, função pública, entre outros.

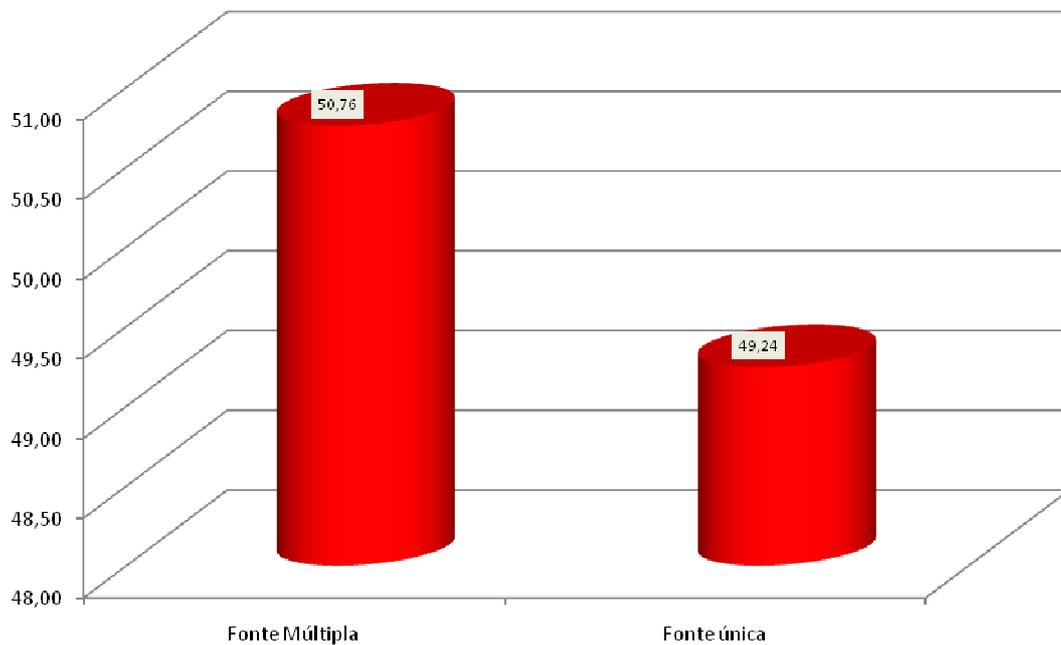
d) Fontes de informação

Fig.9 Áreas a que pertencem as fontes principais

Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Total de artigos em que são consideradas fontes de informação (excluem-se artigos de opinião e editoriais) = 139. Valores em percentagem.

Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Das fontes de informação identificadas no Correio da Manhã, destacam-se as das áreas da *ordem interna* (18%), do *desporto* (14,4%), da *sociedade* (12,2%), do *sistema judicial* (10,8%) e da *política nacional* (9,4%).
- As fontes menos utilizadas são das áreas da *educação* e *crença e religião* (cada uma com 0,7%), assim como as *fontes confidenciais* (0,7%).
- Cerca de 4% dos artigos contemplados nesta análise tem *informação não atribuída*.

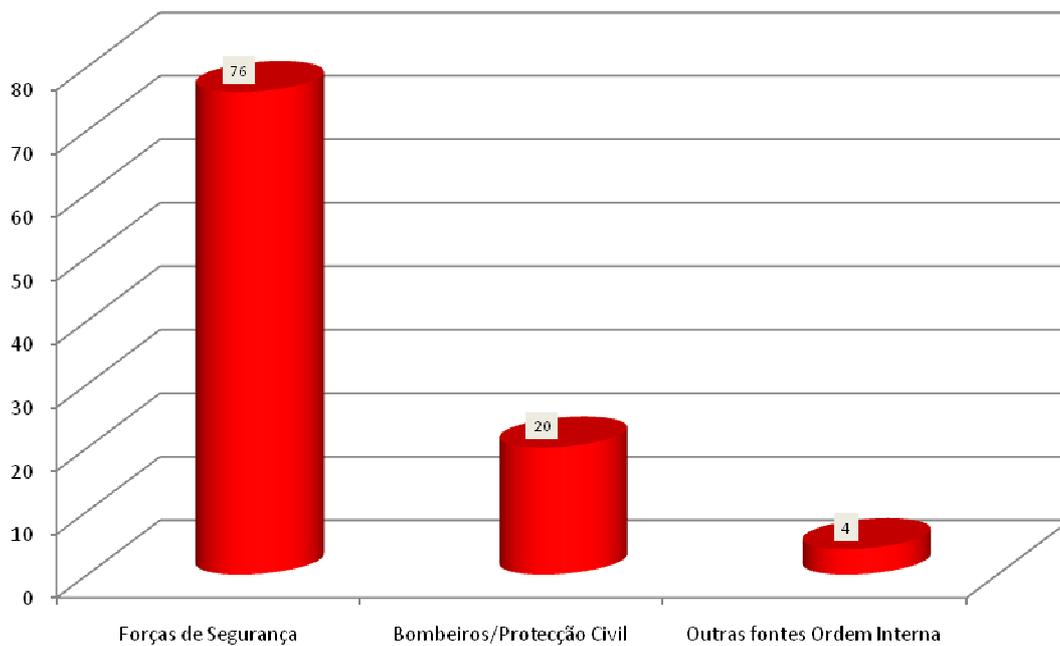
Fig.10 Número de fontes de informação

Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Total de artigos com fontes de informação identificadas = 132. Valores em percentagem.

Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- A grande maioria dos artigos de primeira página do Correio da Manhã possui fontes identificadas. Nesses, predominam as fontes múltiplas, que incidem em 50,76% dos casos.
- Todavia, o valor dos artigos com fonte única (49,24%) aproxima-se.

Fig.11 Fontes principais da área ordem interna

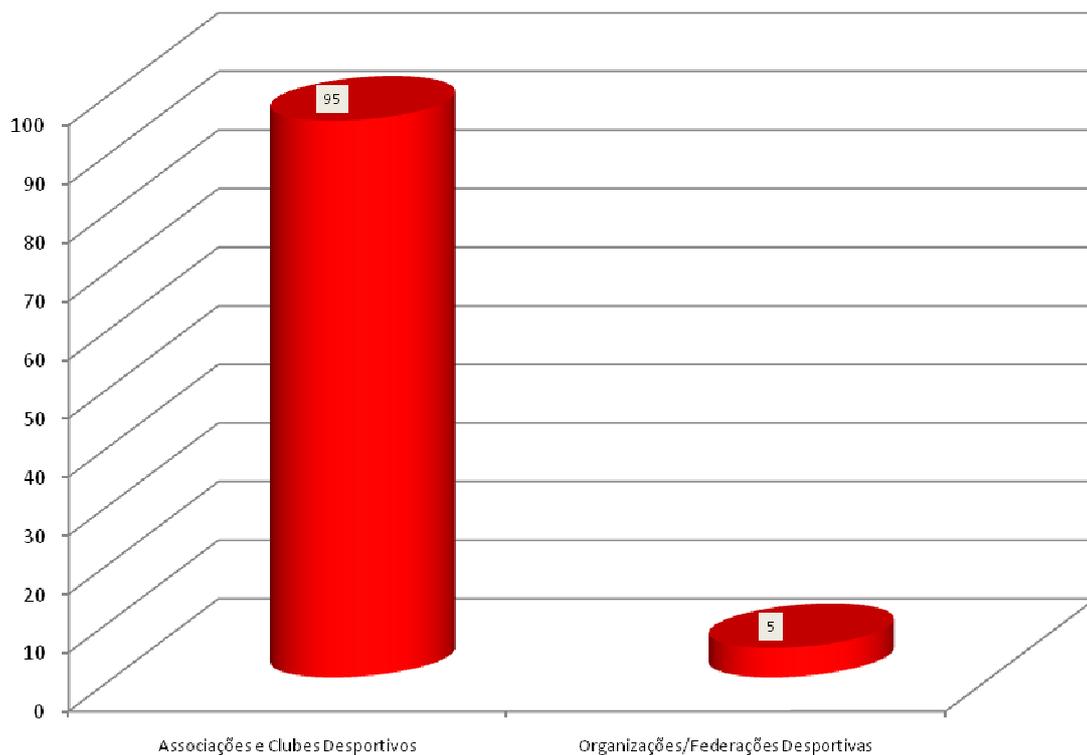


Total de artigos publicados e analisados no *Correio da Manhã* = 154. Total de artigos com fontes de informação da área ordem interna = 25. Valores em percentagem.
Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

As fontes da ordem interna representam 18% do total de artigos em que são consideradas fontes de informação, sendo a categoria mais saliente de fontes identificadas.

- Dentro desta categoria, predominam, enquanto fonte de informação, as forças de segurança (em 76% dos casos).
- Seguem-se os bombeiros/protecção civil (20%) e outras fontes da ordem interna (4%).

Fig.12 Fontes da área do desporto



Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Total de artigos com fontes de informação da área do desporto = 20. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

As fontes do desporto representam 14,4% do total de artigos em que foram consideradas fontes de informação no Correio da Manhã, sendo a segunda categoria mais frequentada.

- Dentro desta categoria de fontes, verifica-se o peso dominante das associações e clubes desportivos, que incidem em 95% dos casos.
- Com apenas 5% de ocorrência encontram-se fontes das organizações/federações desportivas.

Fig.13 Fontes da área das relações laborais

Fontes relações laborais

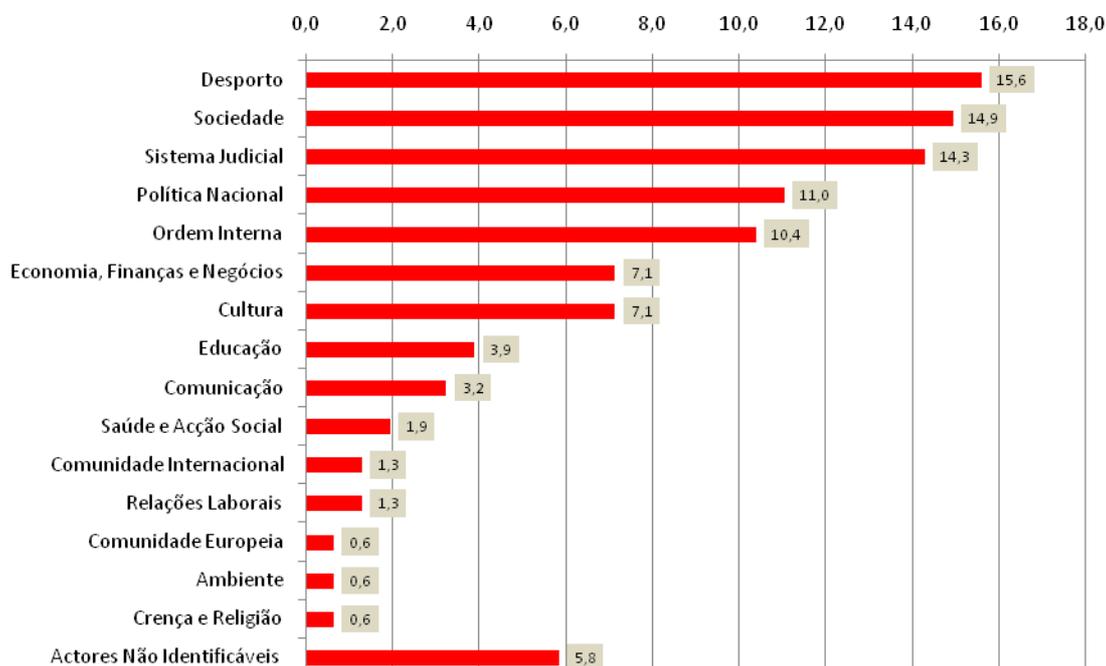
Fontes Relações Laborais	Correio da Manhã
Centrais Sindicais, Federações e Sindicatos	3
Associações Patronais, Confederações Económicas	1
Total	4

Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Total de artigos com fontes de informação da área das relações laborais = 4. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Durante o período analisado, o Correio da Manhã regista quatro artigos com fontes das relações laborais.
- Em três desses artigos, as fontes são provenientes de centrais sindicais, federações e sindicatos e em um das associações patronais, confederações económicas.

e) Actores/protagonistas presentes nos artigos

Fig.14 Áreas a que pertencem os principais actores



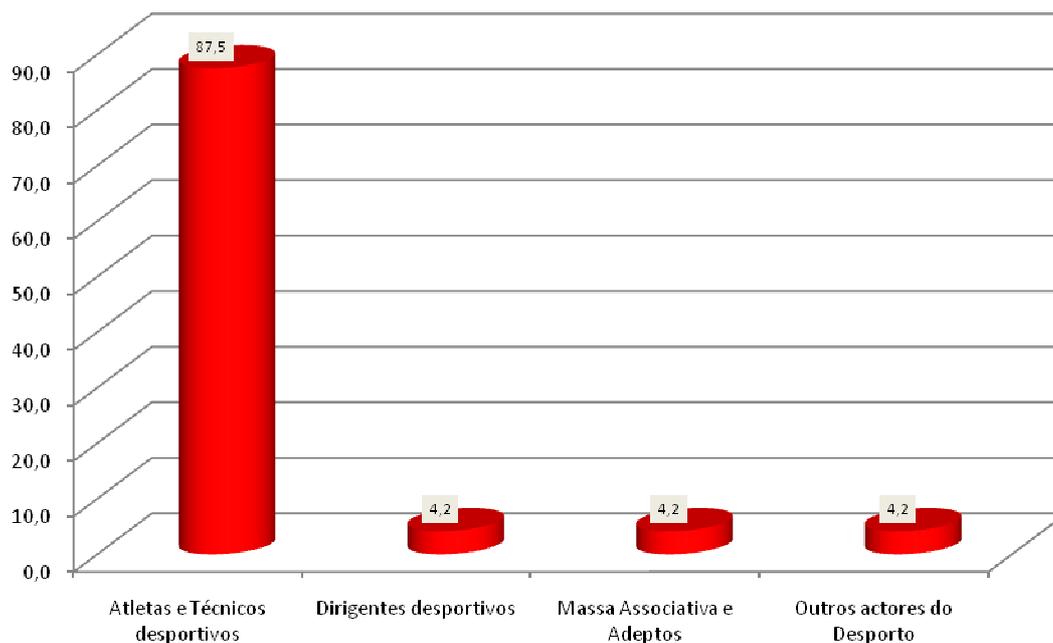
Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- A primeira categoria em número de actores identificados pertence à área do desporto, com 15,6% das ocorrências totais.
- Seguem-se os actores da sociedade (14,9%), do sistema judicial (14,3%), da

política nacional (11%) e da *ordem interna* (10,4%).

- Os *actores* menos frequentes são os da *comunidade europeia*, do *ambiente* e da *crença e religião* (cada um com 0,6%).
- Do total de artigos analisados no *Correio da Manhã*, apenas 5,8% têm *actores não identificáveis*.

Fig.15 Principais actores da área do desporto

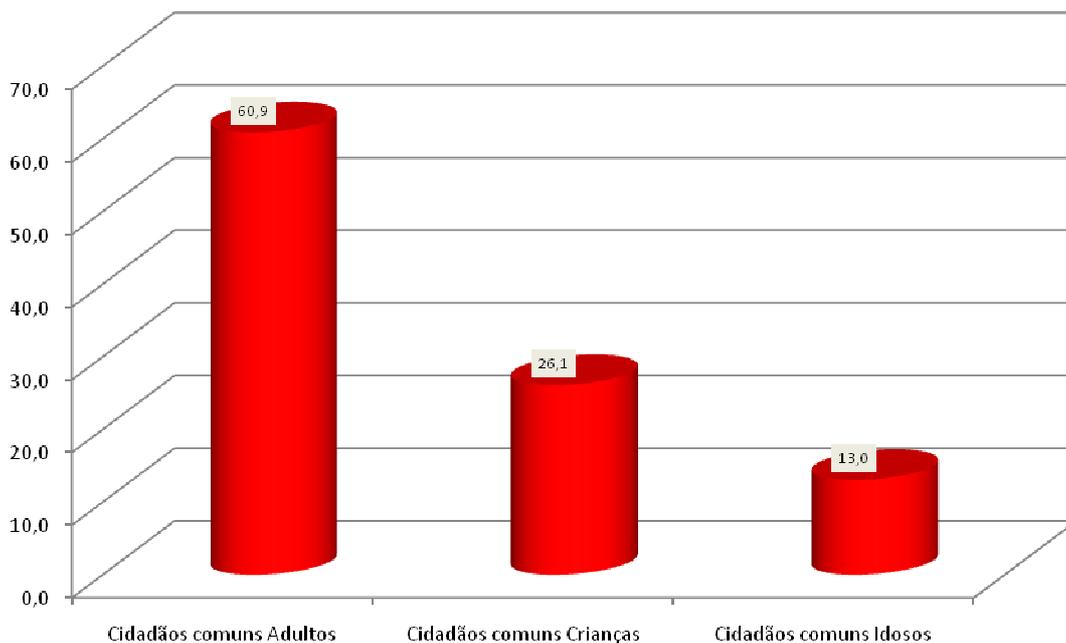


Total de artigos publicados e analisados no *Correio da Manhã* = 154. Total de artigos com actores da área do desporto = 24. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Os artigos com actores do *desporto* representam 15,6% da amostra total, sendo esta a categoria de actores mais frequentada.

- Nesta grande categoria, destacam-se, fundamentalmente, os *atletas e técnicos desportivos*, que aparecem em 87,5% das ocorrências totais.
- A grande distância aparecem os *dirigentes desportivos* (4,2%), a *massa associativa e adeptos* (4,2%) e os *outros actores do desporto* (4,2%).

Fig.16 Principais actores da área sociedade



Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Total de artigos com actores da área da sociedade = 23. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Os artigos com actores da área da sociedade representam 14,9% do total dos conteúdos do Correio da Manhã, sendo a segunda categoria de actores mais frequentada.

- Nesta categoria, predominam os *cidadãos comuns adultos*, que aparecem em 60,9% das ocorrências totais desta categoria.
- Seguem-se os *cidadãos comuns crianças* (26,1%) e os *cidadãos comuns idosos* (13%).

Fig.17 Principais actores da área das relações laborais

Actores principais relações laborais	
Categorias actores Relações Laborais	Correio da Manhã
Representantes Centrais, Federações e Ass Sindicais	1
Trabalhadores/Desempregados	1
Total	2

Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Total de artigos com actores da área das relações laborais = 2. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- No total da amostra, registam-se 2 artigos com Correio da Manhã com actores das relações laborais. São eles: *representantes de centrais, federações e*

associações sindicais e trabalhadores/desempregados.

f) Rigor no tratamento da informação

Fig.18 Valência/tom do discurso face ao principal actor

Valência/tom face aos actores principais				
Áreas dos actores	Correio da Manhã			
	Negativa	Neutra	Positiva	Total
Atletas e técnicos desportivos	-	76,2	23,8	100 (21)
Massa associativa e adeptos	-	100	-	100 (1)
Dirigentes desportivos	-	100	-	100 (1)
Outros actores do Desporto	-	100	-	100 (1)
Total Desporto	-	79,2 (19)	20,8 (5)	100 (24)
Cidadãos comuns adultos	7,1	85,7	7,1	100 (14)
Cidadãos comuns crianças	-	100	-	100 (6)
Cidadãos comuns idosos	33,3	66,7	-	100 (3)
Total Sociedade	8,7 (2)	87 (20)	4,3 (1)	100 (23)
Envolvidos em processos judiciais	-	100	-	100 (14)
Detidos/Reclusos	-	100	-	100 (2)
Juízes	-	100	-	100 (2)
Procurador-Geral da República	-	100	-	100 (1)
Advogados	-	100	-	100 (1)
Representantes da Ordem dos Advogados	100	-	-	100 (1)
Outros actores do Sistema Judicial	100	-	-	100 (1)
Total Sistema Judicial	9,1 (2)	90,9 (20)	-	100 (22)
Ministros	25	75	-	100 (4)
Primeiro-Ministro	25	50	25	100 (4)
Presidente da República	-	100	-	100 (2)
Presidentes de autarquias	-	100	-	100 (2)
Secretários-gerais e presidentes dos partidos	100	-	-	100 (1)
Deputados e líderes parlamentares	-	100	-	100 (1)
Militantes e Membros político-partidários	-	100	-	100 (1)
Dirigentes partidários locais e distritais	100	-	-	100 (1)
Outros actores da Política Nacional	-	100	-	100 (1)
Total Política Nacional	23,5 (4)	70,6 (12)	5,9 (1)	100 (17)
Representantes das forças de segurança	-	85,7	14,3	100 (7)
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	-	100	-	100 (5)
Representantes bombeiros e protecção civil	-	100	-	100 (3)
Outros actores de Ordem Interna	-	100	-	100 (1)
Total Ordem Interna	-	93,8 (15)	6,2 (1)	100 (16)
Representantes de Org. económico-financeiros	-	100	-	100 (5)
Grandes empresários e represent. de Ass. Empresariais	-	75	25	100 (4)

Representantes da Ordem Revisores Oficiais de Contas	-	100	-	100 (1)
Governador Banco de Portugal	-	100	-	100 (1)
Total Economia, Finanças e Negócios	-	90,9 (10)	9,1 (1)	100 (11)
Artistas e outros criadores	-	57,1	42,9	100 (7)
Figuras públicas e celebridades	-	66,7	33,3	100 (3)
Outros <i>actores</i> da Cultura	-	-	100	100 (1)
Total Cultura	-	54,5 (6)	45,5 (5)	100 (11)
Representantes Centrais, Federações e Ass. Sindicais	-	100	-	100 (1)
Estudantes, Ass. Estudantis, encarregados de educação	-	75	25	100 (4)
Representantes de organismos de Educação	50	-	50	100 (2)
Total Educação	16,7 (1)	50 (3)	33,3 (2)	100 (6)
Responsáveis por órgãos de comunicação social	-	100	-	100 (2)
Outros <i>actores</i> da Comunicação	-	100	-	100 (2)
Jornalistas, técnicos, profissionais de comunicação	-	100	-	100 (1)
Total Comunicação	-	100 (5)	-	100 (5)
Trabalhadores/Desempregados	-	100	-	100 (1)
Outros <i>actores</i> da Saúde e Acção Social	-	100	-	100 (1)
Total Relações Laborais	-	100 (3)	-	100 (3)
Responsáveis do Sistema de Saúde e Acção Social	-	100	-	100 (1)
Médicos e técnicos especializados da área	100	-	-	100 (1)
Total Saúde e Acção Social	50 (1)	50 (1)	-	100 (2)
Representantes Estado e Governo estrangeiros	-	100	-	100 (1)
Membros de grupos armados	-	100	-	100 (1)
Total Comunidade Internacional	-	100 (2)	-	100 (2)
Outros <i>actores</i> do Ambiente	-	100	-	100 (1)
Total Ambiente	-	100 (1)	-	100 (1)
Membros de Igrejas Confissões Religiosas	-	100	-	100 (1)
Total Crença e Religião	-	100 (1)	-	100 (1)
Representantes de Estado e Governo da UE	-	-	100	100 (1)
Total Comunidade Europeia	-	-	100 (1)	100 (1)
Total	6,9 (10)	81,3 (118)	11,7 (17)	100 (145)

Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Total de artigos com actores principais identificados = 145. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

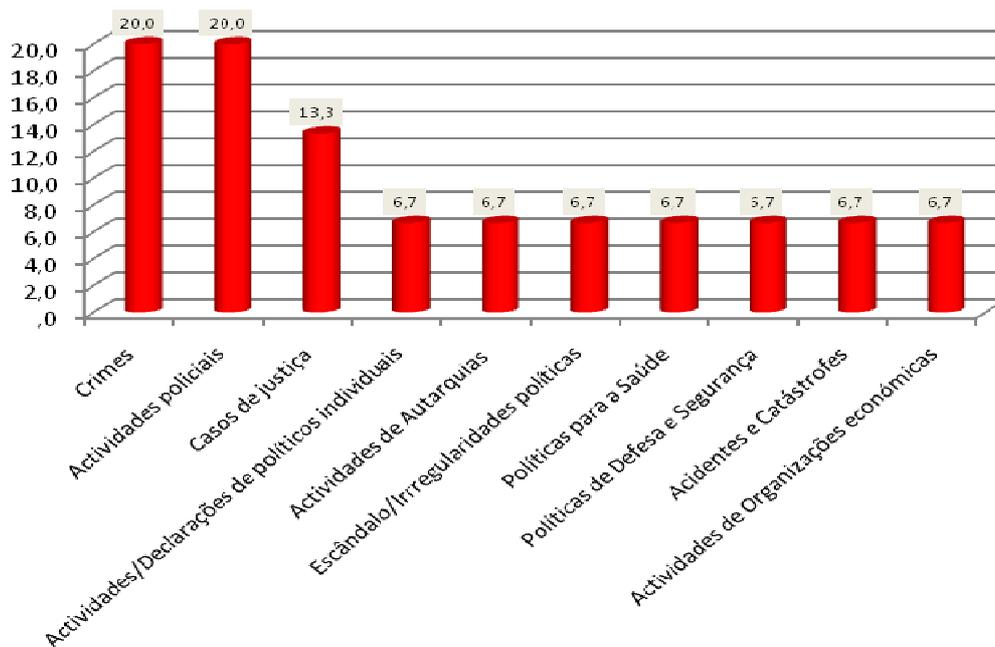
- Dos 145 de artigos analisados no Correio da Manhã com *actores* identificados, a grande maioria (81,3%) possui *valência/tom equilibrado/neutro*, seguindo-se os artigos que apresentam os *actores* com *valência/tom positivo* (11,7%) e *negativo* (6,9%).
- Os *actores* mais presentes nos artigos do Correio da Manhã – *desporto* – têm, essencialmente, *valência/tom equilibrado/neutro* (79,2%), não tendo qualquer

artigo com *valência/tom negativo*.

- O mesmo acontece com os *actores da ordem interna*.
- Ao contrário, os *actores do sistema judicial* são, maioritariamente, apresentados com *valência/tom equilibrado/neutro* (90,9%) e *negativo* (9,1%), não se registando na amostra qualquer artigo com referências *positivas* a estes *actores*.
- Os *actores da sociedade*, sendo também mais vezes apresentados com *valência/tom equilibrado/neutro* (87%), registam mais referências *negativas* (8,7%) do que *positivas* (4,3%).
- Esta tendência acentua-se no que diz respeito aos *actores da política nacional*, registando 70,6% de artigos com *valência/tom equilibrado/neutro*, 23,5% *negativo* e 5,9% *positivo*.
- Os *actores* desta categoria com mais referências *negativas* são *ministros, secretários-gerais e presidentes dos partidos e dirigentes partidários locais e distritais* (sendo que as duas últimas categorias de *actores* só estão presentes em 1 artigo cada). O *primeiro-ministro* tem tantas referências *negativas* como *positivas*.

g) Contextualização da informação

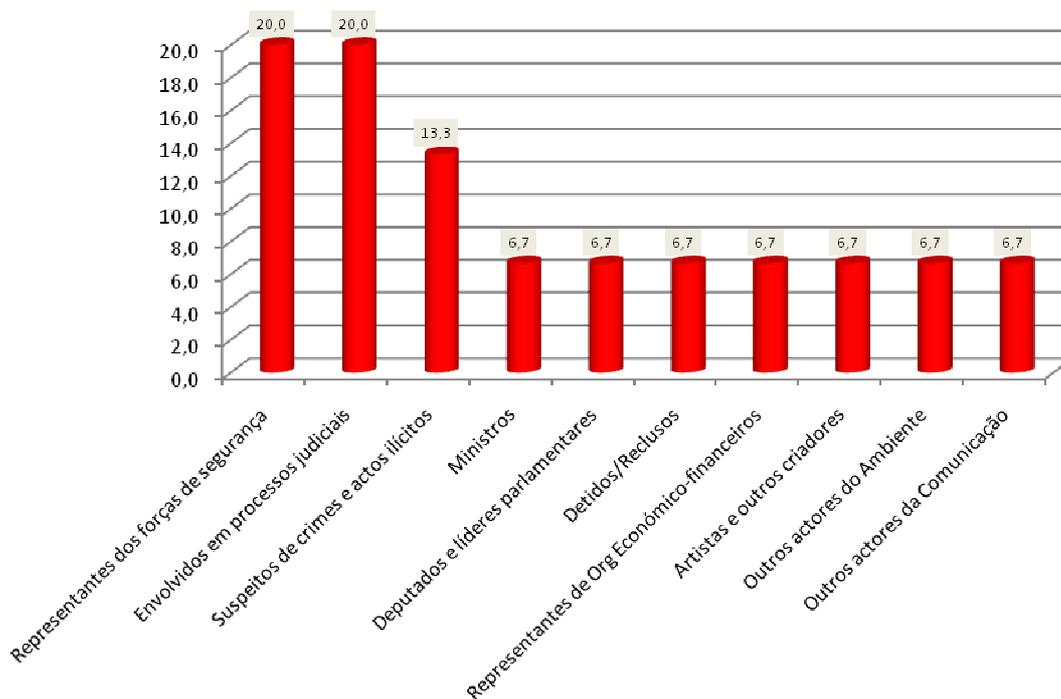
Fig.19 *Temas das manchetes*



Total de artigos publicados e analisados no *Correio da Manhã* = 154. Total de manchetes publicadas = 15. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Das 15 *manchetes* que compõem a amostra, verifica-se uma distribuição relativamente homogénea entre os subtemas *crimes* (20%), *actividades policiais* (20%) e *casos de justiça* (13,3%).
- As restantes *manchetes* encontram-se, essencialmente, na categoria *temática política nacional*.

Fig.20 Principais actores das manchetes



Total de artigos publicados e analisados no *Correio da Manhã* = 154. Total de manchetes publicadas = 15. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Nas 15 *manchetes* consideradas na amostra do *Correio da Manhã*, destacam-se duas categorias de actores: *representantes de forças de segurança* e *envolvidos em processos judiciais*, cada qual incidindo em 20% dos conteúdos.
- Os demais actores presentes nestas *manchetes* distribuem-se por várias categorias.

Fig.21 Temas dos artigos com imagens

<i>Temas</i>	<i>Correio da Manhã</i>
Ordem Interna	23,6
Desporto	15,0
Política Nacional	14,3
Sistema Judicial	12,9
Economia, Finanças e Negócios	8,6
Sociedade	6,4
Comunicação	3,6
Saúde e Acção Social	2,9
Cultura	2,9
Relações Laborais	2,1
Cerimónias e Celebrações	2,1
Assuntos Internacionais	1,4
Educação	1,4
Ambiente	1,4
Assuntos Comunitários	0,7
Crença e Religião	0,7
Total	100 (140)

Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Total de artigos com imagens = 140. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- 90,9% dos artigos do Correio da Manhã contêm *imagens*.
- Os *temas* mais recorrentes nos artigos com *imagens* são *ordem interna* (23,6%), *desporto* (15%), *política nacional* (14,3%) e *sistema judicial* (12,9%).
- Os *temas* dos artigos com menor frequência de *imagens* são *assuntos comunitários* e *crença e religião* (cada um com 0,7% sobre o total de casos).

Fig.22 Actores dos artigos com imagens

<i>Actores</i>	<i>%</i>
Atletas e técnicos desportivos	15,0
Dirigentes desportivos	0,7
Massa associativa e adeptos	0,7
Outros <i>actores</i> do Desporto	0,7
Total Desporto	17,1
Cidadãos comuns adultos	10,0
Cidadãos comuns crianças	3,6
Cidadãos comuns idosos	1,4
Total Sociedade	15,0
Envolvidos em processos judiciais	10,0
Juízes	1,4
Detidos/Reclusos	1,4
Advogados	0,7
Outros <i>actores</i> do Sistema Judicial	0,7
Total Sistema Judicial	14,3
Primeiro-Ministro	2,9
Ministros	2,9
Presidente da República	1,4

Presidentes de autarquias	1,4
Deputados e líderes parlamentares	0,7
Militantes e membros político-partidários	0,7
Dirigentes partidários locais e distritais	0,7
Outros <i>actores</i> da Política Nacional	0,7
Total Política Nacional	11,4
Representantes das forças de segurança	5,0
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	3,6
Representantes bombeiros e protecção civil	2,1
Outros <i>actores</i> de Ordem Interna	0,7
Total Ordem Interna	11,4
Governador Banco de Portugal	0,7
Representantes de Org. económico-financeiros	3,6
Grandes empresários e represent. de Ass. Empresariais	2,9
Representantes da Ordem Revisores Oficiais de Contas	0,7
Total Economia, Finanças e Negócios	7,9
Artistas e outros criadores	5,0
Figuras públicas e celebridades	2,1
Outros <i>actores</i> da Cultura	0,7
Total Cultura	7,9
Responsáveis por órgãos de comunicação social	1,4
Jornalistas, técnicos, profissionais de comunicação	0,7
Outros <i>actores</i> da Comunicação	1,4
Total Comunicação	3,6
Estudantes, Ass. Estudantis, encarregados de educação	2,1
Total Educação	2,1
Responsáveis do Sistema de Saúde e Acção Social	0,7
Médicos e Técnicos especializados da área	0,7
Outros <i>actores</i> da Saúde e Acção Social	0,7
Total Saúde e Acção Social	2,1
Membros de grupos armados	0,7
Representantes Estado e Governo estrangeiros	0,7
Total Comunidade Internacional	1,4
Representantes Centrais, Federações e Ass. Sindicais	0,7
Trabalhadores/Desempregados	0,7
Total Relações Laborais	1,4
Outros <i>actores</i> do Ambiente	0,7
Total Ambiente	0,7
Membros de Igrejas Confissões Religiosas	0,7
Total Crença e Religião	0,7
Representantes de Estado e Governo da EU	0,7
Total Comunidade Europeia	0,7
Actores Não Identificáveis	2,1
Total	100 (140)

Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Total de artigos com imagens = 140. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Do total de artigos analisados do Correio da Manhã, 140 apresentam imagens, encontrando-se distribuídos por 15 grandes categorias.
- Os *actores* mais representados em artigos com imagens são do *desporto* e correspondem a 17,1% do total. Nesta categoria, os *atletas e técnicos desportivos* têm, claramente, a maior representatividade, com 15% de incidência.
- As demais categorias com maior frequência de imagens são *sociedade* (com 15%

sobre o total de casos), *sistema judicial* (com 14,3%), *política nacional* e *ordem interna* (cada uma com 11,4%).

- Os *cidadãos comuns adultos*, na *sociedade*, e os *envolvidos em processos judiciais*, no *sistema judicial*, têm ambos 10% de incidência nos artigos com *imagens*.
- Já na *política nacional*, os *actores* com maior destaque em imagem são o *primeiro-ministro* e *ministros*, que aparecem, cada um, em 2,9% dos casos.
- Na *ordem interna*, com 5% de frequência, aparecem os *representantes das forças de segurança*.
- Os *actores não identificáveis* representam apenas 2,1% dos 140 artigos com *imagens*.

Fig.23 Espaço que o artigo ocupa na página, por temas

<i>Temas</i>	Correio da Manhã			Total
	Ocupa uma ou mais páginas	Artigo dominante na página	Artigo secundário na página	
Ordem Interna	22,5	26,0	–	21,4
Política Nacional	16,9	10,0	60,0	18,8
Sistema Judicial	14,6	10,0	20,0	13,6
Desporto	13,5	18,0	–	13,6
Economia, Finanças e Negócios	7,9	8,0	6,7	7,8
Sociedade	4,5	10,0	–	5,8
Comunicação	3,4	4,0	–	3,2
Educação	2,2	–	13,3	2,6
Saúde e Acção Social	2,2	4,0	–	2,6
Cultura	3,4	2,0	–	2,6
Relações Laborais	2,2	2,0	–	1,9
Cerimónias e Celebrações	3,4	–	–	1,9
Assuntos Internacionais	1,1	2,0	–	1,3
Ambiente	1,1	2,0	–	1,3
Assuntos Comunitários	1,1	–	–	0,6
Crença e Religião	–	2,0	–	0,6
Total	100 (89)	100 (50)	100 (15)	100 (154)

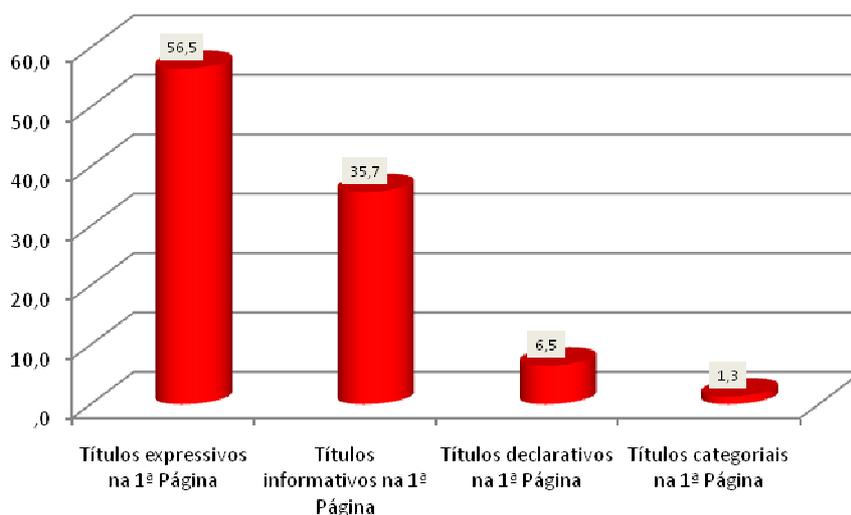
Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Considerando a dimensão e paginação dos artigos enquanto indicadores de

valorização *editorial* dos assuntos abordados, observa-se que:

- Dos 154 artigos que compõem a amostra definida, a maioria ocupa *uma ou mais páginas* (89).
- 50 são *artigos dominantes na página* onde surgem e 15 são *artigos secundários*.
- Nos artigos que *ocupam uma ou mais páginas*, os temas dominantes são *ordem interna* (22,5%), *política nacional* (16,9%), *sistema judicial* (14,6%) e *desporto* (13,5%).
- Nos *artigos dominantes na página*, as categorias *temáticas* mais presentes são *ordem interna* (26%) e *desporto* (18%).
- Já nos *artigos secundários na página* sobressaem as *temáticas política nacional* (60%) e *sistema judicial* (20%).

Fig.24 Tipos de títulos dos artigos

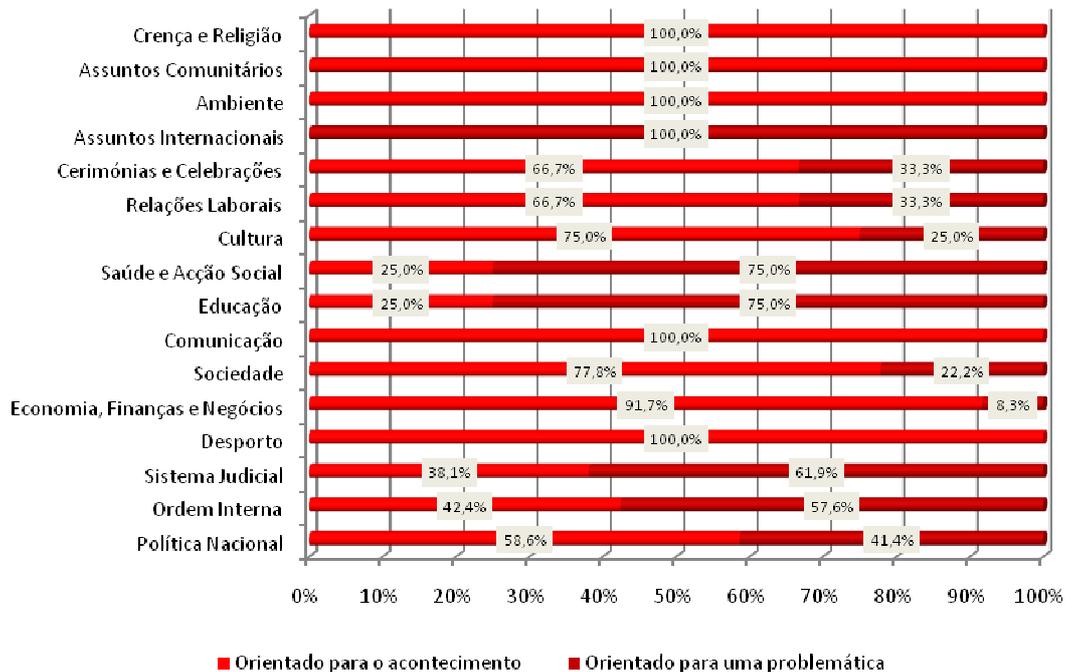


Total de artigos publicados e analisados no *Correio da Manhã* = 154. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Os títulos representam a condensação dos elementos informativos mais importantes do artigo. Têm como funções principais identificar o tópico e indicar o conteúdo global, funcionando também como um apelo à leitura. Os títulos informativos apresentam um acontecimento sem pressupor da parte do destinatário um conhecimento anterior sobre o respectivo contexto. O conteúdo pode privilegiar a resposta ao “Quem?” ou ao “Quê?” (títulos informativos-indicativos) ou a resposta ao “Como?” e “Porquê?” (títulos informativos-explicativos). Os títulos expressivos não visam informar imediatamente sobre o acontecimento ou acerca das circunstâncias que o singularizam, mas evocar um outro facto que se presume ser do conhecimento do leitor ou expressar um juízo perante um determinado acontecimento relatado. Na sua construção joga-se com a *accrochage* e a *sensação* (títulos expressivos-apelativos), utilizam-se trocadilhos ou títulos de filmes, livros, canções, etc. (títulos expressivos-formais ou lúdicos) ou formulam-se perguntas (títulos expressivos-interrogativos). Os títulos declarativos reproduzem, em citação directa ou indirecta, as palavras de uma fonte ou protagonista do artigo. Os títulos categoriais indicam uma categoria ou tema, sem qualquer referência a um acontecimento concreto.

- A maior parte dos *títulos* dos artigos na 1ª página do Correio da Manhã são do tipo *expressivo* (56,5% sobre o total da amostra).
- Seguem-se os *títulos informativos* na 1ª página (35,7%).
- A grande distância encontram-se os *títulos declarativos* (6,5%) e os *títulos categoriais* (1,3%).

Fig.25 Enfoque/orientação dos temas dos artigos



Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Considera-se que a cobertura de um tema tem enfoque ou é orientada para o acontecimento quando se centra num facto concreto, ao contrário de uma peça centrada, por exemplo, na problemática.

As peças orientadas para o acontecimento são, em geral, reactivas, no sentido em que o órgão de comunicação social reage a um acontecimento de actualidade. Essas peças baseiam-se na agenda do dia sem preocupação de contextualização ou problematização dos acontecimentos noticiados.

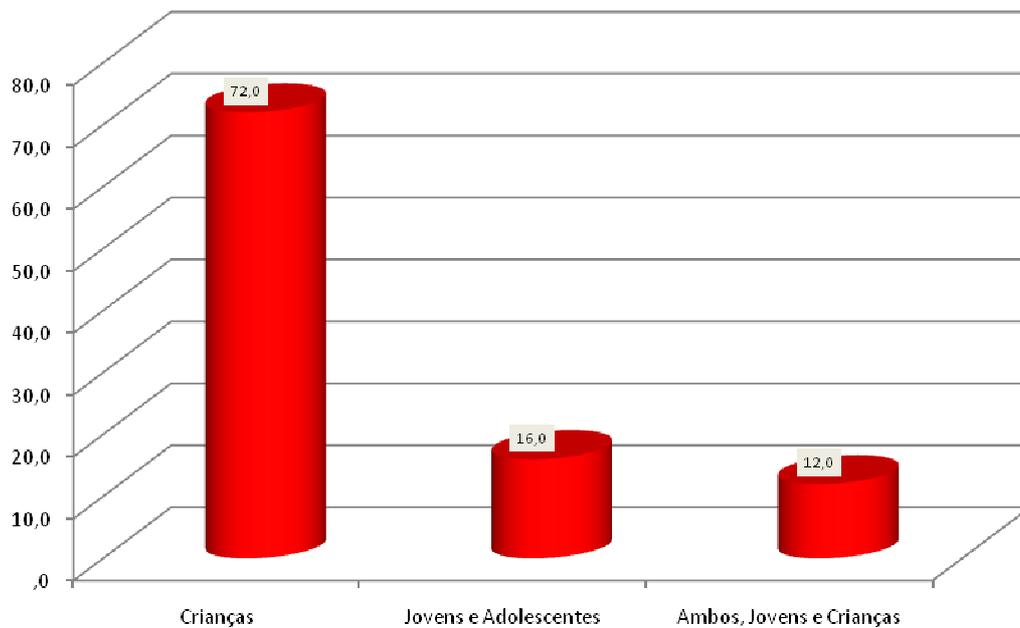
Já as peças orientadas para uma problemática são geralmente pró-activas, partindo de uma iniciativa do órgão de comunicação social e envolvem, em princípio, investigação jornalística.

- Do total de artigos analisados no Correio da Manhã, 62,3% estão orientados para o acontecimento.
- Por outro lado, assuntos internacionais é um tema exclusivamente orientado para uma problemática (com 2 artigos no total da amostra).
- Temas como a saúde e acção social, educação, sistema judicial, ordem interna e política nacional têm um peso significativo de artigos orientados para uma

problemática.

h) Presença de crianças e jovens

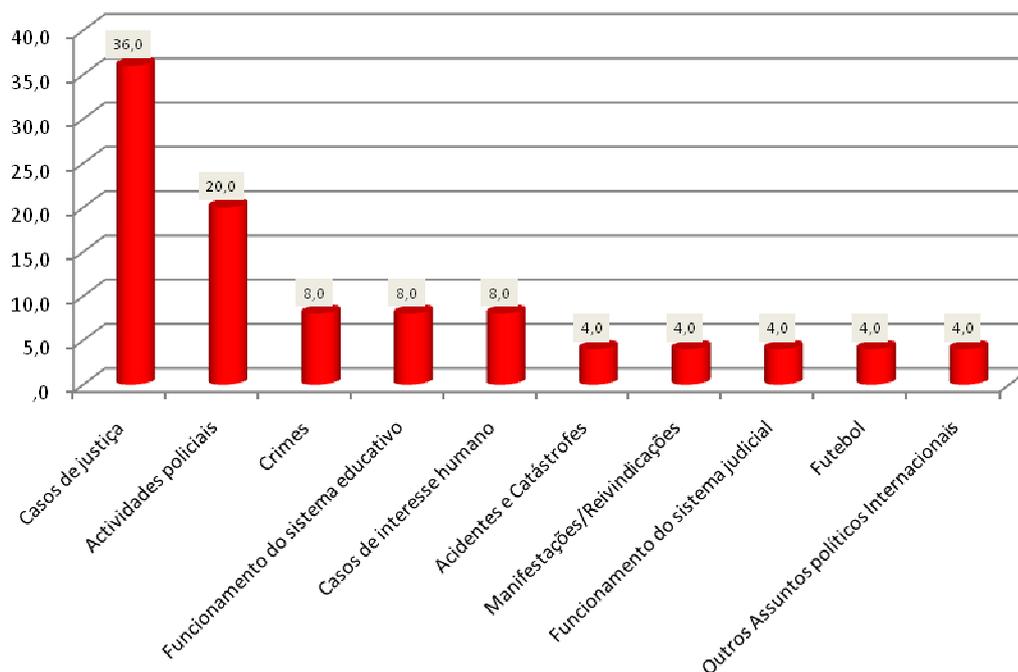
Fig.26 Artigos com presença/referência a crianças/jovens



Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens = 25. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Em 16,2% do total de artigos analisados do Correio da Manhã, existe presença/referência a crianças/jovens.
- Destes casos, 72% são de crianças.
- A grande distância surgem os jovens e adolescentes (16%) e os jovens e crianças (12%).

Fig.27 Temas dos artigos com presença/referência a crianças/jovens



Total de artigos publicados e analisados no Correio da Manhã = 154. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens = 25. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Os artigos com *presença/referência a crianças/jovens* são, maioritariamente, sobre casos de justiça (em 36% dos casos).
- Seguem-se os artigos referenciando *actividades policiais* (com 20% de incidência), *crimes*, *funcionamento do sistema educativo* e *casos de interesse humano* (cada qual com 8%).

i) Síntese conclusiva

1. A análise de conteúdo das **primeiras páginas** do Correio da Manhã identifica-o como um jornal “popular”, correspondendo ao perfil traçado no seu estatuto *editorial*. Essa característica é patente no facto de as *manchetes* mais frequentes no período analisado incidirem sobre *crimes*, *actividades policiais* e *casos de justiça*, correspondentes à categoria *temática ordem interna e sistema judicial*.
- 2.
3. Para além das *manchetes*, os *temas* mais representados nas primeiras páginas mostram também o predomínio de *actividades policiais*, *crimes* e *acidentes*. No mesmo sentido, as *fontes* mais representadas são oriundas de *forças de segurança*, *bombeiros*, *protecção civil*, enquanto os *actores* mais presentes se

repartem por *atletas e técnicos desportivos, cidadãos comuns* e responsáveis do *sistema judicial*.

4. A *política nacional* é o segundo *tema* mais frequente nas primeiras páginas do Correio da Manhã e também como *tema de manchete*, destacando-se *actividades e declarações de políticos, actividades de autarquias, escândalos e irregularidades políticas, políticas para a saúde* e de *defesa e segurança*.
5. Embora a maioria dos *actores* identificados na primeira página possua *valência/tom equilibrado/neutro*, os *actores* com valores mais elevados de *valência/tom negativo* são os da categoria *política nacional – membros do Governo* e, em menor escala, *dirigentes partidários –*, assim como *cidadãos comuns* e responsáveis do *sistema judicial*. Já os *actores* com *valência/tom positivo* mais representados pertencem ao *desporto* e à *cultura*.
6. Os artigos mencionados na primeira página do Correio da Manhã possuem em 90,9% dos casos **imagens**, seja na primeira página seja no seu desenvolvimento em páginas interiores. Também aqui os *temas* com mais imagens são da categoria *ordem interna, desporto* e *política nacional*.
7. Os **títulos** das *manchetes* e de outros artigos com presença na primeira página do Correio da Manhã assinalam, também, o perfil “popular” do jornal, como prova o facto de serem, na sua maior parte, títulos do tipo **expressivo** (cuja função é mais apelativa do que informativa) e só em menor escala títulos de tipo *informativo*.
8. A grande maioria dos artigos de primeira página do Correio da Manhã possui **fontes identificadas**, a maioria dos quais recorre a **fontes múltiplas**, embora se verifique um número elevado de artigos com *fonte única*.
9. De assinalar ainda que os artigos em que existe *presença/referência a crianças e jovens*, que correspondem a menos de um quarto dos artigos mencionados na primeira página, são, maioritariamente, também sobre *casos de justiça* e, em menor escala, sobre *actividades policiais, crimes, funcionamento do sistema*

educativo e casos de interesse humano.

10. A maior parte dos artigos de primeira página do Correio da Manhã apresenta enfoque em acontecimentos da actualidade. Porém, numa parcela significativa identifica-se um enfoque problematizante, envolvendo tratamento mais aprofundado. Encontram-se neste caso *temas* como *assuntos internacionais, saúde e acção social, educação, sistema judicial, ordem interna e política nacional.*

Secção 5. Jornal de Notícias

Nota prévia

O Jornal de Notícias é um diário generalista de expansão nacional que no seu estatuto editorial se assume como “independente do poder político, designadamente do Governo e da Administração Pública, bem como de grupos económicos, sociais e religiosos, regendo-se por critérios de pluralismo, isenção e apartidarismo”. O estatuto editorial afirma, ainda, que o Jornal de Notícias “respeita e prossegue a sua honrosa tradição de porta-voz dos interesses e dos direitos das camadas menos favorecidas da sociedade portuguesa da sociedade portuguesa”. O jornal “compromete-se a respeitar a legislação aplicável à actividade jornalística, designadamente a Lei de Imprensa, bem como os princípios éticos e deontológicos da profissão”.

a) Definição da amostra

A análise abrange os meses de Setembro e Dezembro de 2007, tendo sido analisados 144 artigos referentes a 15 edições.

A análise não recai sobre todas as matérias publicadas nessas edições, tendo sido avaliados **apenas os artigos localizados na primeira página e o seu desenvolvimento no interior do jornal**, bem como todos **os editoriais**. Os dados obtidos devem, pois, ser lidos à luz dessa opção metodológica.

A amostra seleccionada baseia-se em indicadores cuja função é verificar o cumprimento das normas aplicáveis à imprensa e à actividade jornalística. **A descrição dos indicadores encontra-se no Anexo 3.**

Esta amostra constitui a segunda fase da análise de conteúdo, prosseguida em continuidade, e respeitando – na maioria dos pontos – os mesmos processos do ano 2006. A intenção é estabelecer comparabilidade anual entre os dados de modo a empreender, futuramente, análises diacrónicas.

b) Caracterização geral e composição da amostra

Fig.1 Composição da amostra

Data	Dias da semana	Mês	N.º de edições	N.º total de artigos
7-Set-07	Sexta-feira	Setembro	1	7
15-Set-07	Sábado	Setembro	1	8
23-Set-07	Domingo	Setembro	1	10
01-Out-2007	Segunda-feira	Outubro	1	8
09-Out-2007	Terça-feira	Outubro	1	11
17-Out-2007	Quarta-feira	Outubro	1	10
25-Out-2007	Quinta-feira	Outubro	1	11
02-Nov-2007	Sexta-feira	Novembro	1	10
10-Nov-2007	Sábado	Novembro	1	11
18-Nov-2007	Domingo	Novembro	1	8
26-Nov-2007	Segunda-feira	Novembro	1	9
04-Dez-2007	Terça-feira	Dezembro	1	10
12-Dez-2007	Quarta-feira	Dezembro	1	10
20-Dez-2007	Quinta-feira	Dezembro	1	11
28-Dez-2007	Sexta-feira	Dezembro	1	10
Total (N)	15	4 Meses	15	N = 144

Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Valores em números absolutos.

A figura anterior descreve a composição da amostra estudada, bem como o número de artigos analisados em cada um dos dias seleccionados na amostra.

- Durante o período definido para análise foram contempladas 15 edições, perfazendo um total de 144 artigos.
- O mês de Dezembro foi o que registou maior número de artigos (41).

Fig.2 Localização dos artigos na publicação

Página/ Secção	N.º de artigos analisados
País	29
Primeiro Plano	28
Polícia e Tribunais	18
Preto no Branco	13
Nacional	12
Desporto	12
Economia e Trabalho	8
Notícias de Sábado	4
Mundo	3
Última Página	3
Revista Viva +	3
Sociedade e Vida	2
Cultura	2
Notícias Magazine (Revista)	1
Nacional	1
Outras páginas	5
Total	144

Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Valores em números absolutos.

- Do total de artigos do Jornal de Notícias analisados, a maior parte encontra-se nas secções *país* (29), *primeiro plano* (28) e *polícia e tribunais* (18).

c) *Temas abordados*

Fig.3 *Temas principais*

<i>Temas</i>	Jornal de Notícias
Política Nacional	20,8
Ordem Interna	18,8
Economia, Finanças e Negócios	9,0
Desporto	9,0
Sistema Judicial	7,6
Relações Laborais	5,6
Educação	5,6
Urbanismo	4,9
Sociedade	4,2
Saúde e Acção Social	2,8
Cerimónias e Celebrações	2,8
Assuntos Internacionais	2,1
Assuntos Comunitários	2,1
Cultura	2,1
Defesa	0,7

Ambiente	0,7
População	0,7
Grupos Minoritários	0,7
Total	100 (144)

Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- No período da amostra, o tema mais abordado nos artigos do Jornal de Notícias é *política nacional*, que incide em 20,8% dos conteúdos.
- Em segundo lugar, surge *ordem interna*, em 18,8% dos artigos.
- Seguem-se *economia, finanças e negócios*, e *desporto* (cada qual com 9% de ocorrências no total da amostra).

Fig.4 Subtemas dos artigos sobre política nacional

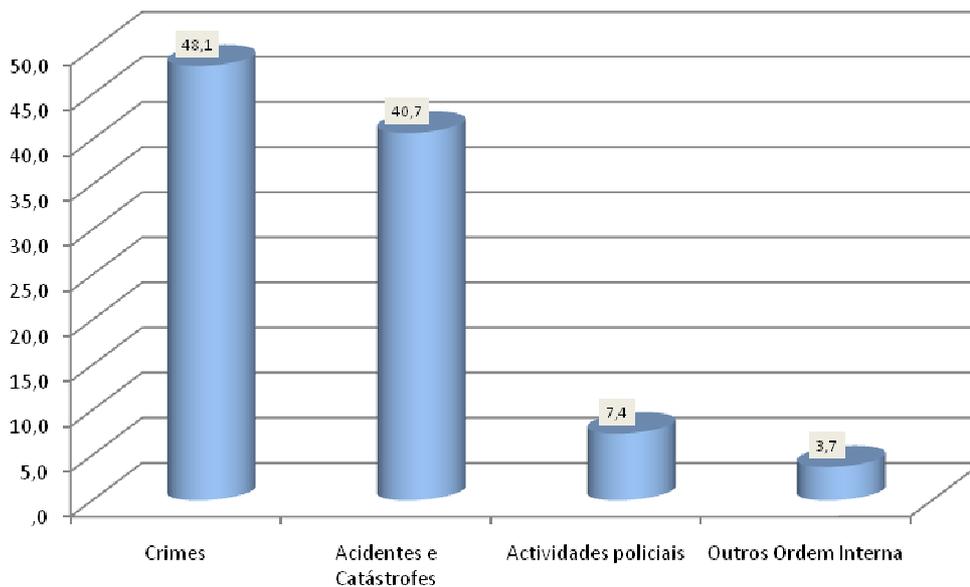
Subtemas Política Nacional	Jornal de Notícias
Actividades de partidos políticos	13,3
Políticas para a Justiça	13,3
Actividades de Autarquias	6,7
Políticas para a Educação	6,7
Políticas para a Saúde	6,7
Políticas de Migração	6,7
Políticas Fiscais/Financeiras	6,7
Políticas de Administração Pública	6,7
Actividades da Assembleia da República	3,3
Actividades/Declarações de políticos individuais	3,3
Políticas de Ordenamento do Território	3,3
Políticas para a Habitação	3,3
Políticas para o Turismo	3,3
Outros Política Nacional	16,7
Total	100 (30)

Total de artigos publicados e analisados = 144. Total de artigos sobre Política Nacional = 30. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- O tema *política nacional* – que representa 20,8% do total da amostra – incide sobretudo, sobre *actividades de partidos políticos* e *políticas para a justiça* (13,3%).
- Note-se que as políticas sectoriais têm uma presença significativa em *política nacional*.
- 16,7% das peças referem-se a variadíssimos assuntos que não se enquadram nas

categorias previamente identificadas, a ver: uma reflexão sobre a regionalização, um pacto de investimento em obras públicas, a nova lei orgânica da PSP, políticas para os automobilistas e a remodelação da equipa ministerial.

Fig.5 Subtemas dos artigos sobre ordem interna



Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de artigos sobre ordem interna = 27. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- A *ordem interna* é o segundo grande *tema* mais representado nos artigos do Jornal de Notícias, presente em 18,8% do total da amostra.
- Os dois assuntos mais abordados nesta categoria *temática* são *crimes* (em 48,1% dos casos) e *acidentes e catástrofes* (em 40,7%).
- A grande distância aparecem as *actividades policiais* (7,4%) e *outros ordem interna* (3,7%).

Fig.6 Subtemas dos artigos sobre relações laborais

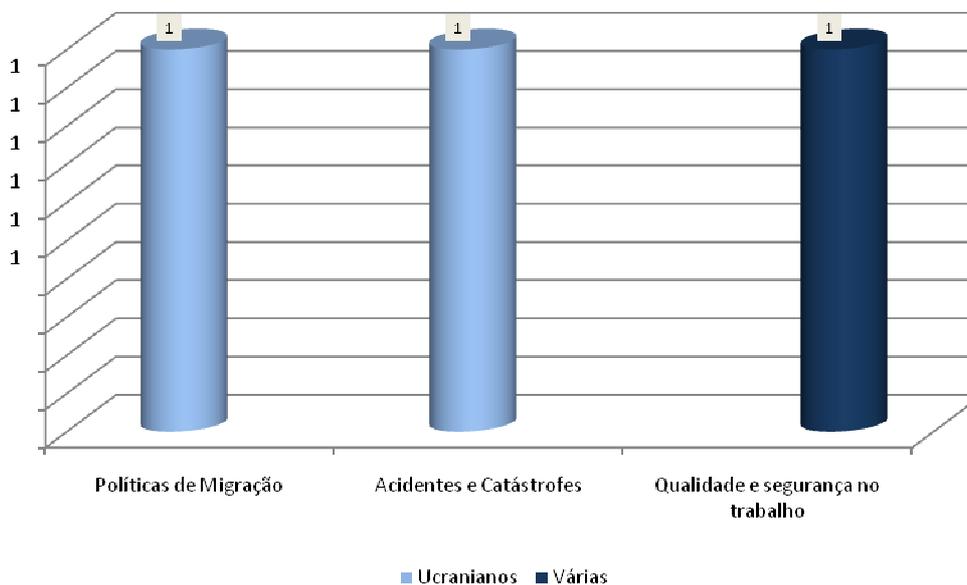
Temas relações laborais	
Subtemas Relações Laborais	Jornal de Notícias

Emprego/Desemprego	2
Greves, protestos e manifestações laborais	2
Acções sindicais	1
Políticas laborais das empresas/empresários	1
Qualidade e segurança no trabalho	1
Outros Relações Laborais	1
Total	8

Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de artigos sobre relações laborais = 8. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Do total de artigos do Jornal de Notícias, oito são sobre o *tema relações laborais*, o que representa 5,6% da amostra.
- Esses artigos incidem maioritariamente sobre os subtemas *emprego/desemprego* e *greves, protestos e manifestações laborais*, mas passando também pelos assuntos *acções sindicais*, *políticas laborais das empresas/empresários* e *qualidade e segurança no trabalho*.

Fig.7 Artigos com presença/referência a grupos minoritários/imigrantes

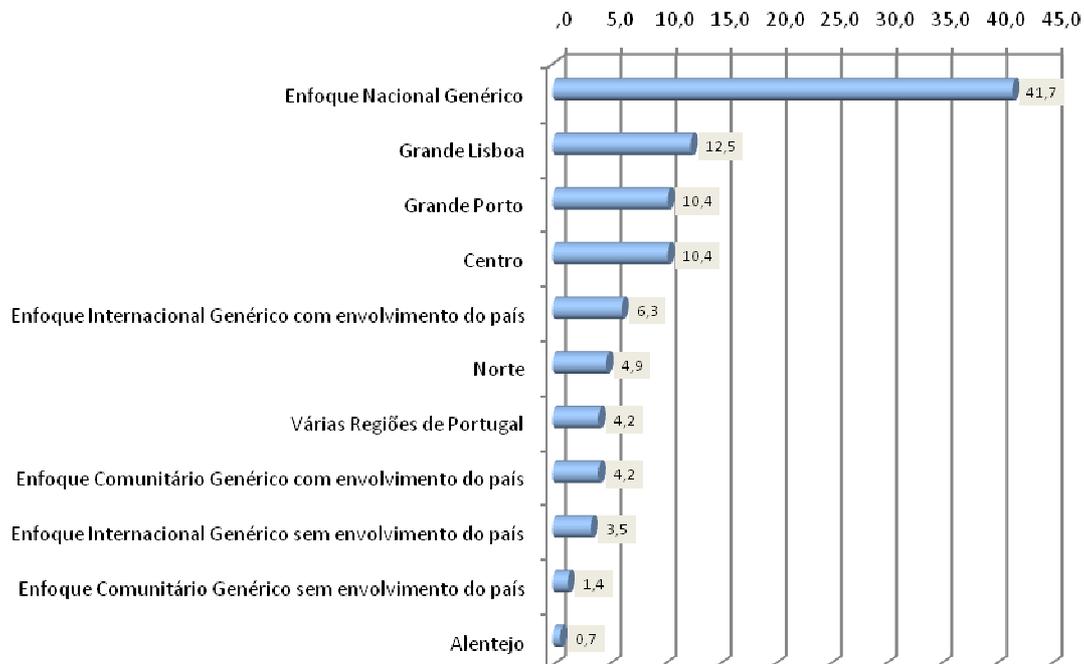


Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de artigos com presença/referência a grupos minoritários/imigrantes = 3. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Três dos 144 artigos analisados do Jornal de Notícias (ou 2,1% do total) têm *presença/referência a grupos minoritários/imigrantes*.

- Estes artigos incidem nos subtemas *políticas de migração, acidentes e catástrofes e qualidade e segurança no trabalho.*

Fig.8 Incidência geográfica dos artigos

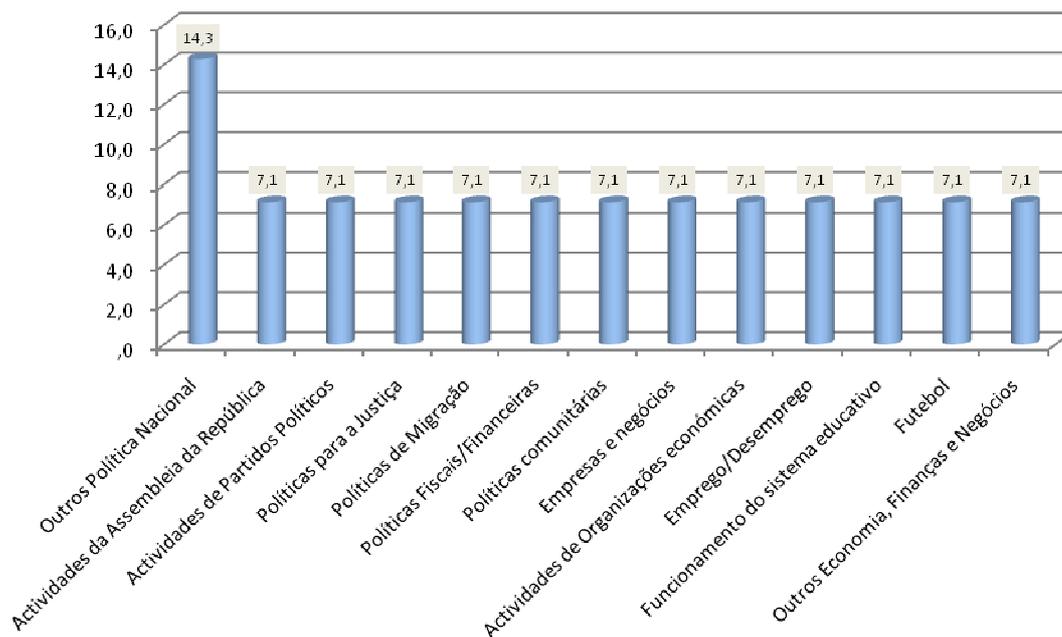


Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Quanto à *incidência geográfica*, 41,7% dos artigos que constituem a amostra do Jornal de Notícias apresentam *enfoque nacional genérico*.
- Seguem-se as regiões da *Grande Lisboa* (12,5%), do *Grande Porto* (10,4%) e do *Centro* (10,4%).
- O *Alentejo* é a região menos representada nesta amostra (0,7%).

Fig.9 Temas dos editoriais¹

¹ Existe menos um editorial no Jornal de Notícias relativamente ao número de edições, pois não foi possível obter esse registo.

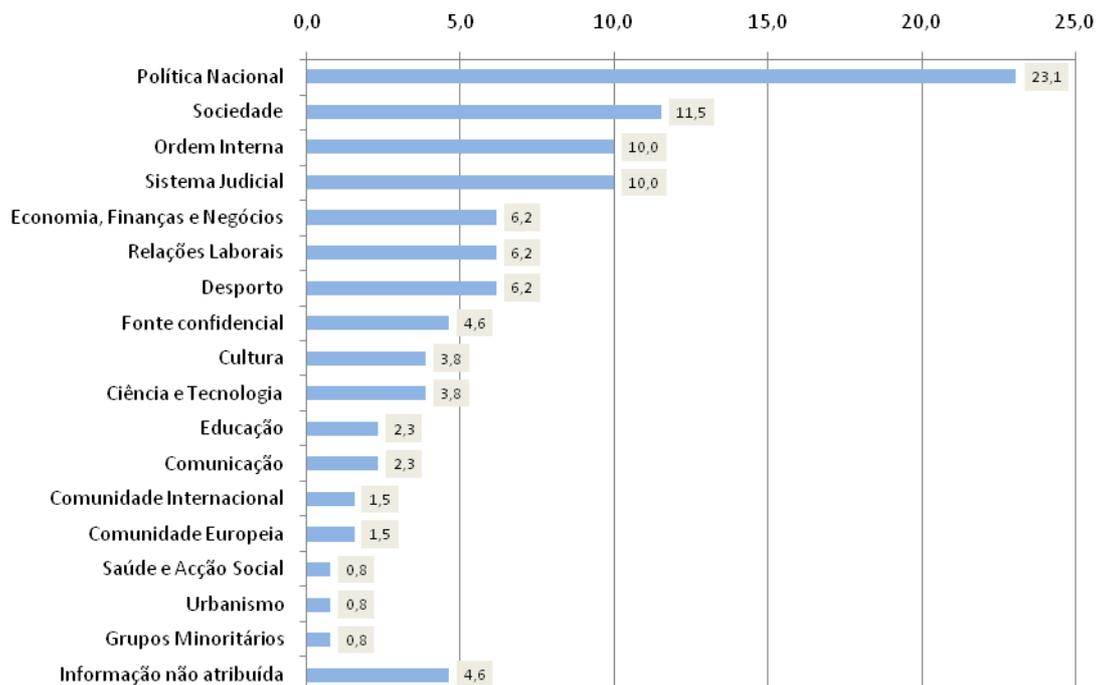


Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de editoriais publicados = 14. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Dos 14 editoriais analisados na amostra do Jornal de Notícias, foram identificados 13 subtemas diferentes.
- *Outros política nacional* é o mais frequente e incide sobre dois editoriais cujo enfoque não se inscreve nas categorias predeterminadas, designadamente sobre a regionalização e sobre uma eventual renovação da equipa ministerial.
- Os demais editoriais distribuem-se, essencialmente, pelos grandes temas de *política nacional e economia, finanças e negócios*.

d) Fontes de informação

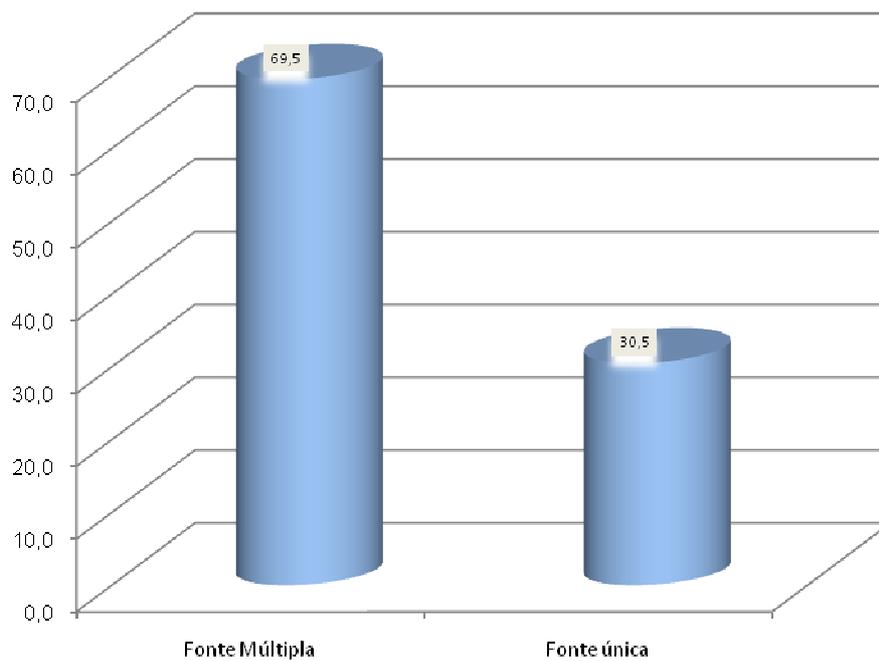
Fig.10 Áreas a que pertencem as fontes principais



Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de artigos em que são consideradas fontes de informação (excluem-se artigos de opinião e editoriais) = 130. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Dos artigos da amostra em que são consideradas fontes de informação, 4,6% têm informação não atribuída.
- Das fontes identificadas, as mais frequentes são oriundas da política nacional (em 23,1% dos casos).
- Seguem-se as fontes da sociedade (11,5%), da ordem interna e do sistema judicial (cada qual com 10% de incidência).
- As fontes da saúde e acção social, do urbanismo e de grupos minoritários são as menos frequentes na amostra (cada qual com 0,8% de incidência).

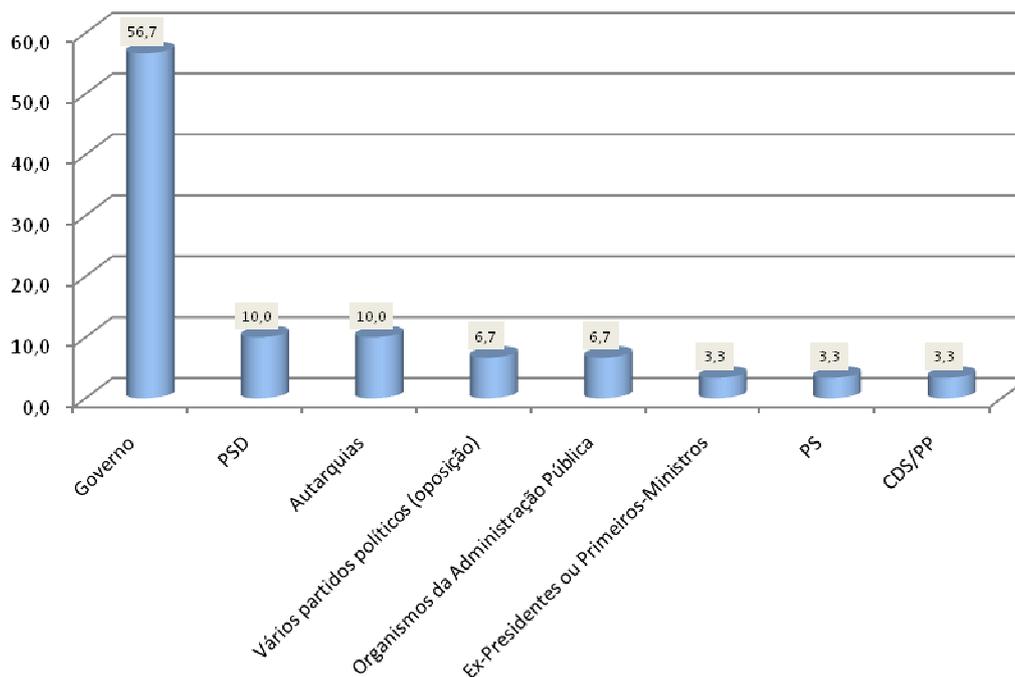
Fig.11 Número de fontes de informação



Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de artigos com fontes de informação identificadas = 118. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- A maioria (69,5%) dos artigos do Jornal de Notícias em que existem fontes identificadas apresenta *fonte múltipla*, isto é, refere mais do que uma fonte de informação.
- Os artigos da amostra com *fonte única* representam 30,5% do total de casos.

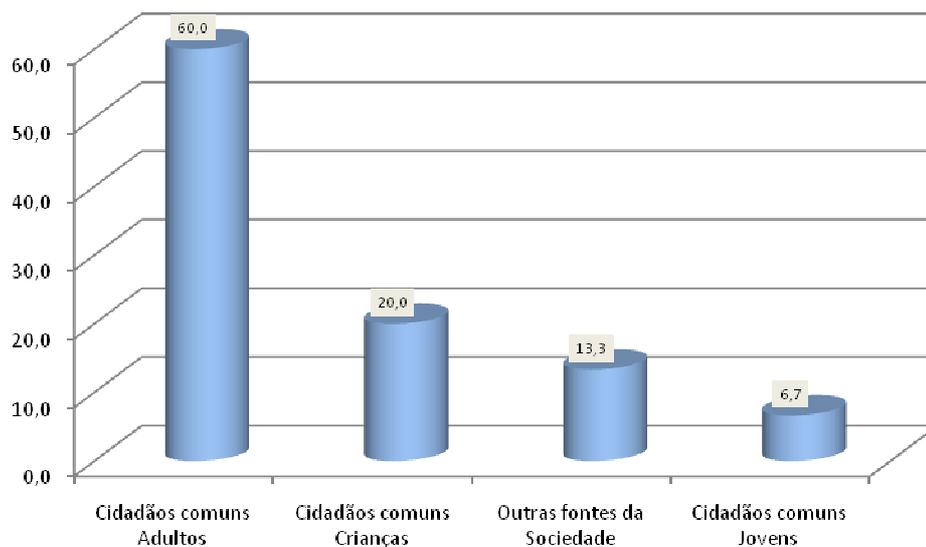
Fig.12 Fontes da área política nacional



Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de artigos com fontes de informação da área da política nacional = 30. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Nos artigos do Jornal de Notícias, as fontes da política nacional são as mais consultadas (em 23,1% dos casos).
- Nesta área de fontes, destaca-se o Governo, presente em 56,7% dos casos da política nacional.
- A grande distância encontram-se o PSD e as autarquias, estas pertencentes às regiões Centro e Grande Lisboa (cada qual com 10% de incidência no total de casos desta área temática).

Fig.13 Fontes da área sociedade



Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de artigos com fontes de informação da área da sociedade = 15. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Das fontes mais consultadas pelo Jornal de Notícias, sociedade aparece como a segunda categoria de fontes mais ouvida, correspondendo a 11,5% dos artigos analisados em que são consideradas fontes de informação.
- Nesta área de fontes de informação, destacam-se os cidadãos comuns adultos, que incidem em 60% dos casos.
- A grande distância encontram-se os cidadãos comuns crianças, que aparecem em 20% dos casos desta categoria temática.

Fig.14 Fontes da área relações laborais

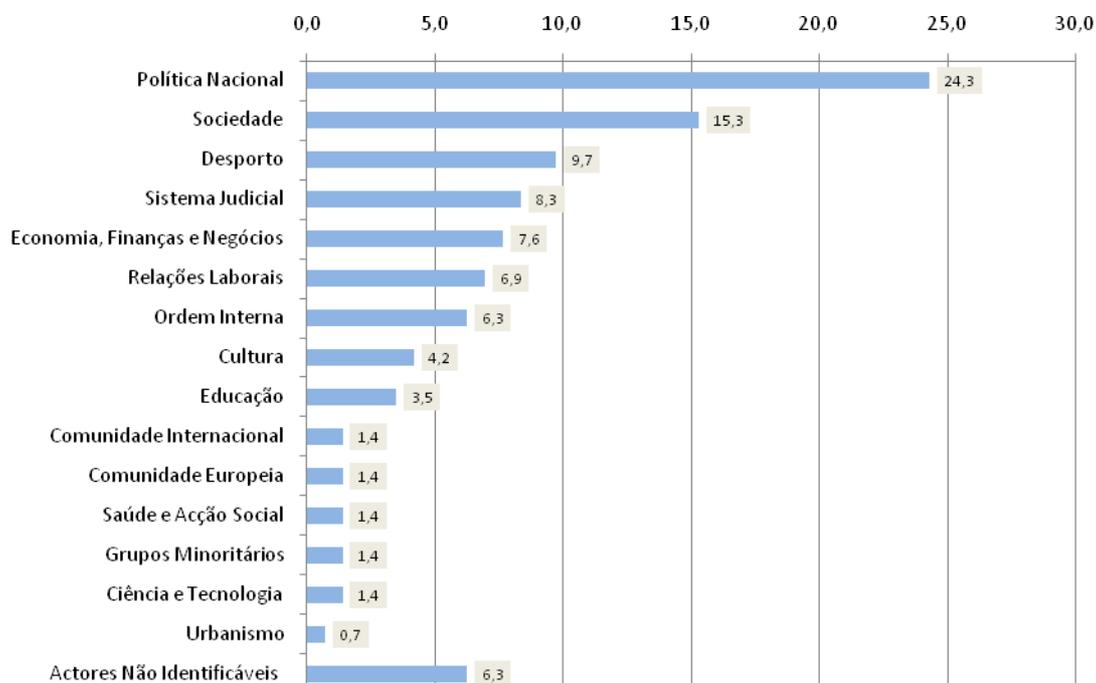
Fontes relações laborais	
Fontes Relações Laborais	Jornal de Notícias
Centrais Sindicais, Federações e Sindicatos	4
Associações Patronais, Confederações Económicas	1
Instituto de Emprego e Formação Profissional	1
Trabalhadores/Desempregados	1
Outras fontes Relações Laborais	1
Total	8

Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de artigos com fontes de informação da área das relações laborais = 8. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Tal como acontece nos *temas*, o Jornal de Notícias tem oito artigos com *fontes* das *relações laborais*.
- Quatro destes artigos recorrem a *fontes* de *centrais sindicais, federações e sindicatos*. As restantes *fontes* desta categoria são de *associações patronais, confederações económicas, do Instituto de Emprego e Formação Profissional e de trabalhadores/desempregados*.

e) Actores/protagonistas presentes nos artigos

Fig.15 Áreas a que pertencem os principais *actores*



Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- No Jornal de Notícias, os artigos sem *actores* identificáveis representam 6,3% do total da amostra.
- Os *actores* mais frequentes nos artigos pertencem à área da *política nacional*, com 24,3% de incidência.
- Seguem-se os *actores* da área da *sociedade* (que aparecem em 15,3% da amostra), do *desporto* (em 9,7%) e do *sistema judicial* (em 8,3%).

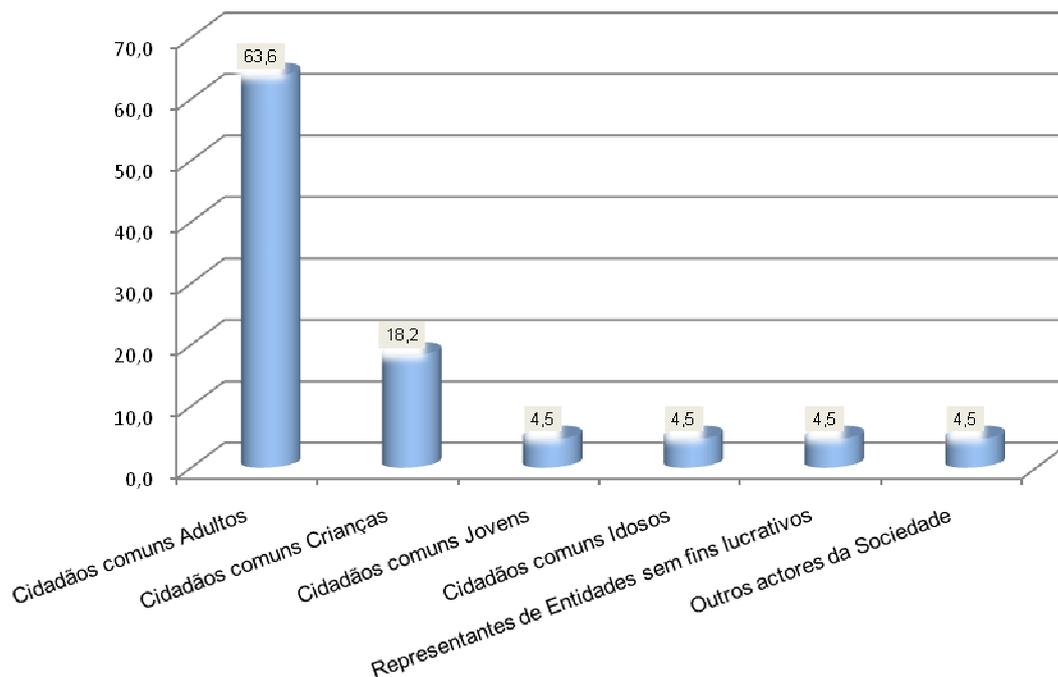
Fig.16 Principais *actores* da área da *política nacional*



Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de artigos com actores da área da política nacional = 35. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Os actores da *política nacional* são os mais representados na amostra do Jornal de Notícias, em 24,3% do total de casos.
- Destes actores, são *secretários de Estado* os que mais aparecem como protagonistas (em 22,9% dos casos da *política nacional*).
- Seguem-se *primeiro-ministro* (em 17,1%), *presidentes de autarquias* (em 14,3%) e *ministros* (em 11,4%).

Fig.17 Principais actores da área sociedade



Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de artigos com actores da área da sociedade = 22. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Na amostra do Jornal de Notícias, os actores da sociedade são os que protagonizam o segundo maior número de artigos (15,3% do total da amostra).
- Mais da metade (63,6%) dos actores desta categoria são cidadãos comuns adultos.
- Aparecem em seguida cidadãos comuns crianças (em 18,2% dos casos desta categoria).
- Os demais actores referidos apresentam uma presença residual.

Fig.18 Principais actores da área relações laborais

Actores principais relações laborais	
Categorias actores Relações Laborais	Correio da Manhã
Representantes de Ass. Patronais, Confed. Económicas	3
Representantes Centrais, Federações e Assoc. Sindicais	3
Trabalhadores/Desempregados	3
Outros actores de Relações Laborais	1
Total	10

Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de artigos com actores da área das relações laborais = 10. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- No total da amostra, registam-se dez artigos com actores principais da categoria *relações laborais*.
- Têm presença igual *representantes de associações patronais, confederações económicas, representantes de centrais, federações e associações sindicais e trabalhadores/desempregados*.

f) Rigor no tratamento da informação

Fig.19 Valência/tom do discurso face ao principal actor

Valência/tom face aos actores principais				
Áreas dos actores	Jornal de Notícias			
	Negativa	Neutra	Positiva	Total
Secretários de Estado	12,5	37,5	50	100 (8)
Primeiro-Ministro	66,7	-	33,3	100 (6)
Presidentes de autarquias	60	-	40	100 (5)
Ministros	50	50	-	100 (4)
Secretários-gerais e presidentes dos partidos	33,3	33,3	33,3	100 (3)
Deputados e líderes parlamentares	50	50	-	100 (2)
Ex-Primeiros-Ministros	100	-	-	100 (1)
Ex-Presidente da República	-	-	100	100 (1)
Presidente da República	-	-	100	100 (1)
Militantes e membros político-partidários	-	100	-	100 (1)
Organismos da Administração Pública	100	-	-	100 (1)
Notáveis e históricos do partido	-	-	100	100 (1)
Dirigentes partidários locais e distritais	100	-	-	100 (1)
Total Política Nacional	42,9 (15)	22,9 (8)	34,3 (12)	100 (35)
Cidadãos comuns adultos	85,7	7,1	7,1	100 (14)
Cidadãos comuns crianças	100	-	-	100 (4)
Cidadãos comuns idosos	100	-	-	100 (1)

Cidadãos comuns Jovens	100	-	-	100 (1)
Representantes de entidades sem fins lucrativos	-	-	100	100 (1)
Outros <i>actores</i> da Sociedade	100	-	-	100 (1)
Total Sociedade	86,4 (19)	4,5 (1)	9,1 (2)	100 (22)
Atletas e técnicos desportivos	27,3	9,1	63,6	100 (11)
Dirigentes desportivos	33,3	-	66,7	100 (3)
Total Desporto	28,6 (4)	7,1 (1)	64,3 (9)	100 (14)
Envolvidos em processos judiciais	100	-	-	100 (6)
Juízes	-	50	50	100 (2)
Procurador-Geral da República	100	-	-	100 (1)
Magistrados do Ministério Público	100	-	-	100 (1)
Advogados	-	100	-	100 (1)
Representantes da Ordem dos Advogados	-	100	-	100 (1)
Total Sistema Judicial	66,7 (8)	25 (3)	8,3 (1)	100 (12)
Pequenos, médios empresários e por conta própria	66,7	16,7	16,7	100 (6)
Representantes de Org. económico-financeiros	100	-	-	100 (2)
Grandes empresários e represent. de Ass. Empresariais	-	100	-	100 (2)
Outros <i>actores</i> da Economia, Finanças e Negócios	-	100	-	100 (1)
Total Economia, Finanças e Negócios	54,5 (6)	36,4 (4)	9,1 (1)	100 (11)
Representantes de Ass. Patronais, Confed. Económicas	66,7	-	33,3	100 (3)
Representantes Centrais, Federações e Ass. Sindicais	66,7	-	33,3	100 (3)
Trabalhadores/Desempregados	66,7	-	33,3	100 (3)
Outros <i>actores</i> de Relações Laborais	100	-	-	100 (1)
Total Relações Laborais	70 (7)	-	30 (3)	100 (10)
Representantes das forças de segurança	50	33,3	16,7	100 (6)
Representantes bombeiros e protecção civil	100	-	-	100 (2)
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	100	-	-	100 (1)
Total Ordem Interna	66,7 (6)	22,2 (2)	11,1 (1)	100 (9)
Figuras públicas e celebridades	25	-	75	100 (4)
Representantes de organismos culturais	-	100	-	100 (1)
Artistas e outros criadores	-	-	100	100 (1)
Total Cultura	16,7 (1)	16,7 (1)	66,7 (4)	100 (6)
Estudantes, Ass. estudantis encarregados de educação	66,7	33,3	-	100 (3)
Professores e técnicos de educação	100	-	-	100 (2)
Total Educação	80 (4)	20 (1)	-	100 (5)
Médicos e técnicos especializados da área	100	-	-	100 (2)
Total Saúde e Acção Social	100 (2)	-	-	100 (2)
Representantes Estado e Governo estrangeiros	100	-	-	100 (1)
Representantes de Mov. Cívicos ou correntes de opinião	100	-	-	100 (1)
Total Comunidade Internacional	100 (2)	-	-	100 (2)
Represent/Membros grupos socialmente desfavorecidos	100	-	-	100 (1)
Cidadãos portadores de deficiência	-	-	100	100 (1)
Total Grupos Minoritários	50 (1)	-	50 (1)	100 (2)
Especialistas, técnicos e cientistas	50	-	50	100 (2)

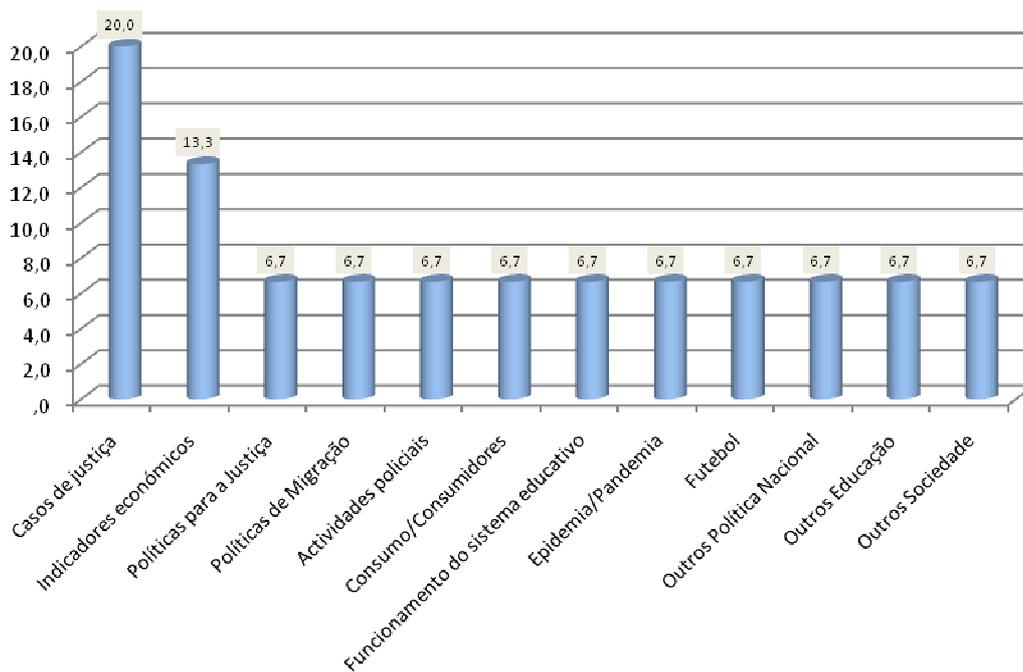
Total Ciência e Tecnologia	50 (1)	-	50 (1)	100 (2)
Representantes de Estado e Governo da UE	-	-	100	100 (1)
Representantes de Organizações da UE	100	-	-	100 (1)
Total Comunidade Europeia	50 (1)	-	50 (1)	100 (2)
Outros actores de Urbanismo	-	100	-	100 (1)
Total Urbanismo	-	100 (1)	-	100 (1)
Total	57 (77)	16,3 (22)	26,7 (36)	100 (135)

Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de artigos com actores principais identificados = 135. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Dos 135 artigos do Jornal de Notícias com actores identificados, incide sobre 57% uma *valência/tom negativo*. Seguem-se 26,7% dos artigos com *valência/tom positivo*, e 16,3% dos conteúdos cujos actores possuem uma *valência/tom equilibrado/neutro*.
- Os actores mais presentes na amostra do jornal de Notícias – *política nacional* – têm no total 42,9% de artigos com *valência/tom negativo*, face a 34,3% com *valência/tom positivo*.
- Dentro desta categoria, actores como *primeiro-ministro, presidentes de autarquias, ministros, deputados e líderes parlamentares, ex-primeiros-ministros, organismos da administração pública, dirigentes partidários locais e distritais* têm, essencialmente, referências *negativas*. Ao contrário, *secretários de Estado, Presidente da República, ex-Presidente da República e notáveis e históricos do partido* têm mais referências *positivas*.
- Actores de áreas como *sociedade, sistema judicial, economia, finanças e negócios, relações laborais e ordem interna* são mais vezes referidos com *valência/tom negativo*.
- Pelo contrário, actores do *desporto e da cultura* são mais vezes mencionados com *valência/tom positivo*.

g) Contextualização da informação

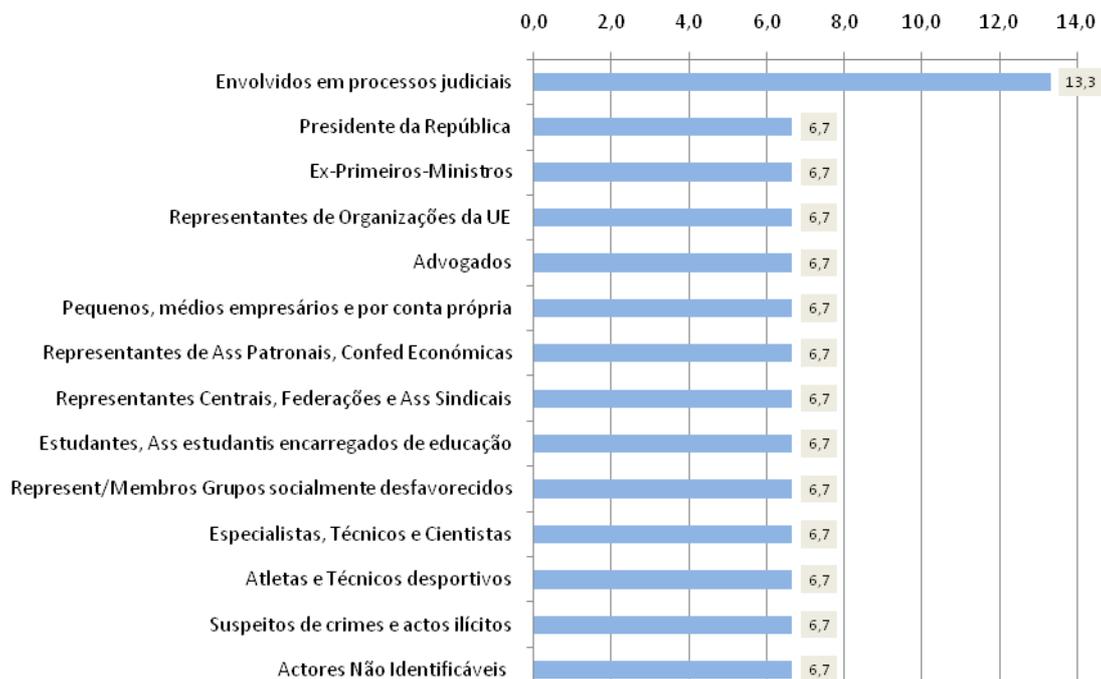
Fig.20 *Temas das manchetes*



Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de manchetes publicadas = 15. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Na amostra do Jornal de Notícias, são consideradas 15 manchetes.
- Estas abordam 12 diferentes subtemas, sendo *casos de justiça* e *indicadores económicos* os dois mais recorrentes, representando 20% e 13,3% do total das manchetes.

Fig.21 Principais actores das manchetes



Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de manchetes publicadas = 15. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Nas 15 manchetes consideradas na amostra do Jornal de Notícias, uma manchete não tem actor identificável e duas apresentam enquanto actor principal pessoas envolvidas em processos judiciais.
- As restantes 12 manchetes apresentam uma grande variedade de actores.

Fig.22 Temas dos artigos com imagens

<i>Temas</i>	<i>Jornal de Notícias</i>
Ordem Interna	19,5
Política Nacional	17,9
Desporto	9,8
Sistema Judicial	8,1
Economia, Finanças e Negócios	8,1
Urbanismo	5,7
Relações Laborais	4,9
Educação	4,9
Sociedade	4,9
Saúde e Acção Social	3,3
Cerimónias e Celebrações	3,3
Assuntos Internacionais	2,4
Cultura	2,4
Assuntos Comunitários	1,6
Defesa	0,8
Ambiente	0,8
População	0,8
Grupos Minoritários	0,8
Total	100 (123)

Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de artigos com imagens = 123. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Nos 85,4% dos artigos do Jornal de Notícias com imagens, os *temas* mais presentes são *ordem interna* (em 19,5% dos casos), *política nacional* (em 17,9%) e *desporto* (em 9,8%).
- *Defesa*, *ambiente*, *população* e *grupos minoritários* são os *temas* menos frequentes nos artigos com imagens.

Fig.23 Actores dos artigos com imagens

<i>Actores</i>	<i>%</i>
Secretários de Estado	6,5
Ministros	2,4
Presidentes de autarquias	2,4
Primeiro-Ministro	1,6
Deputados e líderes parlamentares	1,6
Presidente da República	0,8
Ex-Presidente da República	0,8
Ex-Primeiros-Ministros	0,8
Secretários-gerais e presidentes dos partidos	0,8
Militantes e membros político-partidários	0,8
Organismos da Administração Pública	0,8
Notáveis e históricos do partido	0,8
Dirigentes partidários locais e distritais	0,8

Total Política Nacional	21,1
Cidadãos comuns adultos	10,6
Cidadãos comuns crianças	2,4
Cidadãos comuns jovens	0,8
Representantes de entidades sem fins lucrativos	0,8
Outros <i>actores</i> da Sociedade	0,8
Total Sociedade	15,4
Atletas e técnicos desportivos	8,1
Dirigentes desportivos	2,4
Total Desporto	10,6
Envolvidos em processos judiciais	4,1
Juízes	1,6
Procurador-Geral da República	0,8
Magistrados do Ministério Público	0,8
Advogados	0,8
Representantes da Ordem dos Advogados	0,8
Total Sistema Judicial	8,9
Pequenos, médios empresários e por conta própria	4,9
Grandes empresários e represent. de Ass. Empresariais	1,6
Representantes de Org. económico-financeiros	0,8
Outros <i>actores</i> da Economia, Finanças e Negócios	0,8
Total Economia/ Finanças e Negócios	8,1
Representantes Centrais, Federações e Ass. Sindicais	2,4
Trabalhadores/Desempregados	2,4
Representantes de Ass. Patronais, Confed. Económicas	1,6
Outros <i>actores</i> de Relações Laborais	0,8
Total Relações Laborais	7,3
Representantes das forças de segurança	4,1
Representantes bombeiros e protecção civil	1,6
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	0,8
Total Ordem Interna	6,5
Figuras públicas e celebridades	3,3
Representantes de organismos culturais	0,8
Artistas e outros criadores	0,8
Total Cultura	4,9
Estudantes, Ass. estudantis encarregados de educação	2,4
Professores e técnicos de Educação	1,6
Total Educação	4,1
Médicos e técnicos especializados da área	1,6
Total Saúde e Acção Social	1,6
Especialistas, técnicos e cientistas	1,6
Total Ciência e Tecnologia	1,6
Representantes Estado e Governo estrangeiros	0,8
Representantes de Mov. Cívicos ou correntes de opinião	0,8
Total Comunidade Internacional	1,6
Represent/Membros grupos socialmente desfavorecidos	0,8
Cidadãos portadores de deficiência	0,8
Total Grupos Minoritários	1,6
Representantes de Organizações da UE	0,8
Total Comunidade Europeia	0,8
Outros <i>actores</i> de Urbanismo	0,8
Total Urbanismo	0,8
Actores Não Identificáveis	4,9
Total	100 (123)

Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de artigos com imagens = 123. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na

primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Do total dos artigos com imagens, a maioria dos *actores* são da *política nacional* (em 21,1% dos casos), da *sociedade* (em 15,4%) e do *desporto* (em 10,6%).
- A categoria de *actores* mais representada nos artigos com imagens é, contudo, a de *cidadãos comuns adultos* (10,6%), seguida da categoria *atletas e técnicos desportivos* (8,1%) e da categoria *secretários de Estado* (6,5%).
- Em 4,9% dos artigos da amostra não existem *actores* identificáveis.

Fig.24 Espaço que o artigo ocupa na página, por temas

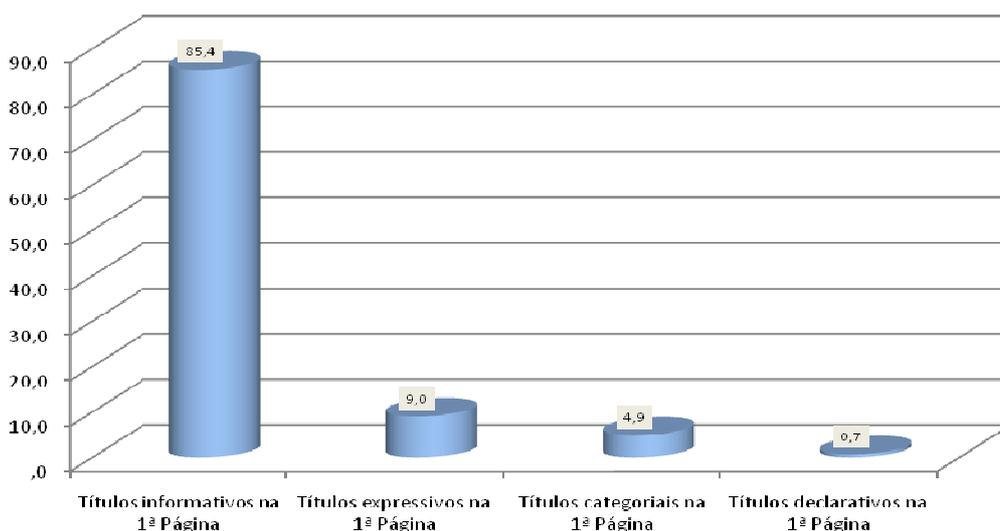
<i>Temas</i>	<i>Jornal de Notícias</i>			Total
	Ocupa uma ou mais páginas	Artigo dominante na página	Artigo secundário na página	
Política Nacional	22,0	20,8	12,5	20,8
Ordem Interna	16,9	18,2	37,5	18,8
Economia, Finanças e Negócios	5,1	13,0	–	9,0
Desporto	15,3	5,2	–	9,0
Sistema Judicial	6,8	9,1	–	7,6
Relações Laborais	1,7	9,1	–	5,6
Educação	6,8	3,9	12,5	5,6
Urbanismo	1,7	6,5	12,5	4,9
Sociedade	3,4	3,9	12,5	4,2
Saúde e Acção Social	3,4	2,6	–	2,8
Cerimónias e Celebrações	5,1	1,3	–	2,8
Assuntos Internacionais	1,7	2,6	–	2,1
Assuntos Comunitários	1,7	1,3	12,5	2,1
Cultura	3,4	1,3	–	2,1
Defesa	1,7	–	–	0,7
Ambiente	1,7	–	–	0,7
População	1,7	–	–	0,7
Grupos Minoritários	–	1,3	–	0,7
Total	100 (59)	100 (77)	100 (8)	100 (144)

Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Considerando a dimensão e paginação dos artigos enquanto indicadores de valorização *editorial* dos assuntos abordados, observa-se que:

- Dos 144 artigos analisados do Jornal de Notícias, 77 são *dominantes na página*. Seguem de perto os artigos que *ocupam uma ou mais páginas* (59) e, a grande distância, os *artigos secundários na página* (8).
- Os artigos que *ocupam uma ou mais páginas* incidem, sobretudo, nos *temas política nacional* (em 22% do total de casos deste indicador), *ordem interna* (16,9%) e *desporto* (15,3%).
- Os *artigos dominantes na página* incidem, maioritariamente, na *política nacional* (em 20,8% dos casos deste indicador), na *ordem interna* (em 18,2%) e em *economia, finanças e negócios* (em 13%).
- Já os *artigos secundários na página* têm enquanto *temática* mais frequente a *ordem interna* (em 37,5% dos casos deste indicador).

Fig.25 Tipos de títulos dos artigos



Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

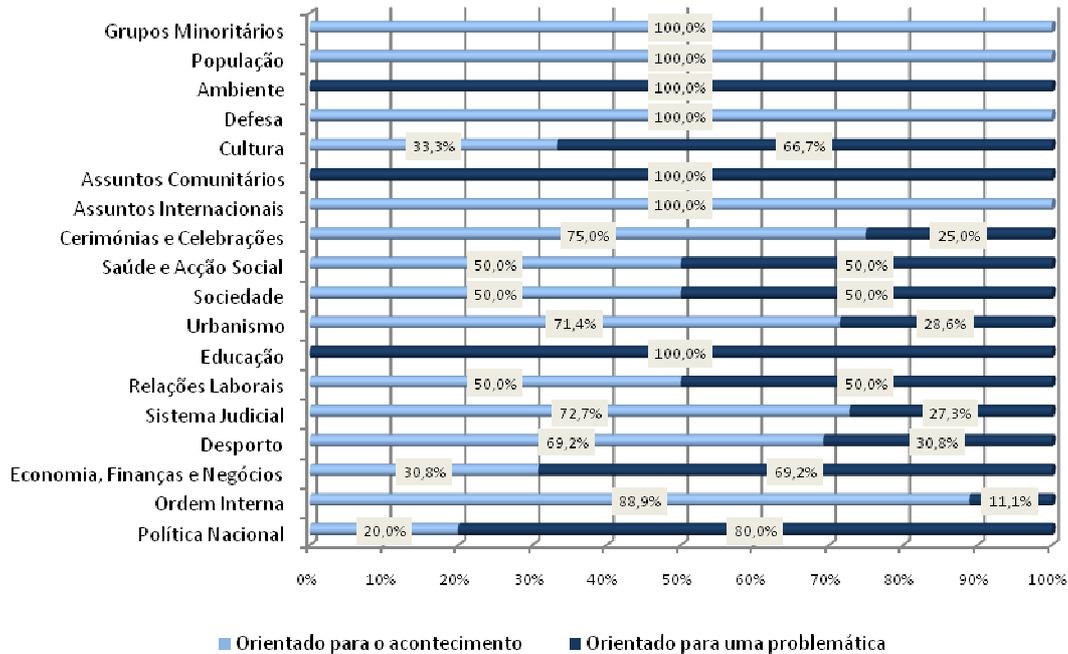
Os títulos representam a condensação dos elementos informativos mais importantes do artigo. Têm como funções principais identificar o tópico e indicar o conteúdo global, funcionando também como um apelo à leitura. Os títulos informativos apresentam um acontecimento sem pressupor da parte do destinatário um conhecimento anterior sobre o respectivo contexto. O conteúdo pode privilegiar a resposta ao “Quem?” ou ao “Quê?” (títulos informativos-indicativos) ou a resposta ao “Como?” e “Porquê?” (títulos informativos-explicativos). Os títulos expressivos não visam informar imediatamente sobre o acontecimento ou acerca das circunstâncias que o singularizam, mas evocar um outro facto que se presume ser do conhecimento do leitor ou expressar um juízo perante um determinado acontecimento relatado. Na sua construção joga-se com a acrochage e a sensação (títulos expressivos-apelativos), utilizam-se trocadilhos ou títulos de filmes, livros, canções, etc. (títulos expressivos-formais ou lúdicos) ou formulam-se perguntas (títulos expressivos-interrogativos). Os títulos declarativos reproduzem, em citação directa ou indirecta, as palavras de uma fonte ou protagonista do artigo. Os títulos categoriais indicam uma categoria ou tema, sem qualquer referência a um acontecimento concreto.

- A grande maioria dos artigos do Jornal de Notícias possui, na 1ª página, títulos

do tipo *informativo* (85,4% do total da amostra).

- Seguem-se a grande distância os *títulos expressivos* (em 9% dos casos), *categoriais* (em 4,9%) e *declarativos* (em 0,7%).

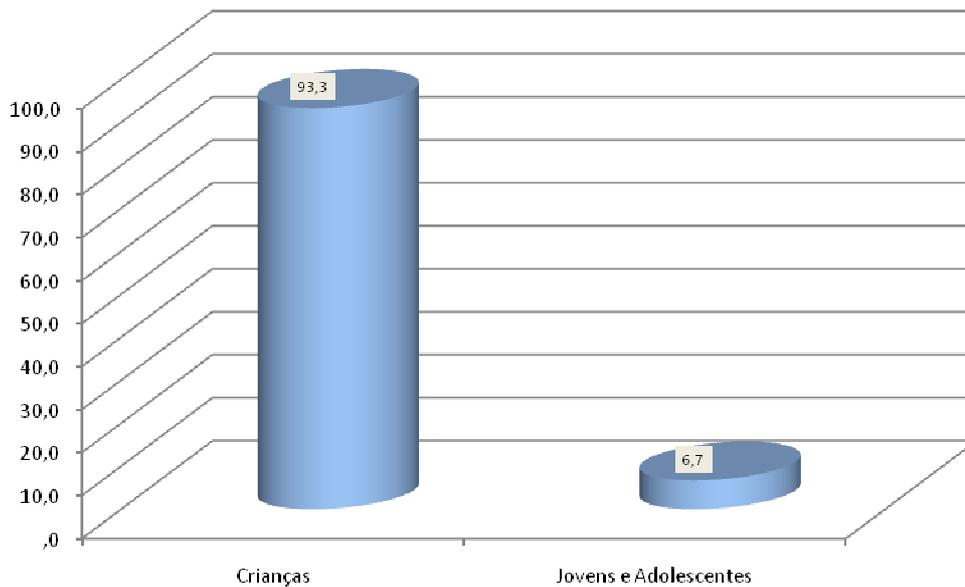
Fig.26 Enfoque/orientação dos temas dos artigos



Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

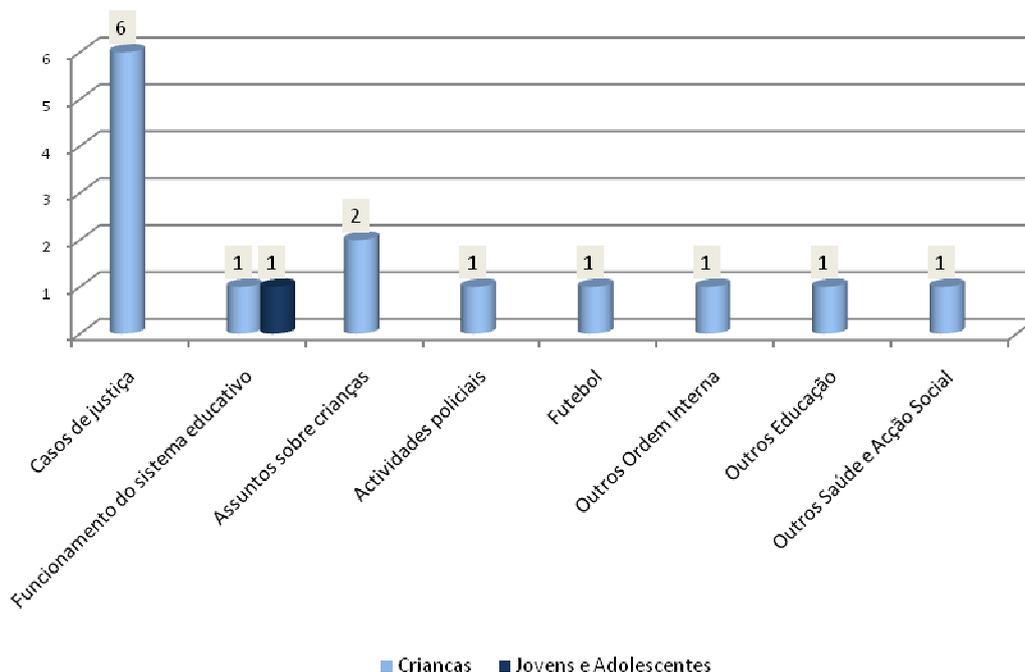
- Cerca de metade dos artigos do Jornal de Notícias é *orientada para o acontecimento* (em 52,1% dos casos).
- Temas como *ambiente*, *assuntos comunitários* e *educação* são, exclusivamente, *orientados para uma problemática*.
- *Cultura*, *economia*, *finanças e negócios*, e *política nacional*, têm também um peso considerável de artigos *orientados para uma problemática*.

h) Presença de crianças e jovens

Fig.27 Artigos com presença/referência a crianças/jovens

Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens = 15. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Dos 144 artigos que compõem a amostra do Jornal de Notícias, 15 (10,4% sobre o total) têm presença/referência a crianças/jovens.
- Nestes artigos, as crianças destacam-se com grande vantagem, incidindo em 93,3% dos conteúdos.

Fig.28 Temas dos artigos com presença/referência a crianças/jovens

Total de artigos publicados e analisados no Jornal de Notícias = 144. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens = 15. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Dos 15 artigos do Jornal de Notícias a referenciar *crianças*, o subtema mais saliente é *casos de justiça*, que incide em seis artigos.
- O artigo com *jovens e adolescentes*, com apenas uma incidência em toda a amostra, teve enquanto subtema *funcionamento do sistema educativo*.

i) Síntese conclusiva

1. A análise de conteúdo das **primeiras páginas** do Jornal de Notícias identifica-o como um “diário generalista de expansão nacional”, correspondendo ao perfil traçado no seu estatuto *editorial*. Sediado na cidade do Porto e por isso muitas vezes associado a um perfil mais regional do que nacional, a análise das suas primeiras páginas confere-lhe, contudo, um perfil de jornal nacional. A prová-lo está o facto de não apenas a maioria dos artigos possuir um enfoque nacional, como também a região da Grande Lisboa se encontrar mais representada nos seus artigos de primeira página, embora com diferença diminuta, do que a região do Grande Porto. Também o facto de o **tema** e as **fontes** da política nacional serem os mais presentes nas suas primeiras páginas provam a sua dimensão

nacional, como se conclui nos dados a seguir apresentados.

2. A *política nacional* é o **tema** mais frequente nas primeiras páginas do Jornal de Notícias com destaque para políticas sectoriais e *actividades de partidos políticos*. Também nos artigos com **fontes** identificadas, as mais frequentes são oriundas da *política nacional*, destacando-se o *Governo*. A grande distância, encontram-se *fontes* do *PSD* e das *autarquias*. São também da *política nacional* os **actores** mais presentes nos artigos de primeira página do Jornal de Notícias, dos quais a maior parte são os *membros do Governo* e *autarcas*.
3. As **manchetes** do Jornal de Notícias repartem-se por *temas* variados, destacando-se *casos de justiça* e *indicadores económicos*. Por seu turno, a grande maioria dos **títulos** dos artigos de primeira página do Jornal de Notícias é do tipo *informativo*, *privilegiando* a informação e não o apelo à leitura. Quanto aos **editoriais**, o Jornal de Notícias apresenta variedade de *temas* sobre *política nacional* e *economia, finanças e negócios*, com maior incidência no primeiro.
4. *Ordem interna*, em especial, *crimes e acidentes e catástrofes*, é o segundo *tema* mais representado nos artigos de primeira página do Jornal de Notícias e, a grande distância, *actividades policiais*. É também à categoria *ordem interna* que pertencem as *fontes* que ocupam a terceira posição em termos de frequência nos artigos de primeira página do Jornal de Notícias. Os artigos sobre *ordem interna* são os que possuem mais **imagens** no Jornal de Notícias.
5. A maior parte dos artigos referenciados na primeira página do Jornal de Notícias não incide sobre uma **área geográfica** em especial, possuindo *enfoque nacional genérico*. De notar, ainda, que a região da **Grande Lisboa** se encontra mais representada do que a região do **Grande Porto**, embora com diferença não muito expressiva.
6. A maior parte dos artigos de primeira página do Jornal de Notícias em que existem *fontes* identificadas apresenta **fonte múltipla**, isto é, refere mais do que uma *fonte*, embora se verifique um número significativo de artigos com apenas **uma fonte**. É diminuto o número de artigos com **fontes não atribuídas**.

7. A maioria dos artigos analisados representa os *actores* com **valência/tom negativo**, entre os quais se encontram os oriundos da área *sociedade – cidadãos comuns* – e da *política nacional* – em especial, o *primeiro-ministro*.
8. São residuais no Jornal de Notícias os artigos em que existe *presença/referência a crianças* e os que existem incidem maioritariamente sobre *casos de justiça*. São igualmente residuais neste jornal os artigos com presença ou referência a **grupos minoritário/imigrantes**.
9. A maior parte dos artigos de primeira página do Jornal de Notícias apresenta **ênfoque** em acontecimentos da actualidade. Porém, numa parcela significativa identifica-se um enfoque problematizante, envolvendo tratamento mais aprofundado. Encontram-se, neste caso, *temas* como *ambiente, assuntos comunitários e educação* e, em menos extensão, *cultura, economia, finanças e negócios e política nacional*.

Secção 6. 24 Horas

Nota prévia

O jornal 24 Horas é um diário generalista de expansão nacional que, nos termos do seu estatuto editorial, é “independente de qualquer poder”, tendo “no leitor a sua razão de existir”. Tem como vocação “retratar as preocupações do cidadão e do consumidor (...) respeitando os direitos das minorias e dos menos protegidos”. “O lado humano das estórias prevalece sobre a segura burocrática do seu registo.”

Nos termos do seu estatuto editorial, o 24 Horas “trabalha sobre factos e apresenta-os com lealdade, independência e rigor”, respeitando “escrupulosamente os princípios deontológicos do jornalismo”. “A clareza da exposição é acompanhada pela valorização da imagem: a fotografia e a ilustração gráficas são tão importantes como o texto.”

a) Definição da amostra

A análise do 24 Horas abrange os meses de Setembro e Dezembro de 2007, tendo sido analisadas 15 edições.

A análise não recai sobre todas as matérias publicadas nessas edições, tendo sido avaliados **apenas os artigos localizados na primeira página e o seu desenvolvimento no interior do jornal**, bem como todos **os editoriais**. Os dados obtidos devem, pois, ser lidos à luz dessa opção metodológica.

A amostra seleccionada baseia-se em indicadores cuja função é verificar o cumprimento das normas aplicáveis à imprensa e à actividade jornalística. **A descrição dos indicadores encontra-se no Anexo 3.**

Esta amostra constitui a segunda fase da análise de conteúdo, prosseguida em continuidade, e respeitando – na maioria dos pontos – os mesmos processos do ano 2006. A intenção é estabelecer comparabilidade anual entre os dados de modo a empreender, futuramente, análises diacrónicas.

b) Caracterização geral e composição da amostra

Fig.1 Composição da amostra

Data	Dias da semana	Mês	N.º de edições	N.º total de artigos
7-Set-07	Sexta-feira	Setembro	1	7
15-Set-07	Sábado	Setembro	1	7
23-Set-07	Domingo	Setembro	1	7
01-Out-2007	Segunda-feira	Outubro	1	7
09-Out-2007	Terça-feira	Outubro	1	7
17-Out-2007	Quarta-feira	Outubro	1	8
25-Out-2007	Quinta-feira	Outubro	1	7
02-Nov-2007	Sexta-feira	Outubro	1	8
10-Nov-2007	Sábado	Novembro	1	9
18-Nov-2007	Domingo	Novembro	1	5
26-Nov-2007	Segunda-feira	Novembro	1	8
04-Dez-2007	Terça-feira	Dezembro	1	8
12-Dez-2007	Quarta-feira	Dezembro	1	7
20-Dez-2007	Quinta-feira	Dezembro	1	8
28-Dez-2007	Sexta-feira	Dezembro	1	8
Total (N)	15	4 Meses	15	N = 111

Total de artigos publicados e analisados = 111. Valores em números absolutos.

A figura anterior descreve a composição da amostra estudada, bem como o número de artigos analisados em cada um dos dias seleccionados na amostra.

- Durante o período de análise definido, foram contempladas 15 edições do 24 Horas, perfazendo um total de 111 artigos.
- Os meses de Novembro e Dezembro são, na amostra, aqueles que registam o maior número de artigos (30 e 31 respectivamente).
- O dia 10 de Novembro reúne o maior número de artigos por edição (9).

Fig.2 Localização dos artigos na publicação

Página/ Secção	N.º de artigos analisados
Nacional	42
Especial	18
Desporto	17
Espectáculos & Televisão	12
Famosos	10
Cidadão	9
Outras páginas	3
Total	111

Total de artigos publicados e analisados = 111. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Do total de artigos analisados no 24 Horas, 42 (37,8%) encontram-se na secção Nacional.
- Por ordem de saliência, seguem-se as secções Especial, com 18 conteúdos, e Desporto, com 17.

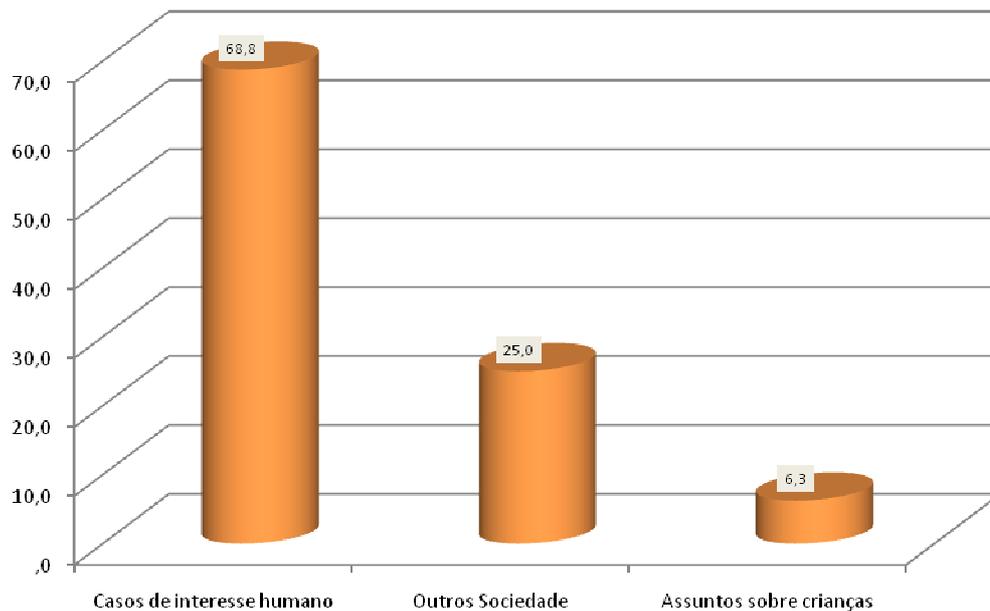
c) Temas abordados

Fig.3 Temas principais

<i>Temas</i>	24 Horas
Sociedade	28,8
Ordem Interna	23,4
Sistema Judicial	12,6
Desporto	10,8
Política Nacional	6,3
Cerimónias e Celebrações	4,5
Economia, Finanças e Negócios	2,7
Cultura	2,7
Relações Laborais	1,8
Comunicação	1,8
Assuntos Internacionais	0,9
Saúde e Acção Social	0,9
Ambiente	0,9
Urbanismo	0,9
Crença e Religião	0,9
Total	100 (111)

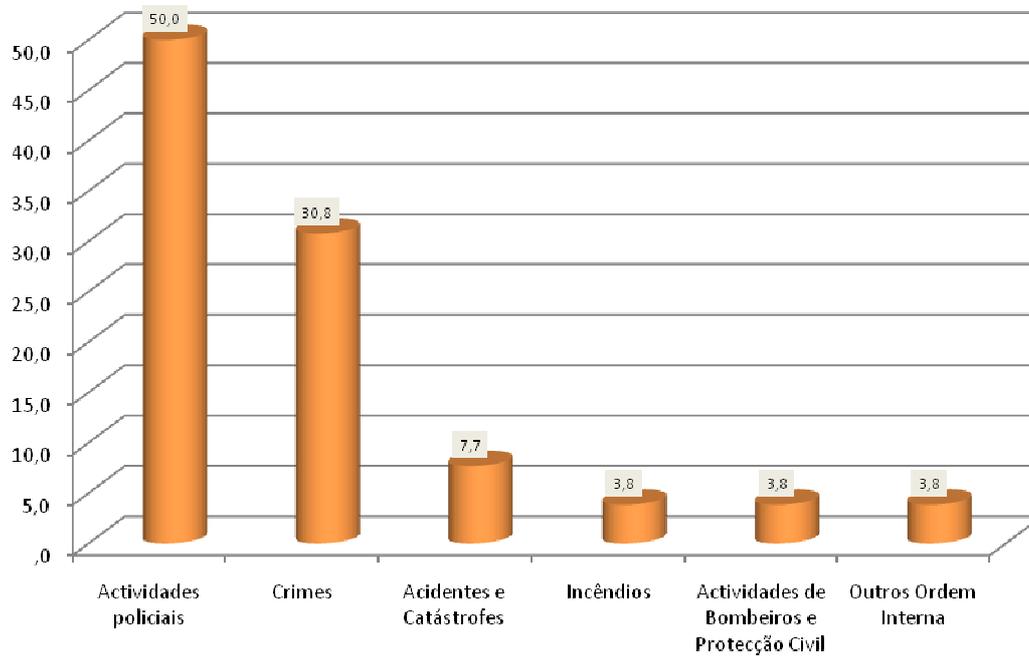
Total de artigos publicados e analisados = 111. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Relativamente aos *temas* mais frequentes na amostra deste jornal, *sociedade* incide em 28,8% dos artigos e *ordem interna* em 23,4%.
- Seguem-se, por ordem de saliência, as *temáticas sistema judicial* (com 12,6%) e *desporto* (10,8%).
- *Política nacional*, com 6,3% de incidência, surge em quinto lugar no conjunto dos *temas* mais frequentes nos artigos do 24 Horas.

Fig.4 Presença do *tema sociedade*

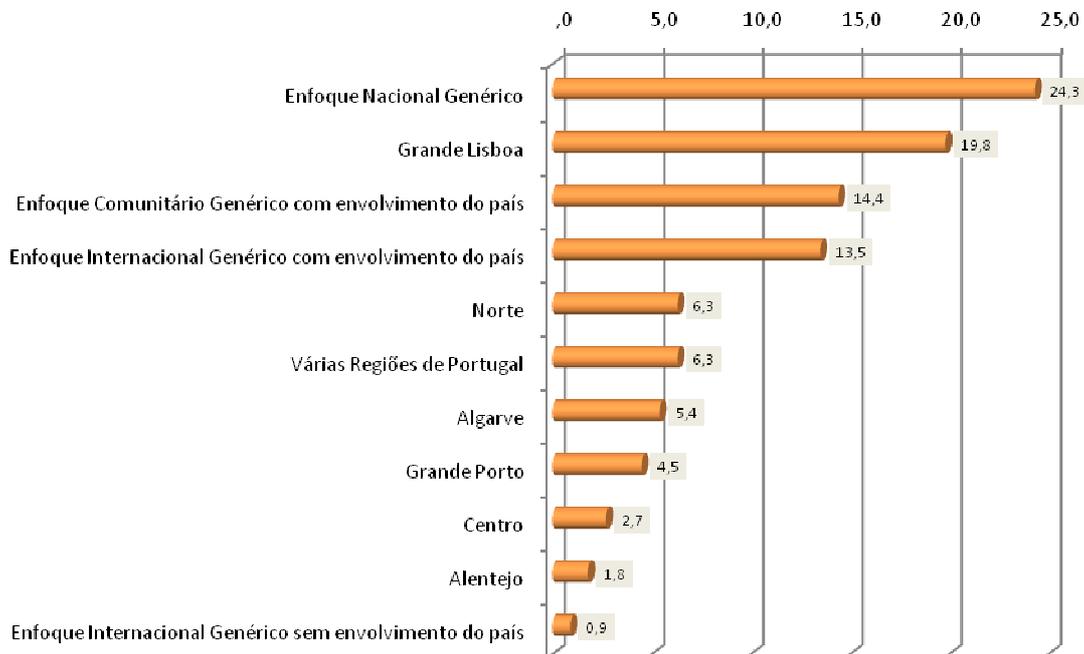
Total de artigos publicados e analisados = 111. Total de artigos sobre sociedade = 32. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Do conjunto de *temas* da amostra analisada do 24 Horas, *sociedade* é o mais frequente, incidindo em 32 artigos (28,8% do total de conteúdos).
- Nesta categoria, o subtema *casos de interesse humano* é, de longe, o mais saliente, chegando a representar 68,8% dos casos.
- Seguem-se, por ordem de saliência, os subtemas *outros sociedade* (incidindo em 25% dos conteúdos da *sociedade*) e *assuntos sobre crianças* (6,3%).

Fig.5 Presença do *tema ordem interna*

Total de artigos publicados e analisados = 111. Total de artigos sobre ordem interna = 26. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

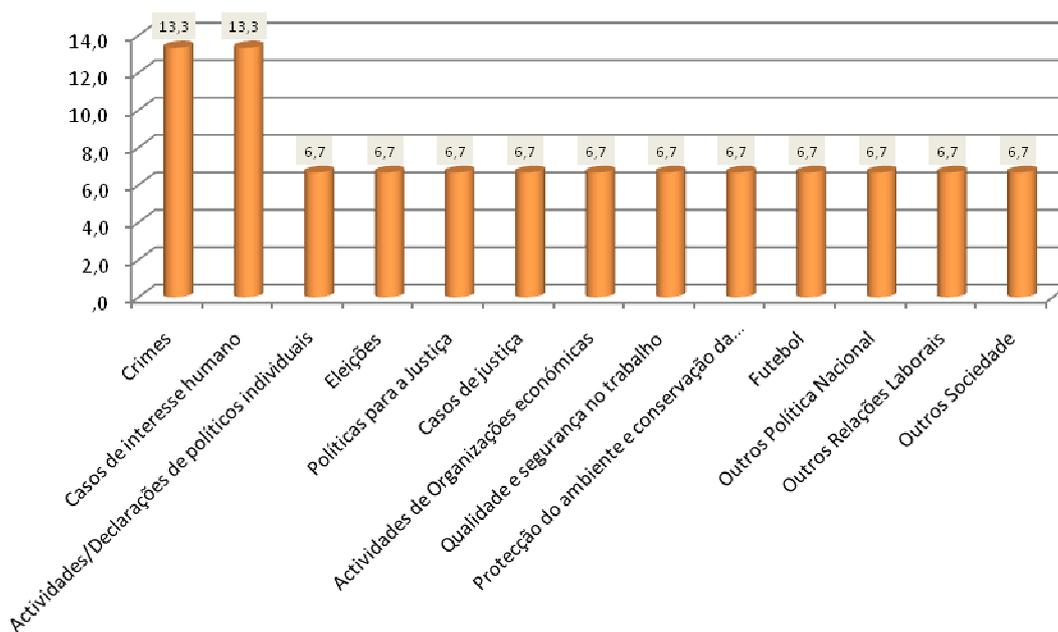
- Na amostra do 24 Horas, o *tema ordem interna* aparece como o segundo mais referenciado, presente em 26 artigos (23,4%).
- Neste grande *tema*, *actividades policiais* aparece como o subtema mais retratado (em 50% dos casos), seguido de *crimes* (30,8%) e *acidentes e catástrofes* (7,7%).

Fig.6 Incidência geográfica dos artigos

Total de artigos publicados e analisados = 111. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Considerando a *incidência geográfica* dos 111 artigos analisados do 24 Horas, 27 (24,3%) têm *enfoque nacional genérico*.
- Por saliência na amostra, seguem-se os conteúdos enquadrados na *Grande Lisboa* (em 19,8% dos casos).
- Seguidamente, os indicadores geográficos mais representativos são *enfoque comunitário genérico com envolvimento do País* (incidindo em 14,4% da amostra) e *enfoque internacional genérico com envolvimento do País* (13,5%).
- Os restantes indicadores apresentam uma incidência residual.

Fig.7 Temas dos editoriais

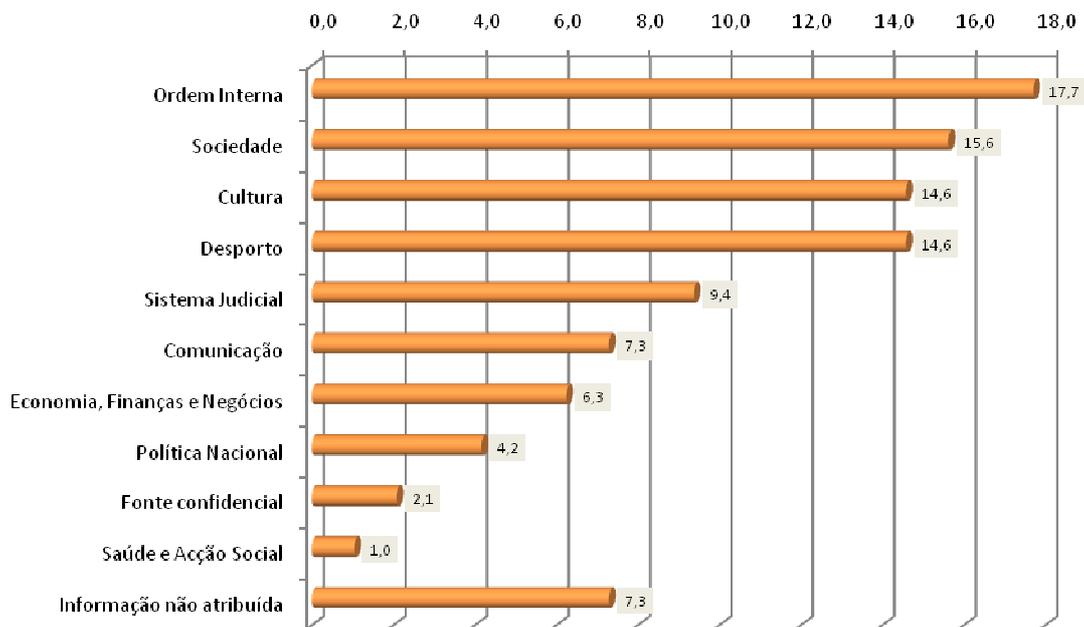


Nota: Total de artigos publicados e analisados = 111. Total de editoriais publicados = 15. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Na análise do 24 Horas, são considerados 15 editoriais.
- *Crimes e casos de interesse humano* constituem os subtemas mais frequentes nos editoriais do 24 Horas, com duas incidências cada. Note-se que estes subtemas dominantes enquadram-se também nas mesmas categorias *temáticas* mais salientes nas *manchetes*.
- Relativamente aos editoriais, verifica-se uma grande diversidade de temas abordados, cada um contabilizando um único registo.

d) Fontes de informação

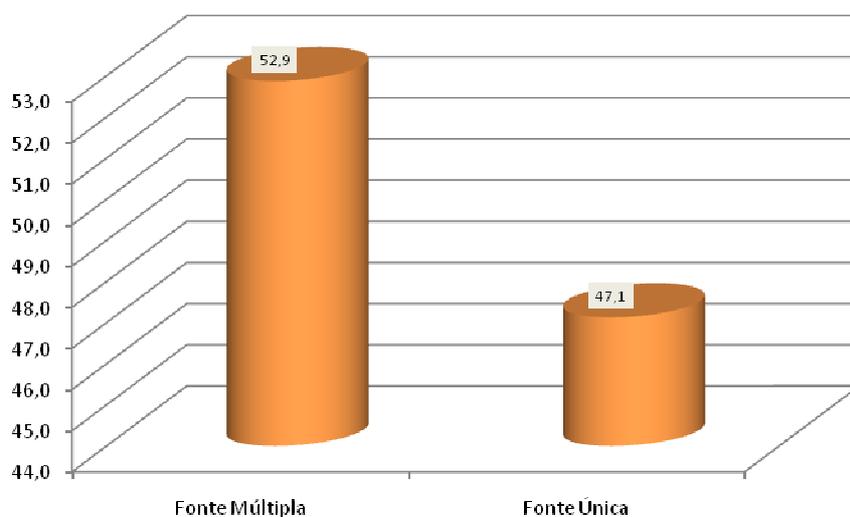
Fig.8 Áreas a que pertencem as fontes principais dos artigos



Total de artigos publicados e analisados no 24 Horas = 111. Total de artigos em que são consideradas fontes de informação (excluem-se os artigos de opinião e os editoriais) = 96. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Dos 111 artigos analisados no 24 Horas, em 96 (86,5%) são consideradas fontes de informação.
- Assim como acontece com as categorias *temáticas* dominantes, as fontes incidem, também maioritariamente, na *ordem interna* (em 17,7% dos casos) e na *sociedade* (15,6%).
- Em seguida, por ordem de saliência, aparecem as fontes da *cultura* e do *desporto*, ambas manifestando-se em 14,6% dos artigos.
- 7,3% dos artigos em que são consideradas fontes de informação têm *informação não atribuída*.

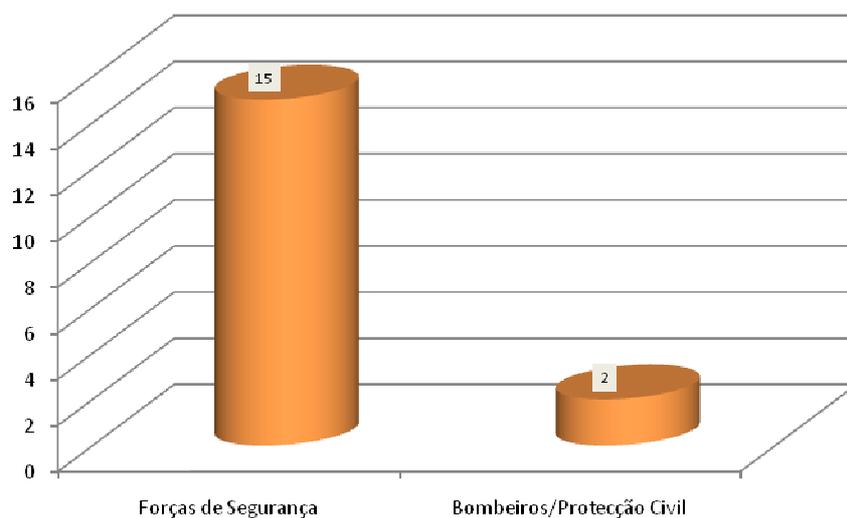
Fig.9 Número de fontes de informação



Total de artigos publicados e analisados no 24 Horas = 111. Total de artigos com fontes de informação identificadas = 87. Valores em percentagem.

- Considerando os 87 artigos do 24 Horas com fontes identificadas, 46 (52,9%) apresentam fontes múltiplas.
- Contrariamente, 41 conteúdos da amostra (47,1%) têm fonte única.

Fig.10 Fontes da área ordem interna



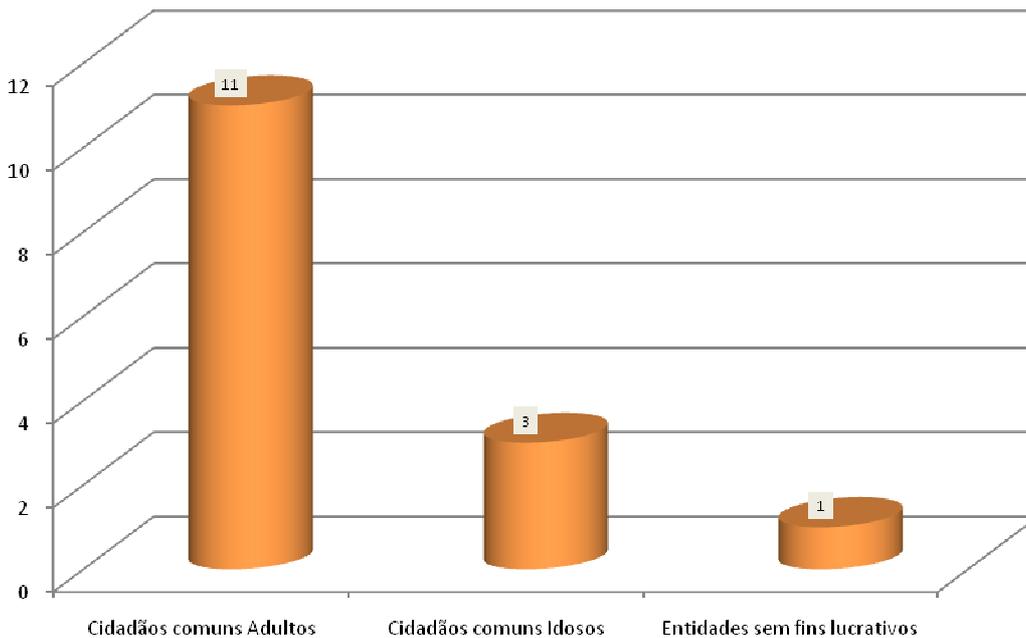
Total de artigos publicados e analisados no 24 Horas = 111. Total de artigos com fontes de informação da área ordem interna = 17. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Considerando os 96 artigos do 24 Horas em que são consideradas fontes de

informação, 17 (17,7%) possuem *fontes da ordem interna*.

- Nestes artigos são consultadas, concretamente, apenas duas subcategorias de *fontes*: *forças de segurança*, que se manifestam em 15 conteúdos, e *bombeiros/protecção civil*, presentes em dois artigos.
- Especificamente, o principal assunto onde estas *fontes* intervêm é o “caso McCann”.

Fig.11 Fontes da área sociedade

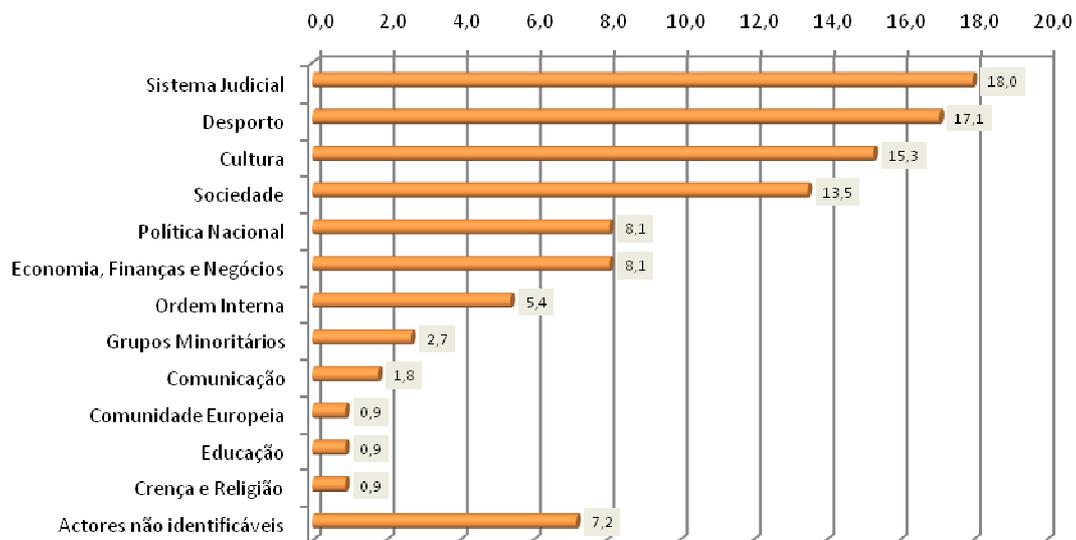


Total de artigos publicados e analisados no 24 Horas = 111. Total de artigos com fontes de informação da área sociedade = 15. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Considerando os 96 artigos do 24 Horas em que são consideradas *fontes* de informação, 15 (15,6%) possuem *fontes da sociedade*.
- Nesta área, destacam-se, por maioria, os *cidadãos comuns adultos*, que constituem *fonte* em 11 conteúdos. Estes artigos contemplam, essencialmente, os subtemas *outros sociedade, crimes e casos de justiça*.
- Importa referir que os *cidadãos comuns idosos* e as *entidades sem fins lucrativos* também constituem *fontes* nos artigos analisados da categoria *sociedade*.

e) Actores/protagonistas presentes nos artigos

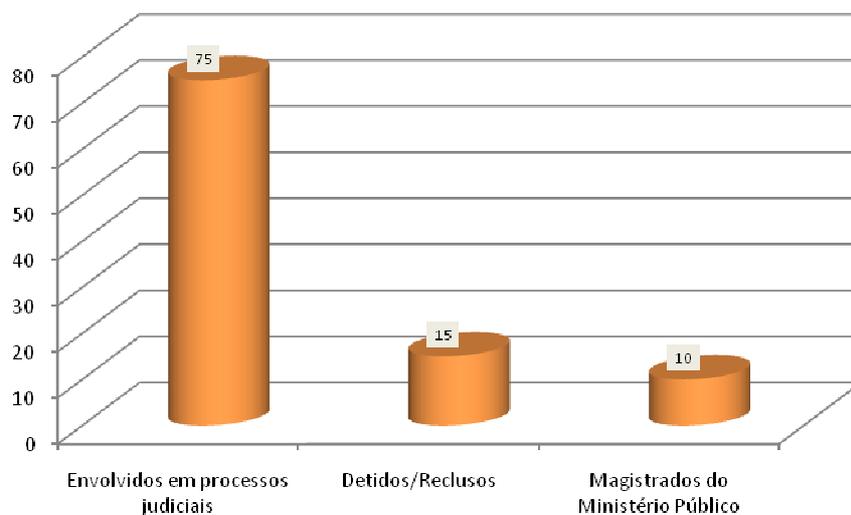
Fig.12 Áreas a que pertencem os principais actores



Total de artigos publicados e analisados no 24 Horas = 111. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Na amostra analisada do 24 Horas são identificados 103 actores.
- No conjunto da amostra, sobressaem os actores das áreas do *sistema judicial* (em 18% dos casos), do *desporto* (17,1%), da *cultura* (15,3%) e da *sociedade* (13,5%).
- Especificamente, os actores mais frequentes na amostra do jornal são *atletas e técnicos desportivos*, que incidem em 15,3% dos casos, e *envolvidos em processos judiciais*, que aparecem em 13,5% dos conteúdos.
- No jornal, apenas 8 (7,2%) conteúdos não possuem actores identificáveis.

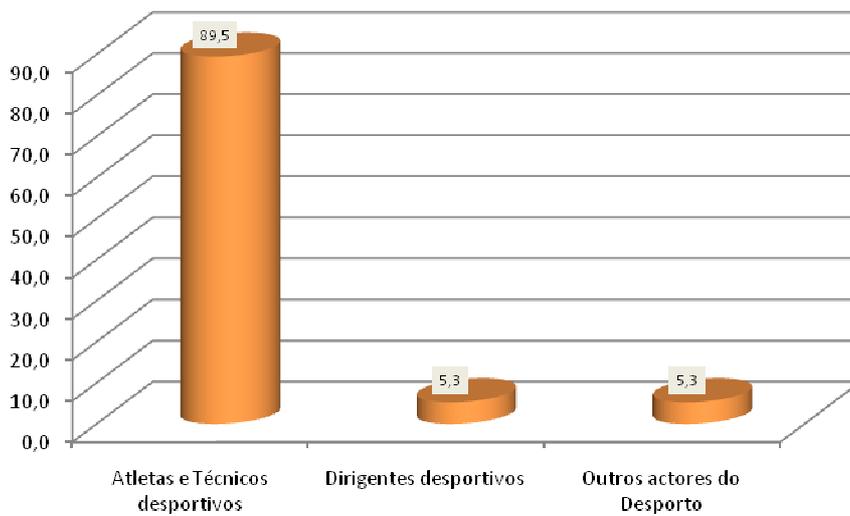
Fig.13 Principais actores da área do sistema judicial



Total de artigos publicados e analisados no 24 Horas = 111. Total de artigos publicados com actores da área sistema judicial = 20. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- 18% dos actores da amostra pertencem à área sistema judicial.
- Destes, a grande maioria (75%) são envolvidos em processos judiciais. Estes aparecem principalmente associados ao “caso McCann”, ao “caso Esmeralda”, ao “Processo Casa Pia” e à “Operação Noite Branca”.
- Nesta área, aparecem ainda enquanto actores detidos/reclusos (em 15% dos casos desta área) e magistrados do ministério público (10%).

Fig.14 Principais actores da área do desporto



Total de artigos publicados e analisados no 24 Horas = 111. Total de artigos publicados com actores da área Desporto = 19. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- 17,1% dos actores da amostra pertencem à área desporto.
- Destes, a maioria (89,5%) são *atletas e técnicos desportivos*.
- Nos artigos analisados ainda surgem enquanto *actores*, embora com menor incidência, *dirigentes desportivos* e *outros actores do desporto* (cada qual em 5,3% dos conteúdos desta área).

f) Rigor no tratamento da informação

Fig.15 Valência/tom do discurso face ao principal actor

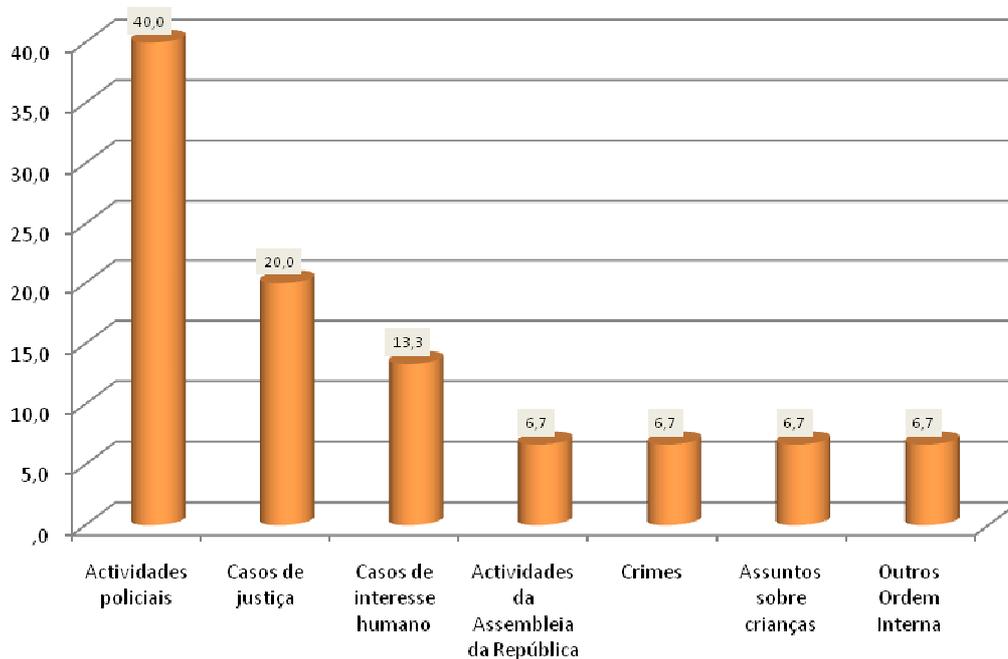
Actores	Negativa	Equilibrada/ Neutra	Positiva	Total
Magistrados do Ministério Público	12,5	1,2	–	1,9
Envolvidos em processos judiciais	–	17,3	7,1	14,6
Detidos/Reclusos	–	3,7	–	2,9
Total Sistema Judicial	12,5	22,2	7,1	19,4
Dirigentes desportivos	12,5	–	–	1,0
Atletas e técnicos desportivos	–	17,3	21,4	16,5
Outros actores do Desporto	–	1,2	–	1,0
Total Desporto	12,5	18,5	21,4	18,4
Artistas e outros criadores	–	6,2	7,1	5,8
Figuras públicas e celebridades	25,0	8,6	14,3	10,7
Total Cultura	25,0	14,8	21,4	16,5
Cidadãos comuns crianças	–	6,2	–	4,9
Cidadãos comuns adultos	12,5	7,4	–	6,8
Cidadãos comuns idosos	–	1,2	–	1,0
Representantes de entidades sem fins lucrativos	–	2,5	–	1,9
Total Sociedade	12,5	17,3	–	14,6
Governador Banco de Portugal	–	–	7,1	1,0
Representantes de Org. económico-financeiros	–	1,2	14,3	2,9
Pequenos, médios empresários e por conta própria	–	6,2	–	4,9
Total Economia, Finanças e Negócios	–	7,4	21,4	8,7
Presidente da República	–	2,5	–	1,9
Primeiro-Ministro	12,5	–	–	1,0
Ex-Primeiros-Ministros	–	–	7,1	1,0
Secretários-gerais e presidentes dos partidos	–	1,2	–	1,0
Deputados e líderes parlamentares	12,5	2,5	–	2,9
Representantes de opinião que incitam ao Racismo/Ódio	–	1,2	–	1,0
Total Política Nacional	25,0	7,4	7,1	8,7
Representantes das forças de segurança	–	2,5	–	1,9
Representantes bombeiros e protecção civil	–	1,2	–	1,0
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	12,5	1,2	–	1,9
Outros actores de Ordem Interna	–	1,2	–	1,0
Total Ordem Interna	12,5	6,2	–	5,8
Representantes/Membros de Minorias Religiosas	–	1,2	–	1,0
Cidadãos portadores de deficiência	–	2,5	–	1,9
Total Grupos Minoritários	–	3,7	–	2,9
Jornalistas, técnicos, profissionais de Comunicação	–	–	14,3	1,9
Total Comunicação	–	–	14,3	1,9
Representantes de Estado e Governo da UE	–	–	7,1	1,0
Total Comunidade Internacional	–	–	7,1	1,0
Membros de Igrejas Confissões Religiosas	–	1,2	–	1,0
Total Crença e Religião	–	1,2	–	1,0
Professores e técnicos de educação	–	1,2	–	1,0
Total Educação	–	1,2	–	1,0

Total	100,0 (8)	100,0 (81)	100,0 (14)	100,0 (103)
--------------	----------------------	-------------------	-----------------------	------------------------

Total de artigos publicados e analisados no 24 Horas = 111. Total de actores principais identificados = 103. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Dos 111 artigos analisados do 24 Horas, 81 apresentam os actores com *valência/tom equilibrado/neutro*.
- A grande distância aparecem os conteúdos com *valência/tom positivo* (14) e *negativo* (8).
- Nos artigos com *valência/tom negativo*, os actores mais frequentes são das áreas da *cultura* e da *política nacional* (cada uma com 25% de incidência sobre o total de casos deste indicador). As *figuras públicas e celebridades* são, especificamente, os actores mais presentes.
- Nos artigos com *valência/tom positivo* destacam-se os actores do *desporto*, da *cultura* e da *economia, finanças e negócios* (cada um com 21,4%). Neste indicador, concretamente, os *atletas e técnicos desportivos* são os mais frequentes, já que aparecem em 21,4% dos conteúdos.
- Já nos artigos com *valência/tom equilibrado/neutro*, os actores mais presentes são do *sistema judicial* (22,2%), do *desporto* (18,5%) e da *sociedade* (17,3%). Neste indicador, *envolvidos em processos judiciais* e *atletas e técnicos desportivos* constituem os grupos de actores mais salientes, constando cada categoria em 17,3% dos artigos.

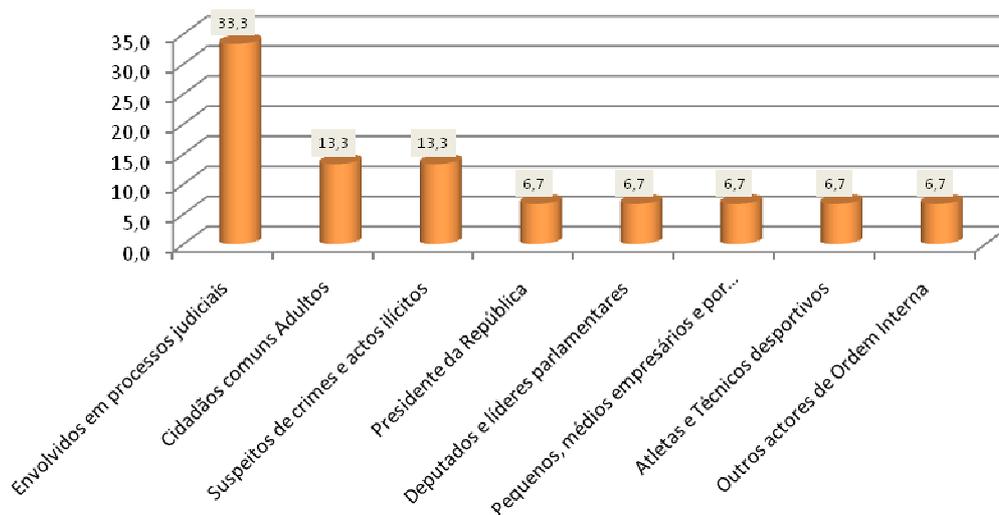
g) Contextualização da informação

Fig.16 *Temas das manchetes*

Total de artigos publicados e analisados = 111. Total de manchetes publicadas = 15. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Na análise do 24 Horas, são consideradas 15 *manchetes*.
- Em 40% delas, as *actividades policiais* constituem o subtema mais representado. Estes artigos referem-se, em sua maioria, ao “caso McCann”.
- *Casos de justiça* (20%) e *casos de interesse humano* (13,3%) têm também uma presença significativa nas *manchetes* do jornal.
- Integram ainda as *manchetes* assuntos como *actividades da Assembleia da República*, *crimes*, *assuntos sobre crianças* e *outros ordem interna*, que incidem em apenas um artigo cada.

Fig.17 *Principais actores das manchetes*



Total de artigos publicados e analisados no 24 Horas = 111. Total de manchetes publicadas = 15. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Nas 15 manchetes consideradas na amostra do 24 Horas, os actores mais evidenciados são *envolvidos em processos judiciais*, que aparecem em cinco casos (33,3% do total).
- Seguem-se, por ordem de saliência, *cidadãos comuns adultos* e *suspeitos de crimes e actos ilícitos* (cada subgrupo incidindo em 13,3% das manchetes).
- O assunto mais referenciado nas manchetes do 24 Horas é o “caso McCann”, que tem oito manchetes das 15 registadas.

Fig.18 *Temas dos artigos com imagens*

<i>Temas</i>	24 Horas
Sociedade	29,1
Ordem Interna	23,3
Sistema Judicial	13,6
Desporto	11,7
Política Nacional	5,8
Cerimónias e Celebrações	4,9
Cultura	2,9
Economia, Finanças e Negócios	1,9
Comunicação	1,9
Assuntos Internacionais	1,0
Relações Laborais	1,0
Saúde e Acção Social	1,0
Urbanismo	1,0
Crença e Religião	1,0
Total	100 (103)

Total de artigos publicados e analisados = 111. Total de artigos com imagens = 103. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Considerando os 111 artigos analisados do 24 Horas, em 103 (92,8%) existem imagens.
- Os *temas* predominantes dos artigos acompanhados de imagens são *sociedade* (em 29,1% dos casos), *ordem interna* (23,3%), *sistema judicial* (13,6%) e *desporto* (11,7%).

Fig.19 Actores dos artigos com imagens

Actores	%
Atletas e técnicos desportivos	16,5
Dirigentes desportivos	1,0
Outros <i>actores</i> do Desporto	1,0
Total Desporto	18,4
Envolvidos em processos judiciais	13,6
Detidos/Reclusos	2,9
Magistrados do Ministério Público	1,9
Total Sistema Judicial	18,4
Figuras públicas e celebridades	10,7
Artistas e outros criadores	5,8
Total Cultura	16,5
Cidadãos comuns adultos	5,8
Cidadãos comuns crianças	4,9
Representantes de entidades sem fins lucrativos	1,9
Cidadãos comuns idosos	1,0
Total Sociedade	13,6
Pequenos, médios empresários e por conta própria	4,9
Representantes de Org. económico-financeiros	1,9
Total Economia, Finanças e Negócios	6,8
Deputados e líderes parlamentares	2,9
Presidente da República	1,9
Ex-Primeiros-Ministros	1,0
Secretários-gerais e presidentes dos partidos	1,0
Total Política Nacional	6,8
Representantes das forças de segurança	1,9
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	1,9
Outros <i>actores</i> de Ordem Interna	1,0
Total Ordem Interna	4,9
Cidadãos portadores de deficiência	1,9
Representantes/Membros de Minorias Religiosas	1,0
Total Grupos Minoritários	2,9
Representantes de Estado e Governo da UE	1,0
Total Comunidade Europeia (Política)	1,0
Professores e técnicos de educação	1,0
Total Educação	1,0
Jornalistas, técnicos, profissionais de Comunicação	1,0
Total Comunicação	1,0
Membros de Igrejas Confissões Religiosas	1,0
Total Crença e Religião	1,0
Actores Não identificáveis	7,8
Total	100 (103)

Total de artigos publicados e analisados no 24 Horas = 111. Total de artigos com imagens = 103. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Relativamente à amostra do 24 Horas, dos 111 artigos analisados, 103 (92,8%)

contêm *imagens*.

- Destacam-se os *actores do desporto* (que aparecem em 18,4% dos casos), do *sistema judicial* (18,4%), da *cultura* (16,5%) e da *sociedade* (13,6%).
- Especificamente, os *actores* mais frequentes nos artigos com imagens são *atletas e técnicos desportivos* (em 16,5% dos casos deste grupo), *envolvidos em processos judiciais* (13,6%), e *figuras públicas e celebridades* (10,7%).
- Importa referenciar que em 7,8% artigos com imagens os *actores* não são identificáveis.

Fig.20 Espaço que o artigo ocupa na página por temas

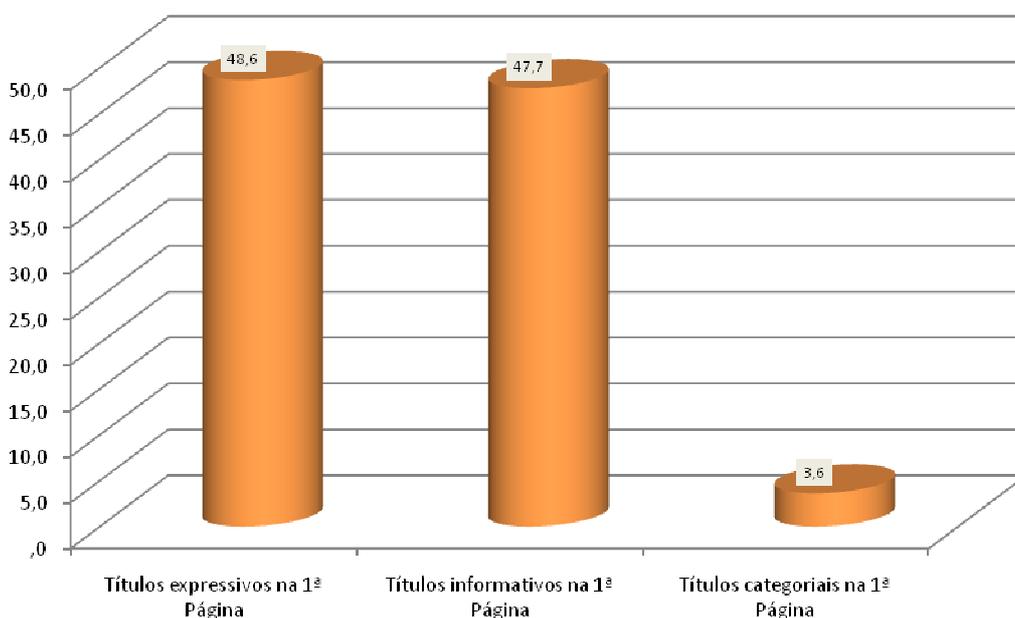
<i>Temas</i>	24 Horas			Total
	Ocupa uma ou mais páginas	Artigo dominante na página	Artigo secundário na página	
Sociedade	27,8	29,8	27,8	28,8
Ordem Interna	25,0	24,6	16,7	23,4
Sistema Judicial	16,7	12,3	5,6	12,6
Desporto	13,9	10,5	5,6	10,8
Política Nacional	2,8	3,5	22,2	6,3
Cerimónias e Celebrações	5,6	5,3	–	4,5
Economia, Finanças e Negócios	2,8	1,8	5,6	2,7
Cultura	2,8	3,5	–	2,7
Relações Laborais	–	–	11,1	1,8
Comunicação	–	3,5	–	1,8
Assuntos Internacionais	–	1,8	–	0,9
Saúde e Acção Social	–	1,8	–	0,9
Ambiente	–	–	5,6	0,9
Urbanismo	2,8	–	–	0,9
Crença e Religião	–	1,8	–	0,9
Total	100 (36)	100 (57)	100 (18)	100 (111)

Total de artigos publicados e analisados = 111. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Relativamente ao espaço ocupado pelos conteúdos do 24 Horas, a maioria dos artigos revela-se *dominante na página* (57).
- Seguem-se, por ordem de saliência, os conteúdos que *ocupam uma ou mais páginas* (36) e os *artigos secundários na página* (18).

- Nos artigos que *ocupam uma ou mais páginas*, os temas dominantes são *sociedade* (que incide em 27,8% dos casos deste indicador) e *ordem interna* (25%).
- Os *artigos dominantes na página* enquadram, maioritariamente, temas da *sociedade* (em 29,8% dos casos deste indicador) e *ordem interna* (24,6%).
- Os *artigos secundários na página* são maioritariamente ocupados pelas *temáticas sociedade* (que incide em 27,8% dos casos deste indicador) e *política nacional* (22,2%).

Fig.21 Tipos de títulos dos artigos



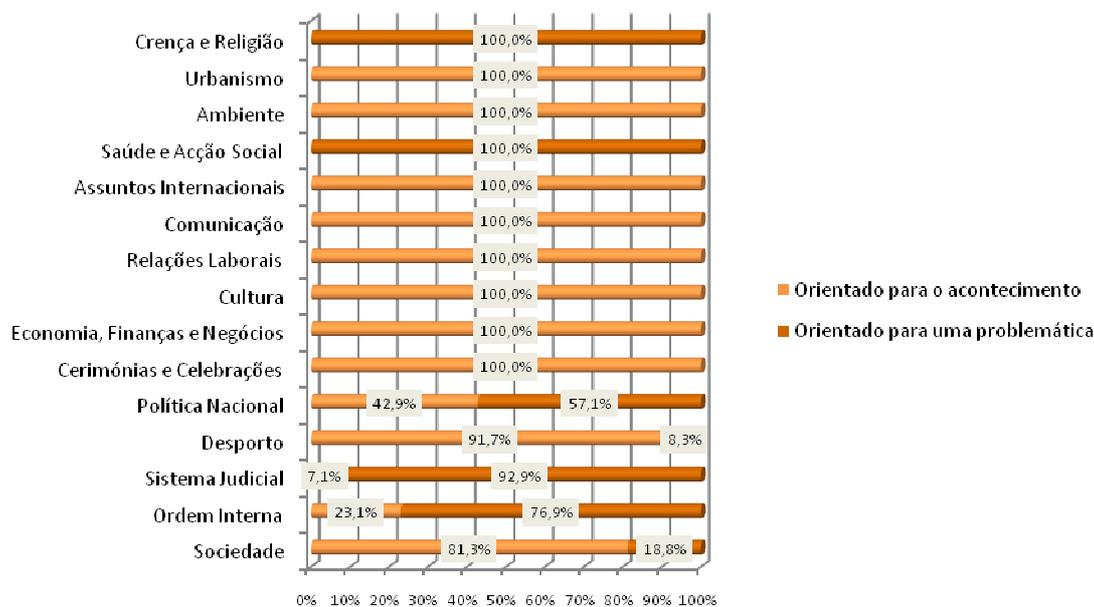
Total de artigos publicados e analisados = 111. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Os títulos representam a condensação dos elementos informativos mais importantes do artigo. Têm como funções principais identificar o tópico e indicar o conteúdo global, funcionando também como um apelo à leitura. Os títulos informativos apresentam um acontecimento sem pressupor da parte do destinatário um conhecimento anterior sobre o respectivo contexto. O conteúdo pode privilegiar a resposta ao “Quem?” ou ao “Quê?” (títulos informativos-indicativos) ou a resposta ao “Como?” e “Porquê?” (títulos informativos-explicativos). Os títulos expressivos não visam informar imediatamente sobre o acontecimento ou acerca das circunstâncias que o singularizam, mas evocar um outro facto que se presume ser do conhecimento do leitor ou expressar um juízo perante um determinado acontecimento relatado. Na sua construção joga-se com a *accrochage* e a *sensação* (títulos expressivos-apelativos), utilizam-se trocadilhos ou títulos de filmes, livros, canções, etc. (títulos expressivos-formais ou lúdicos) ou formulam-se perguntas (títulos expressivos-interrogativos). Os títulos declarativos reproduzem, em citação directa ou indirecta, as palavras de uma fonte ou protagonista do artigo. Os títulos categoriais indicam uma categoria ou tema, sem qualquer referência a um acontecimento concreto.

- Considerando a amostra do 24 Horas, os artigos analisados possuem, na sua grande maioria, *títulos expressivos na 1ª página* (que incidem em 48,6% dos conteúdos) e *títulos informativos na 1ª página* (47,7%).

- Os títulos categoriais na 1ª página têm um peso residual na amostra, ocorrendo em apenas quatro artigos (3,6% do total).

Fig.22 Enfoque/orientação dos temas dos artigos

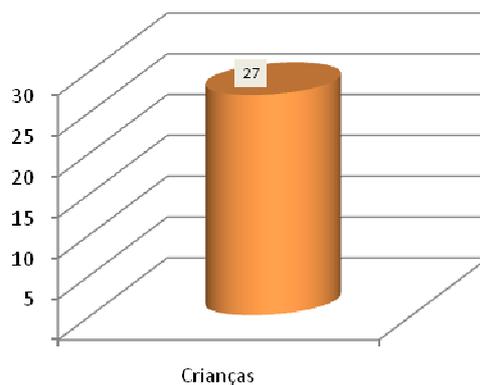


Total de artigos publicados e analisados = 111. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Dos 111 artigos analisados do 24 Horas, 65 (58,6%) são orientados para o acontecimento.
- Das 15 grandes categorias temáticas manifestadas nos conteúdos deste jornal, oito são exclusivamente orientadas para o acontecimento.
- As temáticas crença e religião e saúde e acção social, por outro lado, são na sua totalidade orientadas para uma problemática. Elas são representadas na amostra, todavia, apenas por um artigo cada.
- Relativamente aos temas mais frequentes na amostra, sociedade possui 81,3% dos seus 32 artigos orientados para o acontecimento. Contrariamente, ordem interna tem 76,9% dos seus 26 conteúdos orientados para uma problemática.

h) Presença de crianças e jovens

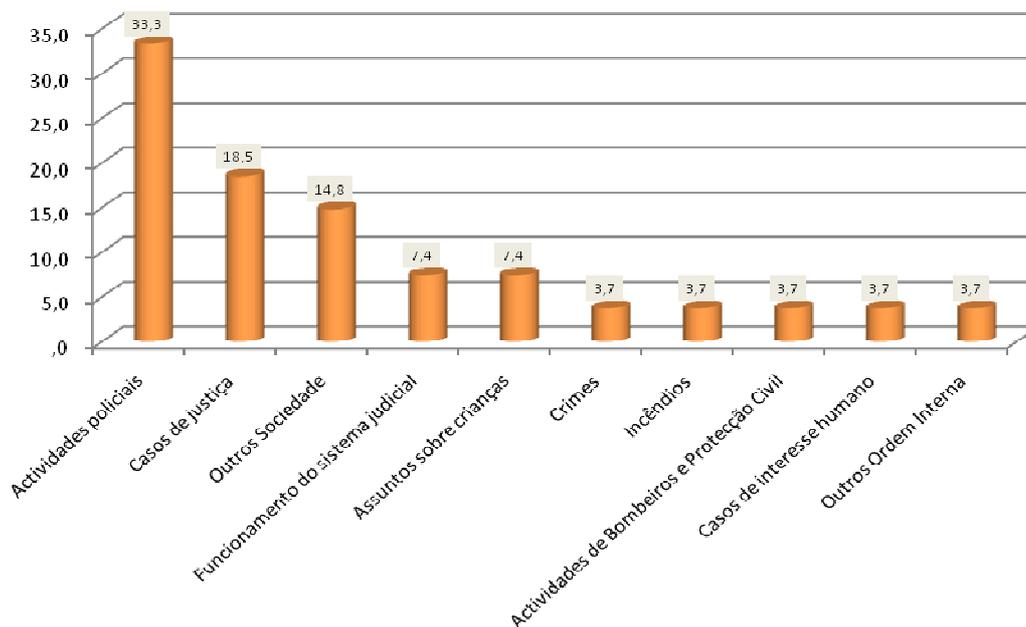
Fig.23 Artigos com presença/referência a crianças/jovens



Total de artigos publicados e analisados = 111. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens = 27. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Nos conteúdos analisados do 24 Horas, existem 27 artigos com presença/referência a crianças/jovens, valor que representa percentualmente 24,3% do total da amostra.

Fig.24 Temas dos artigos com presença/referência a crianças/jovens



Total de artigos publicados e analisados = 111. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens = 27. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Considerando os 27 artigos com presença/referência a crianças/jovens, os subtemas mais frequentes são as actividades policiais (em 33,3% dos casos), casos de justiça (18,5%) e outros sociedade (14,8%).

- Estes subtemas referem, fundamentalmente, as investigações em torno do “caso McCann”. Este assunto incide em 14 dos 27 conteúdos com o indicador *presença/referência a crianças/jovens*.
- Os restantes artigos com o indicador contemplam *temáticas* como *sistema judicial, ordem interna e sociedade*.

i) Síntese conclusiva

1. A análise das **primeiras páginas** do jornal 24 Horas, identifica-o como um jornal de características populares, correspondendo ao perfil definido no seu estatuto *editorial*. Esse perfil é patente na importância que neste jornal assumem os chamados *temas de interesse humano*, envolvendo *actores* geralmente identificados como *celebridades e figuras públicas*, pertencentes a várias áreas, nomeadamente da *sociedade, desporto, cultura* e, devido a acontecimentos ocorridos no período abrangido na análise, às áreas da *justiça*, em especial, o *sistema judicial*. Veja-se em síntese:
2. Os **temas** mais frequentes na primeira página do 24 Horas são da área da *sociedade*, com destaque para os chamados *casos de interesse humano* e de assuntos relacionados com *crianças*, seguindo-se o *sistema judicial* e o *desporto*.
3. Com destaque encontram-se também **temas** relacionados com *ordem interna*, área de onde provém a maior parte das **fontes** dos artigos de primeira página do 24 Horas – *forças de segurança e bombeiros/protecção civil* relacionadas com o “caso McCann” – seguindo-se o *tema desporto*. As *fontes da cultura* e do *desporto* são também *fontes* de artigos da primeira página do 24 Horas.
4. Os **títulos** desses artigos de primeira página são, na sua grande maioria, *títulos expressivos* cuja função principal é o apelo à leitura, embora existam também títulos essencialmente **informativos**.
5. Os **editoriais** do 24 Horas abordam *temas* variados, privilegiando, contudo, *crimes* e *casos de interesse humano* que são também os *temas* mais frequentes das **manchetes** deste jornal, nestas últimas com destaque para o “caso McCann”, outros *casos de justiça* e de *interesse humano*.
6. Nos artigos de primeira página deste jornal, destacam-se os **actores** do *sistema judicial*, a grande maioria pessoas *envolvidas em processos judiciais* associados a casos como “McCann”, “Esmeralda”, “Processo Casa Pia” e “Operação Noite Branca”. Aparecem ainda como *actores, detidos/reclusos e magistrados do ministério público* Os *actores* da área do *desporto* presentes na primeira página do 24 Horas são essencialmente *atletas e técnicos desportivos*.

7. Um pouco mais de metade dos artigos presentes na primeira página do 24 Horas possui **fontes atribuídas** e consulta **mais do que uma fonte**. Uma pequena percentagem não tem *fontes* atribuídas e os restantes (um pouco menos que metade) consulta apenas **uma fonte**.
8. A maior parte dos artigos analisados tem *enfoque nacional genérico*, predominando, no que respeita a regiões específicas, a *Grande Lisboa*.
9. A maior parte dos artigos apresenta os *actores* com **valência/tom equilibrado/neutro**. Nos artigos com *valência/tom negativo*, os *actores* mais frequentes são das áreas da *cultura* e da *política nacional*, sendo as *figuras públicas e celebridades* os *actores* mais presentes. Com *valência/tom positivo* destacam-se os *actores* do *desporto*, da *cultura* e da *economia, finanças e negócios*.
10. Os artigos presentes na primeira página do 24 Horas são, na sua esmagadora maioria, **artigos com imagens**, cujos *actores* retratados são das áreas da *sociedade*, da *ordem interna*, do *sistema judicial* e *desporto*.
11. A maior parte dos artigos da primeira página do 24 Horas possuem **enfoque** em acontecimentos, como é o caso dos *temas* da área da *sociedade*, embora uma percentagem elevada se oriente para problemáticas, investindo no aprofundamento dos assuntos, como é o caso de *temas* associados à *ordem interna*, *religião*, *saúde e acção social*.
12. As **crianças** são *tema* de primeira página no 24 Horas principalmente associadas a *casos policiais*, *casos de justiça* e *sociedade*, com grande destaque para o “caso McCann”.

Capítulo II. Imprensa de capitais públicos

Secção 1. Diário do Alentejo

Nota prévia

O Diário do Alentejo é um semanário regional com capitais exclusivamente públicos, encontrando-se, nessa medida, abrangido pelo artigo 38º, n.º 6 da Constituição da República Portuguesa que contempla a obrigação dos meios de comunicação do sector público assegurarem a possibilidade de expressão e o confronto das diversas correntes de opinião. Esse facto justifica, pois, que o Conselho Regulador preste uma atenção particular a este órgão da imprensa regional.

O Diário do Alentejo foi fundado em 1932 e é propriedade da Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral (são associadas as câmaras municipais de Alcácer do Sal, Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Grândola, Mértola, Moura, Odemira, Ourique, Santiago do Cacém, Serpa, Sines e Vidigueira).

No quadro do seu estatuto editorial, o Diário do Alentejo afirma-se como um jornal semanário regionalista “independente”, de “informação geral, que pretende através do texto e da imagem dar cobertura aos acontecimentos mais relevantes da região”. Defendendo “posições de neutralidade”, o jornal garante proporcionar “espaço ao pluralismo político e de ideias, aos valores da democracia e da liberdade” e à “expressão de opiniões”, e recusa “quaisquer influências ideológicas ou dos poderes político, económico e religioso”. Compromete-se, no plano editorial e jornalístico, a actuar segundo critérios legais, éticos e deontológicos.

a) Definição da amostra

A análise do Diário do Alentejo abrange os meses de Setembro a Dezembro de 2007, tendo sido analisados 127 artigos referentes a 17 edições.

A análise não recai sobre todas as matérias publicadas nessas edições, tendo sido avaliados apenas os artigos localizados na primeira página e o seu desenvolvimento no interior do jornal, bem como todos os *editoriais*. Os dados obtidos devem, pois, ser

lidos à luz dessa opção metodológica.

A amostra seleccionada baseia-se em indicadores cuja função é verificar o cumprimento das normas aplicáveis à imprensa e à actividade jornalística.

A definição dos indicadores encontra-se no Anexo 3.

Esta amostra constitui a segunda fase da análise de conteúdo, prosseguida em continuidade, e respeitando – na maioria dos pontos – os mesmos procedimentos do ano 2006. A intenção é estabelecer comparabilidade anual entre os dados de modo a empreender, futuramente, análises diacrónicas.

b) Caracterização geral e composição da amostra

Fig.1 Composição da amostra

Data	Dias da semana	Mês	N.º de edições	N.º total de artigos
7-Set-07	Sexta-feira	Setembro	1	7
14-Set-07	Sexta-feira	Setembro	1	9
21-Set-07	Sexta-feira	Setembro	1	8
28-Set-07	Sexta-feira	Setembro	1	7
5-Out-07	Sexta-feira	Outubro	1	6
12-Out-07	Sexta-feira	Outubro	1	8
19-Out-07	Sexta-feira	Outubro	1	7
26-Out-07	Sexta-feira	Outubro	1	8
2-Nov-07	Sexta-feira	Novembro	1	8
9-Nov-07	Sexta-feira	Novembro	1	7
16-Nov-07	Sexta-feira	Novembro	1	7
23-Nov-07	Sexta-feira	Novembro	1	8
30-Nov-07	Sexta-feira	Novembro	1	7
7-Dez-07	Sexta-feira	Dezembro	1	7
14-Dez-07	Sexta-feira	Dezembro	1	8
21-Dez-07	Sexta-feira	Dezembro	1	8
28-Dez-07	Sexta-feira	Dezembro	1	7
Total (N)	17	4 Meses	17	127

Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Valores em números absolutos.

A figura anterior descreve a composição do universo estudado bem como o número de artigos analisados em cada uma das edições.

- Durante o período definido para análise foram contempladas 17 edições, perfazendo um total de 127 artigos.
- O mês de Setembro foi o que registou o maior número de artigos (31).
- Foi no dia 14 de Setembro que se registou o maior número de artigos por edição (nove).

Fig.2 Localização dos artigos na publicação

Página/ Secção	N.º de artigos analisados
Actual	39
Opinião	17
Sociedade	14
Última Página	14
Caderno Dois (Suplemento)	8
Desporto	8
Entrevista	6
Região	4
Em foco	4
suplemento alentejo ilustrado	4
Primeira Página	3
Outras páginas	6
Total	127

Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Valores em números absolutos.

- Do total de artigos da primeira página do Diário do Alentejo analisados, a maioria tem continuação nas secções *actual* (39), *opinião* (17), *sociedade* (14) e *última página* (14).
- Apenas três artigos se esgotam na *primeira página*.
- Nas duas secções com mais conteúdos, o *tema* mais frequente é *política nacional*, que incide em 14 dos 39 conteúdos de *actual*, e em 8 dos 17 artigos de *opinião*.

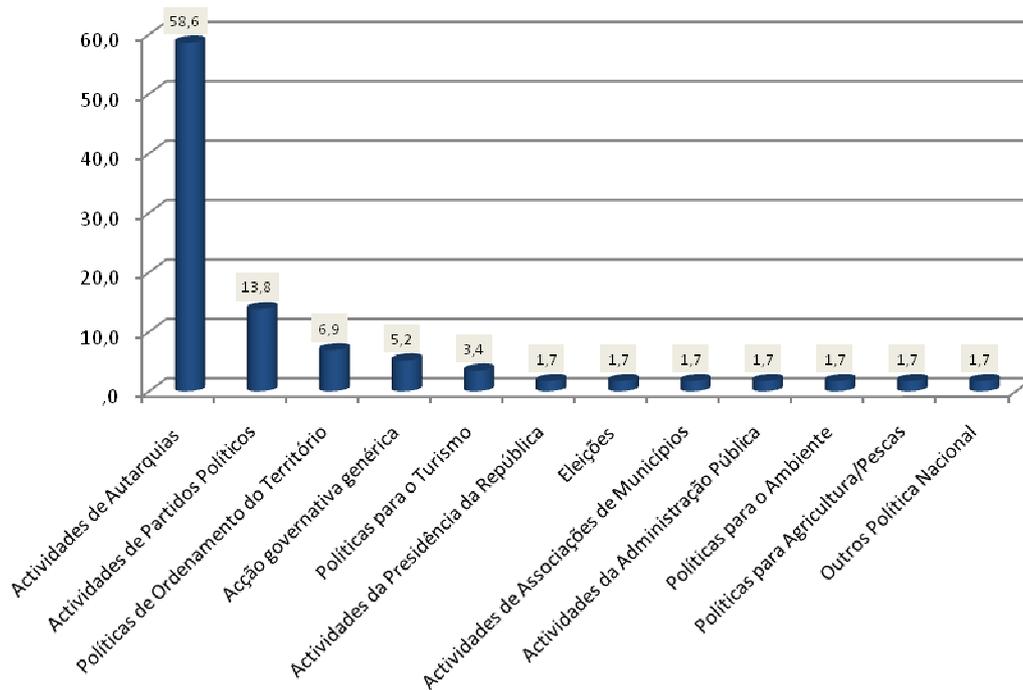
c) **Temas abordados**Fig.3 **Temas principais**

Temas	
Temas	Diário do Alentejo
Política Nacional	45,7
Cultura	11,0
Economia, Finanças e Negócios	9,4
Desporto	5,5
Saúde e Acção Social	4,7
Cerimónias e Celebrações	4,7
Relações Laborais	3,1
Educação	3,1
Ambiente	3,1
Urbanismo	3,1
População	1,6
Sociedade	1,6
Defesa	0,8
Ordem Interna	0,8
Comunicação	0,8
Ciência e Tecnologia	0,8
Total	100 (127)

Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Relativamente aos *temas* dos artigos do Diário do Alentejo:

- *Política nacional* é o tema mais frequente, incidindo em 45,7% dos artigos analisados.
- Seguem-se *cultura* (com 11% de ocorrências na amostra) e *economia, finanças e negócios* (com 9,4%).
- Os *temas* menos tratados no Diário do Alentejo são *defesa, ordem interna, comunicação e ciência e tecnologia* (cada um com 0,8% de incidência no total da amostra).

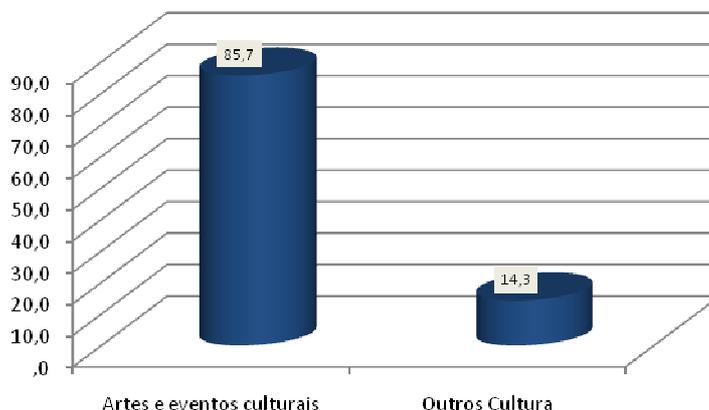
Fig.4 Subtemas dos artigos sobre política nacional

Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Total de artigos sobre política nacional = 58. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Em 45,7% dos artigos analisados do Diário do Alentejo, o tema principal é *política nacional*.

- Dentro deste grande tema, *actividades de autarquias* é o assunto mais frequente (aparecendo em 58,6% do total de artigos desta categoria).
- A grande distância aparecem as *actividades de partidos políticos* (incidindo em 13,8% dos casos de *política nacional*), *políticas de ordenamento do território* (em 6,9%) e *acção governativa genérica* (em 5,2%).

Fig.5 Subtemas dos artigos sobre cultura



Total de artigos publicados e analisados = 127. Total de artigos sobre cultura = 14. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Cultura é o segundo *tema* mais frequente nos artigos do Diário do Alentejo, com 14 conteúdos (11% do total da amostra).

- Neste grande *tema*, *artes e eventos culturais* é o assunto mais frequente (incidindo em 85,7% do total dos artigos desta categoria *temática*).
- Os artigos desta grande *temática* abordam, por exemplo, feiras, festividades culturais, lançamentos de livros e mostras de teatro.

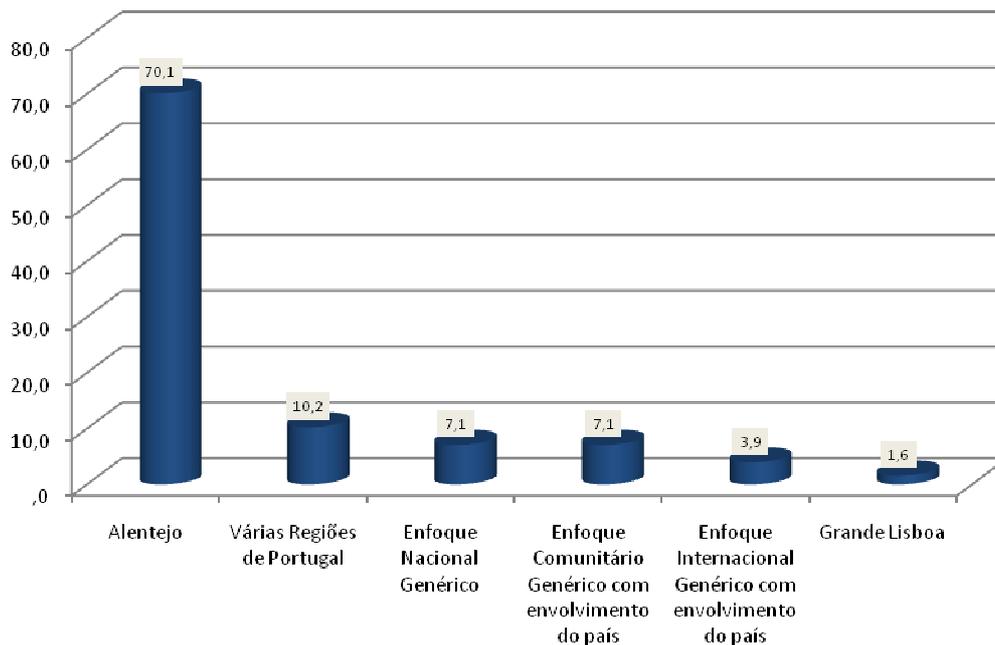
Fig.6 Subtemas dos artigos sobre relações laborais

Temas relações laborais	
Subtemas relações laborais	Diário do Alentejo
Acções sindicais	2
Greves, protestos e manifestações laborais	1
Qualidade e segurança no trabalho	1
Total	4

Total de artigos publicados e analisados = 127. Total de artigos sobre relações laborais = 4. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- O Diário do Alentejo tem, nesta amostra, quatro artigos sobre *relações laborais*, o que corresponde a 3,1% do total.
- Estes artigos têm como subtemas *acções sindicais*, *greves*, *protestos e manifestações laborais* e *qualidade e segurança no trabalho*.
- Os conteúdos deste *tema* referem uma acção sindical contra a falta de polícias em Beja e o fecho da Casa do Alentejo, em Lisboa, pela ASAE – para citar dois exemplos.

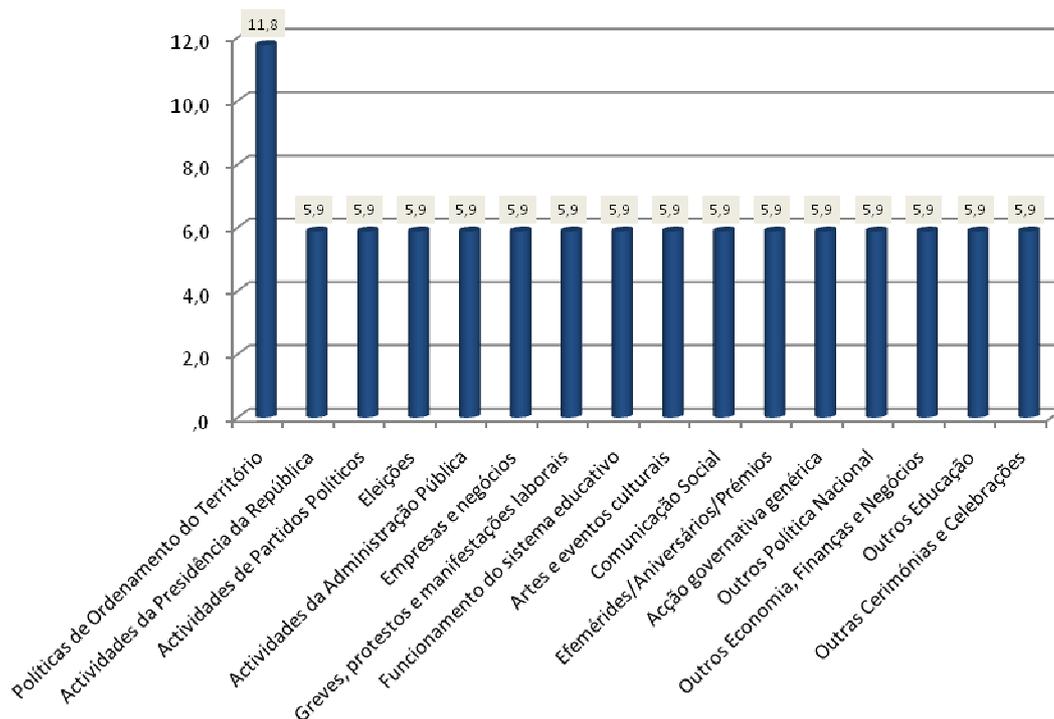
Fig.7 Incidência geográfica dos artigos



Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Considerando a *incidência geográfica* dos artigos do Diário do Alentejo:

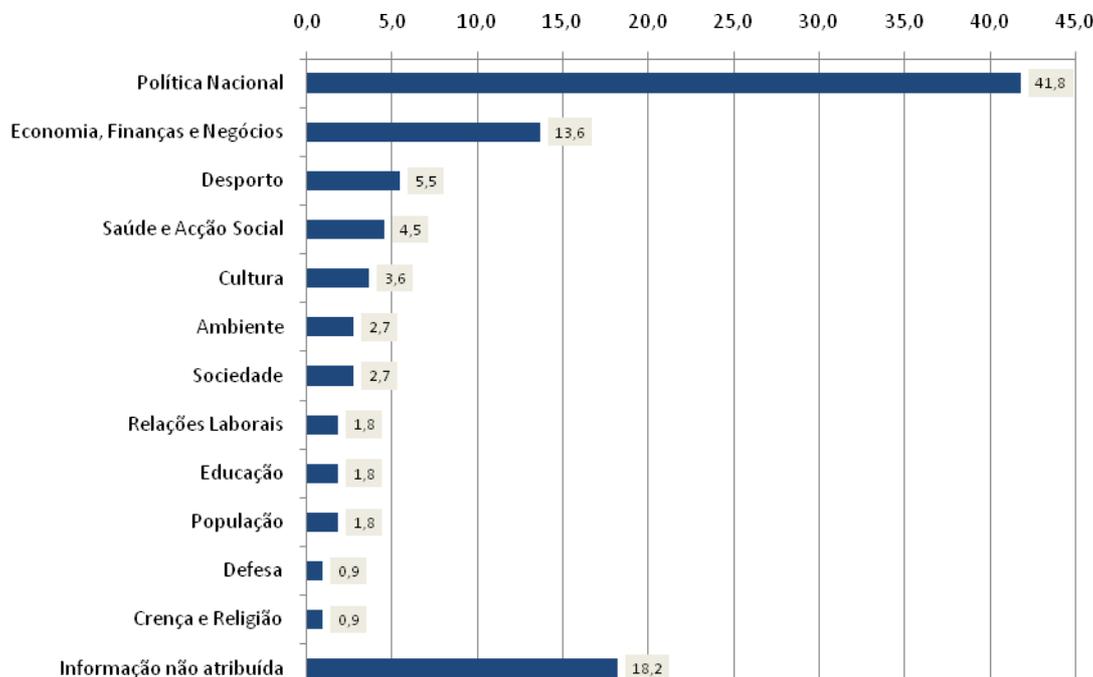
- O *Alentejo* é a região mais representada no total dos conteúdos, com 70,1% do total. Neste indicador *geográfico*, o *tema* mais frequente dos artigos é *política nacional*, que incide em 44 (49,4%) dos 89 casos possíveis. Nestes conteúdos, existem 73 *actores* identificáveis, sendo que em 33 (45,2% do total) os *actores* também pertencem à área da *política nacional*. Relativamente ao indicador *valência/tom* face a estes *actores*, em 64 artigos (71,9%), a tonalidade revela-se *neutra*.
- O conjunto das *várias regiões de Portugal* incide em 10,2% dos artigos da amostra.
- A região da *Grande Lisboa* é a menos presente nesta amostra, incidindo em apenas dois dos conteúdos. Um dos casos refere o fechamento da Casa do Alentejo, em Lisboa, pela ASAE.

Fig.8 *Temas dos editoriais*

Total de artigos publicados e analisados = 127. Total de editoriais publicados = 17. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Na amostra do Diário do Alentejo, existem 17 *editoriais*, um em cada edição analisada. Nestes:

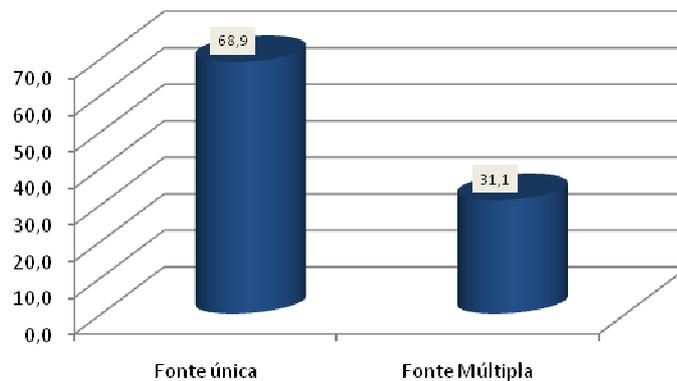
- Os *editoriais* do Diário do Alentejo abordam uma grande variedade de *temas de política nacional*, não existindo nos *editoriais* analisados repetição de *temas*.
- Apenas o subtema *políticas de ordenamento do território* incide em dois *editoriais*. Os assuntos aí tratados referem a colocação de portagens na auto-estrada entre Santiago do Cacém e Beja e questões relacionadas com o IP8. Trata-se de questões regionais, embora incidam numa categoria de *política nacional*.
- Oito (47,1%) dos 17 *editoriais* do Diário do Alentejo têm como *tema política nacional*. Em 11 (64,7%), existem *actores* identificados, sendo seis (54,5% deste total) também da área da *política nacional*. Relativamente ao indicador *valência/tom* face ao total dos *actores identificáveis* nos *editoriais*, cinco destes (45,4%) apresentam *valência/tom negativo*.

d) Fontes de informação**Fig.9 Áreas a que pertencem as fontes principais**

Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Total de artigos em que são consideradas fontes de informação (excluem-se artigos de opinião e editoriais) = 110. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Dos 127 artigos que compõem a amostra do Diário do Alentejo, em 110 (86,6% do total) são consideradas fontes de informação, sendo que:

- Das fontes identificadas, sobressaem claramente as fontes da área da política nacional (incidindo em 41,8% do total de casos).
- Seguem-se, a grande distância, as fontes da economia, finanças e negócios (registando 13,6% de ocorrências na amostra).
- Em terceiro lugar, aparecem as fontes do desporto, com uma representatividade de 5,5% sobre o total de artigos em que são consideradas fontes de informação.
- Em 18,2% destes a informação não é atribuída, ou seja, as fontes não são claramente identificadas ou não são identificadas.

Fig.10 Número de fontes de informação

Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Total de artigos com fontes de informação identificadas = 90. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Dos 127 artigos analisados no Diário do Alentejo, 90 (70,9% do total) têm fontes de informação identificadas, sendo que:

- A maioria dos conteúdos possui *fonte única* (68,9% do total de casos).
- Apenas em 31,1% dos artigos da amostra é consultada mais do que uma *fonte* de informação (*fonte múltipla*).
- Importa ressaltar que tanto nos artigos de *fonte única* quanto de *fonte múltipla* o tema dominante é *política nacional* (em 29 e 10 casos, respectivamente), sendo que as fontes mais frequentes, também em ambos casos, são as *autarquias* (em 26 e quatro casos, respectivamente).

Fig.11 Número de fontes de informação da área política nacional

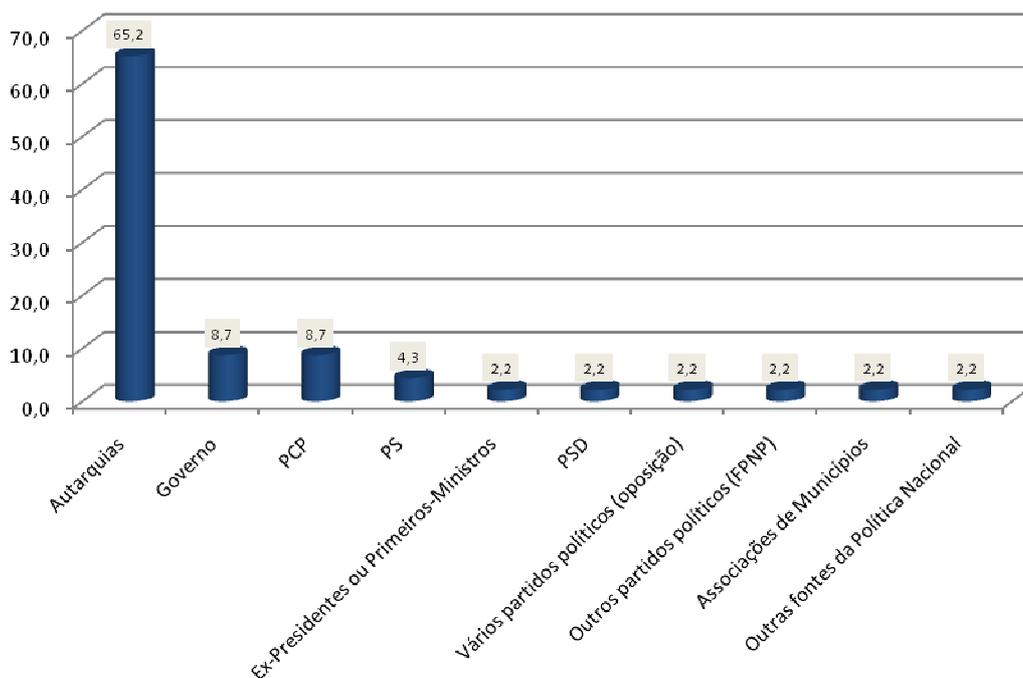
<i>Actores</i>	<i>Fonte única</i>	<i>Fonte Múltipla</i>	<i>Total</i>
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	–	100,0	100,0
Governo	25,0	75,0	100,0
PS	–	100,0	100,0
PSD	–	100,0	100,0
PCP	75,0	25,0	100,0
Vários partidos políticos (oposição)	100,0	–	100,0
Outros partidos políticos (FPNP)	100,0	–	100,0
Autarquias	86,7	13,3	100,0
Associações de Municípios	100,0	–	100,0
Outras fontes da Política Nacional	–	100,0	100,0
Total	71,7 (33)	28,3 (13)	100,0 (46)

Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Total de artigos com fontes de informação identificadas = 90. Total de artigos com fontes de informação da área da política nacional = 46. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

As fontes da política nacional são as mais consultadas na amostra do Diário do Alentejo, incidindo em 46 artigos (41,8% do total de casos em que são consideradas fontes de informação).

- Deste conjunto de fontes da política nacional, em 71,7% dos casos elas aparecem como fontes únicas de informação.
- As fontes políticas que mais surgem nos conteúdos acompanhadas de outras fontes (fonte múltipla) são os ex-presidentes ou primeiros-ministros, o Governo, o PS, o PSD e outras fontes da política nacional.
- Importa salientar que as fontes da política nacional aparecem também, embora de forma residual, em outros grandes temas, como no urbanismo e na cultura (em três e dois artigos, respectivamente).

Fig.12 Fontes principais da área política nacional



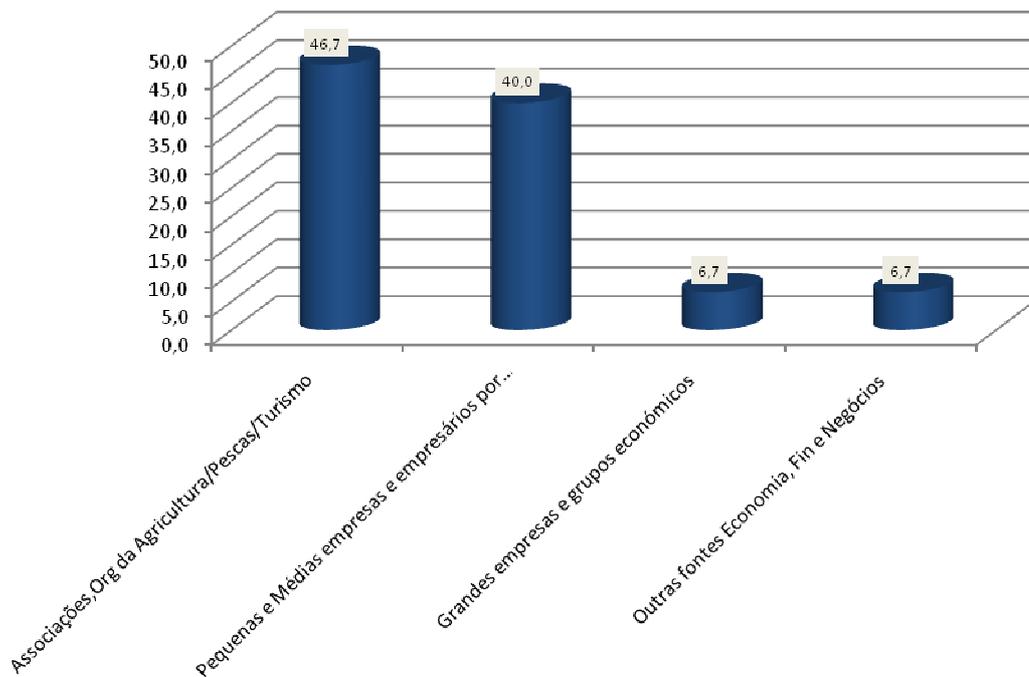
Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Total de artigos com fontes de informação da área política nacional = 46. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

As fontes da política nacional são as mais consultadas na amostra do Diário do Alentejo, incidindo em 41,8% do total de casos em que são consideradas fontes de informação.

- Dentro deste conjunto de fontes, são as autarquias que apresentam mais voz no jornal (em 65,2% do total de casos da política nacional).

- Seguem-se as *fontes* do *Governo* (com 8,7% de ocorrências sobre o total de casos daquela categoria), do *PCP* (com 8,7%) e do *PS* (com 4,3%).

Fig.13 Fontes principais da área economia, finanças e negócios



Total de artigos publicados e analisados no *Diário do Alentejo* = 127. Total de artigos com fontes de informação da área da economia, finanças e negócios = 15. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Na amostra em causa, as *fontes* da área *economia, finanças e negócios* são as segundas mais frequentes nos artigos analisados (incidindo em 13,6% do total de artigos em que são consideradas *fontes* de informação), sendo que:

- As *associações, organismos da agricultura/pescas/turismo* são as *fontes* mais consultadas, incidindo em 46,7% dos artigos da área da *economia, finanças e negócios*.
- Muito próximas surgem as *fontes* das *pequenas e médias empresas e empresários por conta própria*, com 40% de ocorrência total naquela categoria.
- As *fontes* das *grandes empresas e grupos económicos* são consultadas em apenas 6,7% deste conjunto de artigos.

Fig.14 Fontes principais da área relações laborais

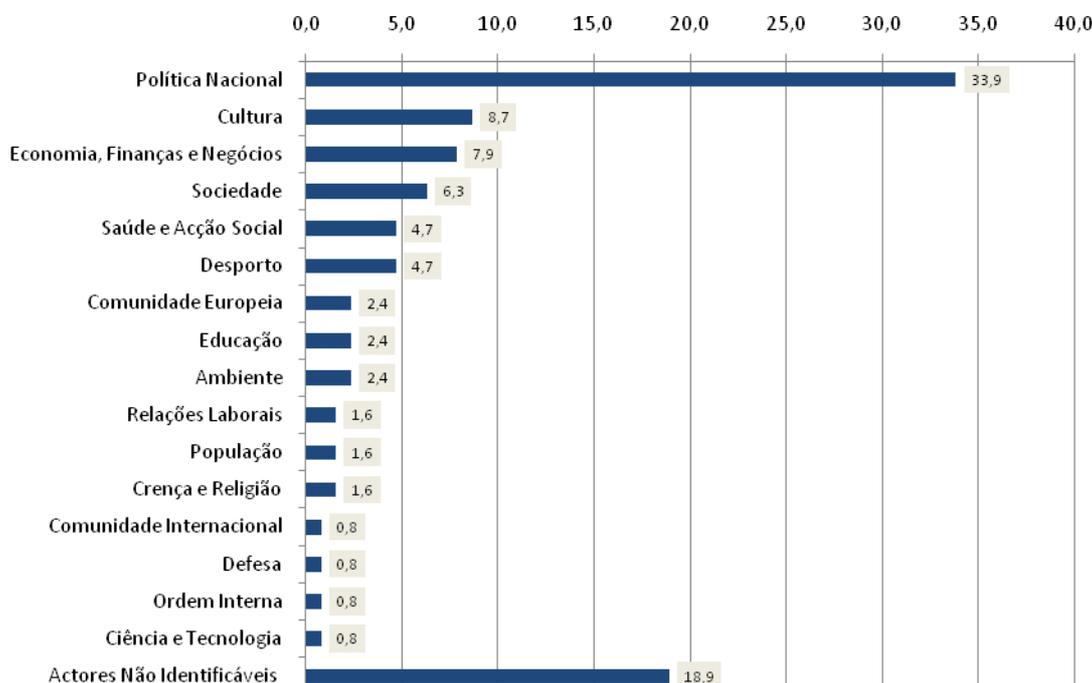
Fontes relações laborais	
Fontes relações laborais	Diário do Alentejo
Centrais Sindicais, Federações e Sindicatos	2
Total	2

Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Total de artigos com fontes de informação da área das relações laborais = 2. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- O Diário do Alentejo tem apenas dois artigos com fontes das relações laborais, especificamente, de centrais sindicais, federações e sindicatos.
- Os assuntos desenvolvidos nestes artigos referem um protesto contra a precariedade laboral de funcionários do Hospital do Litoral Alentejano e da falta de reforços policiais em Beja.

e) Actores/protagonistas presentes nos artigos

Fig.15 Áreas a que pertencem os principais actores



Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Dos 127 artigos analisados do Diário do Alentejo, 103 (81,1%) possuem actores identificados, sendo que:

- 33,9% encontra-se na área da *política nacional*.
- Muito atrás aparecem os *actores da cultura* (em 8,7% dos conteúdos totais), da *economia, finanças e negócios* (em 7,9%) e da *sociedade* (em 6,3%).
- Os *actores* menos frequentes nos artigos do Diário do Alentejo são da *comunidade internacional*, da *defesa*, da *ordem interna* e da *ciência e tecnologia* (cada qual com 0,8% de presença na amostra).
- Ressalte-se, entretanto, que, em 18,9% dos conteúdos analisados do Diário do Alentejo, não foram identificados *actores*. São 24 casos concretos, cujo *tema* mais saliente é *política nacional*, que incide em 18 artigos (75%).

Fig.16 Principais actores da área da política nacional



Actores das Autarquias		Actores do Governo		Outros Actores Políticos		Total	
%	n	%	n	%	n	%	n
48,8	21	16,3	7	34,9	15	100,0	43

Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Total de artigos com actores da área da política nacional = 43. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Dos 127 artigos analisados do Diário do Alentejo, 43 (33,9%) possuem *actores* da área *política nacional*. Destes:

- *Presidentes de autarquias* constituiu, singularmente, a subcategoria de *actores* mais representada (em 48,8% dos casos totais desta categoria).
- *Secretários-gerais e presidentes dos partidos* protagonizam 11,6% dos artigos com *actores* da *política nacional*.
- Os *actores* do *Governo* nacional, quando agregados, incidem em 16,3% dos artigos

desta categoria.

- Relativamente ao indicador *valência/tom* face aos *actores* da área da *política nacional*, 34 artigos dos 43 possíveis possuem tonalidade *neutra*.

Fig.17 Principais actores da área da cultura



Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Total de artigos com actores da área da cultura = 11. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Embora com presença diminuta, com 11 artigos (8,7% da amostra total) no conjunto dos artigos analisados, os *actores* da *cultura* constituem o segundo grupo de *actores* mais frequente no Diário do Alentejo. Nesta área:

- Destaca-se, principalmente, a subcategoria *artistas e outros criadores* (em 54,5% dos casos desta grande categoria).
- *Representantes de organismos culturais* representam 27,3% dos casos totais de *actores* da área da *cultura*.
- Já as *figuras públicas e celebridades* incidem em 9,1% do conjunto de artigos com *actores* da categoria em causa.
- Relativamente ao indicador *valência/tom* face ao total de *actores* deste grande *tema*, 9 (81,8%) dos 11 conteúdos possuem *tom equilibrado/neutro*.

Fig.18 Principais actores da área das relações laborais

Actores principais relações laborais	
Categorias actores Relações Laborais	Diário do Alentejo
Representantes Centrais, Federações e Ass. Sindicais	2
Total	2

Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Total de artigos com actores da área das relações laborais = 11. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Tal como nas fontes, o Diário do Alentejo representa nos seus artigos dois actores das relações laborais. Especificamente, são representantes de centrais, federações e associações sindicais.
- Considerando o indicador *valência/tom* face ao total de actores deste grande tema, os dois conteúdos considerados apresentam *valência/tom equilibrado/neutro*.

f) Rigor no tratamento da informação

Fig.19 Valência/tom do discurso face ao principal actor

Valência/tom face aos actores principais				
Áreas dos actores	Diário do Alentejo			
	Negativa	Neutra	Positiva	Total
Presidentes de autarquias	-	90,5	9,5	100 (21)
Secretários-gerais e presidentes dos partidos	-	100	-	100 (5)
Secretários de Estado	33,3	66,7	-	100 (3)
Presidente da República	100	-	-	100 (2)
Primeiro-Ministro	50	50	-	100 (2)
Ministros	-	100	-	100 (2)
Vários actores políticos	100	-	-	100 (2)
Dirigentes partidários locais e distritais	-	100	-	100 (2)
Outros actores da Política Nacional	-	100	-	100 (2)
Ex-Presidente da República	-	-	100	100 (1)
Deputados e líderes parlamentares	-	100	-	100 (1)
Total Política Nacional	14 (6)	79,1 (34)	7 (3)	100 (43)
Artistas e outros criadores	-	66,7	33,3	100 (6)
Representantes de organismos culturais	-	100	-	100 (3)
Figuras públicas e celebridades	-	100	-	100 (1)
Outros actores da Cultura	-	100	-	100 (1)
Total Cultura	-	81,8 (9)	18,2 (2)	100 (11)
Outros actores da Economia, Finanças e Negócios	-	100	-	100 (5)
Pequenos, médios empresários e por conta própria	-	75	25	100 (4)
Grandes empresários e represent. de Ass. Empresariais	-	100	-	100 (1)
Total Economia, Finanças e Negócios	-	90 (9)	10 (1)	100 (10)
Cidadãos comuns idosos	-	75	25	100 (4)
Cidadãos comuns adultos	-	100	-	100 (3)
Representantes de entidades sem fins lucrativos	-	100	-	100 (1)
Total Sociedade	-	87,5 (7)	12,5 (1)	100 (8)
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	-	50	50	100 (2)
Médicos e técnicos especializados da área	-	100	-	100 (2)
Responsáveis do Sistema de Saúde e Acção Social	-	100	-	100 (1)
Outros actores da Saúde e Acção Social	-	100	-	100 (1)
Total Saúde e Acção Social	-	83,3 (5)	16,7 (1)	100 (6)
Atletas e técnicos desportivos	-	100	-	100 (3)
Dirigentes desportivos	-	100	-	100 (1)
Outros actores do Desporto	-	-	100	100 (2)
Total Desporto	-	66,7 (4)	33,3 (2)	100 (6)

Representantes de organismos de Educação	-	100	-	100 (2)
Estudantes, Ass. Estudantis, encarregados de educação	-	100	-	100 (1)
Total Educação	-	100 (3)	-	100 (3)
Represent. de Ass. ambientalistas/Conservação natureza	-	100	-	100 (3)
Total Ambiente	-	100 (3)	-	100 (3)
Outros actores da Comunidade Europeia	-	100	-	100 (3)
Total Comunidade Europeia	-	100 (3)	-	100 (3)
Representantes Centrais, Federações e Ass. Sindicais	-	100	-	100 (2)
Total Relações Laborais	-	100 (2)	-	100 (2)
Outros actores de Crença e Religião	-	100	-	100 (1)
Membros de Igrejas Confissões Religiosas	-	100	-	100 (1)
Total Crença e Religião	-	100 (2)	-	100 (2)
Represent Comunidades/Ass. de Emigrantes/Imigrantes	-	100	-	100 (1)
Represent Serviço Estrangeiros e Fronteiras	-	100	-	100 (1)
Total População	-	100 (2)	-	100 (2)
Representantes bombeiros e protecção civil	-	100	-	100 (1)
Total Ordem Interna	-	100 (1)	-	100 (1)
Voluntários/Activistas de Mov. Cívicos/Humanitários	-	-	100	100 (1)
Total Comunidade Internacional	-	-	100 (1)	100 (1)
Oficiais Gerais	-	100	-	100 (1)
Total Defesa	-	100 (1)	-	100 (1)
Especialistas, técnicos e cientistas	-	100	-	100 (1)
Total Ciência e Tecnologia	-	100 (1)	-	100 (1)
Total	5,8 (6)	83,5 (86)	10,7 (11)	100 (103)

Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Total de artigos com actores principais identificados = 103. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Dos 127 artigos analisados do Diário do Alentejo, 103 (81,1%) possuem actores identificados. Relativamente ao indicador *valência/tom* face ao actor principal dos conteúdos:

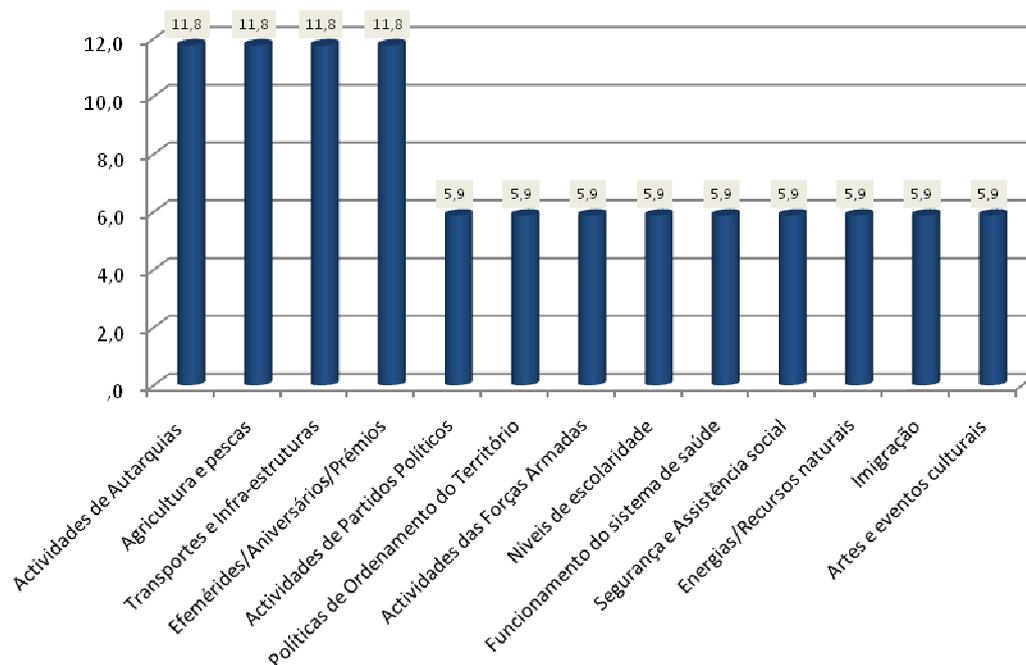
- Os artigos com *valência/tom equilibrado/neutro* são maioritários no Diário do Alentejo (83,5%). Seguem-se os artigos com *valência/tom positivo* (10,7%) e *negativo* (5,8%).
- Do conjunto de actores presentes no Diário do Alentejo, os únicos que registam *valência/tom negativo* são da *política nacional* (14%). Com esta *valência/tom* destacam-se *secretários de Estado, Presidente da República e primeiro-ministro*. O conjunto de actores da *política nacional* tem, no entanto, mais referências

equilibradas/neutras (79,1%).

- Os actores da *cultura, da economia, finanças e negócios, da sociedade, da saúde e acção social* e do *desporto* são maioritariamente representados com *valência/tom equilibrado/neutro* e, de forma menos acentuada, com *valência/tom positivo*.

g) Contextualização da informação

Fig.20 Temas das manchetes



Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Total de manchetes publicadas = 17. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Das 17 manchetes identificadas no Diário do Alentejo, os subtemas mais referidos são: *actividades de autarquias, agricultura e pescas, transportes e infra-estruturas e efemérides/aniversários/prémios*, incidindo em dois artigos cada.
- Verifica-se uma grande diversidade de temas nas manchetes deste jornal.

Fig.21 Principais actores das manchetes



Actores das autarquias		Actores do Governo		Outros actores		Actores não identificáveis		Total	
%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
23,5	4	5,9	1	64,7	11	5,9	1	100,0	17

Total d artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Total de manchetes publicadas = 17. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Considerando as 17 manchetes que compõem a amostra analisada do Diário do Alentejo:

- *Presidentes de autarquias* são os actores mais frequentes, pelo que aparecem em 23,5% do total das manchetes.
- *Outros actores da comunidade europeia* constitui o segundo grupo de actores mais saliente, incidindo em 11,8%.
- Já o primeiro-ministro protagoniza 5,9% das manchetes.
- Em 5,9% das manchetes, os actores não são identificáveis.

Fig.22 Temas dos artigos com imagens

<i>Temas e Subtemas</i>	<i>Diário do Alentejo</i>
Actividades de autarquias	24,7
Actividades de partidos políticos	5,5
Actividades de Associações de Municípios	1,4
Políticas para o Ambiente	1,4
Políticas de Ordenamento do Território	1,4
Políticas para Agricultura/Pescas	1,4
Políticas para o Turismo	1,4
Acção governativa genérica	1,4
Total Política Nacional	38,4
Artes e eventos culturais	12,3
Outros Cultura	2,7
Total Cultura	15,1
Agricultura e pescas	5,5
Turismo	4,1
Consumo/Consumidores	1,4
Total Economia, Finanças e Negócios	11,0
Outras modalidades desportivas	4,1
Futebol	2,7
Actividades de org. e federações desportivas	1,4
Total Desporto	8,2
Outros Saúde e Acção Social	2,7
Funcionamento do Sistema de Saúde	1,4
Segurança e Assistência social	1,4
Total Saúde e Acção Social	5,5
Transportes e Infra-estruturas	2,7
Obras públicas	1,4
Total Urbanismo	4,1
Energias/Recursos naturais	2,7
Protecção do ambiente e conservação da natureza	1,4
Total Ambiente	4,1
Acções sindicais	2,7
Imigração	2,7
Casos de interesse humano	2,7
Efemérides/Aniversários/Prémios	2,7
Acidentes e Catástrofes	1,4
Investigação científica (estudos/pesquisas)	1,4
Total Outros Temas	13,7
Total	100 (73)

Total de artigos publicados e analisados = 127. Total de artigos com imagens = 73. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Dos 127 artigos analisados do Diário do Alentejo, 73 (57,5% do total) possuem *imagens*. Nestes:

- Os temas mais frequentes são *política nacional* (incidindo em 38,4% dos artigos desta categoria temática) e *cultura* (em 15,1%).
- Os assuntos mais representados em artigos com *imagens* são *actividades de autarquias* (em 24,7% dos casos) e *artes e eventos culturais* (em 12,3%).

Fig.23 Actores dos artigos com imagens

Actores	%
Primeiro-Ministro	1,4
Ministros	1,4
Secretários de Estado	2,7
Secretários-gerais e presidentes dos partidos	4,1
Presidentes de autarquias	21,9
Dirigentes partidários locais e distritais	2,7
Outros actores da Política Nacional	1,4
Total Política Nacional	35,6
Grandes empresários e represent. de Ass. Empresariais	1,4
Pequenos, médios empresários e por conta própria	5,5
Outros actores da Economia, Finanças e Negócios	6,8
Total Economia, Finanças e Negócios	13,7
Representantes de organismos culturais	4,1
Artistas e outros criadores	5,5
Outros actores da Cultura	1,4
Total Cultura	11,0
Dirigentes desportivos	1,4
Atletas e técnicos desportivos	4,1
Outros actores do Desporto	2,7
Total Desporto	8,2
Responsáveis do Sistema de Saúde e Acção Social	1,4
Médicos e técnicos especializados da área	2,7
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	1,4
Outros actores da Saúde e Acção Social	1,4
Total Saúde e Acção Social	6,8
Cidadãos comuns adultos	1,4
Cidadãos comuns idosos	4,1
Total Sociedade	5,5
Represent. de Ass. ambientalistas/Conservação natureza	2,7
Total Ambiente	2,7
Membros de Igrejas Confissões Religiosas	1,4
Outros actores de Crença e Religião	1,4
Total Crença e Religião	2,7
Represent. Serviço Estrangeiros e Fronteiras	1,4
Represent. Comunidades/Ass. de Emigrantes/Imigrantes	1,4
Total População	2,7
Representantes de organismos de Educação	1,4
Total Educação	1,4
Representantes Centrais, Federações e Ass. Sindicais	1,4
Total Relações Laborais	1,4
Outros actores da Comunidade Europeia	1,4
Total Comunidade Europeia	1,4
Actores Não Identificáveis	6,8

Total	100 (73)
--------------	-----------------

Actores das autarquias		Actores do Governo		Outros actores		Actores não identificáveis		Total	
%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
21,9	16	5,5	4	66,0	48	6,8	5	100	73

Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Total de artigos com imagens = 73. Valores em percentagem e em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Dos 127 artigos que compõem a amostra do Diário do Alentejo, 73 (57,4%) apresentam *imagens*, sendo que:

- Os *actores* mais representados nos artigos com *imagens* pertencem às áreas da *política nacional* (em 35,6% dos casos), da *economia, finanças e negócios* (em 13,7%) e da *cultura* (em 11%).
- Os artigos com *imagens* com *actores* da *política nacional* têm, maioritariamente, *valência/tom* equilibrado/*neutro* (em 88,5% dos casos possíveis) e enquadram-se, principalmente, no *Alentejo* (em 84,6% dos casos).
- Individualmente, os *actores* mais presentes nestes artigos são os *presidentes de autarquias* (em 21,9% dos casos) e *outros actores da economia, finanças e negócios* (em 6,8%).
- 6,8% dos artigos com *imagens* possuem *actores não identificáveis*. São, concretamente, cinco casos: dois enquadrados na *política nacional*, dois na *cultura* e um na *economia, finanças e negócios*.

Fig.24 Espaço que o artigo ocupa na página, por temas

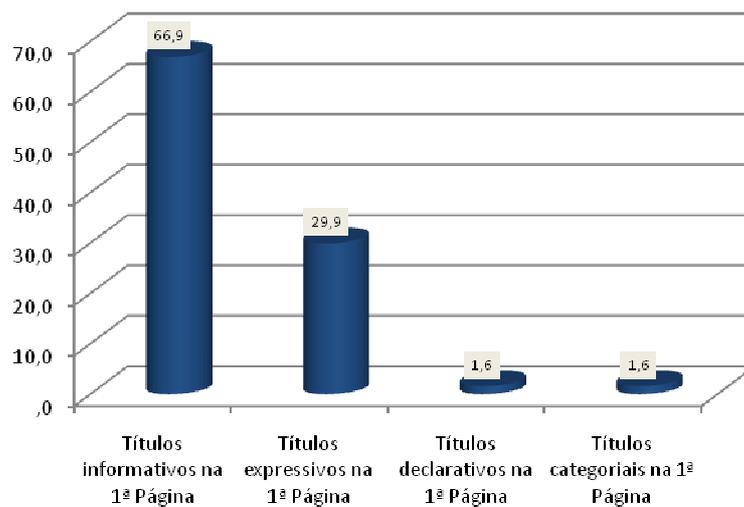
Temas	Diário do Alentejo			Total
	Ocupa uma ou mais páginas	Artigo dominante na página	Artigo secundário na página	
Política Nacional	28,6%	32,6%	61,7%	45,7%
Cultura	19,0%	15,2%	5,0%	11,0%
Economia, Finanças e Negócios	9,5%	13,0%	6,7%	9,4%
Desporto	9,5%	8,7%	1,7%	5,5%
Saúde e Acção Social	–	10,9%	1,7%	4,7%
Cerimónias e Celebrações	–	4,3%	6,7%	4,7%
Relações Laborais	–	4,3%	3,3%	3,1%
Educação	–	–	6,7%	3,1%
Ambiente	9,5%	2,2%	1,7%	3,1%
Urbanismo	4,8%	4,3%	1,7%	3,1%
População	4,8%	2,2%	–	1,6%
Sociedade	9,5%	–	–	1,6%
Defesa	–	–	1,7%	0,8%
Ordem Interna	4,8%	–	–	0,8%
Comunicação	–	–	1,7%	0,8%
Ciência e Tecnologia	–	2,2%	–	0,8%
Total	100% (21)	100% (46)	100% (60)	100% (127)

Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Considerando a dimensão e paginação dos artigos enquanto indicadores de valorização *editorial* dos assuntos abordados, observa-se que:

- A maior parte dos artigos que compõem a amostra do Diário do Alentejo são *secundários na página* (60). Seguem-se os *artigos dominantes na página* (46) e os *artigos que ocupam uma ou mais páginas* (21).
- Do conjunto dos *artigos secundários na página*, destaca-se a *temática política nacional* (incidindo em 61,7% do total de casos deste indicador).
- Nos *artigos dominantes na página*, os temas mais presentes são *política nacional* (em 32,6% dos casos deste indicador), *cultura* (em 15,2%) e *economia, finanças e negócios* (em 13%).
- Os *artigos que ocupam uma ou mais páginas* são, sobretudo, sobre *política nacional* (em 28,6% dos casos deste indicador) e *cultura* (em 19%).

Fig.25 Tipos de títulos dos artigos

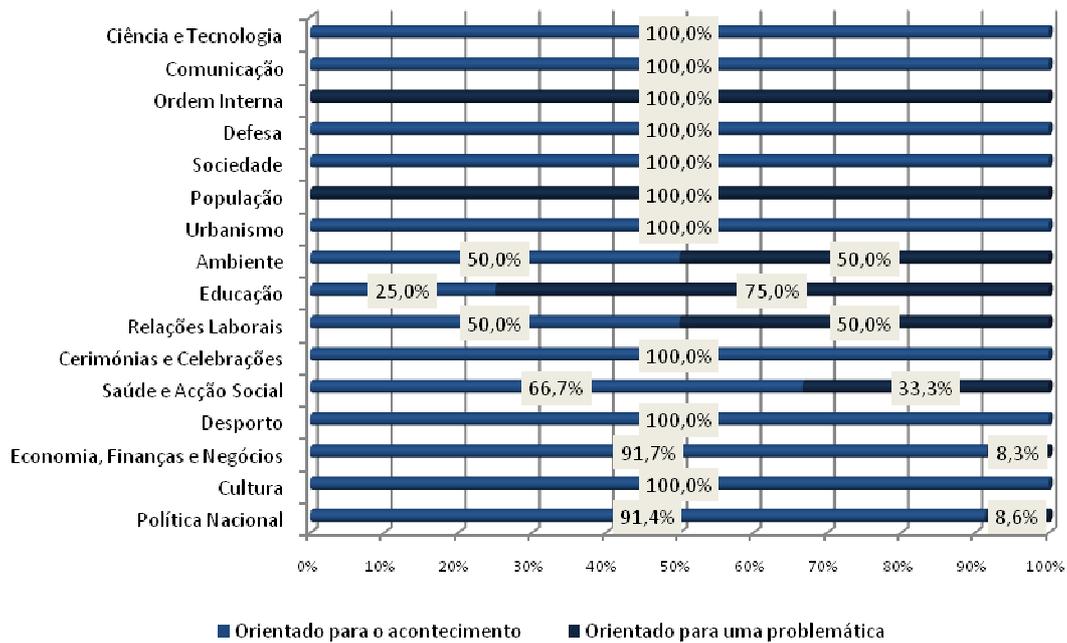


Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Os títulos representam a condensação dos elementos informativos mais importantes do artigo. Têm como funções principais identificar o tópico e indicar o conteúdo global, funcionando também como um apelo à leitura. Os títulos informativos apresentam um acontecimento sem pressupor da parte do destinatário um conhecimento anterior sobre o respectivo contexto. O conteúdo pode privilegiar a resposta ao “Quem?” ou ao “Quê?” (títulos informativos-indicativos) ou a resposta ao “Como?” e “Porquê?” (títulos informativos-explicativos). Os títulos expressivos não visam informar imediatamente sobre o acontecimento ou acerca das circunstâncias que o singularizam, mas evocar um outro facto que se presume ser do conhecimento do leitor ou expressar um juízo perante um determinado acontecimento relatado. Na sua construção joga-se com a accrochage e a sensação (títulos expressivos-apelativos), utilizam-se trocadilhos ou títulos de filmes, livros, canções, etc. (títulos expressivos-formais ou lúdicos) ou formulam-se perguntas (títulos expressivos-interrogativos). Os títulos declarativos reproduzem, em citação directa ou indirecta, as palavras de uma fonte ou protagonista do artigo. Os títulos categoriais indicam uma categoria ou tema, sem qualquer referência a um acontecimento concreto.

- Relativamente ao estilo de titulação, o Diário do Alentejo privilegia os *títulos informativos na 1ª página*, que têm um peso de 66,9% no conjunto dos artigos analisados.
- Seguem-se os *títulos expressivos*, com 29,9% de incidência na amostra.
- Os *títulos declarativos* e *categoriais* são os menos representados (com apenas 1,6% de ocorrência cada no conjunto dos artigos).

Fig.26 Enfoque/orientação dos temas dos artigos



Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Considera-se que a cobertura de um tema tem enfoque ou é orientada para o acontecimento quando se centra num facto concreto, ao contrário de uma peça centrada, por exemplo, na problemática.

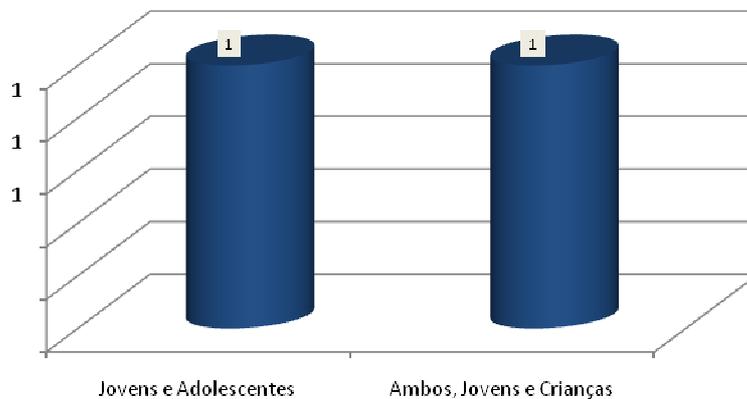
As peças orientadas para o acontecimento são, em geral, reactivas, no sentido em que o órgão de comunicação social reage a um acontecimento de actualidade. Essas peças baseiam-se na agenda do dia sem preocupação de contextualização ou problematização dos acontecimentos noticiados.

Já as peças orientadas para uma problemática são geralmente pró-activas, partindo de uma iniciativa do órgão de comunicação social e envolvem, em princípio, investigação jornalística.

Relativamente à amostra em causa, 85,8% dos artigos do Diário do Alentejo possuem *enfoque orientado para o acontecimento*.

- Dos temas principais da amostra, *política nacional* tem 91,4% dos 58 artigos orientados para o acontecimento e *cultura* tem os 14 conteúdos exclusivamente orientados para o acontecimento.
- Dos artigos orientados para uma problemática, destacam-se as *temáticas ordem interna* e *população* (com 100% de incidência deste indicador em cada) e *educação* (com 75%), sendo estes temas, contudo, menos frequentes na amostra.

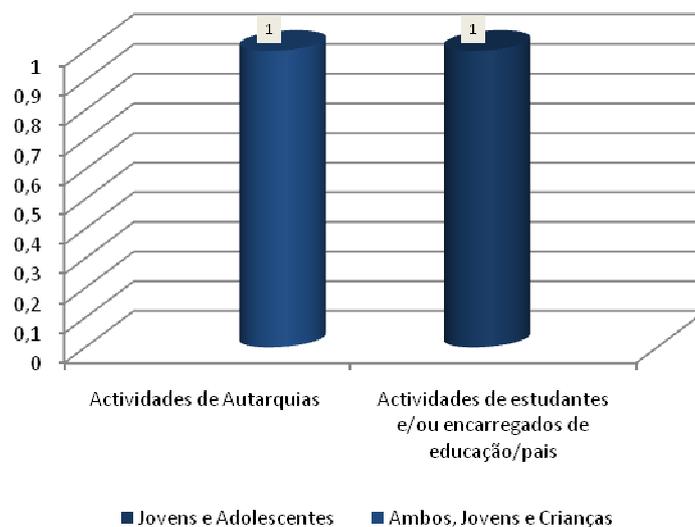
h) Presença de crianças e jovens

Fig.27 Artigos com presença/referência a crianças/jovens

Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens = 2. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Do total de artigos analisados no Diário do Alentejo, registam-se apenas dois conteúdos (1,6% da amostra) com presença/referência a crianças/jovens.

- Num dos artigos, existe presença/referência a jovens e adolescentes e noutro a jovens e crianças.
- Os assuntos desenvolvidos nos artigos com este indicador referem um protesto contra o fecho de uma escola em Ferreira do Alentejo e a inauguração de um gabinete de apoio comunitário em Odemira.

Fig.28 Temas dos artigos com presença/referência a crianças/jovens

Total de artigos publicados e analisados no Diário do Alentejo = 127. Total de artigos com

presença/referência a crianças/jovens = 2. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Relativamente aos temas dos artigos do Diário do Alentejo com presença/referência a crianças/jovens:

- O artigo com presença/referência a jovens e adolescentes tem como assunto principal *actividades de estudantes e/ou encarregados de educação/pais*.
- O conteúdo com presença/referência a jovens e crianças possui como subtema *actividades de autarquias*.

i) Síntese conclusiva

1. A análise dos artigos com presença na **primeira página** do Diário do Alentejo identificam claramente este semanário como um semanário regional, centrado nos temas, actores e fontes da região do Alentejo, correspondendo aos objectivos definidos no seu estatuto *editorial*.
- 2.
3. Por outro lado, as obrigações de pluralismo e diversidade que sobre ele impendem devido à sua natureza de semanário de capitais maioritariamente públicos, encontram-se em parte cumpridas através da variedade de *temáticas* regionais e de actores que protagonizam os seus artigos de primeira página, *manchetes* e *editoriais*.
4. O Alentejo é a **região** mais representada nos artigos de primeira página do Diário do Alentejo, sendo as *actividades das autarquias* o **tema** mais frequente nesses artigos, correspondendo a mais de metade dos que abordam temas da área política. Seguem-se, nesta categoria, *actividades de partidos políticos, políticas de ordenamento do território e acção governativa genérica*.
5. Nas **manchetes** do Diário do Alentejo, existe uma grande variedade de **temas** predominando *actividades de autarquias, agricultura e pescas, transportes e infra-estruturas, e efemérides/aniversários/prémios*. Os *presidentes de autarquias* são os **actores** mais frequentes nas *manchetes*. Quanto aos **editoriais** do Diário do Alentejo, abordam uma grande variedade de temas regionais destacando-se *políticas de ordenamento do território*.

6. Relativamente aos **títulos** dos artigos de primeira página, o Diário do Alentejo privilegia os *títulos informativos*, em detrimento de títulos cuja função é mais apelativa que informativa.
7. Considerando todas as primeiras páginas, os **actores** e as **fontes** mais presentes são também oriundos das autarquias. No que respeita às *fontes*, surgem, a grande distância, as *fontes* do *Governo* e do *PCP* com valores iguais entre si, seguindo-se, com valores inferiores outras *fontes*.
8. Os *temas*, *actores* e *fontes* relacionados com *relações laborais* possuem presença residual nas primeiras páginas do Diário do Alentejo. Os poucos que existem (3,1% do total) incidem sobre *acções sindicais*, *greves*, *protestos*, *qualidade e segurança no trabalho* ocorridos no Alentejo ou relacionados com a região.
9. A grande maioria dos artigos de primeira página do Diário do Alentejo tem *fontes* identificadas e consulta apenas **uma fonte**, embora se verifique também a existência de um número considerável de artigos em que a **informação não é atribuída**. Tanto nos artigos de *fonte única* como naqueles onde é consultada **mais do que uma fonte** o *tema* dominante continua a ser as autarquias da região.
10. Na maioria dos artigos analisados, os *actores identificáveis* são representados com **valência/tom neutro**. Contudo, do conjunto de *actores* presentes na primeira página do Diário do Alentejo, os únicos que registam **valência/tom negativo** são oriundos da *política nacional*, destacando-se *membros do Governo*, entre os quais o *primeiro-ministro e secretários de Estado*, e o *Presidente da República*.
11. A **cultura** é o segundo *tema* mais representado nos artigos de primeira página do Diário do Alentejo, sendo também desta área os *actores* com a segunda maior frequência. São principalmente *artistas e outros criadores e representantes de organismos culturais*.
12. A grande maioria dos artigos analisados possui um **enfoque em acontecimentos** sem problematização ou investigação. As excepções são os

artigos que abordam *temas* relacionados com *ordem interna*, *população* e *educação*, os quais possuem, contudo, presença residual no Diário do Alentejo.

Secção 2. Jornal da Madeira

Nota prévia

O Jornal da Madeira é um órgão de comunicação social com capitais maioritariamente públicos, encontrando-se, nessa medida, abrangido pelo artigo 38º, n.º 6 da Constituição da República Portuguesa, que contempla a obrigação dos meios de comunicação do sector público assegurarem a possibilidade de expressão e o confronto das diversas correntes de opinião. Esse facto justifica, pois, que o Conselho Regulador preste uma atenção particular a este órgão da imprensa regional.

O Jornal da Madeira é um diário regional que no seu estatuto editorial se afirma como “de perspectiva cristã aberta a um sã pluralismo ideológico”, visando a “promoção sociocultural através (...) de uma informação em ordem a desenvolver o sentido crítico da opinião pública, especialmente na defesa dos interesses da população da Madeira”.

De entre os valores defendidos pelo Jornal da Madeira, o estatuto editorial cita os “que radicam na dignidade da Pessoa Humana”.

a) Definição da amostra

A análise abrange os meses de Setembro e Dezembro de 2007, tendo sido analisados 87 artigos referentes a 15 edições.

A análise não recai sobre todas as matérias publicadas nessas edições, tendo sido avaliados apenas **os artigos localizados na primeira página e o seu desenvolvimento no interior do jornal**, bem como todos **os editoriais**. Os dados obtidos devem, pois, ser lidos à luz dessa opção metodológica.

A amostra seleccionada baseia-se em indicadores cuja função é verificar o cumprimento das normas aplicáveis à imprensa e à actividade jornalística.

A definição dos indicadores encontra-se exposta no Anexo 3.

Esta amostra constitui a segunda fase da análise de conteúdo, prosseguida em continuidade, e respeitando – na maioria dos pontos – os mesmos processos do ano 2006. A intenção é estabelecer comparabilidade anual entre os dados de modo a empreender, futuramente, análises diacrónicas.

b) Caracterização geral e composição da amostra

Fig.1 Composição da amostra

Data	Dias da semana	Mês	N.º de edições	N.º total de artigos
7-Set-07	Sexta-feira	Setembro	1	6
15-Set-07	Sábado	Setembro	1	6
23-Set-07	Domingo	Setembro	1	6
1-Out-07	Segunda-feira	Outubro	1	7
9-Out-07	Terça-feira	Outubro	1	7
17-Out-07	Quarta-feira	Outubro	1	6
25-Out-07	Quinta-feira	Outubro	1	4
2-Nov-07	Sexta-feira	Novembro	1	7
10-Nov-07	Sábado	Novembro	1	4
18-Nov-07	Domingo	Novembro	1	7
26-Nov-07	Segunda-feira	Novembro	1	5
4-Dez-07	Terça-feira	Dezembro	1	6
12-Dez-07	Quarta-feira	Dezembro	1	8
20-Dez-07	Quinta-feira	Dezembro	1	5
28-Dez-07	Sexta-feira	Dezembro	1	3
Total (N)	15	4 Meses	15	N = 87

Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Valores em números absolutos.

A figura anterior descreve a composição da amostra estudada, bem como o número de artigos analisados em cada um dos dias seleccionados na amostra.

- Durante o período definido para análise foram contempladas 15 edições, perfazendo um total de 87 artigos.
- O mês de Outubro foi o que registou maior número de artigos (24).
- Foi no dia 12 de Dezembro que se registou o maior número de artigos (oito) por edição.

Fig.2 Localização dos artigos na publicação

Página/ Secção	N.º de artigos analisados
jm.Região	46
jm.Desporto	16
Última Página	6
jm.Economia	4
jm. Ocorrências	4
jm.Cultura	2
jm.Religião	2
jm.Entrevista	1
jm.Internacional	1
jm.Opinião	1
Olhar (Revista)	1
Outras páginas	3
Total	87

Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Valores em números absolutos.

- Do total de artigos de primeira página do Jornal da Madeira analisados, a maioria tem continuação nas secções *jm.Região* (46) e *jm.Desporto* (16).
- Dos artigos que continuam na secção *jm.Região*, 21,3% desenvolvem temas de *economia, finanças e negócios*, e dos conteúdos que entram na rubrica *jm.Desporto*, 75% são sobre *futebol*.

c) *Temas* abordados

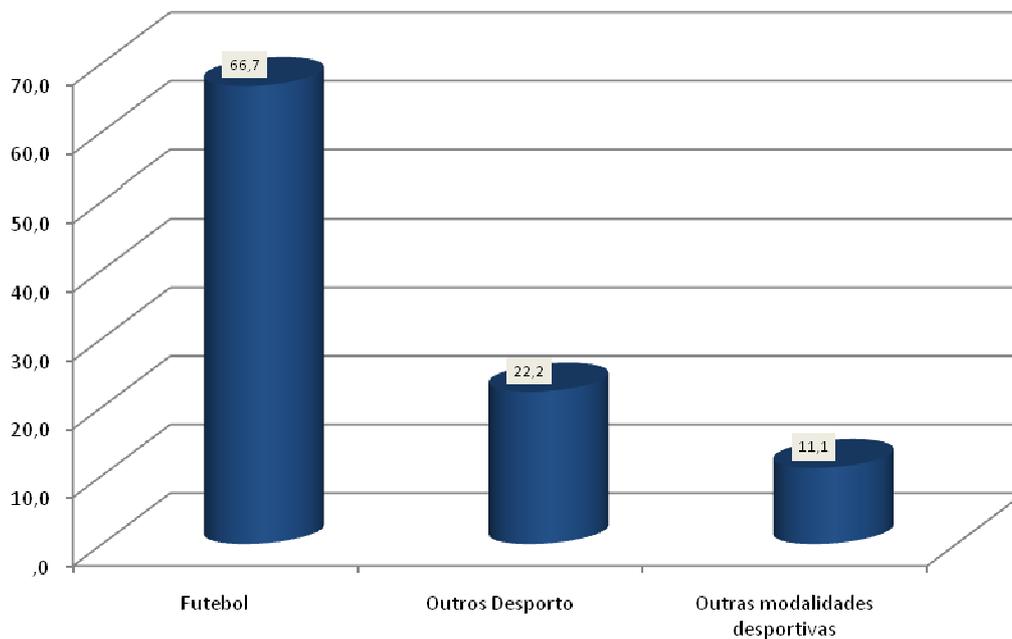
Fig.3 *Temas principais*

<i>Temas</i>	Jornal da Madeira
Desporto	20,7
Economia, Finanças e Negócios	17,2
Política Nacional	8,0
Ordem Interna	8,0
Urbanismo	6,9
Educação	5,7
Cultura	5,7
Assuntos Comunitários	4,6
Saúde e Acção Social	4,6
Crença e Religião	4,6
Assuntos Internacionais	3,4
Comunicação	3,4
Cerimónias e Celebrações	3,4
População	2,3
Ciência e Tecnologia	1,1
Total	100 (87)

Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Nos 87 artigos analisados no Jornal da Madeira, o *tema* mais frequente é o *desporto*, que se manifesta em 18 artigos (20,7% do total da amostra).
- *Economia, finanças e negócios* é o segundo *tema* mais presente nos artigos do Jornal da Madeira, incidindo em 17,2% do total da amostra.
- *Política nacional* surge em terceiro lugar, a par de *ordem interna* (em 8% dos casos).

Fig.4 **Subtemas dos artigos sobre desporto**

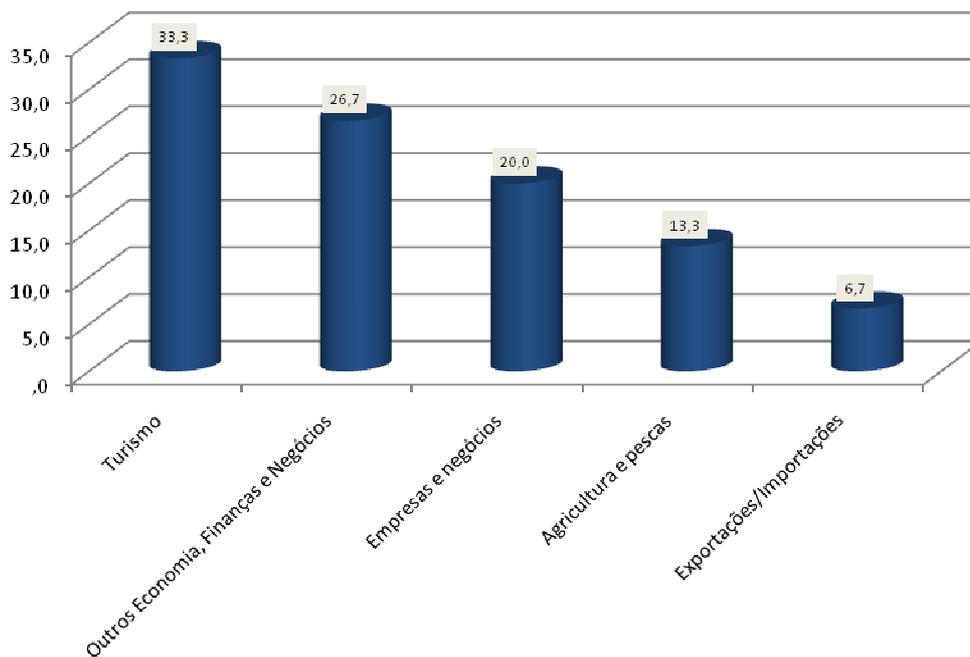


Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de artigos sobre desporto = 18. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Conforme se verifica na figura anterior, com 18 casos, o *desporto* representa 20,7% do total de artigos analisados. Destes:

- 66,7% referem-se exclusivamente a *futebol*.
- Apenas 11,1% dizem respeito a *outras modalidades desportivas*.
- No Jornal da Madeira, a maioria dos artigos sobre *desporto* refere, entre outros assuntos, jogos do Nacional da Madeira e alguns resultados da 1ª liga.

Fig.5 Subtemas dos artigos sobre economia, finanças e negócios

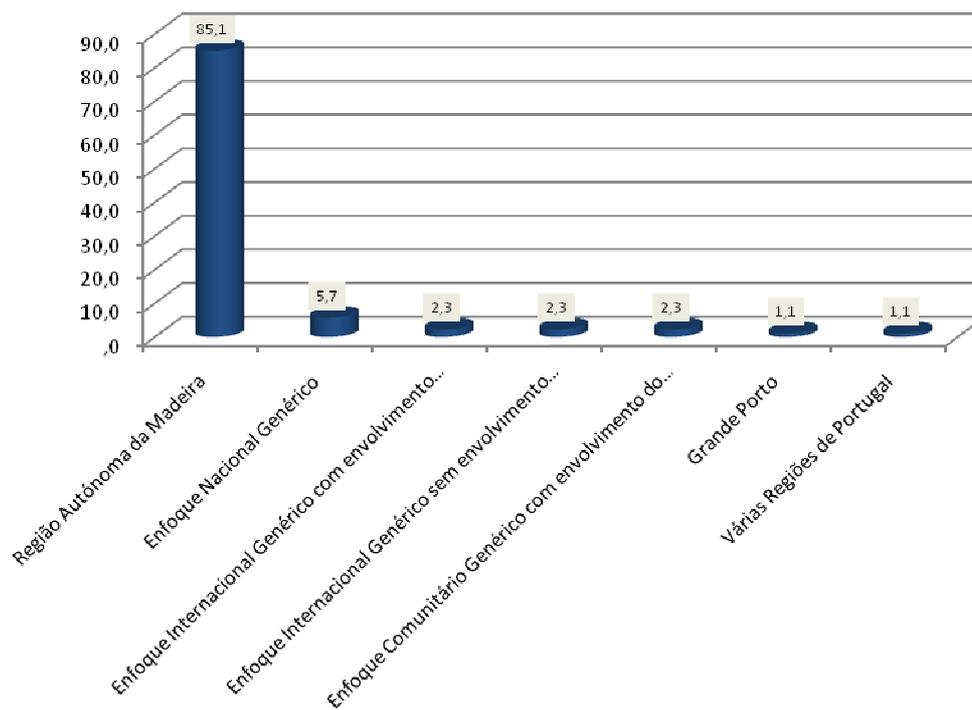


Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de artigos sobre economia, finanças e negócios = 15. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

O tema economia, finanças e negócios, com 15 casos, representa 17,2% do total de artigos analisados. Destes:

- 33,3% tratam de assuntos relacionados com o turismo, como, por exemplo, a expansão da área de restauração e a programação festiva do arquipélago.
- Seguem-se, por saliência, outros economia, finanças e negócios (incidindo em 26,7% dos casos desta categoria temática) e empresas e negócios (em 20%).
- O subtemas agricultura e pescas (com 13,3% de ocorrências no tema em causa) e exportações/importações (em 6,7%) são os menos frequentes na amostra.

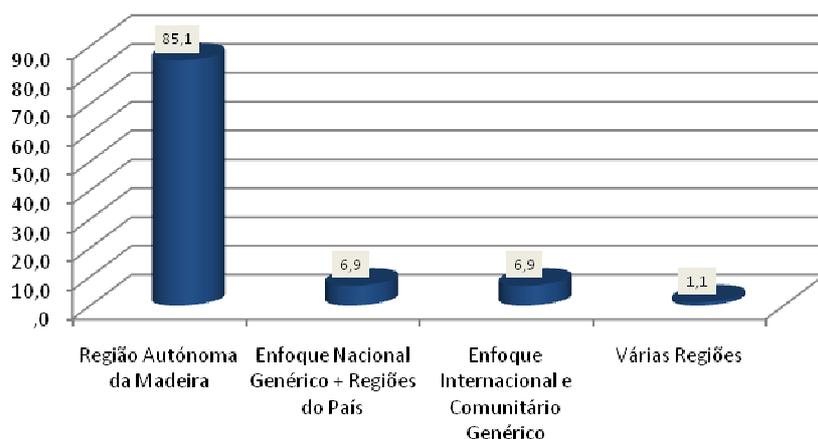
Fig.6 Incidência geográfica dos artigos



Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Em termos de incidência geográfica dos artigos, a Região Autónoma da Madeira é a mais focada, concretamente, em 85,1% do total de conteúdos.
- Os demais indicadores geográficos frequentados apresentam um peso residual.

Fig.7 Incidência geográfica agregada dos artigos



Total de artigos publicados e analisados = 87. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Em termos agregados, a *Região Autónoma da Madeira* mantém o predomínio na amostra, com 74 artigos com este indicador (85,1% do total de casos).
- A par, encontra-se o conjunto das *regiões nacionais* e os artigos com *enfoque internacional e comunitário* (cada qual com incidência de 6,9% sobre o total).
- Entre os países estrangeiros e comunitários referidos nos artigos do Jornal da Madeira, está a Venezuela, a Itália e a Bélgica.

Fig.8 Subtemas dos artigos de opinião

Artigos de Opinião	
Subtemas	Jornal da Madeira
Políticas Económicas	1
Total	1

Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de artigos de opinião = 1. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Dos 87 conteúdos analisados na amostra da primeira página do Jornal da Madeira, regista-se um único *artigo de opinião*.

- O subtema deste artigo é *políticas económicas* e refere-se ao orçamento de Estado para 2008.

Fig.9 Colunistas/Colaboradores

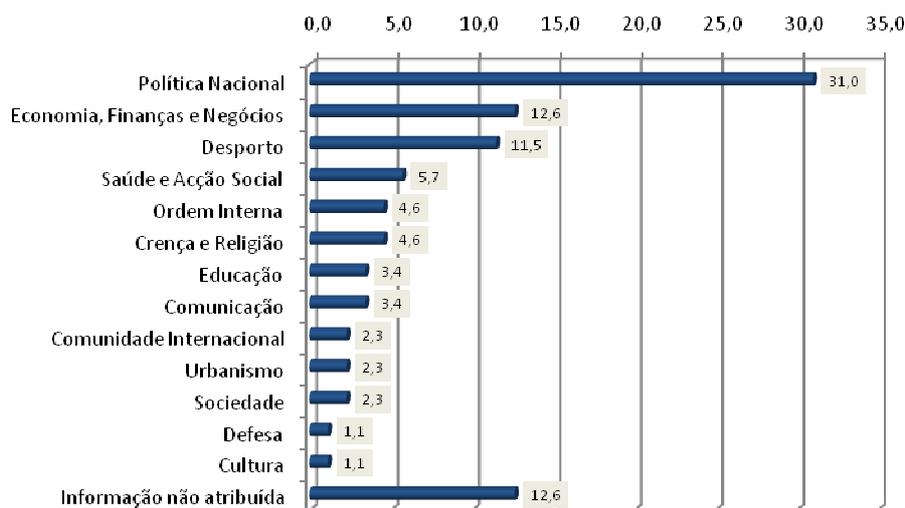
Colunistas/Colaboradores	Jornal da Madeira
Alberto João Jardim	1
Total	1

Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de artigos de opinião = 1. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

O único *artigo de opinião* encontrado na amostra analisada é da autoria do Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim.

d) Fontes de informação

Fig.10 Áreas a que pertencem as fontes principais



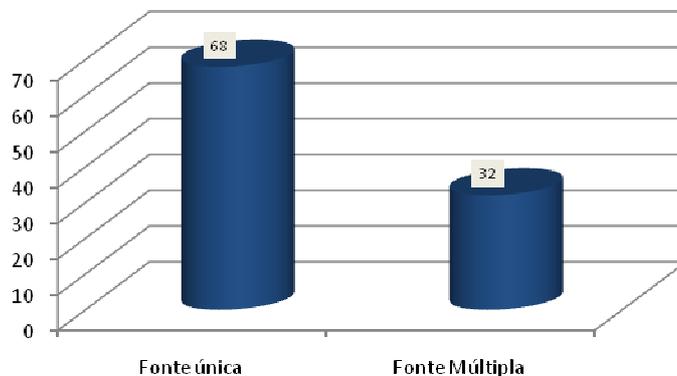
Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de artigos em que são consideradas fontes de informação (excluem-se os artigos de opinião e os editoriais) = 86. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Dos 87 artigos analisados do Jornal da Madeira, em 86 são consideradas *fontes* de informação. Destes:

- 31% têm *fontes* identificadas da área da *política nacional*, que é a mais representada.
- Seguem-se as *fontes* das áreas da *economia, finanças e negócios* (12,6%) e do *desporto* (11,5%).
- As *fontes* menos consultadas pertencem à *defesa* e à *cultura*.

- 12,6% apresentam *informação não atribuída*.

Fig.11 Número de fontes de informação



Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de artigos com fontes de informação identificadas = 75. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Dos 87 artigos analisados no Jornal da Madeira, 75 (86,2% do total) apresentam fontes de informação identificadas. Destes:

- 51 (68%) referem uma *única fonte* de informação.
- 24 (32%) contêm *fontes múltiplas*.

Fig.12 Número de fontes de informação da área política nacional

Fontes políticas	Fonte única	Fonte múltipla	Total
Governos/Assembleias Regionais	71,4	28,6	100,0
Autarquias	100,0	–	100,0
Organismos de Regulação	100,0	–	100,0
Representações Diplomáticas	–	100,0	100,0
Total	74,0 (20)	25,9 (7)	100,0 (27)

Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de artigos com fontes de informação identificadas = 75. Total de fontes de informação da política nacional = 27. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

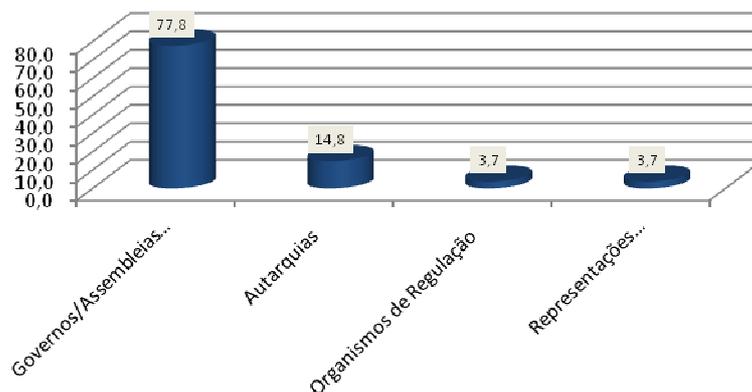
Considerando o total de artigos com fontes da área da política nacional (27), observa-se que:

- As fontes únicas de informação são predominantes (em 74% dos casos), sendo que em 71,4% corresponde aos governos/assembleias regionais.
- Relativamente às fontes políticas mais consultadas, as autarquias e os organismos

de regulação aparecem exclusivamente como *fonte única*.

- Todavia, as peças que referem *fontes de representações diplomáticas* consultam sempre mais do que uma *fonte*.

Fig.13 Fontes principais da área política nacional

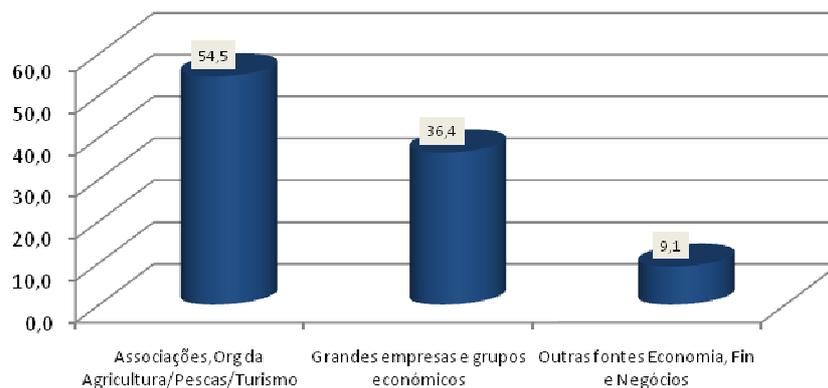


Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de artigos com fontes de informação da área da política nacional = 27. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Considerando o total de artigos com fontes da área da política nacional (27), observa-se que:

- 77,8% das fontes políticas do Jornal da Madeira pertencem a governos/assembleias regionais.
- A grande distância encontram-se as autarquias, com 14,8% de incidência sobre o total de casos.
- Na amostra em análise, são ainda consultadas fontes de organismos de regulação e de representações diplomáticas (cada qual com 3,7% do total de casos válidos).

Fig.14 Fontes principais da área economia, finanças e negócios



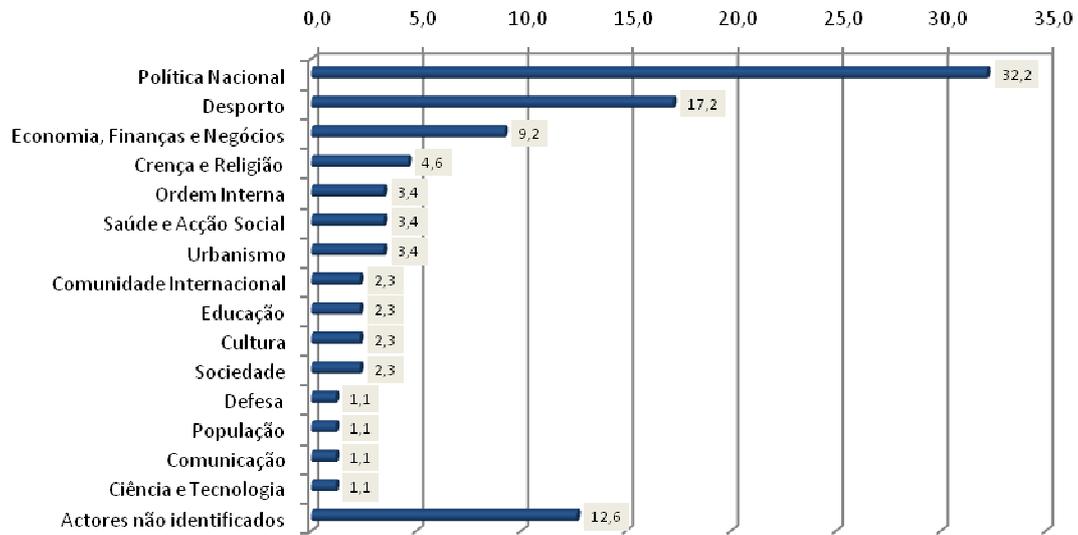
Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de artigos com fontes de informação da área da economia, finanças e negócios = 11. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Considerando as peças com fontes da área economia, finanças e negócios (11), observa-se:

- 54,5% deste total referem fontes das associações, organismos da agricultura/pescas/turismo.
- Aparecem, a seguir, as fontes das grandes empresas e grupos económicos (com 36,4% de incidência sobre o total de casos desta categoria temática).
- Os assuntos mais tratados nestes artigos referem acontecimentos ligados ao turismo e à restauração na RAM.

e) Actores/protagonistas presentes nos artigos

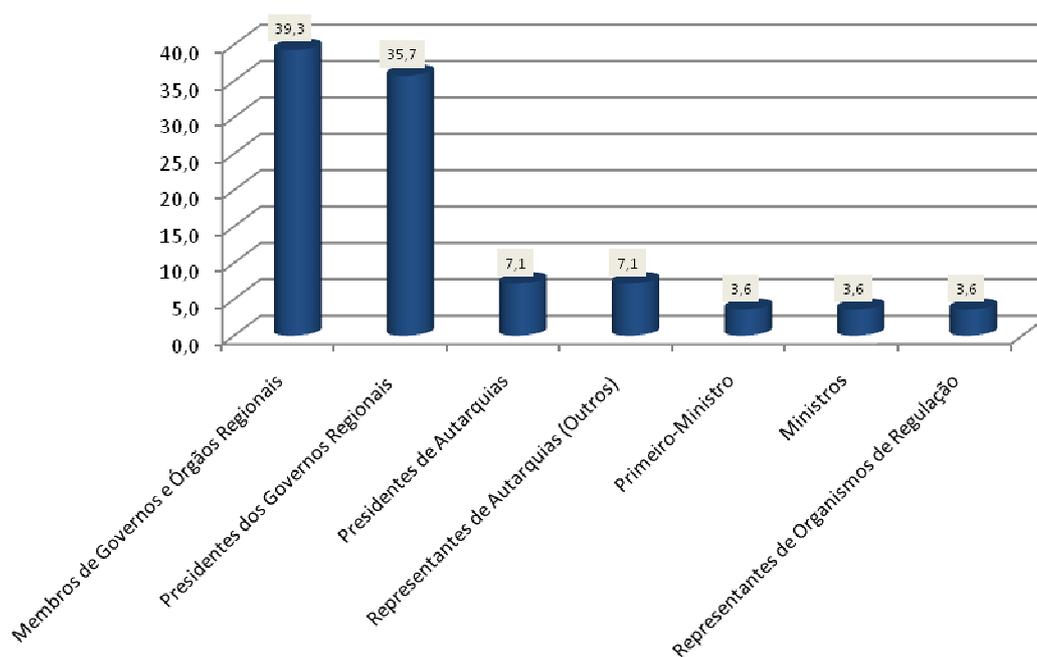
Fig.15 Áreas a que pertencem os principais actores



Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Do total de actores identificáveis na amostra (76), predominam os actores da política nacional, que incidem em 32,2% do total da amostra.
- Surgem depois os actores do desporto (que aparecem em 17,2% da amostra) e da economia, finanças e negócios (em 9,2%).

Fig.16 Principais actores da área da política nacional



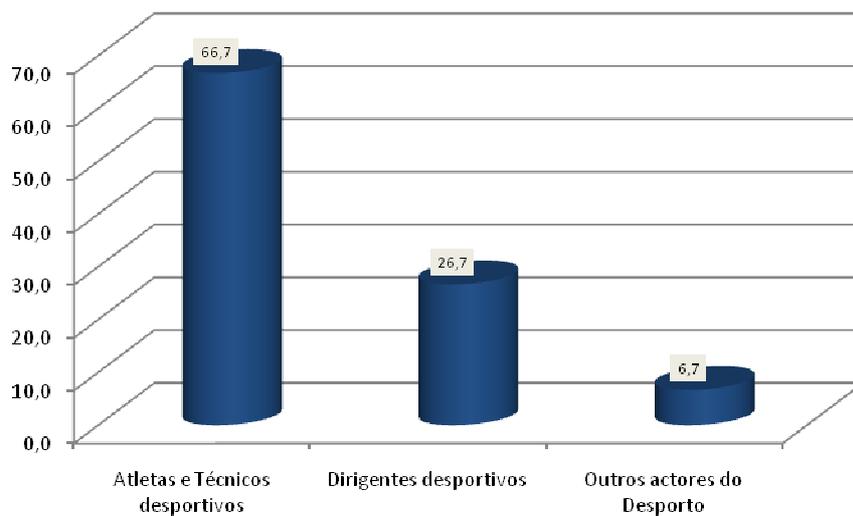
Governo Regional		Governo Nacional		Vários outros actores políticos		Total	
%	n	%	n	%	n	%	n
75	21	7,1	2	17,9	5	100,0	28

Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de actores da área da política nacional = 28. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Dos 87 artigos analisados no Jornal da Madeira, 28 (32,2% do total) possuem actores da área da *política nacional*. Destes:

- Os *actores políticos* mais presentes nos artigos do Jornal da Madeira são os *membros de Governos e órgãos regionais* (que incidem em 39,3% dos casos desta categoria).
- Muito próximo aparecem os *presidentes dos Governos regionais* (com 35,7% de ocorrência sobre o total de actores da *política nacional*).
- Encontram-se ainda representados os *presidentes de autarquias* e *outros representantes de autarquias* (cada qual com 7,1% de incidência no total de casos desta categoria).

Fig.17 Principais actores da área desporto



Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de actores da área do desporto = 15. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Dos 87 artigos analisados no Jornal da Madeira, 15 (17,2% do total) possuem actores da área do *desporto*. Sendo que:

- A maior parte dos actores representados são *atletas e técnicos desportivos* (que incidem em 66,7% do total de casos desta categoria).
- Com um peso também significativo na amostra aparecem os *dirigentes desportivos* (em 26,7% dos conteúdos do *desporto*).

f) Rigor no tratamento da informação

Fig.18 Valência/tom do discurso face ao principal actor

Valência/tom face aos actores principais				
Áreas dos actores	Jornal da Madeira			
	Negativa	Neutra	Positiva	Total
Membros de Governos e Órgãos Regionais	-	54,5	45,5	100 (11)
Presidentes dos Governos Regionais	-	20	80	100 (10)
Presidentes de autarquias	-	-	100	100 (2)
Representantes de autarquias (Outros)	-	50	50	100 (2)
Primeiro-Ministro	100	-	-	100 (1)
Ministros	100	-	-	100 (1)
Representantes de Organismos de Regulação	-	100	-	100 (1)
Total Política Nacional	7,1 (2)	35,7 (10)	57,1 (16)	100 (28)
Atletas e técnicos desportivos	-	50	50	100 (10)
Dirigentes desportivos	-	75	25	100 (4)
Outros actores do Desporto	-	100	-	100 (1)
Total Desporto	-	60 (9)	40 (6)	100 (15)
Outros actores da Economia, Finanças e Negócios	-	75	25	100 (4)
Grandes empresários e represent. de Ass. Empresariais	-	100	-	100 (3)
Pequenos, médios empresários e por conta própria	-	100	-	100 (1)
Total Economia, Finanças e Negócios	-	87,5 (7)	12,5 (1)	100 (8)
Líderes Religiosos	-	25	75	100 (4)
Total Crença e Religião	-	25 (1)	75 (3)	100 (4)
Médicos e técnicos especializados da área	-	100	-	100 (2)
Representantes da Ordem dos Médicos	-	-	100	100 (1)
Total Saúde e Acção Social	-	66,7 (2)	33,3 (1)	100 (3)
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	100	-	-	100 (1)
Outros actores de Ordem Interna	-	100	-	100 (1)
Representantes das forças de segurança	-	100	-	100 (1)
Total Ordem Interna	33,3 (1)	66,7 (2)	-	100 (3)
Outros actores de Urbanismo	-	100	-	100 (2)
Representantes da Ordem dos Arquitectos	-	100	-	100 (1)
Total Urbanismo	-	100 (3)	-	100 (3)
Artistas e outros criadores	-	-	100	100 (2)
Total Cultura	-	-	100 (2)	100 (2)
Representantes Estado e Governo estrangeiros	100	-	-	100 (1)
Representantes de Organizações Internacionais	-	100	-	100 (1)
Total Comunidade Internacional	50 (1)	50 (1)	-	100 (2)
Cidadãos comuns adultos	100	0	-	100 (1)
Representantes de entidades sem fins lucrativos	-	100	-	100 (1)
Total Sociedade	50 (1)	50 (1)	-	100 (2)
Estudantes, Ass. estudantis encarregados de	-	100	-	100 (2)

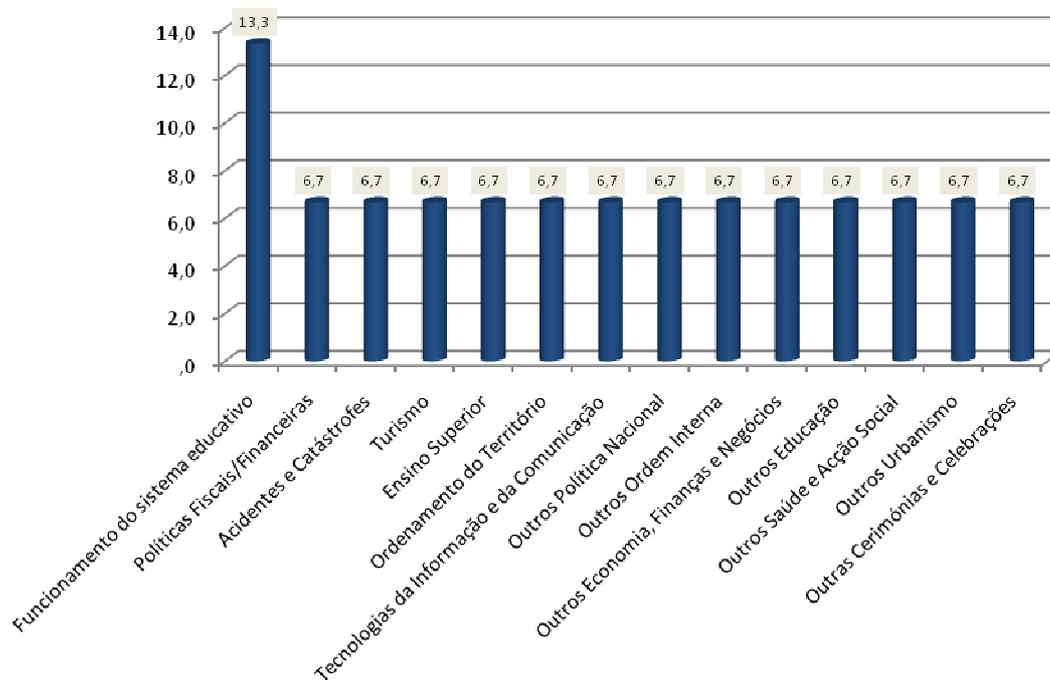
educação				
Total Educação	-	100 (2)	-	100 (2)
Especialistas, técnicos e cientistas	-	-	100	100 (1)
Total Ciência e Tecnologia	-	-	100 (1)	100 (1)
Outros <i>actores</i> da Comunicação	-	-	100	100 (1)
Total Comunicação	-	-	100 (1)	100 (1)
Elementos das Forças Armadas (Outros)	-	100	-	100 (1)
Total Defesa	-	100 (1)	-	100 (1)
Outros <i>actores</i> de População	-	-	100	100 (1)
Total População	-	-	100 (1)	100 (1)
Total	6,6 (5)	51,3 (39)	42,1 (32)	100 (76)

Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de actores identificados = 76. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Considerando o indicador *valência/tom* face ao principal *actor* identificado nos artigos, observa-se que:

- A maior parte das peças do Jornal da Madeira apresenta *valência/tom equilibrado/neutro* (51,3%), seguindo-se de perto os artigos com *valência/tom positivo* (42,1%). Apenas cinco artigos (6,6%) analisados possuem *valência/tom negativo*.
- Na categoria de *actores* da *política nacional*, *primeiro-ministro* e *ministros* apenas têm *valência/tom negativo*. Já *actores* como *membros de Governos e órgãos regionais*, *presidentes dos Governos regionais*, *presidentes de autarquias e representantes de autarquias* (portanto, *actores* do poder local e regional) têm um peso significativo de referências *positivas*.
- Os *actores* da *ordem interna*, da *comunidade internacional* e da *sociedade* não têm referências *positivas*, apenas *negativas*.
- Por outro lado, *actores* do *desporto*, da *economia*, *finanças e negócios*, da *crença e religião*, da *saúde e acção social*, da *cultura*, da *ciência e tecnologia*, da *comunicação* e da *população* não têm referências *negativas*.

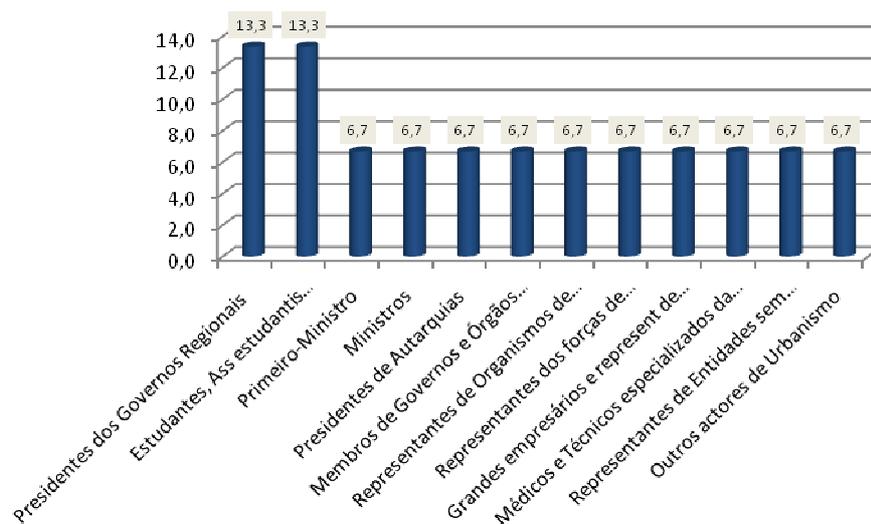
g) Contextualização da informação

Fig.19 *Temas das manchetes*

Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de manchetes publicadas no Jornal da Madeira = 15. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Nas 15 *manchetes* analisadas do Jornal da Madeira existe uma grande variedade de *temas*, identificando-se 14 distintos, sendo o *funcionamento do sistema educativo* o único com dois casos assinaláveis nas *manchetes* deste jornal.

Fig.20 *Principais actores das manchetes*



Governo Regional		Governo Nacional		Vários outros actores		Actores não identificáveis		Total	
%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
20,0	3	13,3	2	60,0	9	6,7	1	100,0	15

Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de manchetes publicadas no Jornal da Madeira = 15. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Nas 15 manchetes do Jornal da Madeira, mantém-se a variedade de actores, registando-se 12 actores de diferentes áreas.
- Com destaque aparecem os *presidentes de Governos regionais e estudantes/associações estudantis*, representados em dois artigos cada.
- Dos restantes actores presentes nas manchetes, verifica-se um peso significativo de actores da área da *política* (nacional e regional).

Fig.21 Temas dos artigos com imagens

Subtemas	Jornal da Madeira
Futebol	14,1
Outros Desporto	4,7
Outras modalidades desportivas	2,4
Total Desporto	21,2
Turismo	5,9
Empresas e negócios	3,5
Outros Economia, Finanças e Negócios	3,5
Agricultura e pescas	2,4
Exportações/Importações	1,2
Total Economia, Finanças e Negócios	16,5
Crimes	3,5
Actividades policiais	2,4
Acidentes e Catástrofes	1,2
Outra Ordem Interna	1,2
Total Ordem Interna	8,2
Actividades de Órgãos Regionais	2,4
Políticas Económicas	2,4
Políticas Fiscais/Financeiras	2,4
Outros Política Nacional	1,2
Total Política Nacional	8,2
Obras públicas	2,4
Ordenamento do Território	2,4
Transportes e Infra-estruturas	1,2
Outros Urbanismo	1,2
Total Urbanismo	7,1
Artes e eventos culturais	3,5
Outros Cultura	2,4
Total Cultura	5,9
Funcionamento do sistema educativo	2,4
Níveis de escolaridade	1,2
Ensino Superior	1,2
Outros Educação	1,2
Total Educação	5,9
Outros Saúde e Acção Social	3,5
Funcionamento do Sistema de Saúde	1,2
Total Saúde e Acção Social	4,7
Actividades das instituições da UE	2,4
Políticas comunitárias	1,2
Outros Assuntos Comunitários	1,2
Total Assuntos Comunitários	4,7
Cooperação e ajuda humanitária	1,2
Eleições políticas internacionais	1,2
Outros Assuntos Políticos Internacionais	1,2
Total Assuntos Internacionais	3,5
Outras Cerimónias e Celebrações	2,4
Efemérides/Aniversários/Prémios	1,2
Total Cerimónias e Celebrações	3,5
Comunicação Social	1,2
Tecnologias da Informação e da Comunicação	1,2
Total Comunicação	2,4
Cristianismo católico	4,7
Questões demográficas	2,4

Investigação científica (estudos/pesquisas)	1,2
Total Outros Temas	8,2
Total	100 (85)

Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de artigos com imagens = 85. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

No Jornal da Madeira, os artigos que incluem *imagens* representam 97,7% do total da amostra analisada.

- Os *temas* mais abordados nestes artigos são *desporto* (em 21,2% dos casos), *economia, finanças e negócios* (em 16,5%), *ordem interna* (em 8,2%) e *política nacional* (em 8,2%).
- Especificamente, os *subtemas* mais frequentes nos artigos com *imagens* são o *futebol* (em 14,1% dos casos) e o *turismo* (em 5,9%).

Fig.22 Actores dos artigos com imagens

Actores principais dos artigos com imagem	%
--	----------

Membros de Governos e Órgãos Regionais	12,9
Presidentes dos Governos Regionais	11,8
Presidentes de autarquias	2,4
Representantes de autarquias (Outros)	2,4
Primeiro-Ministro	1,2
Ministros	1,2
Representantes de Organismos de Regulação	1,2
Total Política Nacional	32,9
Atletas e Técnicos desportivos	11,8
Dirigentes desportivos	4,7
Outros <i>actores</i> do Desporto	1,2
Total Desporto	17,6
Outros <i>actores</i> da Economia, Finanças e Negócios	4,7
Grandes empresários e represent. de Ass. Empresariais	3,5
Pequenos, médios empresários e por conta própria	1,2
Total Economia, Finanças e Negócios	9,4
Líderes Religiosos	4,7
Total Crença e Religião	4,7
Médicos e técnicos especializados da área	2,4
Representantes da Ordem dos Médicos	1,2
Total Saúde e Acção Social	3,5
Representantes das forças de segurança	1,2
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	1,2
Outros <i>actores</i> de Ordem Interna	1,2
Total Ordem Interna	3,5
Outros <i>actores</i> de Urbanismo	2,4
Representantes da Ordem dos Arquitectos	1,2
Total Urbanismo	3,5
Artistas e outros criadores	2,4
Total Cultura	2,4
Representantes Estado e Governo estrangeiros	1,2
Representantes de Organizações Internacionais	1,2
Total Política Internacional	2,4
Estudantes, Ass. Estudantis, encarregados de educação	2,4
Total Educação	2,4
Cidadãos comuns adultos	1,2
Representantes de entidades sem fins lucrativos	1,2
Total Sociedade	2,4
Elementos das Forças Armadas (Outros)	1,2
Total Defesa	1,2
Especialistas, técnicos e cientistas	1,2
Total Ciência e Tecnologia	1,2
Outros <i>actores</i> de População	1,2
Total População	1,2
Outros <i>actores</i> da Comunicação	1,2
Total Comunicação	1,2
Actores Não identificados	10,6
Total de Actores Identificados	100 (85)

Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de artigos com imagens = 85. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Os *actores* mais frequentes em artigos com *imagens* pertencem às áreas da *política nacional* (em 32,9% do total com este indicador), do *desporto* (em 17,6%) e da *economia, finanças e negócios* (em 9,4%).

- Especificamente, destaca-se a presença nestes artigos de *membros de Governos e órgãos regionais* (com 12,9% de incidência sobre o total de casos), de *presidentes de Governos regionais* (com 11,8%), e de *atletas e técnicos desportivos* (também com 11,8%).
- Em 10,6% dos artigos com *imagens*, os *actores não são identificáveis*.

Fig.23 Espaço que o artigo ocupa na página, por temas

Temas	Jornal da Madeira			Total
	Ocupa uma ou mais páginas	Artigo dominante na página	Artigo secundário na página	
Desporto	18,4	23,5	25,0	20,7
Economia, Finanças e Negócios	20,4	11,8	25,0	17,2
Política Nacional	12,2	2,9	–	8,0
Ordem Interna	2,0	17,6	–	8,0
Urbanismo	8,2	5,9	–	6,9
Educação	4,1	8,8	–	5,7
Cultura	8,2	2,9	–	5,7
Assuntos Comunitários	–	8,8	25,0	4,6
Saúde e Acção Social	6,1	2,9	–	4,6
Crença e Religião	4,1	5,9	–	4,6
Assuntos Internacionais	4,1	2,9	–	3,4
Comunicação	4,1	–	25,0	3,4
Cerimónias e Celebrações	4,1	2,9	–	3,4
População	4,1	–	–	2,3
Ciência e Tecnologia	–	2,9	–	1,1
Total	100 (49)	100 (34)	100 (4)	100 (87)

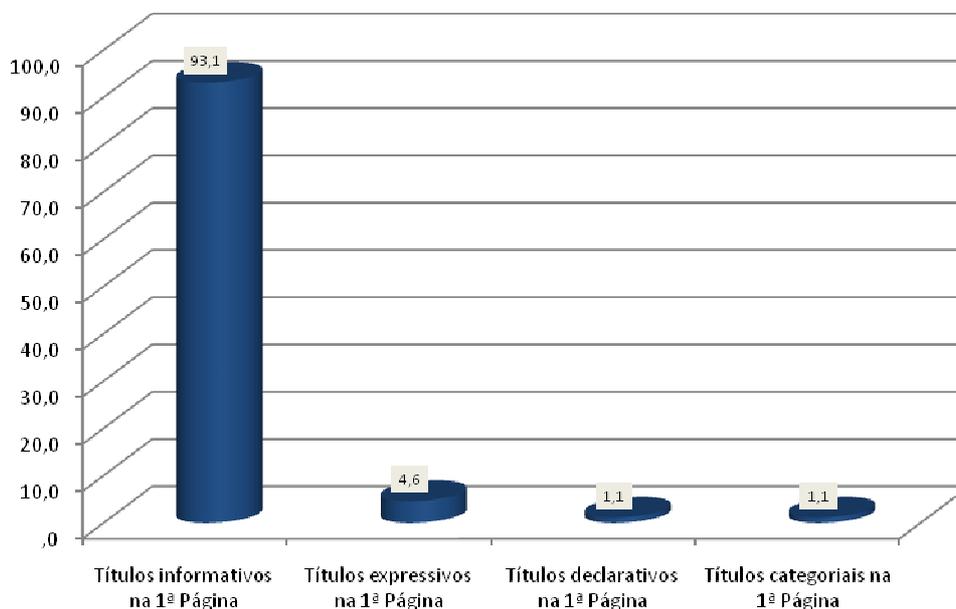
Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Considerando o *espaço ocupado pelos artigos na página* analisada como um dos indicadores de valorização *editorial* dos assuntos abordados, observa-se:

- No Jornal da Madeira, a maior parte dos artigos *ocupa uma ou mais páginas* (49). Seguem-se os *artigos dominantes na página* (34). A grande distância aparecem os *artigos secundários na página* (4).
- No conjunto dos artigos que *ocupam uma ou mais páginas*, encontramos como *temas* mais frequentes *economia, finanças e negócios* (em 20,4% dos casos deste indicador), *desporto* (em 18,4%) e *política nacional* (em 12,2%).
- Os *artigos dominantes na página* referem-se, sobretudo, a *desporto* (em 23,5% do total de ocorrências deste indicador), *ordem interna* (em 17,6%) e *economia, finanças e negócios* (em 11,8%).

- Os quatro *artigos secundários* na página referem os temas *desporto, economia, finanças e negócios, assuntos comunitários e comunicação*.

Fig.24 Tipos de títulos dos artigos

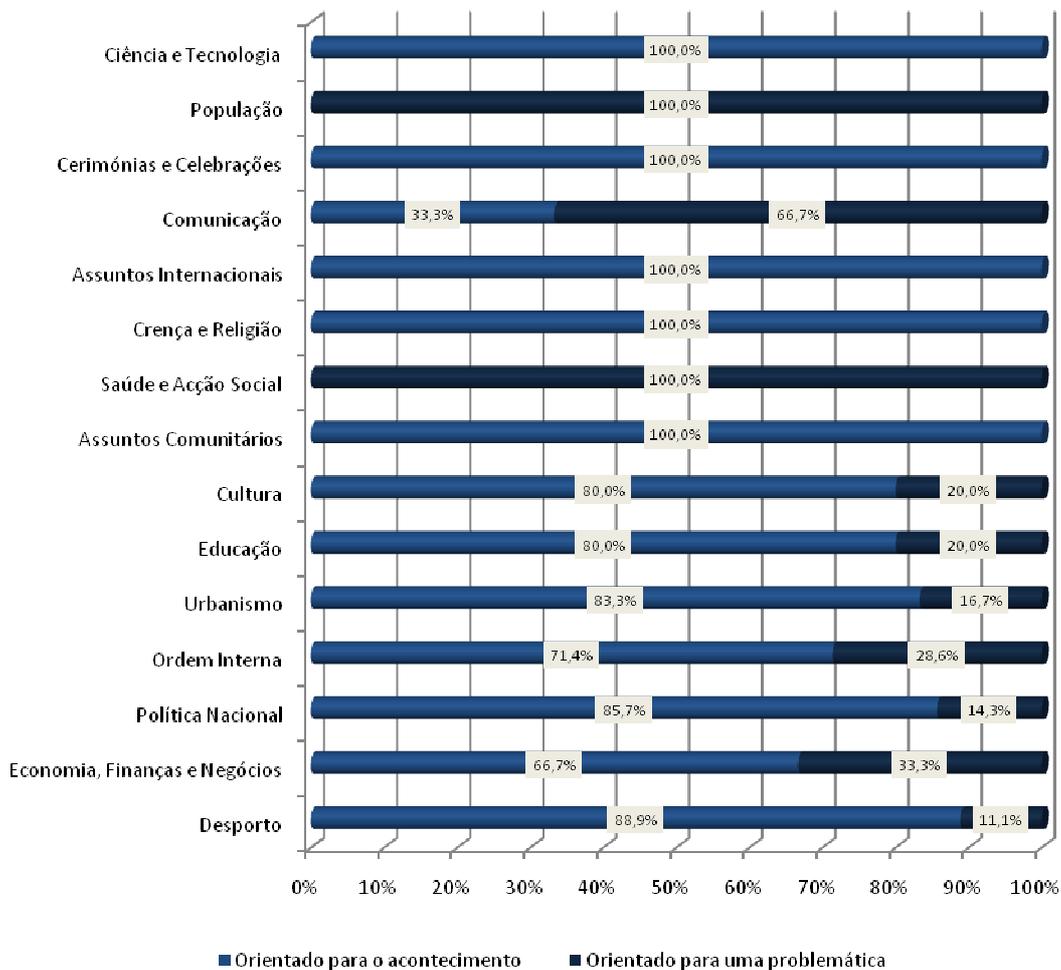


Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Os títulos representam a condensação dos elementos informativos mais importantes do artigo. Têm como funções principais identificar o tópico e indicar o conteúdo global, funcionando também como um apelo à leitura. Os títulos informativos apresentam um acontecimento sem pressupor da parte do destinatário um conhecimento anterior sobre o respectivo contexto. O conteúdo pode privilegiar a resposta ao “Quem?” ou ao “Quê?” (títulos informativos-indicativos) ou a resposta ao “Como?” e “Porquê?” (títulos informativos-explicativos). Os títulos expressivos não visam informar imediatamente sobre o acontecimento ou acerca das circunstâncias que o singularizam, mas evocar um outro facto que se presume ser do conhecimento do leitor ou expressar um juízo perante um determinado acontecimento relatado. Na sua construção joga-se com a *accrochage* e a *sensação* (títulos expressivos-apelativos), utilizam-se trocadilhos ou títulos de filmes, livros, canções, etc. (títulos expressivos-formais ou lúdicos) ou formulam-se perguntas (títulos expressivos-interrogativos). Os títulos declarativos reproduzem, em citação directa ou indirecta, as palavras de uma fonte ou protagonista do artigo. Os títulos categoriais indicam uma categoria ou tema, sem qualquer referência a um acontecimento concreto.

- Na amostra analisada, a maioria dos títulos de 1ª página são informativos (93,1% sobre o total).
- O peso de outro tipo de títulos é residual.

Fig.25 Enfoque/orientação dos temas dos artigos



Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Valores em percentagem. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

Considera-se que a cobertura de um tema tem enfoque ou é orientada para o acontecimento quando se centra num facto concreto, ao contrário de uma peça centrada, por exemplo, na problemática.

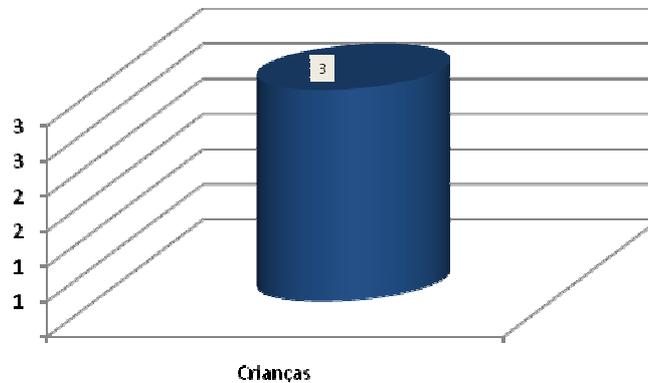
As peças orientadas para o acontecimento são, em geral, reactivas, no sentido em que o órgão de comunicação social reage a um acontecimento de actualidade. Essas peças baseiam-se na agenda do dia sem preocupação de contextualização ou problematização dos acontecimentos noticiados.

Já as peças orientadas para uma problemática são geralmente pró-activas, partindo de uma iniciativa do órgão de comunicação social e envolvem, em princípio, investigação jornalística.

- A grande maioria (75,9%) dos artigos do Jornal da Madeira, possui *enfoque* num acontecimento.
- Todavia, os temas *população* e *saúde e acção social* são todos orientados para uma problemática.
- Já *ciência e tecnologia*, *cerimónia e celebrações*, *assuntos internacionais*, *crença e religião* e *assuntos comunitários* são totalmente orientados para o acontecimento.

h) Presença de crianças e jovens

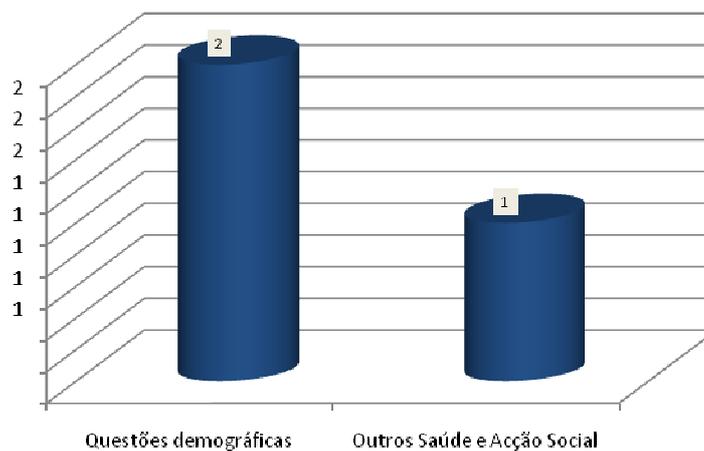
Fig.26 Artigos com presença/referência a crianças/jovens



Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens = 3. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Na amostra analisada do Jornal da Madeira, existem apenas três artigos com presença/referência a crianças.

Fig.27 Temas dos artigos com presença/referência a crianças/jovens



Total de artigos publicados e analisados no Jornal da Madeira = 87. Total de artigos com presença/referência a crianças/jovens = 3. Valores em números absolutos. Os dados referem-se apenas a artigos mencionados na primeira página abrangendo o seu desenvolvimento noutras páginas do jornal.

- Nos três artigos do Jornal da Madeira com presença/referência a crianças, dois abordam questões demográficas e um refere-se a outros saúde e acção social.

i) Síntese conclusiva

Em termos gerais:

- A análise de conteúdo da **primeira página** do Jornal da Madeira identifica-o como um jornal regional, centrado nos **temas, protagonistas e fontes** da Região Autónoma da Madeira, quer se trate de matérias do **desporto**, da **economia** ou da **política**.
- Por outro lado, os artigos cujo *tema* é a **política nacional** predomina a presença de **membros dos órgãos políticos regionais** – Governo Regional, Assembleia Legislativa e outros e órgãos regionais.
- Tratando-se de um jornal de capitais maioritariamente públicos, encontra-se vinculado a acolher nas suas páginas uma maior diversidade de *temas, fontes e actores* que não se verifica na amostra analisada.

Em termos específicos:

- No Jornal da Madeira, o **tema** mais frequente na primeira página é o **desporto**, tendo como **actores**, sobretudo, *atletas e técnicos desportivos regionais*, que são a segunda categoria de protagonistas mais presentes nos artigos deste jornal. Dentro do *desporto*, o **futebol** preenche a maioria dos artigos e dos *actores*.
- Segue-se, como segundo **tema** mais frequente neste jornal, **economia, finanças e negócios**, a maioria incidindo em *temas* como *turismo e festas* da Região, protagonizados por vários **actores** desta área.
- Como terceiro **tema** mais presente no jornal, encontram-se, com igual frequência, **política nacional (regional)** e **ordem interna**.
- Mais de metade dos artigos do Jornal da Madeira possui **fonte única**, a maioria das quais pertence à política regional. Esta é também a área donde provém a **maioria das fontes** deste jornal. As *fontes políticas* mais

consultadas são oriundas dessa área, com destaque para o Governo Regional e Assembleia Regional, constituindo também estes a maioria dos **actores** da categoria política.

- As **fontes** das áreas da *economia, finanças e negócios*, em especial *associações, organismos da agricultura/pescas/turismo*, ocupam o segundo lugar nas fontes mais consultadas pelo jornal, seguidas das *grandes empresas e grupos económicos*.
- Dos artigos sobre *política nacional*, a grande maioria incide sobre a Região Autónoma da Madeira, sendo residual a presença de **outras regiões do País** e do noticiário ***internacional e comunitário***.
- A maior parte das peças do Jornal da Madeira apresenta ***valência/tom equilibrado/neutro***. O *primeiro-ministro e ministros* do governo nacional são representados em todos os artigos em que são ***actores com valência/tom negativo***. Os *membros do governo regional e dos órgãos regionais*, (incluindo o *Presidente do Governo Regional*) e *autarcas* têm um peso significativo de referências ***positivas***.
- As ***manchetes*** do Jornal da Madeira possuem grande variedade de *temas* e de *actores*, destacando-se nestes os oriundos do Governo Regional e de associações de estudantes.
- Os ***actores*** mais frequentes em ***artigos com imagens*** no Jornal da Madeira pertencem às áreas da *política nacional e do desporto*, destacando-se, na primeira, a presença de *membros do Governo Regional e dos órgãos regionais* e, na segunda, a presença de *atletas e técnicos desportivos*.

ANEXO 3**Publicações periódicas de imprensa de informação geral e expansão nacional e de capitais públicos.****Imprensa diária: definição da amostra**

O processo de amostragem aplicado aos jornais diários: Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal da Madeira, Jornal de Notícias, Público e 24 Horas reproduzem os dias da semana seleccionados pelo processo de amostragem utilizado para análise dos noticiários televisivos.

Optou-se por uma amostra do tipo *sistemática*. Para construir uma amostra deste tipo, escolhe-se aleatoriamente um caso (um dia da semana) de entre um conjunto e determina-se o intervalo (oito dias) até ao próximo caso a ser analisado.

A amostragem para a Análise de Conteúdo dos jornais baseia-se numa semana composta por sete dias, cada um deles seleccionado de sete semanas consecutivas, segundo a representação esquemática abaixo indicada:

1º Mês

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª	1	2	3	4	5	6	7
2ª	8	9	10	11	12	13	14
3ª	15	16	17	18	19	20	21
4ª	22	23	24	25	26	27	28
5ª	29	30	31				

2º Mês

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
5ª				1	2	3	4
6ª	5	6	7	8	9	10	11
7ª	12	13	14	15	16	17	18

8 ^a	19	20	21	22	23	24	25
9 ^a	26	27	28				

a) Técnica de amostragem

A recolha de informação relativa a uma população pode ser efectuada de forma exhaustiva ou numa fracção da população. A amostragem incide sobre uma fracção da população estudada, designada por amostra.

Pretende-se recolher uma amostra representativa com as seguintes características:

- Taxa de amostragem superior a 5%;
- Erro de amostragem inferior a 5%;
- Grau de confiança associado de 95%.

b) Técnica de amostragem aplicada

No presente caso, temos:

- Universo ou População: são todos os jornais diários (Correio da Manhã, Jornal de Notícias, 24 Horas, Público e Diário de Notícias, Jornal da Madeira) entre o momento de tempo o (que representa o primeiro dia da amostra) e o momento t (momento indeterminado).
- Amostra: é o subconjunto da população obtido seleccionando uma fracção de jornais.

c) Definição do intervalo amostral

Por coerência, o intervalo amostral é igual ao inverso da proporção da amostra na população, ou seja, se a proporção da amostra referida face à população é de $1/7$, então o intervalo amostral será 7. O objectivo será analisar apenas um dia por semana. O facto de se pretender analisar dias distintos implica um intervalo amostral de 8, de forma a obter uma amostra constituída por dias da semana distintos.

d) Criação de uma lista sequencial dos elementos da população

É possível gerar N grupos (número indeterminado de semanas) com 7 elementos cada (cada elemento representa um dia da semana). Na realidade, cada grupo será uma semana.

e) Selecção aleatória e definição da amostra

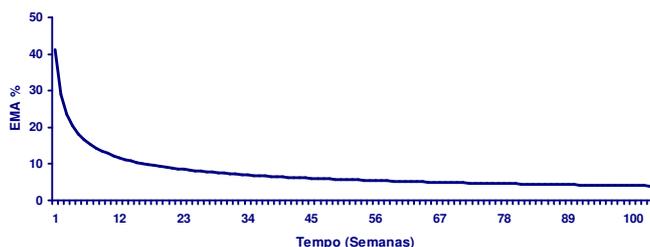
Deve seleccionar-se aleatoriamente um número entre 1 e 7 que serve tanto para indicar o primeiro elemento a integrar na amostra, como para determinar o ponto de partida da amostra na lista sequencial. A grande vantagem da amostragem *sistemática* consiste na geração de apenas um número aleatório de partida. Foi feita a selecção (a mesma realizada para os noticiários televisivos) atribuindo probabilidades iguais a cada um dos números. Foi extraído o número 2, o que corresponde a segunda-feira. A este número (2) soma-se sucessivamente o intervalo amostral (8) e os elementos subsequentes que correspondem aos restantes elementos da amostra. O erro máximo da amostra é função decrescente do tempo. A informação para um grau de confiança de 95% encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Erro Máximo da Amostra (EMA) em diferentes momentos do tempo

Semana	População	Amostra	EMA %
1	35	5	41,17
15	525	75	10,49
52	1820	260	5,63
67	2345	335	4,96

Ao fim de 52 semanas, terão sido analisadas 260 unidades de imprensa de um universo de 1820, o que corresponde a um erro máximo de amostra de 5,63% com um grau de confiança de 95%. Ao fim de 67 semanas, o erro máximo da amostra diminui para 4,96%. A análise do último quadrimestre de 2007 corresponde a 15 semanas e tem um erro máximo de amostra associado de 10,49%.

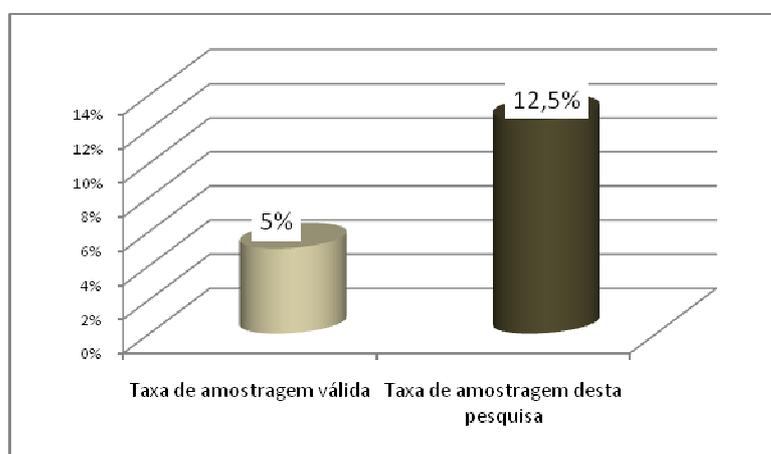
Função Erro Máximo de Amostragem



f) Taxa de amostragem

Considerando que, em 2007, a análise teve início em Setembro, a amostra considerada é de 1/8 do universo (considera-se que o universo são todas as edições dos jornais entre Setembro e Dezembro), o que lhe confere uma boa significância. Uma taxa de amostragem é válida se for superior a 5%. Neste caso, a taxa de amostragem é de 12,5%.

Representação da taxa de amostragem



No decorrer do ano de 2007, foi feita a análise de 90 edições de jornais diários de acordo com a metodologia apresentada anteriormente.

2. Imprensa semanal: definição da amostra

Descreve-se a seguir o processo de selecção aplicado aos semanários Expresso e Sol. Neste caso, não estamos perante uma amostra de dias seleccionados, mas perante o universo de edições publicadas durante os quatro meses do período em análise.

Assim sendo, apresenta-se um mapa das edições analisadas e que compõem a amostra referente aos jornais semanais:

1º Mês – Setembro

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª						1	2
2ª	3	4	5	6	7	8	9

3^a	10	11	12	13	14	15	16
4^a	17	18	19	20	21	22	23
5^a	24	25	26	27	28	29	30

2^o Mês – Outubro

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
6^a	1	2	3	4	5	6	7
7^a	8	9	10	11	12	13	14
8^a	15	16	17	18	19	20	21
9^a	22	23	24	25	26	27	28
10^a	29	30	31				

3^o Mês – Novembro

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
10^a				1	2	3	4
11^a	5	6	7	8	9	10	11
12^a	12	13	14	15	16	17	18
13^a	19	20	21	22	23	24	25
14^a	26	27	28	29	30		

4^o Mês – Dezembro

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
14^a						1	2
15^a	3	4	5	6	7	8	9
16^a	10	11	12	13	14	15	16
17^a	17	18	19	20	21	22	23
18^a	24	25	26	27	28	29	30
19^a	31						

a) Técnica de amostragem

Apresenta-se o plano de amostragem para a monitorização de conteúdos dos jornais semanais Expresso e Sol (reproduzido para o Diário do Alentejo, apenas com a diferença desta edição sair à sexta-feira e não ao sábado).

Pretende-se recolher uma amostra representativa com as seguintes características:

- Erro de amostragem inferior a 5%;
- Grau de confiança associado de 95%.

b) Técnica de amostragem aplicada

No presente caso, temos:

- Universo ou População: são todas as edições do Expresso e do Sol entre o momento de tempo 0 (que representa o primeiro dia da amostra) e o momento t (momento indeterminado).
- Amostra: é o subconjunto da população obtido seleccionando uma fracção de jornais.

Neste caso, a análise será exaustiva, ou seja, a amostra e o universo coincidem.

**Erro Máximo da Amostra (EMA)
em diferentes momentos do tempo**

Semana	População	Amostra	EMA %
1	2	2	0
52	104	104	0
104	208	208	0

O erro máximo de amostragem é sempre nulo porque amostra e universo são coincidentes.

Função Erro Máximo de Amostragem



3. Descrição das variáveis analisadas

Este ponto do Relatório contém a definição dos indicadores/variáveis utilizados na monitorização da imprensa diária e semanal. Esses indicadores são inscritos em bases de dados com recurso ao programa SPSS. A cada indicador/variável corresponde uma subcategoria de resposta e a cada uma destas corresponde um código.

As bases de dados criadas para a monitorização da imprensa estão organizadas de modo a corresponder a cinco grandes dimensões de análise:

- Caracterização Geral
- Tratamento e Modalidades de Mediatização
- Análise *Temática*
- Análise das *Fontes* de Informação
- Análise de *Actores*

3.1. Listagem dos indicadores ou variáveis

a) Indicadores de caracterização geral

Por caracterização entende-se o conjunto de indicadores que permitem identificar e caracterizar a unidade de análise em estudo, bem como a publicação em que se insere.

1. Código identificador

2. Nome da publicação

Definição conceptual: esta variável identifica o nome da publicação a que corresponde a unidade de análise (artigo) em causa:

Jornal da Madeira (diário regional)

Diário do Alentejo (semanário regional)

Expresso (semanário)

Sol (semanário)

Correio da Manhã (diário)

24 Horas (diário)

Público (diário)

Diário de Notícias (diário)

Jornal de Notícias (diário)

3. Data (aa /mm/dd)

Definição conceptual: esta variável identifica a data completa correspondente à edição onde está inserida a unidade de análise.

4. Título do artigo (notícia/assunto)

Definição conceptual: reprodução dos termos exactos do título da peça.~

5. Periodicidade da publicação

Definição conceptual: esta variável identifica a regularidade de publicação do título analisado (diária ou semanal):

Diário

Semanário

6. Destaque do artigo na 1ª página

Definição conceptual: os artigos destacados na primeira página são, por norma, os mais valorizados *editorialmente* na respectiva edição. A *manchete* corresponde ao artigo que merece valorização máxima numa dada edição. Outras chamadas de 1.ª página podem ser compostas apenas por título ou pela combinação de título, fotografia e/ou texto. A sucessão de opções de destaques de primeira página tende a reflectir a identidade do meio.

Manchete

Grande destaque na 1ª página (outro)

Chamada de 1ª página

Artigos de 1ª página (peças desenvolvidas em exclusivo na primeira página, esgotam-se)

7. Categoria de título do artigo na 1ª página (*dependente da resposta anterior*)

Definição conceptual: a titulação de um jornal pode ser composta apenas pelo título ou então pela combinação do título com outros elementos de titulação, como antetítulos, pós-títulos ou entretítulos.

Títulos informativos na 1ª página

Títulos expressivos na 1ª página

Títulos declarativos na 1ª página

Títulos categoriais na 1ª página

8. Valorização gráfica do artigo

Definição conceptual: identifica e caracteriza os elementos visuais do artigo na

primeira página e no interior do jornal. Os artigos podem ser complementados com imagens como fotografias, ilustrações, infografias, caricaturas, gráficos, etc.

Tem imagens na 1ª página (ilustrada)

Tem imagens só no interior do jornal (ilustrada)

Não tem imagens (não ilustrada)

9. Localização do artigo na secção

Definição conceptual: indicação exacta da secção de cada jornal em que se encontra o **desenvolvimento** do artigo analisado.

10. Espaço ocupado pelo artigo na página analisada

Definição conceptual: indicação objectiva da dimensão do artigo – se ocupa uma ou mais páginas; se o artigo é dominante na página, quando ocupa uma mancha espacial superior à de qualquer outro artigo contíguo; se se trata de um artigo que ocupa menor espaço em comparação com o artigo dominante.

Ocupa uma ou mais páginas

Artigo dominante na página

Artigo secundário na página

11. Enfoque do artigo

Definição conceptual: estabelecimento de relação entre o conteúdo da peça e o tipo de tratamento do assunto a ela subjacente.

Orientado para o acontecimento

Orientado para uma problemática

12. Fonte principal

Definição conceptual: *fonte* de informação principal, consultada no artigo e normalmente referida no *lead*.

13. Número de fontes de informação dentro do artigo

Definição conceptual: esta variável regista, do ponto de vista quantitativo, o número *fontes* de informação ouvidas no artigo. Pretende-se identificar quantas *fontes* são consultadas no artigo.

Fonte única

Fonte múltipla

Não aplicável

14. Temática principal (tipologia *temática*)

Definição conceptual: por *temática* entende-se a identificação do âmbito temático do acontecimento que se torna notícia. A *temática* principal relaciona-se com o assunto ou ideia preponderante que o artigo aborda ou desenvolve.

15. Incidência geográfica

Definição conceptual: especificação do local onde incide o acontecimento ou sobre o qual incide o enfoque da notícia. Relacionar com o *tema* principal.

Norte

Grande Porto

Centro

Grande Lisboa

Alentejo

Algarve

Região Autónoma da Madeira

Região Autónoma dos Açores

Várias Regiões de Portugal

Enfoque nacional genérico

Enfoque internacional genérico com envolvimento do País

Enfoque internacional genérico sem envolvimento do País

Enfoque comunitário (UE) genérico com envolvimento do País

Enfoque comunitário (UE) genérico sem envolvimento do País

16. Principal actor (tipologia de *actores* externos)

Definição conceptual: refere-se ao indivíduo cujas declarações são essenciais à construção da notícia e cuja centralidade enquanto protagonista do artigo jornalístico é visível. Responde às questões: “quem fala?” e “de quem se fala?”

17. Pertença político-partidária do principal actor (*quando aplicável*)

Definição conceptual: codifica-se o partido político do principal *actor* (só se aplica aos *actores* nacionais) apenas em caso de o mesmo ser identificado

explicitamente como ligado a um determinado partido.

Governo Socialista

PS

PPD/PSD

PCP

CDS/PP

BE

PEV

Independentes

Outros partidos políticos nacionais

18. Valência/tom da peça face ao principal actor (*quando aplicável*)

Definição conceptual: verifica-se se, no contexto em que surge, o protagonista é essencialmente associado a situações de sucesso, resolução de problemas, apresentação de propostas ou ideias etc., ou, pelo contrário, a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, alvo de crítica, etc.

Claramente negativa

Mais negativa do que positiva

Equilibrada ou neutra

Mais positiva do que negativa

Claramente positiva

19. Presença e/ou referência a Grupos Minoritários/Imigrantes

Definição conceptual: codifica-se o grupo de pertença presente ou referido apenas quando na peça é feita uma referência explícita ao mesmo. As categorias de resposta baseiam-se num estudo do ACIME que utiliza a percepção e a terminologia dos próprios profissionais de comunicação².

Africanos

Angolanos

Cabo-Verdianos

Guineenses

São Tomenses

PALOP

Países de Leste

Moldavos

² Ferin Cunha, Isabel; Santos, Clara Almeida; Valdigem, Catarina; Filho, Willy S., (2006), *Media, Imigração e Minorias Étnicas II*, Observatório da Imigração, 19, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME).

Ucranianos
Romenos
Russos
Brasileiros
Chineses
ROMs (Ciganos e nómadas)
Indianos
Magrebinos
Paquistaneses
Árabes
Segundas gerações
Várias (referir quais no campo das observações)
Outras (referir qual no campo das observações)

20. Presença e/ou referência a Crianças e Jovens

Definição conceptual: codifica-se apenas quando na peça aparecem ou é feita uma referência explícita a crianças ou jovens.

Crianças (indicativo até 12 anos)

Jovens e adolescentes (indicativo 13-17 anos)

Ambos, Jovens e Crianças

4. Descrição de categorias temáticas

• Política Nacional

O *tema* principal *Política Nacional* é identificado nas peças que noticiem acontecimentos ou problemáticas relacionados com os assuntos sobre a governação interna do País e a relação do Estado português com outros Estados. Existem marcas que surgem frequentemente nesses assuntos, como, por exemplo, a referência a instituições e/ou personalidades de natureza política, como sejam Chefe de Estado e organismos estatais; Assembleia da República; Governo Central; Governo Regional; Autarquias; Partidos Políticos; Políticos Independentes.

• Defesa

O *tema* principal *Defesa* é identificado nas peças que se reportem a acontecimentos ou problemáticas relacionados com a Defesa e, mais concretamente, com as actividades dos três ramos das Forças Armadas e dos respectivos dirigentes, o funcionamento interno do *sistema* militar, as estratégias de defesa e de armamento.

• Assuntos Comunitários

O *tema* principal *Assuntos Comunitários* é identificado nas peças que têm como

objecto as actividades das instituições da União Europeia e a discussão ou definição de políticas comunitárias e seus impactos nos planos europeu e nacional. Serão incluídos no âmbito deste *tema* peças sobre eleições europeias e o recurso às instâncias europeias por parte de cidadãos ou de instituições.

- **Assuntos Internacionais**

O *tema* principal *Assuntos Internacionais* é identificado nas peças que se reportem a acontecimentos ou problemáticas que decorrem num país estrangeiro e incidem sobre actividades de organizações internacionais, conflitos armados, crises internacionais, atentados, terrorismo e acções de grupos armados, crises humanitárias e iniciativas de cooperação e ajuda humanitária (exclui União Europeia).

- **Sistema Judicial**

O *tema* *Sistema Judicial* é identificado nas peças que reflectam acontecimentos ou problemáticas relativos ao funcionamento do *sistema* judicial. Integra igualmente relatos sobre tribunais, Procuradoria-Geral da República e casos de justiça. As peças que consubstanciam uma perspectiva política do *sistema* judicial serão classificadas no âmbito do *tema* Política Nacional.

- **Ordem Interna**

O *tema* *Ordem Interna* é identificado nas peças sobre acontecimentos que, regra geral, têm uma natureza mais episódica e não programada, como sejam crimes, actos de violência, acidentes, catástrofes/inundações e incêndios. Incluem-se ainda neste *tema* acções resultantes de actividades policiais ou de organismos de bombeiros e protecção civil, investigações criminais e prevenção.

- **Grupos Minoritários**

O *tema* *Grupos Minoritários* é identificado nas peças, com enfoque nacional, que tratem acontecimentos ou problemáticas relativos a grupos étnicos, sexuais, religiosos, linguísticos ou culturais.

- **Educação**

O *tema* *Educação* é identificado nas peças que incidam sobre acontecimentos ou problemáticas relativos ao *sistema* educativo (público ou privado). Integra notícias sobre vários níveis de escolaridade (básico, secundário e superior), instituições

escolares e actividades dos agentes sociais envolvidos no processo educativo (estudantes, encarregados de educação, pais, professores e outros profissionais da educação). As peças que consubstanciam uma perspectiva política sobre o funcionamento do *sistema* educativo são classificadas no âmbito do *tema* Política Nacional.

- **Saúde e Acção Social**

O *tema Saúde e Acção Social* é identificado nas peças que incidam sobre acontecimentos ou problemáticas relativas ao *Sistema* de Saúde (público ou privado). Integra notícias sobre instituições de saúde, práticas de saúde, doenças, medicinas alternativas, medicação e actividades dos agentes sociais envolvidos no *sistema* de saúde (médicos e outros técnicos de saúde, utentes, etc.). As peças que consubstanciam uma perspectiva política sobre o funcionamento do *sistema* de saúde são classificadas no âmbito do *tema* Política Nacional.

- **Comunicação**

O *tema Comunicação* é identificado nas peças que versem questões ou problemáticas relacionadas com investigações científicas, bioética, inovação e desenvolvimento tecnológicos, comunicação social ou tecnologias da informação e da comunicação. As peças que consubstanciam uma perspectiva política do desenvolvimento científico são classificadas no âmbito do *tema* Política Nacional.

- **Ambiente**

O *tema Ambiente* é identificado nas peças que se debruçam sobre acontecimentos ou problemáticas relativos a energias e recursos naturais, alterações climáticas, resíduos perigosos, crimes ambientais, poluição, reciclagem ou actividades de organizações ambientalistas. As peças que consubstanciam uma perspectiva política do ambiente são classificadas no âmbito do *tema* Política Nacional.

- **Desporto**

O *tema Desporto* é classificado em todas as peças cujo conteúdo se centre em acontecimentos ou problemáticas da área desportiva, incluindo-se aqui o Futebol e Outras Modalidades Desportivas, bem como na vida profissional dos atletas/jogadores/dirigentes e na actividade desenvolvida por instituições/organizações da área.

- **Cultura**

O *tema Cultura* é identificado em todas as peças com foco em acontecimentos ou problemáticas ligados à área artística, assim como na actividade de instituições culturais (teatros, museus, galerias de arte, cinemas, etc.) ou na vida profissional de artistas/criadores.

- **Cerimónias/Celebrações**

O *tema Cerimónias/Celebrações* é classificado em todas as peças centradas em acontecimentos sazonais e/ou que envolvem formalidades e rituais (assinatura de protocolos, casamentos, funerais, aniversários, atribuição de prémios).

- **Crença e Religião**

O *tema Crença e Religião* é identificado em todas as peças que foquem acontecimentos ou problemáticas relacionados com as mais variadas convicções e doutrinas religiosas, bem como com a vida de instituições religiosas (igrejas, sinagogas, mesquitas, outros templos) e personalidades com funções neste domínio.

- **Economia, Finanças e Negócios**

O *tema Economia, Finanças e Negócios* é identificado em todas as peças cujo foco seja acontecimentos ou problemáticas relacionados com o *sistema* de produção, distribuição e consumo da riqueza (bens e serviços), ao nível dos diferentes sectores de actividade (por exemplo, agricultura e pescas, indústria, turismo, transportes e infra-estruturas). Também é identificada essa *temática* em peças que centrem o seu conteúdo no trabalho desenvolvido por instituições e organismos económicos, bem como na actividade dos profissionais da área (gestores, economistas, empresários). As peças que consubstanciam uma perspectiva política da Economia/Finanças são classificadas no âmbito do *tema Política Nacional*.

- **Relações Laborais**

O *tema Relações Laborais* é classificado em todas as peças que foquem acontecimentos ou problemáticas relacionados com a teia de relações profissionais que se desenvolve entre trabalhadores, empregadores e associações de trabalhadores (sindicatos, centrais sindicais, federações de trabalhadores). Estão abrangidos tópicos como o emprego/desemprego, acções sindicais, associações empresariais/sectoriais, greves, protestos e manifestações laborais e encerramento de empresas.

- **População**

O *tema População* é classificado em todas as peças centradas em acontecimentos ou problemáticas ligadas à demografia e aos movimentos migratórios. A um nível micro, devem ser assinaladas todas as peças sobre evolução demográfica, emigração e imigração. Excluem-se as questões relacionadas com políticas para a imigração, que são classificadas no *tema* principal Política Nacional.

- **Urbanismo**

O *tema Urbanismo* é identificado em todas as peças cujo foco sejam acontecimentos e/ou problemáticas ligadas a construções, obras, ordenamento territorial e habitação.

- **Sociedade**

O *tema Sociedade* é identificado nas peças que tratem questões relativas a tendências ou comportamentos sociais (por exemplo, relações familiares, relacionamentos afectivos, dependências, papéis sociais). Este *tema* inclui ainda histórias de interesse humano e assuntos relacionados com crianças e cidadãos com necessidades especiais.